

Partenec ao
Proc - n°
02 P-8285/08

DGRH-CC, IEL 55.05

MEMORIAL

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DOUTOR, NÍVEL MS-3 EM
RTP DO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA APLICADA DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA
LINGUAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

**ÁREA DE LÍNGUA MATERNA, NAS DISCIPLINAS LA-102 (PRÁTICAS DE LETRAMENTO),
LA-103 (LETRAMENTO), LA-201 (LEITURA E ESCRITA) E LA-203 (PRÁTICA DE
LEITURA E ESCRITA)**

Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo
(Departamento de Linguística Aplicada)
(IEL/UNICAMP)

Fevereiro de 2009

ÍNDICE

1. DA LÍNGUA ESCRITA AO TEXTO (1982-1985).....	3
2. DO SÓCIO-INTERACIONISMO AO SÓCIO CONSTRUTIVISMO OU À PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL (1985-1992).....	6
3. DO TEXTO E DO DESENVOLVIMENTO DE ESCRITA AO LETRAMENTO EMERGENTE (1990-1996).....	10
4. DO LETRAMENTO EMERGENTE AO LETRAMENTO ESCOLAR: GÊNEROS DISCURSIVOS E ESTILO DOCENTE (1996-2004).....	15
5. PRÁTICAS DIDÁTICAS, VOZES E LETRAMENTOS: O PAPEL DO LIVRO E DOS MATERIAIS DIDÁTICOS (2004 ATÉ O PRESENTE).....	28

Minha carreira acadêmica tem início em 1978, quando fui contratada pelo Departamento de Linguística da PUC-SP. Cursava, nesta época e desde 1976, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL/Ensino de Língua Materna) da própria PUC-SP e minha dissertação de mestrado, de título *O Uso do Adjetivo como Medida de Maturidade Linguística*, que havia sido desenvolvida sob a orientação da Profª Dra Mary A. Kato, foi defendida em novembro de 1981.

Prestei o Concurso de Provas e Títulos para Ingresso na Carreira como Assistente Mestre (QC) ainda neste mesmo ano e publiquei um pequeno extrato de minha dissertação nos anais do XXIV Encontro do GEL, *Revista de Estudos Linguísticos VI*, em 1982.

Desde o curso de Graduação - Letras Neolatinas (Português/Francês, Língua e Literatura) na Faculdade de Ciências, Letras e Pedagogia da Universidade Mackenzie -, concluído em 1974, tinha tido uma formação bastante sólida em sintaxe gerativa e meu trabalho de mestrado é testemunho desta formação.

Desde então, meu interesse sempre havia sido o do ensino/aprendizagem de língua escrita. Entretanto, já na época em que finalizava a dissertação, meus interesses começavam a se re-orientar em duas direções: a Psicolinguística e as perspectivas textuais de abordagem do objeto linguístico.

1. DA LÍNGUA ESCRITA AO TEXTO (1982-1985):

Já as questões abordadas na dissertação de mestrado - estabelecer o uso e a ordem do adjetivo na S como medida de maturidade em língua escrita - diziam respeito à produção de textos e ao desenvolvimento de linguagem escrita, mas de uma perspectiva maturacional e linguística, própria do enfoque chomskiano da época (GTPE).

A crítica a esta perspectiva começa já a se esboçar para mim antes mesmo da finalização da dissertação. Em 1980, fiz, como estudante especial no IEL/UNICAMP, a disciplina de Aquisição de Linguagem I, ministrada pela Profª Dra Cláudia T. G. de Lemos, para complementar minhas disciplinas de Domínio Conexo (Psicolinguística) na Pós-Graduação. Neste curso, começo a reorientar meu enfoque de aquisição/desenvolvimento/aprendizagem da perspectiva biológico-maturacional de Chomsky para uma perspectiva mais social do desenvolvimento, fortemente influenciada pelo trabalho de Vygotsky.

Como, entretanto, a redação da dissertação já se encontrava bastante adiantada, esta reorientação de perspectiva não aparece aí senão episodicamente (na introdução, na conclusão), prevalecendo o trabalho de descrição sintática (micro-estrutural) dos produtos analisados, mas apontando-se já a necessidade de outras explicações para o fenômeno da diversificação de ordenação dos adjetivos no texto escrito.

Termino, assim, o mestrado bastante insatisfeita, por um lado, com as possibilidades explicativas do modelo chomskiano no que se refere ao desenvolvimento/aquisição de linguagem, seja ela oral ou escrita e, por outro, com as possibilidades de aplicação de um tal modelo ao ensino de língua materna. Isto determinou a busca de modelos alternativos de descrição/explicação dos fenômenos da produção de textos e do desenvolvimento/apropriação de linguagem escrita.

Esta insatisfação de ordem teórica foi intensificada, nos anos subsequentes, na docência e no trabalho com assessoria para a área de linguagem no Ensino Fundamental (2ª a 4ª séries).

Após a obtenção do título de mestre e até 1982, ministrava aulas na disciplina de Comunicação e Expressão Verbal (CEV) do extinto Ciclo Básico (1º ano de todos os cursos de Humanas, Econômicas, Jurídicas e Educação) da PUC-SP, disciplina esta que objetivava trabalhar com as deficiências de leitura e escrita de alunos universitários primeiranistas. Vinha já desenvolvendo este trabalho desde 1978, numa programação conjunta com mais outras três professoras do Departamento de Linguística, voltada para as dificuldades encontradas pelos alunos de 3º Grau no processamento em produção e compreensão de textos dissertativo-argumentativos.

Em 1983, este programa transformou-se num projeto de pesquisa, em colaboração com a Profª Anna Rachel Machado Paes de Barros, de título *Metodologia de Ensino Integrado de Leitura/Produção de Textos Dissertativo-Argumentativos a nível de 3º Grau*, que foi, por 2 anos (1983-1984), subsidiado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE/PUC-SP) com 10 hs contratuais de pesquisa para cada participante, onde analisávamos as principais dificuldades em leitura e redação de textos dissertativos numa amostragem de alunos do extinto Ciclo Básico e propúnhamos estratégias e materiais para sanar tais dificuldades.

O que verificávamos então era que as dificuldades em leitura e produção geradas por aspectos micro-estruturais (como a seleção lexical, a coesão, a segmentação textual etc.), aparentemente ligadas a um componente morfo sintático, eram, quase sempre, resultantes do desconhecimento da organização textual, em produção e compreensão de textos dissertativos. Ressaltavam-se, especialmente, dificuldades com a superestrutura textual, com a progressão temática, com a coerência, com os mecanismos discursivos de polifonia, com o uso de marcadores argumentativos e a dificuldade em lidar com os pressupostos textuais.

Os resultados deste trabalho foram expostos no relatório final de pesquisa, enviado ao CEPE no início de 1985 e em diversas comunicações do grupo de trabalho entre 1981 e 1985 e em algumas publicações do grupo de pesquisa¹.

Por esta época, trabalhamos sobretudo na ótica da Linguística Textual, da Teoria da Recepção de extração alemã (Van Dijk, Petöfi, Schmidt, Iser) e da teoria de Toulmin sobre a argumentação e solidificou-se, para mim, a certeza de que a maioria dos fenômenos de estruturação, seja do texto em si ou de uma sua representação por parte do leitor/escritor, tem, prioritariamente, a ver com aspectos textuais globais, mais do que com os aspectos morfo sintáticos, nível este muitas vezes decorrente da estruturação global.

Não se tratava mais para mim, pois, da aquisição da competência sintática e de seu exercício performático, mas da construção de um conhecimento textual. Entretanto, esta visão permaneceu grandemente baseada nas questões estruturais, agora não mais centrada nas estruturas menores, mas na noção de superestrutura textual de Van Dijk e Van Dijk & Kintsch.

Em 1982, fui contratada pela Escola Experimental Vera Cruz para um trabalho de assessoria na Área de Linguagem do Ensino Fundamental (2ª a 4ª séries). Exerci esta função na escola até 1988. Nestes 6 anos, a tarefa primeira era a de realizar, em conjunto com os professores, uma revisão curricular da área de Língua Portuguesa na escola, que abrangia desde o re-enfoque do que seja o desenvolvimento de linguagem escrita, até a elaboração e execução de currículo e de materiais didáticos. Esta experiência com assessoria e reciclagem de professores do Ensino Fundamental, posteriormente, ampliou-se para outras escolas privadas e para a Rede Pública, conforme testemunham as atividades listadas no currículo, ao final da década de 80.

¹ Ver detalhamento dessas produções acadêmicas no *curriculum vitae*, entre os anos 1981-1985.

Na atividade de assessoria, tive ocasião de repensar, de modo mais amplo, as posturas que havia desenvolvido no ensino universitário, i.e., tive de pensar o processo de desenvolvimento/apropriação de linguagem escrita em sua continuidade e, sobretudo, em seus momentos iniciais, onde o discurso narrativo tem um papel de peso e onde as questões ligadas mais propriamente ao desenvolvimento/aprendizagem aparecem como mais evidentes.

Na prática de assessoria, os pressupostos acima enunciados a respeito das propriedades do objeto escrito prioritariamente utilizadas, percebidas e conhecidas no processo de construção do texto escrito e do caráter social desta construção foram reafirmados e ganharam corpo num currículo, numa prática de ensino e num material didático.

Por outro lado, o desenvolvimento do discurso narrativo escrito na primeira metade do Ensino Fundamental começa a se me apresentar como um fascinante campo de pesquisa, para o qual voltei meu trabalho de doutoramento, desenvolvido entre 1985 e 1989.

Em 1984, elaborei o projeto inicial de pesquisa para minha tese de doutoramento - apresentado, neste ano, para solicitação de Bolsa CAPES e, no subsequente, para obtenção de horas contratuais de pesquisa CEPE/PUC-SP -, cujo título era, então, *Aquisição e Desenvolvimento das Estruturas Globais Narrativas (Macro e Superestruturas) na Escrita de Crianças de 08 a 11 Anos*.

Este momento de meu trabalho é, claramente, um "momento de passagem" no sentido acima discutido. Um testemunho disto é a introdução do projeto, cujos subtítulos são:

"(a) Do inatismo ao construtivismo e interacionismo: a escolha de uma ótica de abordagem.

(b) Qual a construção, em interação, do discurso escrito?"

Estes tópicos apontam para a adoção de um enfoque construtivista/interacionista, que encara o desenvolvimento de linguagem escrita não como: *"um desenvolvimento 'natural' e sim, 'cultural'"* (p. 7). Por outro lado, apontam para um enfoque textual do objeto escrito, a partir do qual é dentro do desenvolvimento do conhecimento dos textos que o sujeito constitui o conjunto de seus aspectos (micro e macro-estruturais).

Os primeiros tempos do trabalho de doutoramento ficaram sob a orientação do Prof. Anthony Deyes e, nestes tempos (1984-1985), realizamos, especialmente, um aprofundamento sobre as estruturas textuais - dentro das abordagens da Análise Estrutural da Narrativa, da Teoria da Narratividade e da Linguística Textual - e sobre os modelos de processamento em produção até então propostos (Hayes & Flower, De Beaugrande, Van Dijk & Kintsch). Foi também a época da coleta e análise preliminar dos dados e do refinamento de meu conhecimento do conjunto do trabalho de Van Dijk (até 1984), de quem tomara a noção de *superestrutura* do discurso narrativo, central na tese.

Nestes anos, firmou-se para mim uma concepção segundo a qual do desenvolvimento do discurso (narrativo) escrito era o processo de construção de um conhecimento e de uma prática textuais, dentro de determinadas condições de produção (aquelas do discurso ficcional, do discurso escrito e do contexto escolar), cujo reflexo é o esquema estrutural ou superestrutura, entendida como um esquema culturalmente cristalizado dentro de determinadas condições históricas de produção que, mantidas, mantêm a permanência do esquema como objeto da cultura a ser conhecido e utilizado.

Firmou-se também, numa linha vygotskiana, a concepção segundo a qual haveria um processo paralelo de construção de um conhecimento consciente (*metacognição*) por parte do sujeito sobre a superestrutura narrativa - viabilizado pelo discurso escolar sobre o texto

(construção de *conceitos científicos*) - que, ao ocorrer, provocaria mudanças no processamento em produção do texto (narrativo) escrito dos sujeitos, sobretudo no que diz respeito às habilidades de *monitoração e controle*.

Como se vê, aqui estão presentes enfoques construtivistas e processualistas bastante claros. Entretanto, neste momento, os pressupostos sócio-interacionistas sobre o modo de construção destes conhecimentos e práticas discursivos ficam ainda no nível da "petição de princípio".

Tony volta a Londres em fins de 1985 e o período de mudança de orientador que ocorreu em 1986 provocou uma certa pausa no trabalho. Esta pausa foi benéfica para o desenrolar de meu "namoro" com o sócio-interacionismo.

2. DO SÓCIO-INTERACIONISMO AO SÓCIO-CONSTRUTIVISMO OU À PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL (1985-1992):

O "flerte" inicial se esboçara por ser este - o sócio-interacionismo - a única posição mais difundida cujos pressupostos enfatizavam a determinação social do desenvolvimento de linguagem (oral e escrita).

No entanto, este "namoro" vinha enfrentando "crises de opinião" já desde 1983, ano em que comecei a ministrar a disciplina de Modelos Psicolinguísticos no Curso de Fonoaudiologia da PUC-SP. Esta disciplina voltava-se para a discussão dos principais modos de ver a aquisição e o desenvolvimento de linguagem, oriundos da(s) Psicologia(s) e da Linguística (comportamentalista, mentalista, construtivista, interacionista, sócio-construtivista). Por esta época, estas crises de opinião se caracterizavam por um certo "mal-estar" de minha parte com a abordagem sócio-interacionista, no sentido de senti-la bastante mais congruente com o trabalho interacionista de Bruner (1975) que com aquele sócio-construtivista de Vygotsky que já, desde então, vinha norteando minhas investidas de aprofundamento no campo das teorias do desenvolvimento/aprendizagem de linguagem escrita.

Em 1985 (e até 1988), comecei a ministrar também, no mesmo Curso, as disciplinas de Desenvolvimento de Linguagem I e II, cujo objetivo principal era tematizar as principais pesquisas e resultados de trabalho decorrentes destas diferentes visões e paradigmas acima referidos, especialmente os resultados da pesquisa em Psicolinguística da Aquisição de linha mentalista (Braine, McNeill, Brown), construtivista americana (Bloom, Clark) e européia (Sinclair) e sócio-interacionista (De Lemos e grupo). Ao final do segundo curso, tematizava-se o Desenvolvimento de Linguagem Escrita.

Esta disciplina, levando-me a um contato mais aprofundado com os embates paradigmáticos que se travavam no domínio da Aquisição de Linguagem Oral e com as práticas metodológicas e resultados de pesquisa que decorriam de cada postura, tornou mais claras para mim as razões de meu "mal-estar". As tais "crises de opinião" eram justificadas por três pontos de estrangulamento entre os resultados daqueles trabalhos e minha visão - ainda então, intuitiva -, determinada pelo lugar em que me encontrava: o desenvolvimento de linguagem escrita e a escola.

Em primeiro lugar, os resultados de trabalhos sócio-interacionistas (com exceções) pareciam-me enfatizar pouco os aspectos construtivos da interação, preferindo centrar-se numa demonstração empírica - que, entre 1978 e 1985, adquiriu quase o caráter de ciência normal - dos processos e mecanismos de interação social identificados pela teoria (*especularidade, complementaridade, reciprocidade, assimetria, simetria, jogos* etc.) e da continuidade do processo de desenvolvimento de linguagem oral ao longo do tempo e das interações, através

de críticas e contra-argumentos empíricos à divisão pré-linguístico/linguístico, às abordagens por níveis linguísticos, às abordagens descontínuas do desenvolvimento que trabalhavam com *saltos qualitativos* e onde tinham papel noções como *proto-forma* e *precursor*.

Embora não discordasse de que estes fossem pontos cruciais a serem atacados num esforço de estabelecimento de um paradigma de enfoque social do desenvolvimento da linguagem, não via porque, já desde então, um esforço neste sentido devesse obscurecer outro, pelo menos tão importante quanto, que era o de demonstrar como, a partir desses processos e mecanismos, o objeto linguístico em si (em seus aspectos formais, funcionais, etc.) era constituído.

Por outro lado, embora se multiplicassem no modelo as afirmações sobre a determinação que a aquisição de linguagem exerceria sobre a constituição do sujeito e do mundo para o sujeito, não se demonstrava em que os objetos adquiridos estariam determinando a emergência de uma objetividade, de uma subjetividade e de uma objetividade subjetiva. Ou seja, em que estes processos sócio-interacionais - determinantes da aquisição de linguagem - estariam constituindo um sujeito humano, capaz de ser e de conhecer o mundo, e, sobretudo, em que estas alterações na capacidade de atuar sobre os outros e o mundo e de conhecê-los, estariam determinando alterações neste sujeito e em suas futuras formas de agir e conhecer.

Estas ausências dos trabalhos sócio-interacionistas foram intensificadas para mim a partir do momento em que comecei a ministrar Desenvolvimento de Linguagem I e II. Quanto mais ensinava o modelo, mais sentia falta destes aspectos, chegando mesmo a me indagar se desenvolvimento de linguagem oral e de linguagem escrita poderiam ser vistos como processos de mesma ordem. Esta indagação - este segundo ponto de estrangulamento - não era só minha. Eram muito freqüentes as afirmações de que se tratavam de processos de desenvolvimento diversos.

Entretanto, não conseguia escapar da sensação - de novo, intuitiva naquele momento - de que seria inconsistente teoricamente se pensar de modos paradigmaticamente diversos os processos de desenvolvimento. Se podia admitir que se tratava de objetos diversos, de sujeitos e de interações diversas, não podia, por outro lado admitir um ecletismo tal que me permitisse pensar a aquisição de oral como processo interacional e a de escrita como construtivo; ou ainda pensar o desenvolvimento de linguagem oral como se dando num tipo de "social" diverso do de linguagem escrita. Eram iniquidades que diziam respeito à pressupostos sobre desenvolvimento e determinação social que me pareciam ter de ser mantidos para quaisquer processos de desenvolvimento, fossem eles de linguagem, de conhecimento ou de constituição da subjetividade. Queria, desde então, parecer-me que os termos básicos do sistema de crenças (*social, desenvolvimento e linguagem*) teriam de ter uma certa coerência, embora se tratasse de objetos (linguagem oral X linguagem escrita), sujeitos e processos interacionais diversos. Apontava já uma necessidade de me desvencilhar um pouco dos dados empíricos até então levantados para me aproximar de abstrações que garantiriam uma visão unificada dos (diversos) processos de desenvolvimento.

De outro lado, também os trabalhos de escrita disponíveis então operavam com outros paradigmas (o do construtivismo piagetiano ou o do associacionismo) tão ou mais incompatíveis com meus pressupostos quanto o sócio-interacionismo. Além disso, os trabalhos sobre escrita se voltavam para recortes tão estreitos (processamento em produção e compreensão no escrevente maduro, alfabetização, aquisição da competência sintática em escrita, etc.) que ficava difícil - senão impossível - falar-se em desenvolvimento.

Do lado do sócio-interacionismo, muitos destes entraves ficaram superados a partir do texto programático de De Lemos (1986) e do prefácio à coletânea de Kato que De Lemos publica em 1988. No primeiro texto, De Lemos reconhece o caráter empirista do sócio-interacionismo desenvolvido até então e faz um apelo no sentido de um trabalho sócio-construtivista, considerando Vygotsky como uma das fontes importantes nesta mudança de perspectiva. O sócio-construtivismo programático de 1986 apontava a necessidade de demonstrar "como a interação altera e amplia os modos de funcionamento do organismo, transformando-os em linguagem e como a linguagem, por sua vez, os transforma, fazendo-os ascender a um nível de funcionamento superior" (DE LEMOS, 1986: 244). Para Vygotsky, só faltaria acrescentar "como e que linguagem", ou seja, uma preocupação maior com o objeto constituído e determinante em si.

No segundo texto, De Lemos (1988: 11) declara que, a seu ver, "são justamente os diferentes *modos de participação* da criança nas práticas discursivas orais em que essas atividades [de ler e escrever ou de "fazer de conta" que lê e escreve] ganham sentido, que permitem construir uma relação com a escrita enquanto prática discursiva e em quanto objeto". Este texto, a um só tempo, reconhece a aquisição de linguagem como um processo determinante do desenvolvimento de linguagem escrita e, ao fazê-lo, implica um apelo a uma visão sócio-construtivista do desenvolvimento de linguagem escrita, coisa que, de nossa parte, vínhamos tentando construir desde o início deste percurso.

No domínio do desenvolvimento/apropriação de escrita, entretanto, tudo continuava como dantes.

Além disso, restava ainda um terceiro ponto de estrangulamento gerando "crises de opinião" neste agora "noivado". Trata-se da noção de *determinação social* do desenvolvimento de linguagem expressa no conceito de *interação* e em noções como *díade* e *adulto-básico*. Estas noções, ainda sem crítica explícita, fazem crer numa determinação interacional *interindividual* do desenvolvimento, onde a relação mãe/criança (ou adulto-básico/criança) - enquanto relação entre dois indivíduos em situação assimétrica - é responsável pela aquisição da comunicação e da linguagem.

Esta noção do social como interação interindividual - em suas origens, de extração fortemente bruneriana - merece, pelo menos, três reparos de diferentes ordens: o primeiro, no que diz respeito a seu viés positivista durkheimiano; o segundo, no que diz respeito às contradições internas que poderia acarretar nessa revisão da teoria (o sócio-construtivismo) e o terceiro, no que ela poderia acarretar de "intransitabilidade" para outros processos de desenvolvimento/aprendizagem.

Em primeiro lugar, a definição de interação social como a troca interacional mãe-criança (ou adulto básico-criança) - espaço interacional interindividual onde objetos linguísticos são negociados - indica uma visão de sociedade como instância supra-individual, como totalidade a partir da qual os indivíduos partilham um conjunto de representações, práticas e normas coletivas, que foram totalizadas por esta mesma sociedade.

Como bem nota Giannotti (1971: 46 e 78), desta visão, decorrem, pelo menos, dois problemas:

... este modo de fazer ciência supõe, primeiramente, um distanciamento do sujeito em relação ao objeto e ainda uma separação entre eles de tal ordem que torna impossível a profunda imbricação de ambos. Pouco importa que possa reconhecer que o sujeito está para o objeto e vice-versa, porquanto desde logo o cientista os separa em unidades autônomas, uma capaz de representar a outra, de sorte que a representante, seja ela sujeito individual ou social, liga-se com a representada na base de uma peculiar faculdade de espelhamento.

Além disso, afirma o autor, coloca estas representações sociais num tal nível de generalidade que oblitera "... a diferença fundamental entre as diversas formas de sociabilidade para pensá-las todas como modos diferentes do social, como categoria determinante."

Estes problemas aparecem claramente na afirmação de De Lemos (1991: 74), onde, segundo a autora, poderíamos chegar a uma conclusão provisória de que

... the child must go through the process of entering a two-person structure with an empirical interlocutor in order to build up his representation of himself and of the Other as interlocutors, which enables him to become a player of many 'language games'. This is not far from Vygotsky's claiming that: "From the very first days of the child's development his activities acquire a meaning of their own in a system of social behavior... The path from object to child and from child to object passes through another person. This complex human structure is a product of a developmental process deeply rooted in the links between individual and social history." (Vygotsky, 1978: 30).

Creio que ambas as afirmações têm, como distância, exatamente a visão de *social*. De Lemos, aqui, está mais próxima de Piaget que de Vygotsky, na medida em que, para este último, a criança não tem de "adentrar uma estrutura diádica com um interlocutor empírico", pois já nasce "num sistema social de comportamentos" – com todo o investimento de lugar social pré-determinado e de imagem que, deste lugar social, é-lhe atribuída –; não tem de "construir uma representação de si própria e do Outro como interlocutores que a capacita a tornar-se uma jogadora de muitos 'jogos de linguagem'", pois mundo e criança, no início, não estão separados. Neste momento inicial do desenvolvimento – "idade chimpanzóide", para Vygotsky – temos o predomínio do biológico, o domínio das capacidades delimitadas, domínio do ainda não cultural, reino da pura objetividade, do "em si".

E é somente neste imbricamento profundo entre o *infans* e o objeto que o "para si" pode se dar, ensejando a subjetividade. Não se trata de um sujeito, ainda não constituído, representar-se e representar um interlocutor, mas sim, das atuações do outro que separam este sujeito da objetividade "em si", criando atuações "para o outro" que serão, então, internalizadas/apropriadas. É neste sentido que "o caminho do objeto à criança e da criança ao objeto passa por outra pessoa". Por fim, para ele, a criança não se torna uma "jogadora de muitos 'jogos de linguagem'", na medida em que "a estrutura humana complexa [cultural] é o resultado de um percurso de desenvolvimento enraizado no cruzamento da história social e individual", com os universais concretos resultantes destes múltiplos e diversos momentos de superação.

Estas divergências quanto à visão de *social* em um e outro paradigmas acarretam dificuldades não só para uma visão construtivista, como também para sua extensão ou sua aplicação aos outros tipos de desenvolvimento/apropriação.

Se se pretende não somente demonstrar os processos interacionais que regem a aquisição de linguagem inicial (e ainda que se pretenda só isto), mas, com maior alcance, detectar o modo pelo qual se adquire modalidades de linguagem e como esta aquisição constitui a objetividade, a subjetividade e a objetividade subjetiva, tem-se de pensar a diferenciação entre objeto e sujeito e entre as unidades sociais (família, pré-escola, creche, escola etc.) em instituições e classes, segundo a divisão social do trabalho e a decorrente divisão social dos papéis entre os sujeitos nestas unidades, para que se possa detectar as formas de individuação do sujeito no espaço social em suas diversidades totalizadas. Neste sentido é que noções como a de *diáde* (ou *adulto-básico*) e que reafirmações da universalidade dos processos interacionais teriam de ser revistas, sob pena de não darem conta da constituição do sujeito e da objetividade para o sujeito, i.e., sob pena de perder-se de novo o

construtivismo, por causa do *sócio*. Também seria a partir de uma outra visão do social é que se tornaria viável uma afirmação da continuidade entre o desenvolvimento/apropriação de linguagem oral e o de escrita.

Dois foram os espaços onde pude elaborar, de maneira inicial, estes questionamentos: a tese de doutoramento e uma disciplina optativa - oferecida ao 4º ano de Fonoaudiologia, na Área de Concentração de Fonoaudiologia Educacional, desde 1987 - de nome *Desenvolvimento de Linguagem Escrita: diferenças individuais e normalização escolar*.

Nesta disciplina, que ministrei durante alguns anos, pude ainda entrar em contato com um novo campo de indagações ligado às questões da clínica e de processos de desenvolvimento diversos, como o da criança surda, por exemplo. A tematização das diferenças de processo levou-me à ampliação de meus conhecimentos em Psicanálise e de meu contato com outros tipos de clínica, sobretudo a de psicopedagogia, conforme indicam as seguintes atividades listadas no currículo, de 1987 ao início dos anos 90.

Na tese de doutoramento, que foi concluída sob a orientação da Profª Drª Mary A. Kato, a partir de 1987, tentei elaborar algumas destas questões, sobretudo as que diziam respeito ao construtivismo e à continuidade de desenvolvimento/apropriação entre a oralidade e o letramento. Ainda aí, as que diziam respeito à visão de social permaneciam mal-elaboradas.

Os resultados deste trabalho podem ser verificados na própria tese, de título *O Desenvolvimento da Narrativa Escrita: "fazer pão" e "encaixar"*, publicada em 1989, e foram expostos em comunicações, grupos de trabalho e artigos, ao longo dos três anos seguintes.

Meu trabalho de assessoria e de formação continuada de professores e clínicos da linguagem escrita (psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogos), desde 1989, consoante a estas novas preocupações, voltou-se cada vez mais nesse período para as questões ligadas ao processo de desenvolvimento/apropriação numa visão sócio-construtivista, ao processo de *letramento emergente* e ao ensino-aprendizagem pré-escolar da Rede Pública, conforme se pode ver nos trabalhos de assessoria, cursos de formação e participação em eventos de divulgação científica enumerados no currículo.

3. DO TEXTO E DO DESENVOLVIMENTO DE ESCRITA AO LETRAMENTO EMERGENTE (1990-1996):

A partir de 1988-1989, iniciei-me como orientadora de jovens pesquisadores, por meio da obtenção de uma Bolsa IC do CNPq sob minha orientação, para o Projeto de Pesquisa de título: *A Construção do Letramento: os jogos interacionais sobre objetos portadores de texto*, concedida para o biênio 1988-89 a Ana Teresa Brant de Carvalho, que continuou a desenvolvê-lo no trabalho de mestrado (IEL/UNICAMP, sob a orientação da Profª Drª Maria Laura T. Mayrink-Sabinson). Também orientei o Projeto de Pesquisa de título *O Desenvolvimento do Letramento e do Discurso Narrativo: a relação interjogos na emergência de narrativas orais e escritas*, Bolsa de Iniciação Científica do CNPq concedida para o biênio 1990-91 a Mª Cristina de S. Nogueira, posteriormente desdobrado em Mestrado sob minha orientação na PUC-SP.

Além disto, meu interesse por diferenças de processos de desenvolvimento levou-me, em 1989, a orientar o Projeto de Pesquisa de título *A Emergência dos Jogos Inter-comunicativos na Díade Mãe-Ouvinte/Criança Deficiente Auditiva*, Bolsa de Iniciação Científica do CEPE/PUC-SP, concedida a Cristiane C. Mori, trabalho este que também teve continuidade num mestrado no IEL/UNICAMP, sob orientação da Profª Drª Esther Scarpa. No mesmo tema, orientei também o Projeto de Pesquisa de título *O Surdo e a Linguagem*

Escrita: a (re)construção do simbólico, Bolsa de Iniciação Científica do CEPE/PUC-SP(CNPq), concedida para o ano de 1993 a Paulo Eduardo Mendes, também posteriormente desdobrado em dissertação de mestrado sob minha orientação.

Minha experiência de orientação pode então ser consideravelmente ampliada, assim como foi elaborado um Projeto Integrado (ver adiante) para incluir mestrandos e iniciações, com meu credenciamento, em 1990, pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL) da PUC-SP.

A atividade de orientação de projetos, que já desde 1988 vinha desenvolvendo por meio das orientações de ICs e que, desde então, muito me enriquecia o trabalho, pode ser desdobrada em orientações de Mestrado e de Doutorado, além das três Iniciações Científicas (CNPq). Como se pode ver pelas orientações e participação em bancas desse período, na medida do possível, centrei, nesses anos, meu trabalho de docência e de orientação de Pós-Graduação em torno das áreas principais de interesse do meu trabalho, acima discutidas.

De resto, no desenvolvimento de minhas funções docentes na Pós-Graduação, centrei, na medida das possibilidades do Programa, minha área de docência em Desenvolvimento e Aprendizagem de Língua Materna (oral e escrita), ministrando disciplinas obrigatórias e optativas nesta área, além de desenvolver atividades programadas como Seminários de Orientação, que abrangiam o conjunto de meus orientandos em torno de questões teóricas comuns. Também continuei a exercer docência no Curso de Fonoaudiologia (Graduação), ministrando uma optativa nos 7º e 8º Períodos sobre Desenvolvimento de Linguagem Escrita e a coordenar Cursos de Extensão para Professores de Ensino Básico nesta mesma área, pelo COGEAE (Coordenadoria Geral de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização) da PUC-SP.

Além disso, assumi atividades acadêmico-administrativas, tornando-me Vice-Coordenadora do Programa, em 1991, e Coordenadora do Programa para os biênios 1992-93, 1994-95 e 1996-97², além de representante dos professores doutores da Faculdade de Comunicação e Filosofia (COMFIL) junto ao CEPE (Conselho de Ensino e Pesquisa) da PUC-SP, para o biênio 1991-1992. Também passei a ser assessora FAPESP e CNPq para a área de Linguística Aplicada, a partir 1991.

Defendido o Doutorado, ao final de 1989, apresentei ao CNPq um Projeto Integrado de Pesquisa - de título *Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita* -, que desenvolvi entre 1990 e 1996, cujo objetivo central era fazer uma releitura sócio-construtivista dos dados de letramento emergente e de desenvolvimento de linguagem oral/escrita e, logo, responder àquelas questões iniciais que discuti neste texto.

Para efeitos deste Memorial, parece-me suficiente assinalar que o objetivo do projeto era o de mapear, descrever e interpretar contrastivamente - i.e., em diferentes classes sociais e tipos e níveis de letramento - as práticas interacionais e as concepções, usos e estruturas letradas delas resultantes, no processo de letramento e desenvolvimento de linguagem de três crianças de 02;00 até 04;06 em média, no universo de interação familiar.

Este objetivo geral pôde ser operacionalizado nos seguintes objetivos parciais:

² Minhas funções como coordenadora tiveram continuidade ainda nos biênios 1998-99, 2000-01, perfazendo dez anos como coordenadora do LAEL.

(1) investigar o processo de letramento inicial em crianças de diferentes camadas sociais e tipos e níveis de letramento, no universo familiar, visando a identificação e análise:

- das principais práticas letradas estabelecidas nas negociações interacionais em curso, no desenvolvimento dos diferentes sujeitos;
- dos principais mecanismos interacionais presentes em tais práticas;
- dos objetos linguísticos e discursivos postos em negociação nestas práticas;
- das estruturas letradas emergentes destas negociações;
- das concepções e usos de escrita emergentes destas negociações.

A consecução destes objetivos permitiu que descrevesse e interpretasse não só as práticas interacionais familiares que se verificavam neste processo de desenvolvimento, mas também os resultados enunciativos e linguísticos concretos determinados por estes processos sociais.

É importante ressaltar aqui que meu interesse por este campo de investigação (o dos processos de letramento emergente), solidário, aliás, ao interesse despertado na década, no Brasil e no exterior, por este objeto, deve-se tanto a razões de ordem teórica como aplicada.

Do ponto de vista das razões de ordem teórica, algumas destas investigações buscavam afirmar e dar base empírica a interpretações de caráter sócio-histórico e sócio-construtivista, paradigma este emergente nas questões relacionadas ao desenvolvimento das diversas modalidades de linguagem, e colocavam diretamente em debate os problemas envolvidos nas relações possíveis entre os construtos e processos de construção destas diversas modalidades (*bimodalismo, diglossia, relação entre códigos*).

Do ponto de vista da aplicação, este tipo de pesquisa poderia trazer resultados relevantes para a educação no país, sobretudo no que se refere às políticas culturais de letramento e aos problemas de alfabetização.

Assim, eram resultados esperados neste projeto:

- a) descrever e analisar, de um ponto de vista sócio-construtivista, os procedimentos interacionais familiares determinantes dos processos de letramento, em sua continuidade, nos momentos que antecedem à alfabetização formal, em sujeitos com tipos e níveis de letramento diversos;
- b) descrever e analisar, de um ponto de vista enunciativo, os usos e as estruturas de linguagem letrada e as concepções sobre o objeto escrito resultantes destas práticas interacionais, nos diferentes sujeitos;
- c) formar pesquisadores "junior" (ICs e Mestrados) durante o desenvolvimento do Projeto;
- d) publicar, em textos periódicos de divulgação, os resultados de pesquisa, de modo a contribuir para a formação de educadores e re-educadores na área;
- e) montar Cursos de Extensão e de Especialização para educadores e re-educadores, de modo a contribuir para a formação permanente de recursos humanos para a Educação.

O projeto previa ainda a composição de Bancos de Dados³ e de Textos, como subsídio ao trabalho de outros pesquisadores e também a realização de um Grupo de Trabalho, no 1º ano de curso do Projeto (1991), que visava esforços de totalização das pesquisas esparsas que se realizavam então no Brasil sobre o tema.

Tal evento foi organizado e realizado no ano previsto, a 21 e 22/10/1991, na PUC-SP, sob a denominação de *I Grupo de Trabalho sobre Letramento, Alfabetização e Desenvolvimento de Escrita*. Contou com a participação de seis expositores - representantes de diferentes linhas de pesquisa no campo, desenvolvidas na UFMG (Prof. Dr. Milton do Nascimento), na UFRJ (Profª Drª Helena Gryner), no IEL/UNICAMP (Prof. Dr. Luiz Carlos Cagliari e Profª Drª Maria Laura T. Mayrink-Sabinson), no DLA/UNICAMP (Profª Drª Ângela B. Kleiman) e na PUC-SP (por mim representada) - e de dois debatedores dos trabalhos - uma ligada ao desenvolvimento de linguagem oral (Profª Drª Cláudia T. G. de Lemos) e outra ao campo da alfabetização (Profª Drª Maria Bernardete Abaurre). Além disso, contou com um público restrito a pesquisadores da área, abrangendo diversas Universidades de São Paulo (USP, UNESP, UNICAMP, PUC-SP, PUCCAMP) e do Brasil (UFCE, UFAL, UFMG, UFRS). O evento teve ainda como resultado, em 1998, a publicação pela Editora Mercado de Letras de uma coletânea de textos de minha organização, *Letramento & Alfabetização: perspectivas linguísticas*.

Durante os seis anos em que o projeto se desenvolveu, ensejou resultados apreciáveis em termos de publicações, dissertações de mestrado e participações minhas e de orientandos de IC e de mestrado em Congressos. O final da coleta e pré-análise dos dados do Projeto, que deu origem ao Banco de Dados Brutos e ao Banco de Dados Analisados sob minha coordenação no PEPG em LAEL, deu-se em 1994.

A pré-análise dos dados deu-se a partir de categorias, relacionadas aos objetivos principais, que se referiam a:

- práticas letradas estabelecidas nas negociações interacionais em curso, em universo escolar e familiar, no desenvolvimento dos diferentes sujeitos;
- mecanismos interacionais presentes em tais práticas;
- objetos linguísticos e discursivos postos em negociação nestas práticas e suas decorrências para o desenvolvimento do letramento.

O primeiro semestre de 1995 foi essencialmente dedicado ao cruzamento dos dados dos três sujeitos do Projeto e ao conseqüente refinamento das categorias de análise e da própria análise.

Durante o desenvolvimento da análise e categorização de dados por domínio, verificou-se a necessidade de sua discussão e validação, visando à confiabilidade de algumas categorias, análises e resultados. Os principais problemas encontrados na análise e interpretação de dados diziam respeito a:

- a) método de interpretação sócio-histórica: do salto qualitativo (*turning points*) à teleologia; da definição de dialética: superação, continuidade e sincretismo;

³ Banco este que se compõe de 51 gravações em vídeo quinzenais de 3 crianças entre 01 ano e dez meses e 04 anos e três meses de diferentes camadas sociais e tipos e níveis de letramento. O Banco continua disponível para uso de pesquisadores de aquisição e desenvolvimento de linguagem e sua última utilização foi na tese de doutorado de Mayra Averbug, sob orientação das Profªs Drªs Maria Eugênia Duarte (UFRJ) e Ruth Lopes (UNICAMP), de título *Aquisição em português brasileiro: o parâmetro do objeto nulo*, defendida em agosto de 2008 na UFRJ.

- b) categorias empíricas (ou fenomenais?): da sustentação da divisão "jogo/não-jogo" (BRUNER, 1975; LIER, 1985), "ação teleológica, normativa e dramática" (HABERMAS, 1987; BRONCKART, 1992);
- c) categorias empíricas (ou fenomenais?): mecanismos e processos interacionais (DE LEMOS, 1986; LIER, 1983) serão relevantes na análise em questão?
- d) categorias discursivo-enunciativas: Vygotsky, Bakhtin e o discurso - caminhos para uma análise de discursos em construção.

Especialmente a análise deste último aspecto, levou-me à necessidade de descrever e propor categorias de textualização e sintatização, capazes de descrever os dois outros itens restantes:

- as estruturas discursivas letradas emergentes destas negociações;
- as concepções e usos de escrita emergentes destas negociações.

Neste meio tempo, havia tido contato com o Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart e com membros de sua equipe de trabalho da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra (Prof. Dr. Bernard Schneuwly, Prof. Dr. Joaquim Dolz), em 1992, durante a realização do *I Conference for Socio-Cultural Research*, promovida pela então emergente *International Society for Socio-Cultural Research* (ISSCR)⁴, que agregava internacionalmente pesquisadores sócio-construtivistas. Durante o desenrolar das discussões e *meetings* do Congresso, constatei que as preocupações e discussões da equipe de Genebra iam na mesma direção das que estava tendo em meu Projeto.

De retorno ao Brasil, propus um Convênio guarda-chuva de Instituição a Instituição à equipe do professor Bronckart e à UNIGE, que foi viabilizado em 1994. Levando em conta as pesquisas desenvolvidas pela equipe, julguei ser este o *forum* mais adequado para discussão das questões elencadas acima e para o fechamento do Projeto.

Para fazê-lo, em 1995, delineei um Plano de Trabalho para um Estágio de Pós-Doutoramento no Exterior (FAPSE/UNIGE), de seis meses, subsidiado pela FAPESP, que incluía as mencionadas atividades, que foram solidificadas pela realização de alguns cursos e seminários durante o semestre que lá fiquei. Foram então expostos à equipe envolvida (Prof. Bronckart e Prof. Schneuwly), os resultados de análise e os Bancos de Dados (ou amostras mais cruciais), para serem analisados quanto à validade das categorias e à solidez da análise.

Além disso, minha estadia em Genebra no 2º semestre de 1995 era também útil, pois havia sido convidada pelo Prof. Schneuwly para participar, como representante brasileira, do Comitê Organizador Internacional da segunda Conferência promovida pela sociedade (ISSCR) - a *2nd Conference for Socio-Cultural Research* -, cujo encontro de negócios estava planejado para fevereiro de 1996.

Finalmente, durante o estágio, pude também avaliar e ampliar as atividades do Convênio Inter-Institucional LAEL/PUC-SP e FAPSE/UNIGE.

As consultorias dos professores sobre a análise de dados e sobre os resultados do Projeto colocaram-me em condições de finalizá-lo e seus resultados se configuraram em artigos, participações em reuniões científicas e atividades de extensão enumerados no currículo.

Na análise dos dados, ao final, adotei uma interpretação segundo a qual trata-se de sucessivas apropriações do discurso do outro (ou, segundo Bakhtin, das *palavras-alheias*) que levarão,

⁴ Os membros da ISSCR fazem hoje parte da ISCAR (International Society for Cultural and Activity Research).

no curso histórico do desenvolvimento, a cristalizações de formas enunciativas - próprias de uma subcultura letrada (*universais concretos*) – os *gêneros do discurso* (BAKHTIN, 1992[1952-53/1979]).

Nestes anos, firmou-se para mim uma concepção - que, até hoje, adoto - segundo a qual do desenvolvimento do discurso (narrativo) escrito é o processo de *construção* de uma *prática de letramento* e de um *uso* discursivos, dentro de determinadas *situações de produção* (aquelas do discurso ficcional, do discurso escrito e do contexto escolar), cujo reflexo é a *forma do enunciado no gênero*, entendida como um culturalmente cristalizada dentro de determinadas condições históricas de produção que, mantidas, mantêm a permanência do gênero como objeto da cultura a ser conhecido e utilizado. Firmou-se também, numa linha vygotskiana, a concepção - que também mantenho - segundo a qual haveria um processo escolar paralelo, de construção de um conhecimento consciente (*metacognição*) por parte do sujeito sobre os gêneros - viabilizado pelo discurso escolar no ensino fundamental sobre o texto (*construção de conceitos científicos*) - que, ao ocorrer, provocaria mudanças no *processo* de produção dos discursos orais e escritos dos sujeitos.

Conhecer e descrever a complexidade de relações implicadas neste processo contínuo - embora aventura, por vezes, acima de nossas forças individuais e isoladas - pode levar a ricas inferências orientadoras da prática escolar em Educação Infantil e Ensino Fundamental. Conhecer e descrever a complexidade destas relações implicou investigar os processos iniciais de letramento na família e na pré-escola desses sujeitos de diferentes camadas sociais e tipos e níveis de letramento; o ensino alfabetizador na Rede Pública e Privada e as diferentes práticas sistematizadoras do desenvolvimento de escrita no Ensino Fundamental público e privado. Significou levar em conta *que língua escrita* a escola pretende ensinar, por meio de *que práticas interacionais* e com *que determinação* no processo de desenvolvimento/apropriação de escrita dos sujeitos, levando-se em conta as variáveis sócio e psicolinguísticas deste desenvolvimento. Essas foram as preocupações que passaram a orientar as pesquisas subsequentes.

4. DO LETRAMENTO EMERGENTE AO LETRAMENTO ESCOLAR: GÊNEROS DISCURSIVOS E ESTILO DOCENTE (1996-2004):

Prestei Concurso de Provas e Títulos para Promoção na Carreira para o nível de Professor Titular da PUC-SP em 14/11/1996. Nos anos que se seguiram ao retorno do estágio de pós-doutoramento, minhas atividades docentes e de orientação na PUC-SP tiveram prosseguimento apenas no Programa de Pós-Graduação em LAEL, tendo deixado de ministrar aulas no Curso de Fonoaudiologia e na Graduação, mantendo, entretanto, regularmente, orientações de IC, em geral de alunas deste curso. Minhas atividades acadêmico administrativas como Coordenadora do Programa encerraram-se em 2001, embora ainda tenha assumido, até 2002, alguns cargos representativos em Conselhos superiores, como:

- Membro do GT da Comissão Geral de Pós-Graduação da PUC-SP, 1997-1998; 1999-2000; 2000-2001; 2001-2002.
- Representante dos docentes de pós-graduação junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-SP (CEPE/PUC-SP), 2001-2002.

A partir de então, minhas atividades principais, concentraram-se em docência, orientação e extensão e os principais resultados em termos de formação de novos pesquisadores encontram-se elencados no currículo.

Um traço bastante característico deste período é a contínua expansão de minhas atividades de extensão, ou seja, de assessoria e consultoria a diversas redes de ensino e de formação de professores em serviço, por meio de cursos de extensão, de palestras e de atividades de formação inseridas na pesquisa.

Estas atividades de extensão estiveram, em geral, voltadas para a formação em serviço de professores da Educação Básica – em especial, do Ensino Fundamental e, mais recentemente, do Ensino Médio – sobre as questões linguístico-discursivas envolvidas nas práticas de letramento escolar, orais e escritas. A partir de 1999, as questões ligadas à leitura e aos materiais didáticos, em especial ao livro escolar, passam a receber cada vez mais atenção neste quadro geral.

Nestes anos mais recentes, minhas atividades de pesquisa – em três sucessivos Projetos Integrados de Pesquisa – levaram-me a construir o seguinte perfil de Pesquisadora:

- Assessora e parecerista das seguintes Agências de Fomento: FAPESP, FAPESP, Fundação Araucária (PR), CNPq e CAPES, desde 1995.
- Pesquisadora 1C do CNPq (Bolsa Produtividade em Pesquisa).
- Coordenadora de Projeto de Pesquisa Aplicada dentro da linha de fomento Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo (MEP/FAPESP), 1999-2001.
- Coordenadora do Grupo *grape /Grafe (Grupo de Assessoria, Pesquisa e Formação em Escrita)*.
- Líder do Grupo de Pesquisa *Práticas de linguagem em sala de aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, do Diretório dos Grupos de Pesquisa, CNPq, 1999-2004.
- Líder do Grupo de Pesquisa *LDP-Perfil: Livro didático de Língua Portuguesa – Produção, perfil e circulação*, do Diretório dos Grupos de Pesquisa, CNPq, início em 2004 e ativo, atualmente certificado pela UNICAMP.
- Pesquisadora do Grupo de Pesquisa *Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE)*, do Diretório dos Grupos de Pesquisa, CNPq.

Em fins de 1995, os resultados de pesquisa obtidos até então levaram-me a propor ao CNPq, como Pesquisadora 2A, um novo Projeto Integrado de Pesquisa, de título *Produção de Textos em sala de aula: uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, incluindo 2 Bolsas IC. O Projeto desenvolveu-se nos biênios 1996-98; 1999-2001 e foi automaticamente prorrogado por decisão do CNPq, no biênio 2001-03. Chegou a formar nove pesquisadores IC, além de um bom número de mestrandos e de doutorandos. O projeto visava estender os resultados de pesquisa obtidos a respeito do letramento emergente em esfera familiar e na educação infantil às práticas de letramento escolar (leitura, escrita, interação oral) que se verificavam no Ensino Fundamental I, em todas as disciplinas. Assim, era objetivo do projeto investigar as práticas interacionais envolvidas na construção de diversos gêneros secundários do discurso em contexto escolar e seus efeitos na produção de diferentes textos orais e escritos - narrativos, informativo-descritivos, argumentativos - em sala de aula. Este objetivo geral acarretava uma releitura necessária dos modelos cognitivos de leitura e de produção de textos disponíveis na literatura⁵, a partir de uma perspectiva enunciativa e sócio-histórica.

⁵ Tais como os modelos propostos por de Beaugrande (1980; 1984); Britton (1983); Hayes & Flower (1980), Kato (1986) e van Dijk & Kintsch (1983), na linha de discussão proposta em Rojo (2001b).

Uma das decorrências deste projeto também foi a elaboração de linhas gerais para um currículo de ensino de língua materna enunciativamente baseado.

O objetivo geral pôde ser operacionalizado nos seguintes objetivos parciais:

- (1) investigar as práticas interacionais⁶ em sala de aula de pré-escola e os diferentes gêneros secundários postos em circulação nestas práticas;
- (2) investigar as alterações destas práticas acarretadas pela preocupação alfabetizadora nas séries intermediárias do início do Ensino Fundamental na Rede Privada (Pré e 1ª série) e a possível emergência de novos gêneros secundários a partir destas alterações;
- (3) investigar as práticas interacionais sistematizadas escolares - e os gêneros secundários, concepções e textos delas decorrentes - que se instalam a partir do momento em que a escola julga a criança alfabetizada, i.e., da 2ª série à 4ª série do Ensino Fundamental, entendendo aqui por práticas interacionais sistematizadas todas aquelas que se instalam na instituição escolar, nas diferentes disciplinas (Português, Estudos Sociais (História e Geografia), Ciências, Matemática) que, de diferentes maneiras, enfocam o texto escrito ou como seu objeto ou como seu instrumento;
- (4) Em todos os recortes de coleta acima descritos, investigar as relações existentes entre os gêneros em circulação nas negociações interativas em sala de aula, os textos (*enunciados*) orais e escritos construídos pelos alunos e os conhecimentos sobre gênero e tipo de texto emergentes destes usos e negociações.

A consecução destes objetivos permitiu que fossem descritas e interpretadas não só as práticas interacionais escolares que se verificavam neste processo, mas também as intenções destas instituições com respeito a que língua escrita deveria estar sendo desenvolvida e os resultados linguísticos concretos determinados por estes processos sociais.

As metas mais gerais do projeto abrangiam também, além dos resultados específicos de pesquisa, a formação de pesquisadores iniciais na área (ICs, Mestrados, Doutorados); a constituição de Bancos de Dados e Textos referentes à área de pesquisa, que pudessem subsidiar futuros estudos; a integração e comunicação dos pesquisadores que já vinham desenvolvendo pesquisas no campo a partir do paradigma sócio-histórico e a formação de recursos humanos para a educação básica em língua, conforme o já citado anteriormente.

Adotamos uma metodologia qualitativa observacional de pesquisa em contexto de sala de aula. A própria amplidão do tema e do recorte de coleta implicava a adoção de metodologias qualitativas mistas de coletas longitudinais (por unidade da programação de ensino) e transversais (por séries e áreas de conhecimento curriculares nas séries) das práticas interacionais escolares, textos escritos e orais dos sujeitos e entrevistas semi-dirigidas com os sujeitos focais (alunos e professores) sobre processos e produtos em investigação.

Mais especificamente, foram metodologias de coleta adotadas:

- e) *transversal* entre as séries (maternal, jardim I e II, pré e 1ª a 4ª séries do 1º Grau, num total de oito salas de aula), investigando

⁶ O leitor mantenha em mente a relação de determinação, estabelecida pelo paradigma sócio-histórico que estamos adotando, entre as práticas interacionais que se verificam no desenvolvimento e os usos, concepções e produtos linguístico-discursivos da criança (*Lei da Dupla Formação*, Vygotsky, 1930).

práticas interativas em cada uma das áreas de conhecimento que a escola propõe no currículo; e

- f) *longitudinal* por unidades de ensino em cada uma das áreas de conhecimento curriculares num grupo classe.

Assim, os pesquisadores acompanharam, durante um ano, uma classe de cada série da Pré-escola e 1^o a 4^a série de escola da Rede Privada⁷. Este acompanhamento incluiu observações de classe com gravações (em vídeo e/ou áudio) das práticas interacionais entre os alunos e entre professor-aluno; a observação do material didático da escola; a observação dos produtos de leitura e escrita dos alunos e, nas séries mais avançadas, entrevistas semi-dirigidas com alguns sujeitos focais.

Esta metodologia implicava que acompanhássemos quatro séries pré-escolares da Rede Privada, nas séries que esta pré-escola apresentasse, e o acompanhamento de 1^a a 4^a séries da mesma unidade escolar, nas práticas interacionais de todas as áreas curriculares, o que nem sempre foi possível na escola privada.

Colhidos os dados, estes foram analisados a partir da perspectiva sócio-construtivista de aprendizagem e da perspectiva linguístico-enunciativa de texto e foram cruzados entre si. Foram ainda digitados em sua forma bruta e em sua forma analisada e integraram o Banco de Dados sobre Letramento do Programa de LAEL/PUC-SP.

Em fins de 1998, por causa da divulgação de resultados desta pesquisa realizada até então, fui procurada por um Diretor de unidade escolar da rede estadual de educação de São Paulo, o Prof. Fabiano Joel de Moura, diretor da então EEPSP *Seminário Nossa Senhora da Glória*, no Ipiranga-Capital, que desejava propor à FAPESP um Projeto de Pesquisa Aplicada na linha de fomento MEP/FAPESP (Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo). Como as aspirações de pesquisa e de formação de professores do Prof. Fabiano iam na mesma direção da pesquisa que desenvolvia até então – ou seja, a formação/investigação de professores de todas as disciplinas e séries do Ensino Fundamental nas práticas de letramento (leitura, escrita, interação oral) que ocorriam na escola –, em fins desse mesmo ano, propusemos à FAPESP o projeto de título *Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento*, que abrangeu, em seu início, 3 Bolsas IC, 3 Bolsas EP-III para os professores da escola que coordenariam o projeto, 15 Bolsas EP-II para os professores-bolsistas da escola e Auxílio Pesquisa (equipamentos e materiais de consumo)⁸, para o biênio 1999-2001.

Em seus dois anos de duração, este projeto não só ampliou em muito nosso banco de dados e nossas análises, como chegou a formar seis ICs e duas mestrandas que trabalharam a partir de seus dados. O projeto era muito semelhante ao que estava em desenvolvimento na escola privada com apoio do CNPq, mas ampliava alguns de seus objetivos, pretendendo:

- (1) investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em circulação numa escola de Ensino Fundamental (Ciclos I e II) da Rede Pública do Estado de São Paulo, em todas as áreas acadêmicas do conhecimento (Língua Portuguesa, Ciências (Biologia/Química e Física), Estudos Sociais (Geografia e História) e Matemática), de maneira a poder, mais embasadamente, discutir

⁷ A escolha pela Rede Privada de ensino deveu-se unicamente a facilidade de acesso de que dispunha. Quando foi possível o acesso à Rede Pública, esta também foi investigada, como veremos.

⁸ A FAPESP subsidiava, nessa linha de fomento, somente a unidade escolar da rede estadual de ensino, não subsidiando a Universidade, seja com bolsas ou com auxílios.

com os professores e educadores, quais gêneros e quais práticas devem ser consideradas nos processos de ensino/aprendizagem de cada uma das áreas nos Ciclos (de 1ª a 8ª séries);

- (2) investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em processo de apropriação por parte de alunos e professores de cada um dos mencionados Ciclos e áreas, de maneira a poder intervir, mais fundamentalmente, nestes processos de apropriação (de professores e alunos);
- (3) formar professores e educadores destas áreas e Ciclos para a construção de práticas didáticas discursiva e sócio-historicamente embasadas, viabilizando diversos níveis de transposição didática, dentre eles: elaboração de textos de divulgação científica; elaboração de programas de curso e de unidades; seleção e elaboração de material didático adequado; construção de práticas interativas de sala de aula eficazes;
- (4) viabilizar a EEPSPG parceira como polo irradiador destas construções (Escola Piloto) para outras unidades da Rede Pública Estadual conectadas na Rede (Internet), num processo de pesquisa em EAD de professores e educadores no campo das práticas de linguagem como construtoras do conhecimento; [este objetivo nunca chegou a ser realizado, por impedimentos colocados pela SEE-SP]
- (5) formar pesquisadores "júnior" (ICs, ME) e "senior" (DOs) no domínio de pesquisa aplicada, criando um grupo de pesquisa consistente na IU parceira; [este objetivo se configurou, entre 1999-2004, num Grupo de Pesquisa por mim liderado incorporado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, certificado pela PUC-SP];
- (6) colocar em circulação mais ampla na Rede Pública Estadual artefatos de transposição didática, tais como textos de divulgação e de formação de professores e educadores no domínio de pesquisa, assim como materiais didáticos pré-testados, dentro da perspectiva discursivo-enunciativa e sócio-histórica adotada (*sequências didáticas*).

Para além das necessidades aplicadas do projeto, já sobejamente conhecidas - referentes à necessidade de formação de professores e educadores no campo das práticas de linguagem e à disponibilização de materiais de transposição didática adequados -, no que diz respeito à pesquisa propriamente dita, o projeto se justificava pelo fato de que críticas e mudanças recentes nas perspectivas teóricas referentes à abordagem Linguística e à abordagem de teoria da aprendizagem das práticas discursivas passavam a demandar investigações, descrições e interpretações feitas a partir de novos enfoques no domínio desta pesquisa.

Somente a título de exemplo, os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (BRASIL, 1997; 1998) elaborados pelo MEC para orientar o Ensino Fundamental encaminhavam fortemente na direção de um trabalho, consistente e coerente, com os gêneros do discurso. Se não mencionarmos o nosso amplo desconhecimento a respeito dos processos de construção dos gêneros de discurso por parte da criança, um dos problemas principais envolvidos na implementação desta visão, com a qual estamos de acordo - seja para formar educadores, seja para elaborar progressões curriculares ou planos de escola -, era, à época, a falta de uma análise mais detalhada e consistente sobre os gêneros do discurso eles próprios e sobre suas propriedades linguístico-discursivas.

Em resumo, eram questões norteadoras da pesquisa:

- (1) Enquanto *gêneros*, talvez primários, como pode ser descrito o que hoje se denomina, univocamente, na Teoria, como "interação em sala de aula"? Quais gêneros estão aí envolvidos e qual sua descrição?
- (2) Supondo uma certa leitura da hipótese schneuwliniana do *gênero como mega-instrumento*, podemos supor que estas "interações de sala de aula" viabilizam a construção de vários outros *gêneros secundários*, exigidos pela situação de enunciação escolar. Quais são eles? O que é posto em circulação e aprendizagem nestas interações? Há diferenças entre as séries e áreas do Ensino Fundamental? Quais são elas e como explaná-las?
- (3) Uma pergunta decorrente seria como se dão estes *processos de construção* dos gêneros secundários a partir de outros, mais primários, na interação escolar?
- (4) Outra pergunta decorrente, a ser abordada, é como esta visão altera e amplia o enfoque sobre o que se tem chamado de recepção/produção *de textos* na escola?

A metodologia de coleta nessa unidade escolar foi transversal (por séries e áreas de conhecimento curriculares nas séries), devido à própria amplitude do tema e do recorte de coleta das práticas interacionais escolares.

Foram colhidas amostras de práticas de linguagem (leitura/escuta; produções de textos orais e escritos) nas interações de sala de aula (entendidos como "interagentes" professor/alunos/discursos em circulação, inclusive material didático), em todas as séries e áreas envolvidas na pesquisa, compondo um total de 57 aulas colhidas em cerca de 90 horas de filmagem.

Os instrumentos de coleta foram gravações em áudio e/ou vídeo; notas de campo; materiais didáticos e documentos em circulação ou em elaboração e teste; e entrevistas semi-dirigidas com os participantes. Os dados coletados foram transcritos (transcrição ortográfica, normatização da transcrição proposta por Marcuschi, 1996) passando a compor o Banco e, posteriormente, analisados.

Quanto à análise, optamos por dividi-la em três campos principais, centrais para o projeto, que foram enfocados a partir de um instrumental de descrição enunciativa de textos e gêneros proposto por Bronckart, Schneuwly *et al.* (1985):

- a análise discursivo-enunciativa da interação em sala de aula;
- a análise discursivo-enunciativa dos principais gêneros em circulação nas salas de aula;
- e, finalmente, a revisão da noção de "recepção/produção de textos", que pôde ser feita com base nas análises anteriores.

Os resultados destas duas pesquisas, além de alimentarem as já citadas atividades de extensão, foram expostos por meio de participação da equipe em congressos e encontros científicos, publicações em Anais, de artigos e de livros, conforme listagem presente no currículo entre os anos de 1996 e 2004.

Na grande maioria das interações de sala de aula documentadas⁹, o texto escrito estava presente no universo discursivo de uma de três maneiras possíveis: *retrospectivamente – empiricamente – prospectivamente*. Portanto, a grande maioria das interações documentadas constitui-se como "eventos de letramento". Foram exceções apenas episódios normalizadores da interação, tais como combinados, regras, broncas etc.

⁹ Na primeira pesquisa, foram documentadas 17 aulas de várias disciplinas. Na segunda, 57 aulas.

Exporei aqui, a título de ilustração, três exemplos destas maneiras de ser da escrita e do texto na sala de aula – retrospectiva, empírica, prospectiva –, que têm lugar em três aulas diferentes:

- uma aula de Ciências/Geografia de 3ª série (escola pública, tema: tipos de solo e composição do solo), onde a professora está retomando conteúdo previamente lido pelo grupo (professora e alunos) no livro didático, com vistas à realização de uma avaliação [modo *retrospectivo* de ser do texto em sala de aula];
- uma aula de História de 5ª série (escola pública, tema: os índios e a colonização do Brasil), onde se lêem conjuntamente dois textos: um relato histórico escrito por outra professora da mesma escola e um poema de Oswald de Andrade [modo *empírico* de ser do texto em sala de aula];
- uma aula de Ciências de 2ª série (escola privada, tema: animais – anfíbios e répteis), onde a professora está retomando conteúdo previamente visto pelo grupo (professora e alunos) num vídeo didático, com vistas à elaboração posterior de um texto escrito pelos alunos, ao final da unidade de ensino [modo *prospectivo* de ser do texto em sala de aula].

Escolherei apenas alguns recortes relevantes destas interações, por meio dos quais buscarei sustentar que se trata sempre de eventos de letramento que constituem conhecimento e capacidades letradas. Mas de maneiras diferenciadas, nos três modos de ser da escrita e do letramento em sala de aula: mais ou menos aut(h)oritárias ou persuasivas (BAKHTIN, 1988[1934-35/1975]).

• **Quando o texto escrito (aparentemente) não está: "Argila, ou seja, barro..."**

Quando o texto escrito (aparentemente) não está, temos (aparentemente) a oralidade dialogal entre professora e alunos, mas em que, antes e depois do episódio interativo, na saída e na chegada da interação, vamos reencontrar o texto escrito (didático), reconstruído vertical e dialogicamente. Os alunos, funcionando como *bonecos de ventríloquo* da professora, complementam enunciados emitidos pelo professor que, por sua vez, ventilocam o texto escrito didático. Vejamos um exemplo:

Aula de Ciências, escola pública, 3ª série (formação do solo):

Pr.: Como é formado o solo?

Al.: Solo e rocha...

Pr.: O solo é formado de argila, que mais?

Als.: Areia, humo...

Pr.: Humo e...

Als.: [calcário!]

Pr.: Calcário. Gente, argila, ou seja, barro (*mostra com a mão um pouco de barro*), certo? Areia todo mundo sabe // Areia está aqui / dentro, nós vamos fazer experiência e depois vocês vão/ver. Bom / e o cal-cá-rio, certo? Essa é a parte da / formação do...

Als.:

[solo.

[...]

Pr.: Tá, então, olhando aí no livro. A imagem de solo primeira é qual? Solo arenoso, o que tem bastante no solo arenoso?

Als.: Areia!

Pr.: Areia. Só que com o nome de ar...

Als.: [gila.

Pr.: É um solo bom pra plantio?

Als.: Não!

Pr.: Se eu plantar vai nascer de tudo?
 Als.: Não!
 Pr.: Como é esse tipo de solo? Ele é...
 Al.: Seco.
 Pr.: Seco. Ele é seco. E, outra coisa, vamos ver, testando// eu tenho nessa garrafa (*mostra uma garrafa*)// Isso é um copinho de plástico, algodão e areia/ então/ nós vamos jogar água pra ver o que que acontece nesse tipo de solo.// Vocês vão me dizer o que, o que acontece? (*pega uma garrafa com água e começa a pôr água*) Eu tô jogando a água, certo?
 Als.: Certo.
 (*levanta a garrafa cortada com a areia e o copinho embaixo mostrando aos alunos*)
 Als.: Ela desce, a água desce muito rápido.
 Pr.: Muito rápido. Deixa a água passar com facilidade...
 Als.: [dade].
 Pr.: Então/ eu digo que esse solo é per...
 Als.: [meável].
 Pr.: Permeável, porque deixa...
 Als.: [a água passar com facilidade].
 Al.: Como se não tivesse nada...
 Pr.: Justamente! Ó lá! Já desceu! (*levanta a garrafa mostrando o copo cheio de água*) Tá, ó! // Que tipo de solo é esse?
 Als.: Arenoso.
 Pr.: Arenoso, perme...
 Als.: [permeável].
 Pr.: Deixa a...
 Als.: [a água passar com facilidade].
 Pr.: Isso!/ Alguma dúvida quanto a isso? [...]

Aqui temos segmentos dialogais de interação de sala de aula que, se deles retirássemos as marcas dos gêneros primários dialogais (turnos, estrutura pergunta-resposta etc.)¹⁰, teríamos algo como o seguinte verbete de enciclopédia: "*Formação do solo: O solo é formado de argila, areia, humo e calcário. O solo arenoso é formado essencialmente de areia e não é bom para o plantio, por ser seco. É um solo permeável, porque deixa a água passar com facilidade. O solo argiloso...*" e assim por diante. Talvez este seja exatamente o texto didático que os alunos e a professora leram antes desta aula.

Embora oral, embora dialogal, embora não diretamente referido ao texto, este segmento ventríloca a voz letrada do texto, ao longo da aula: evento de letramento.

- **Quando o texto escrito é objeto (empírico) de estudo: "*Havia um só grupo de índios no Brasil por ocasião do descobrimento?*"**

Embora, nos atos de falar sobre textos lidos, em sala de aula, retome-se quase que literalmente seus temas, formas composicionais e estilo; nos atos de leitura propriamente

¹⁰ Para uma análise mais detalhada deste processo, oral e dialogal, de construção do letramento, ver Rojo (2001a) A discursive approach to classroom interactions as speech genres: From heteroglossia and social languages to authoritative discourse. 3rd Conference for Socio-Cultural Research: New conditions of knowledge production - Globalisation and social practices, Symposium: The dynamics of knowledge production: Intervention and transformation processes, Campinas: EDUNICAMP, julho/2000, CD-ROM.

dita do texto presente em sala de aula, infelizmente, o que ocorre, é diferente e depõe contra a eficácia dos processos de construção do letramento escolar:

Aula de História, escola pública, 5ª série (os índios e a colonização no Brasil):

Pr: Patrícia, começa a leitura, você.

Al: Texto 1/ (*lendo*) "A maior parte dos indígenas que habitavam o litoral do Brasil na época do descobrimento pertencia ao grupo lin...

Pr:

[linguístico

Al:

[linguístico// por

isso//].

Pr:

[Tupi, né?

Al: ...é sobre o Tupi que existem mais fontes de estudo e é o Tupi a língua mais conhecida.

Pr: O que são fontes de estudo? / O que são fontes de estudo? É onde o historiador?

Al:

[estuda

Pr: vai buscar os re...

Al:

[cursos.

Pr: recursos./ Vocês não estão lembrados das fontes de história? Então, é através das fontes, que nós vamos descobrir então a história daquela civilização.

(*Muito barulho*)

Al: Deixa agente ler professora...

[...]

Trecho de texto lido: "*A maior parte dos indígenas que habitava o litoral do Brasil, na época do descobrimento, pertencia ao grupo linguístico tupi. Por isso, é sobre os tupis que existem mais fontes de estudo e é o Tupi a língua mais conhecida.*"

Neste segmento de leitura oral do texto escrito, Patrícia¹¹ e os outros alunos que participam neste segmento estão na posição de "leitores em voz alta", ventrilocando a voz da professora e do texto lido, na leitura e nas respostas que dão às perguntas da professora. Na leitura de Patrícia, houve, logo no início, um tropeço, na palavra "*linguístico*", imediatamente complementado pela professora, o que a faz (Patrícia) saltar a palavra seguinte ("*tupi*"), sendo novamente complementada pela professora. Ocorre que a frase seguinte do texto apresenta a palavra *tupi* logo no início e Patrícia dá continuidade a sua leitura sem fazer reparo à lacuna e às interferências da professora.

É de se prever, como veremos em seguida, dificuldades na compreensão deste trecho, já denunciadas pela própria leitura em voz alta da aluna. No entanto, mais sintonizada com sua agenda e com as estratégias e os conceitos que quer transmitir – tal como o de "*fontes de estudo*" e a estratégia de prever e localizar vocabulário desconhecido e buscar um significado literal e imutável para ele – do que com o processo de leitura dos alunos, a professora seleciona o sentido de *fontes de estudo* para ser reconhecido, recuperado e ventrilocado, ao invés de trabalhar os reais tropeços de sentido que a leitura de Patrícia apresenta, mais centrados em "*grupo linguístico tupi*" do que em "*fontes de estudo*".

¹¹ Os nomes atribuídos aos alunos são codinomes.

O segmento seguinte, retirado do final da aula, após os trabalhos de resposta ao questionário de compreensão de texto dos grupos de alunos, mostra os resultados e construções envolvidos neste procedimento:

(Os alunos tiveram como tarefa responder questões relativas ao Texto 1, escrito por uma professora da escola, e ao Texto 2, de Oswald de Andrade)

(Professora começa a corrigir as questões)

Pr:...."Havia um só grupo de índios no Brasil por ocasião do descobrimento?"
(aponta para uma aluna)

Al: Sim, porque a maioria dos indígenas que habitavam o litoral pertencia ao grupo linguístico tupi.

Pr: Isso, muito bem. Segunda, letra b: "Os índios"...// Quem fez diferente? Você, Patrícia? Fala.

Patrícia: Não, mas a maior parte dos indígenas que habitavam o litoral do Brasil na época do descobrimento...

Pr: Como? Você pôs não, nesse momento, né? Segundo o texto./ Depois nós vamos passar na lousa as questões *(Aluna levanta para falar com a professora)* de acordo com o texto, vocês vão responder.// Segunda: "Os índios sempre se mostraram dóceis em relação ao europeu?" *(aponta para um aluno)* [...]

O segmento acima mostra que, efetivamente, o enunciado "*a maior parte dos indígenas que habitavam o litoral do Brasil, na época do descobrimento, pertencia ao grupo linguístico tupi*" apresentou dificuldades para a interpretação dos alunos, entre outras coisas pelo fato de a pergunta da professora facilitar a confusão entre *grupos indígenas* ("de índios") e *grupo linguístico* – categorias que não se recobrem – e pela complexidade da expressão "*a maior parte dos X que habitavam o litoral*", quando relacionada ao contexto do texto lido *versus* o contexto da pergunta da professora. Não necessariamente a maior parte dos que habitavam o litoral era a maior parte da população indígena. Grupo linguístico não equivale a grupo étnico. A leitura da professora é equivocada, induz os alunos a equívoco e, na correção, em dúvida, a professora é reticente e deixa para "*depois*".

O resultado deste quiproquó, no quinto centenário do descobrimento, é que, no Brasil, por ocasião do descobrimento, havia somente uma nação indígena: o "grupo linguístico Tupi" (*sic*), o que, dentro da melhor tradição IRA (iniciação-resposta-avaliação, SINCLAIR & COULTHARD, 1975), é avaliado com um sonoro "*Isso, muito bem*" da parte da professora. Patrícia, a leitora em voz alta, no entanto, apesar de tudo, reage e a professora, então, abre a discussão para outras interpretações. Apesar das lacunas de sua leitura, da falta de sentido, refletida, inclusive, na incompletude de seu enunciado-resposta, Patrícia é capaz de perceber que "não, não havia somente um grupo indígena no Brasil". A professora acata também esta resposta, contraditória à anterior – desta vez, sem avaliação enfática –, e deixa para "*depois*" a arbitragem dos sentidos. Esta atuação deixa dúvidas, inclusive, sobre a própria leitura da professora.

E não estamos nem ainda falando sobre o fato de os sentidos da palavra "*descobrimento*", presente tanto no texto como na pergunta da professora, passarem completamente em branco, transparentes, unívocos, quando estaria aí o cerne da discussão sobre a *ocupação* e *colonização* do território brasileiro pelos portugueses.

Em suma, quando o texto está presente em sala de aula e é objeto de leitura por parte de alunos e professores, é desta leitura plana, descontextualizada, unívoca, monofônica, tão comum nas práticas de leitura escolares – em Língua Portuguesa, mas também em outras áreas do conhecimento – que se trata. Leituras de localização e de "*copiação*" (MARCUSCHI, 1996) da informação, para efeitos de controle escolar, ao invés da réplica ativa e crítica da

significação, que seria de se desejar no letramento cidadão. Ler é aqui localizar e repetir informação, julgada relevante pela instituição para controle dos sentidos, de maneira monofônica, monológica, impositiva, controladora e inflexível (SIGNORINI, 1995). Ler é reconhecer e aceitar acriticamente a significação do autor (ou do leitor, autorizado – o professor), na melhor tradição da *palavra autoritária* (BAKHTIN, 1988[1934-35/1975])¹².

- **Quando o texto escrito ainda será: “Quando eu estiver falando da característica principal dos répteis, é um parágrafo...”**

Quando se trata, no entanto, de os alunos escreverem um texto (futuro e prospectivo), aí encontramos outros processos discursivos, mais “meta” (linguísticos, enunciativos), cuja análise, infelizmente, não temos espaço para detalhar aqui¹³. Mas podemos indicá-los brevemente, a partir deste outro segmento interativo, quando a professora começa a “instruir” o processo de produção do texto, a ser escrito pelas duplas de alunos:

Aula de Ciências, escola privada, 2ª série (anfíbios e répteis):

Pr: Por exemplo, aqui no texto, vai dar pra **você** fazer um parágrafo pra cada história. Pra cada item, que é mais fácil que uma história. Pra cada item que **a gente** teve. Escrevendo, **a gente** pode fazer um parágrafo. Por isso, quando **eu** estiver falando da característica principal dos répteis é um parágrafo; quando **eu** estiver falando da alimentação, é outro parágrafo. **Eu** mudei de assunto, **eu** tô falando da alimentação; quando **eu** tiver falando da locomoção, **eu** posso juntar num parágrafo só, os membros que eles tem e como eles se locomovem. Quando tiver falando da reprodução, é um outro parágrafo. Aí, perfeito. Agora, em história, é difícil **vocês** ainda perceberem a hora que muda de assunto, a não ser quando tem uma marca de tempo muito clara. [...] **Vamos** agora ficar no assunto dos répteis aqui e aí é o seguinte: Ahn, o texto vai escrever como a gente fez sozinho, não é por item. Por exemplo, deixa eu ler pra você (*S.I.*) Olha como começa, primeiro **ela** tá caracterizando que eles são vertebrados e qual a característica principal? Os répteis são animais o quê?

Al1: Vertebrados.

Al2: Invertebrados.

Pr: Animais vertebrados. São animais que têm...

Al: Coluna.

Pr: Coluna vertebral. Ou seja, “*animais que possuem...*” // Olha, **a Juliana** falou uma coisa importante. Quando **a gente** tá fazendo um texto de observação, descrevendo sobre um animal, **a gente** não pode ficar inventando palavras, que **eu** já falei pra **vocês**. É diferente de uma história, tá?! [...]

O primeiro efeito enunciativo claro, nesta mudança na situação de produção, é a monologização/monovocalização do discurso, materializada no longo turno da professora. Em segundo lugar, mas não menos importante, comparecem os termos metalinguísticos (“*parágrafo, história, item, assunto, marca de tempo, texto, texto de observação,*

¹² Para análises mais detalhadas desta aula, ver Rojo (2002) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: “Ler é melhor que estudar”. In S. R. Costa & M. T. A. Freitas (orgs) *Leitura e Escrita na Formação de Professores*. SP: Musa UFJF/INEP-COMPED, pp. 31-52 e Rojo (2007) Práticas de ensino em língua materna: Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? In: A. Kleiman & M. Cavalcanti (Orgs) *Linguística Aplicada. Suas faces e interfaces*. Volume comemorativo do Jubileu de Prata do Departamento de Linguística Aplicada/IEL-UNICAMP. Campinas: Mercado de Letras, pp. 339-360.

¹³ Para uma abordagem mais detalhada, ver Rojo (2000) Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. *Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN*, CD-ROM.

descrevendo") – que, por si sós, indicam uma mudança ou combinação de temáticas – e os termos conceituais da área ("*característica principal dos répteis, alimentação, locomoção, reprodução, membros, (in-)vertebrados, animais, coluna vertebral*"), anteriormente trabalhados dialogicamente, até chegarem à forma linguística adequada ao gênero secundário escolarizado em questão (verbetes de enciclopédia).

Um terceiro efeito importante diz respeito à combinação de dois planos de dêixis de pessoa no discurso, combinados à referencialidade disjunta dos tópicos abordados. Aparece, em primeiro plano, um tipo de regime dêitico coletivizador (ou talvez, virtualizador) muito comum em sala de aula, sinalizado, em geral pela expressão "*a gente*", aparentemente um "*nós inclusivo*", no sentido de Ducrot, mas que não o é, na medida em que a professora não vai realmente escrever o texto como seus alunos o farão. Este regime dêitico envolve também um "*eu/você*" que, embora pudesse fazer pensar numa relação implicada dos interlocutores, é, na realidade, virtual, o que fica linguisticamente marcado pelo uso do tempo verbal futuro do subjuntivo ("*quando eu estiver falando de...*"), que remete a uma *referencialidade projetada*. Este regime dêitico se combina com outro plano enunciativo, que emerge quando a professora começa a se deslocar da explicação "meta" (linguística, enunciativa, cognitiva) para a modelização – seja *ventrilocando* o futuro texto dos alunos; seja lendo efetivamente verbetes sobre aves ou peixes. Neste plano enunciativo, aparece a efetiva dêixis de pessoa e lugar ("*vamos agora [...] aqui*", "*olha*", "*eu/você*", "*a Juliana*"), indicativa da relação implicada dos interlocutores na situação de produção.

Deste procedimento "instrucional" – que é, segundo a professora, "*como se fosse um roteiro de cinema*" – resultará o texto dos alunos, agora, sim, escrito e em gênero secundário do discurso. E, como diz a professora ela mesma: "*aí, é perfeito*".

Ou seja, quando o texto comparece prospectivamente em sala de aula, como algo a produzido pelos alunos, o que impera é o universo da norma, da forma e do *bem dizer*. Se o aluno assumir a "autoria", é preciso bem falar, bem fazer parágrafos, não usar qualquer palavra, saber sobre o que se sabe, usar metalinguagem.

Segundo Lahire (1993: 39), trata-se do ensino de uma língua escrita codificada, fixada, normativizada que

... não é possível senão pelo trabalho escritural sobre as práticas de linguagem, operado por gerações de gramáticos e de professores. O objetivo da escola é ensinar a falar e a escrever segundo regras gramaticais, ortográficas, estilísticas etc. É toda uma *relação com a linguagem e com o mundo* que os pedagogos pretendem inculcar nos alunos, através de múltiplas práticas de linguagem (orais ou escritas) engendradas nas formas sociais escriturais-escolares: uma mestria simbólica, secundária, que vem ordenar e racionalizar o que é da ordem do simples hábito, do simples uso, da prática sem princípio explícito. A escola prega a retomada reflexiva, as regras, as definições. A forma escolar de relações sociais é a forma social constitutiva do que podemos chamar uma *relação escritural-escolar com a linguagem e com o mundo*. (tradução minha)

Em resumo pude determinar três maneiras do texto escrito comparecer em sala de aula em eventos de letramento: na primeira (retrospectiva e dependente da memória discursiva), negocia-se sentidos, significações, registros e linguagens sociais, de maneira autoritária ou internamente persuasiva, dependendo do estilo de gênero ou do estilo docente de cada professor(a). Neste caso, instala-se, da parte do professor, um procedimento mediador – mais ou menos adequado e eficaz – entre os campos da cultura do oral e da escrito (LAHIRE, 1993) ou do letramento.

Conforme os escritos ou os impressos se fazem mais presentes no contexto, emerge a segunda maneira (empírica e sujeita a verificação) de ser do texto em sala de aula: imobiliza-se o sentido e a significação (mesmo que equivocada), privilegiando-se o sentido literal (ou o que se julga que seja o sentido literal) e a interpretação dominante e silenciando-se definitivamente as vozes e a réplica ativa. Instala-se o ventriloquismo do professor em relação ao texto e dos alunos em relação ao professor e ao texto. Verdades inquestionáveis, as palavras do outro lá estão para serem repetidas e não ativamente apropriadas e replicadas. Instala-se o estilo aut(h)oritário da enunciação.

Na terceira maneira (prospectiva, onde o texto e a voz, finalmente, estarão nas mãos do aluno – que perigo!), enfatiza-se a norma, a forma, o registro, o padrão e os temas do discurso oficial e das esferas especializadas. Como diz Lahire (1993), aqui se trata do fato de que falar e escrever segundo as regras e os princípios é, ao mesmo tempo, *distinguir-se* dos que falam sem regras e sem princípios e colocar-se na posição daquele que *aplica as regras* (posição jurídica e política). E isso se faz não só de maneira unívoca, monolíngue e monofônica, de maneira aut(h)oritária, mas também de maneira regrada e deôntica.

A partir destas três maneiras de ser do texto e do letramento na escola, identificadas e avaliadas enquanto tendências dos modos de ser do letramento escolar, podemos delinear linhas prospectivas de discussão para a intervenção na esfera escolar.

No dizer de Gee (1996: 280),

ainda estamos enfrentando o problema de como a instrução pode tornar esta multivocalidade disponível, útil, consciente e reflexiva, ao mesmo tempo garantir que o aluno aprenda (e sim, mesmo, internalize de alguma maneira) algum sistema coerente e útil, e não simplesmente um monte de caminhos descontínuos, disparatados, brilhantemente coloridos. (tradução minha).

Ou, de uma maneira menos escolar, ainda estamos tentando nos livrar do “mito do letramento” (GRAFF, 1979; GEE, 1990), segundo o qual o letrado escolarizado é sempre visto como

“pessoa capacitada, pessoa mais esclarecida”, alguém “de nível mais elevado”, capaz de raciocinar melhor e, assim, capaz de opinar com mais propriedade e independência; alguém que compreende melhor, não só o que está escrito, mas sobretudo o que quer dizer; alguém capaz de abstrair dos problemas individuais o bem coletivo; e, o que é mais importante, *alguém acostumado a aceitar a autoridade do texto (verdade ou validade da palavra escrita) bem como a dos experts na leitura do texto.*” (SIGNORINI, 1998: 156, ênfase adicionada).

Todos nós, então, profissionais do letramento escolar, leitores autorizados de cartas na Central do Brasil.

Delinear perspectivas de transformação deste *estado de coisas*, não pode, neste início de milênio, passar-se de considerar o fim da escola como esfera social principal de letramento. Autores como Negroponte (1995) e muitas pesquisas atuais em educação à distância fazem pensar na substituição, num tempo histórico relativamente pequeno, desta esfera escolar pela rede informatizada. E logo, na transformação dos modos de enunciar e dos enunciados nessa nova esfera social de atividade humana.

No entanto, enquanto estas possibilidades ainda se nos aparecem como ficções, continuamos nos apoiando em e preconizando perspectivas de transformação que, face aos exemplos analisados, aparecem como longínquas e inexequíveis, quando não ingênuas e disparatadas. Por exemplo, em intervenções educativas recentes (década de 90), seja na formação de professores, seja na elaboração de políticas de educação linguística, temos

insistido em asserções que, à luz da reflexão delineada, chegam a parecer ingênuas. Somente para tomar os exemplos de um documento de cujas posições compartilho (os *PCN de Língua Portuguesa – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental*), o que significa, face às tendências delineadas, instar o professor a trabalhar a partir dos gêneros do discurso (no sentido bakhtiniano), de maneira enunciativa; falar em “convivência com outras posições ideológicas, permitindo o exercício democrático” (p. 40); discursar sobre o trabalho com a variação linguística, o oral público e a leitura reflexiva crítica; ou, mesmo, distinguir o ensino do uso do ensino da reflexão?

Não seria “disparate” pretender que, à força da repetição e da re-incidência destes “princípios e parâmetros” nas esferas de formação de professores, houvesse uma transposição para as práticas escolares que continuamos esperando – sem avaliar a ineficácia de nossas intervenções –, apesar do fato de que já lá se vão dez, vinte ou trinta anos? Por que a transposição à prática não ocorre? Ou, pelo menos, não ocorre com a hegemonia que gostaríamos que ocorresse?

Não creio que seja possível colocar, no limiar do milênio, perspectivas de transformação das práticas do letramento escolar, sem nos propormos questões como estas. Os dados analisados, tais como o foram, apontam para a cristalização de práticas de letramento escolar, num tempo histórico de longa duração – que teve início no século XVI –, algumas mais recentes (como a aula dialogada), outras muito antigas. Todas dependentes de uma ideologia da letra e da escrita, do letrado, do poder do escriba, da regra, da reificação, normatização e padronização da língua e da linguagem (escrita), das relações de poder e lei – prescritas, ensinadas e proscritas – pela escola no letramento escolar.

Por um lado, a regra que

acarreta mudanças na organização da prática, na relação com a prática, nas estruturas cognitivas... não tem sentido senão em relação com uma transformação correlativa das formas de exercício do poder. E, por outro lado, aqueles que dominam as regras dominam as formas de relações sociais e, por isso, os seres sociais que agem sem princípios, sem regras explícitas (LAHIRE, 1993: 41, tradução minha).

Se assim é, como delinear perspectivas de transformação de práticas, numa esfera da educação escolar de professores e de alunos, sem colocar em discussão não a distribuição do poder na sociedade – pois esta discussão depende de outras esferas políticas de atuação, hoje globalizadas –, mas, ao menos, a apreciação valorativa que têm os professores do papel da escola nesta sociedade (pós?) moderna; de sua tarefa social; da letra, da escrita, da língua padrão e do letramento; de suas próprias práticas e, no limite, de seus interlocutores básicos: o livro e o aluno?

Talvez, temas de discussão como estes devam efetivamente ser priorizados em relação às temáticas que têm sido as preferenciais nos últimos 20 anos – os conteúdos de ensino e os processos de ensino-aprendizagem. Quem sabe a discussão dos aspectos valorativos e ideológicos dos temas envolvidos (mais do que os conceituais) possa finalmente nos levar às tão almejadas mudanças nas práticas didáticas?

5. PRÁTICAS DIDÁTICAS, VOZES E LETRAMENTOS: O PAPEL DO LIVRO E DOS MATERIAIS DIDÁTICOS (2004 ATÉ O PRESENTE):

Essas pesquisas encerraram-se em 2003 e dois fatores principais foram responsáveis pela elaboração dos dois atuais projetos de pesquisa em andamento. Em primeiro lugar, o importante papel que o livro didático desempenha nas práticas letradas escolares da escola

pública, visível nos resultados das pesquisas sobre práticas de linguagem na escola. Em segundo lugar, o fato de, desde 1999, ter passado a fazer parte, em diferentes funções, da Comissão e da Equipe Técnica da Secretaria de Ensino Fundamental (SEF/COMDIPE) do MEC, como encarregada da área de Língua Portuguesa na avaliação dos livros didáticos de Ensino Fundamental para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em suas edições do PNLD/2002 ao PNLD/2010. Esse segundo fator levou-me inclusive a estreitar os laços já existentes com a Equipe de Pesquisa do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da UFMG, unidade responsável pela avaliação dos Livros de Alfabetização e Livros Didáticos de Língua Portuguesa, no PNLD.

Isso levou-me a propor ao CNPq, em 2003, um Projeto Integrado de Pesquisa LAEL/PUC-SP – CEALE/UFMG, de título *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, que foi aprovado, esteve em vigor para o triênio 2004-2006 e que objetivou trabalhar com os dados resultantes das sucessivas avaliações do PNLD, de maneira a caracterizar o Livro de Português presente nas salas de aula do Ensino Fundamental no Brasil de hoje. A pesquisa, já encerrada enquanto Bolsa de Produtividade em Pesquisa, tem continuidade no formato de um Grupo de Pesquisa do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, por mim liderado e certificado pela UNICAMP: *LDP-Perfil: Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Produção, Perfil e Circulação*. O Grupo incorpora hoje pesquisadores de 12 universidades nacionais – 9 universidades federais (UFMG, UFPE, UFRPE, UFGO, UNIFAP, UFPB, UFCG, UFMT e UnB) uma estadual paulista (UNICAMP) e duas privadas (PUC-SP e UNI-BH) e da Universidade de Genebra –, totalizando 35 pesquisadores e 23 estudantes (DO, ME, IC) e com uma produção considerável no tema, que inclui 6 volumes coletâneas organizados pelos pesquisadores, além de inúmeros artigos, participações em congressos e organização de eventos¹⁴. Somente em minha equipe paulista de pesquisadores ligados à PUC-SP e à UNICAMP, foram defendidos 2 doutorados e 5 mestrados ligados ao projeto e trabalham atualmente no tema 5 ICs, 4 mestrados e 2 doutorandos.

O Projeto de Pesquisa Integrada procurou dar um primeiro passo na busca de compreensão do funcionamento do subsetor editorial de livros didáticos, pois eram ainda raros os estudos que procuram compreender o funcionamento mesmo desse subsetor editorial, em torno do qual se definem políticas educacionais, desenvolvem-se processos de controle curricular e se organizam práticas de escolarização e letramento. Ele abordou a edição didática brasileira, no período entre 1996 e 2006, quando importantes modificações foram realizadas nas políticas do Estado para o manual escolar. Seus objetivos mais gerais são descrever as características editoriais, pedagógicas e discursivas da produção destinada ao ensino na alfabetização e na educação fundamental (1ª a 4ª e 5ª a 8ª séries), assim como apreender alterações ocorridas nessas características, nos livros destinados ao Ensino Fundamental (incluindo a alfabetização), após a realização, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)¹⁵, das sucessivas avaliações de títulos destinados a esses segmentos de ensino, bem

¹⁴ Ver a produção científica deste projeto no *curriculum vitae*, a partir de 2001.

¹⁵ O **Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)** tem por objetivos básicos a aquisição e a distribuição, universal e gratuita, de livros didáticos para os alunos das escolas públicas do Ensino Fundamental brasileiro. É iniciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia federal vinculada ao MEC e responsável pela arrecadação dos recursos do salário educação, para serem aplicados em programas sociais, voltados para o desenvolvimento do Ensino Fundamental. A fim de assegurar a qualidade dos livros a serem adquiridos, o Programa desenvolve um processo de avaliação pedagógica das obras nele inscritas, executado pela Secretaria da Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação.

como após a realização das escolhas de livros – também destinados a esses segmentos – pelas escolas públicas.

Na medida do possível, foi realizado o resgate de dados ainda não sistematizados relativos à produção concernente ao segmento de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental dada a público nos anos de 1998-2000, tentando ainda apreender as modificações decorrentes das avaliações e escolhas realizadas no âmbito dos PNLD de 1997 a 2007, recobrando, assim, toda a continuidade do Ensino Fundamental.

A integração, no quadro deste Projeto, de investigações voltadas para obras dirigidas ao Ensino Médio tornou-se viável a partir da realização, em 2004, da primeira avaliação promovida pelo MEC relativa a livros didáticos destinados a esse segmento – o PNLEM (Programa Nacional do Livro de Ensino Médio). Assim, estão disponíveis para a pesquisa acadêmica os livros analisados, os resultados das avaliações e alguns documentos gerados nesse processo (definição de princípios e critérios, fichas de avaliação, resenhas integrantes do Catálogo de Livros do PNLEM 2005 e 2006), embora não se possa contar ainda com base de dados articulada e instrumentos de controle da avaliação.

Ao longo dos anos de realização da avaliação pedagógica no PNLD, implantada pelo MEC em 1996, critérios de avaliação – comuns e por disciplina; eliminatórios e classificatórios – foram sendo definidos, ampliados, revistos e refinados; instrumentos de análise e de documentação foram sendo definidos e aperfeiçoados (Fichas de Avaliação, Pareceres, Laudos e Resenhas). No entanto, à parte análises quantitativas sobre os resultados das avaliações em termos de número de inscritos e de classificação, pouco ou nada fora feito em termos de análise e pesquisa sobre as características dos Livros Didáticos de Língua Portuguesa (doravante, LDP) analisados que levaram a estes resultados. No momento da institucionalização da avaliação do PNLD 2002 no CEALE/UFMG¹⁶, estes instrumentos e documentos – além do acervo dos livros avaliados – passaram a ser disponíveis, com maior facilidade, para a pesquisa acadêmica.

Com base, pois, nos resultados das sucessivas avaliações pedagógicas realizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático, a partir de 1997 (PNLD/1998) até o PNLD/2008 (realizado em 2006), em que foram analisados livros destinados à alfabetização, 1ª a 4ª séries e a 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, bem como nos resultados das avaliações que se realizaram em 2004 para o PNLEM/2005, o projeto traçou um perfil contrastivo dos livros que receberam diversas classificações, de maneira a mapear o tipo de material produzido que circula nas redes públicas estaduais e municipais hoje, no que tange a três módulos de pesquisa:

- *Produção do livro* – sob a coordenação do Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (CEALE/UFMG), examinou-se o comportamento dos seguintes elementos da produção editorial: (i) o volume da produção avaliada e sua variação por disciplinas; (ii) a participação de editoras e sua distribuição por disciplinas; (iii) a localização das editoras; (iv) a renovação e a permanência de títulos, nos sucessivos PNLD ; (v) a renovação e a permanência de autores, também neste universo; (vi) a natureza coletiva ou individual da autoria, o número de autores envolvidos na produção de um título e as diferenciações decorrentes da disciplina a que se destinam os livros; e (vii) o sexo dos autores e sua distribuição por disciplinas. Como se vê, neste primeiro conjunto de dados, foram por

¹⁶ Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, que sedia a avaliação dos LDP (livros didáticos de Português).

vezes consideradas as diferentes disciplinas, em especial Língua Portuguesa e Matemática.

- *Perfil do livro de Língua Portuguesa* – sob minha coordenação e da Profª Drª Maria da Graça Costa Val (CEALE/UFGM), examinou-se o perfil pedagógico das obras avaliadas, em relação aos principais componentes de ensino da área, abrangendo estudos sobre: (i) a natureza do material textual selecionado para compor as obras; (ii) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da leitura; (iii) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da produção textual escrita; (iv) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da linguagem oral (compreensão e produção); (v) as atividades didáticas destinadas à construção do conhecimento lingüístico do aluno (gramática). Além disso, foi também considerada a evolução dos critérios classificatórios da avaliação nos sucessivos PNLD e o impacto que esses possam ter tido na modificação do perfil das obras. Por fim, ainda neste âmbito da Pesquisa Integrada, analisou-se as características discursivas e editoriais das obras em foco.
- *Circulação do livro* – sob a coordenação da Profª Drª Maria Lúcia Castanheira (CEALE/UFGM), neste módulo da pesquisa, examinou-se os resultados de escolha dos livros pelos professores, nos últimos anos (1998-2004), enfocando-se, em especial: (i) procedimentos de escolha; (ii) critérios de escolha das obras ou de seleção de parte das obras para uso em sala de aula. Também se buscou verificar os *impactos do livro didático na escola*, estudando como se dá o uso desses livros nas aulas de Língua Portuguesa (da alfabetização à 8ª série), bem como as possíveis alterações ocorridas nas práticas de sala de aula a partir de sua adoção, em termos da constituição do letramento escolar.

Os dados disponíveis se referem ao universo de títulos de alfabetização e de Português de 1ª a 8ª séries avaliados nos sucessivos PNLD (1997, 1998, 1999, 2000-2001, 2002, 2004, 2005, 2007, 2008), bem como aos títulos de 2004 para o PNLEM/2005, coletados junto ao MEC, ao FNDE e ao CEALE/UFGM. Não foram, de início, analisados os dados referentes aos livros de 1ª a 4ª séries avaliados nos PNLD anteriores a 2004, devido ao estado desorganizado e fragmentário da documentação que foi parcialmente resgatada e reconstruída ao longo da pesquisa.

Assim, são questões de pesquisa neste Projeto:

- (1) Como tem-se comportado a produção editorial de livros didáticos desde 1996 (quando foi implantada pelo MEC a avaliação pedagógica no PNLD)?
- (2) Em torno de que estratégias pedagógicas, discursivas e editoriais são construídos os livros didáticos de Alfabetização e de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Fundamental e Médio?
- (3) Em torno de que fatores sociais se constituem as condições de possibilidade dessas estratégias?
- (4) Como se caracterizam as modificações nos critérios e instrumentos de avaliação utilizados nos sucessivos PNLD, a partir do PNLD 1997?
- (5) Enquanto fator social, que peso teve a realização destas avaliações pedagógicas dos PNLD na cristalização ou transformação dessas estratégias?
- (6) Quais são os procedimentos e critérios de escolha dos livros didáticos por parte professores e das escolas e como tais procedimentos/critérios têm impacto no uso do livro em sala de aula?

- (7) Que efeito podem ter tais procedimentos e estratégias, em termos da constituição dos currículos escolares, do letramento escolar e da cultura escrita no país?

A partir dos instrumentos e documentos disponíveis dos PNLD 2002, 2004, 2005, 2007 e 2008 (bases de dados do FNDE, fichas de avaliação dos volumes e das coleções, pareceres sobre as coleções e resenhas do Guia dos Livros Didáticos), foram montadas *bases de dados* sobre o perfil dos LDP inscritos e avaliados nessas edições do Programa. Por meio do resgate dos instrumentos e documentos, buscou-se fazer o mesmo para a avaliação dos PNLD 1997, 1998 e 2000/2001 e do PNLEM 2005. As bases de dados, assim como os instrumentos e documentos, foram então comparados entre si, de modo a permitir o contraste entre os processos de avaliação e a se analisar o efeito dos anteriores sobre os posteriores.

Na medida do possível e do necessário, foram realizadas análises qualitativas dos LDP avaliados, na ótica da pesquisa, de maneira a dar solidez às análises das bases quantitativas de dados, e foram consultados os bancos de dados sobre interação em sala de aula, acumulados em pesquisas anteriores, para verificar os efeitos destes materiais sobre as práticas de sala de aula.

Portanto, a metodologia da pesquisa inclui:

- A organização de bases de dados;
- A análise quantitativa dessas bases;
- A análise contrastiva dessas bases;
- Análises qualitativas de LDP e de coleções;
- Análises qualitativas da fichas de avaliação e de suas rubricas e observações;
- Análises qualitativas de pareceres e resenhas dos *Guias de Livros Didáticos* do PNLD;
- Análises contrastivas de LDP/coleções, instrumentos e documentos;
- Análise de gravações de práticas de sala de aula presentes nos Bancos de Dados acumulados de pesquisas anteriores, ou colhidas durante o desenvolvimento do Projeto, que façam uso de livros didáticos analisados no PNLD;
- Análise de práticas de sala de aula a serem observadas (e gravadas);
- Análise articulada de processos singulares de escolha de LDP e de uso, em sala de aula, dos livros escolhidos.

O módulo do Projeto por mim coordenado – *O perfil dos LDP de Ensino Fundamental* – buscou responder a diversas perguntas de pesquisa e, por isso mesmo, foi o mais trabalhado e o que foi objeto de maior número de publicações – com focos e abordagens diversos – de nossa parte e da parte de outros pesquisadores (discentes e docentes). Destacam-se, dentre as publicações, duas coletâneas, embora a divulgação desses resultados tenha sido feita de maneira bem mais intensa, em periódicos, capítulos de livros, organização e participação em eventos¹⁷:

- Rojo, R. H. R. & A. A. G. Batista (orgs) (2003) *Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, ISBN 85-7591-025-6, 320 páginas; e

¹⁷ Ver, a respeito da produção científica ligada a este projeto, a partir de 2001, no *curriculum vitae*.

- Costa Val, M. G. & B. Marcuschi (orgs) (2005) *Livro didático de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. BH: Autêntica/ CEALE, ISBN 85-7526-174-6, 266 páginas.

Nelas, examinamos sobretudo o perfil pedagógico das obras avaliadas, em relação aos principais componentes de ensino da disciplina. Além disso, foi também considerada a evolução dos critérios classificatórios da avaliação nos sucessivos PNLD e o impacto que esses possam ter tido na modificação do perfil das obras. Por fim, ainda neste âmbito da Pesquisa Integrada, analisou-se as características discursivas e, com menor intensidade, editoriais, das obras em foco.

Este módulo respondeu, portanto, a várias questões de pesquisa (de 2. a 5.):

- (2) Em torno de que estratégias pedagógicas, discursivas e editoriais são construídos os livros didáticos de Alfabetização e de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Fundamental e Médio?
- (3) Em torno de que fatores sociais se constituem as condições de possibilidade dessas estratégias?
- (4) Como se caracterizam as modificações nos critérios e instrumentos de avaliação utilizados nos sucessivos PNLD, a partir do PNLD 1997?
- (5) Enquanto fator social, que peso teve a realização destas avaliações pedagógicas dos PNLD na cristalização ou transformação dessas estratégias?

As perguntas 2. e 3. pretenderam detectar mais propriamente o perfil (didático, discursivo, editorial) das obras em relação com as condições de sua produção (estado dos saberes acadêmicos, do saber técnicos, dos saberes escolares; mudanças nas políticas de avaliação, de educação; mudanças na população escolar docente e discente, dentre outros fatores).

As perguntas 4. e 5. focam mais diretamente as mudanças na política de avaliação do LDP, em especial as operadas no critérios e instrumentos de avaliação nos últimos dez anos, para detectar o impacto específico desta política no perfil do livro e, por este meio, na cristalização de currículo.

Novamente aqui, pretendia-se, se possível, contrastar os dados relativos ao Ensino Fundamental com os de Alfabetização e de Ensino Médio, mas, dado o estado incipiente de organização e a pouca possibilidade de resgate de um grande conjunto de dados sobre os LD destinados a esses dois últimos níveis de ensino, a maior parte dos trabalhos acabou se voltando para o EF (1ª a 8ª séries) e os estudos sobre os outros dois níveis encontram-se – eles também – num estado bastante incipiente, embora já se tenha publicado alguns trabalhos.

Neste módulo, basicamente, analisamos como os títulos propõem e articulam *objetos de ensino* de natureza variada, ao elaborarem suas propostas pedagógicas, atividades e orientações para o professor, abrangendo estudos sobre:

- (a) a natureza dos textos selecionados para compor as *coletâneas* das obras;
- (b) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da *leitura*;
- (c) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da *produção textual escrita*;
- (d) as atividades didáticas destinadas ao ensino-aprendizagem da *linguagem oral* (compreensão e produção);

(e) as atividades didáticas destinadas à construção do *conhecimento lingüístico* do aluno (gramática).

Como vimos, estes foram os temas mais trabalhados e a minha produção científica dos últimos quatro anos (2003/2006), individual ou em colaboração com pesquisadores docentes e discentes sobre esses temas conta com:

- Duas coletâneas organizadas (uma delas, tradução de trabalhos de outros autores) e 14 capítulos de livro;
- Um artigo completo em periódico e 13 trabalhos publicados em anais de eventos;
- Um relatório internacional sobre o estado da arte do LD no Brasil elaborado em colaboração com Batista, para a UNESCO; e
- 45 apresentações de trabalho em eventos.
- 4 textos de divulgação para formação de professores;
- Organização, coordenação de trabalhos e editoração de 4 *Guias de Livros Didáticos*;
- Organização, coordenação de trabalhos e elaboração de um curso EaD para professores de Ensino Médio (SEE-SP) - *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade*;
- Organização e docência de 7 cursos de curta duração e de um *workshop*;
- Elaboração de um material didático, em co-autoria com Lastoria, para uso no Ensino Médio - *Gêneros de Divulgação Científica - Sequência Didática*;
- Organização de 3 eventos científicos e um de divulgação;
- Participação em 2 eventos de divulgação e 14 programas televisivos (vídeo ou teleconferências);
- Participação em seis trabalhos técnicos junto ao MEC;
- Participação em 24 bancas de qualificação ou defesa de dissertações ou teses sobre os temas;
- Orientações concluídas de 2 IC, 5 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado sobre os temas;
- Orientações em andamento de 2 teses de doutorado, 4 dissertações de mestrado e 5 IC sobre os temas.

As análises efetuadas sobre esses temas levam em conta o fato de que os estudos históricos realizados sobre a disciplina Língua Portuguesa¹⁸ constataam que esta se constitui essencialmente no século XIX, tendo como base o que podemos chamar de um "tripé", isso é, três elementos (SCHNEUWLY, 2005). De fato, Língua Portuguesa é uma disciplina composta de disciplinas. Podemos nela distinguir três elementos essenciais:

- tudo o que diz respeito às práticas de linguagem – principalmente, leitura e escrita, declamação e elocução, herdeiras das disciplinas de Poética e Retórica no currículo clássico;

¹⁸ A este respeito, ver principalmente Razzini (2000). Para discussões em torno do tema, ver Bonini (2002), Rojo (2006, 2008), dentre outros.

- tudo o que diz respeito ao trabalho sobre a língua – particularmente, gramática, vocabulário e ortografia, no currículo clássico agrupadas em torno da disciplina de Gramática; e
- a abordagem da literatura, também compreendida na Poética como o estudo dos *textos modelares*.

Logo, LP é uma disciplina composta, e que não corresponde diretamente ou unicamente a nenhuma área acadêmica. A disciplina escolar é, pois, como diz Chervel (1988), uma construção original do sistema escolar. Evidentemente, LP apresenta relações com os variados estudos acadêmicos, mas não uma relação imediata, direta. As relações são muito indiretas, pois não há disciplina acadêmica que compreenda a um só tempo a literatura, o trabalho sobre a língua e ainda a leitura e produção de textos. Logo a disciplina de LP está em relação com os estudos acadêmicos, mas não de maneira mecânica, constituindo uma construção original do sistema escolar: é um construto complexo, heterogêneo, no qual os diferentes aspectos funcionam co-articulados, co-determinam-se num processo de circulação em constante mudança.

Duas bases desse “tripé” foram mais analisadas que a terceira. Publicamos muitos trabalhos sobre a abordagem dos textos – inclusive e principalmente, os literários – e gêneros orais e escritos em leitura/compreensão e produção de textos, mas os trabalhos sobre a abordagem dos conhecimentos lingüísticos ou da gramática no LDP foram poucos e apenas se iniciam.

Os estudos realizados valem-se de diversas metodologias e instrumentos, desde análises documentais, qualitativas, comparativas ou não, de documentos resultantes das avaliações – resenhas dos *Guias* – e/ou de LDP variados, até análises quantitativas que tomam por fonte os diversos tipos de *Bases de Dados* construídos pela pesquisa. Muitos estudos combinam essas metodologias. Alguns pesquisadores teorizam sobre metodologias de análise produtivas, como é o caso de Barros-Mendes & Padilha (2005)¹⁹.

- **Bases de dados para análise dos perfis dos LDP²⁰**

Além das recomposição das *Séries Históricas* do acervo avaliado, foram construídos quatro tipos diversos de *Bases de Dados* para dar conta do Perfil Didático-Pedagógico das obras avaliadas em relação ao tratamento dos objetos de ensino abordados.

- *Bases de dados* das sucessivas avaliações do acervo;
- *Bases de textos* que compõem as coletâneas da obras;
- *Bases de propostas de produção de textos escritos*; e
- *Bases de propostas de produção de textos orais*.

- **Bases de dados das sucessivas avaliações do acervo**

Terminada oficialmente cada avaliação pedagógica dos LDP de 1ª a 8ª séries, nas sucessivas edições do PNLD, a partir no PNLD/2002, foi elaborado um instrumento de análise do perfil dos LDP do acervo, aqui denominado “base de dados das avaliações”.

Estas bases de dados foram construídas tomando por entrada alguns dos documentos da avaliação²¹: as *fichas consolidadas por coleção* de LDP. Cada coleção inscrita na avaliação do

¹⁹ Metodologia de análise de livros didáticos de Língua Portuguesa: desafios e possibilidades. In Costa Val & Marcuschi (orgs), pp. 119-146.

²⁰ Disponíveis, assim como os projetos, relatórios e textos inéditos, no site <http://homepage.mac.com/rrojo/LDP-Proporfil>.

PNLD foi sempre analisada por dois avaliadores diferentes, que preenchiam fichas de avaliação – primeiramente por volumes e, depois, por coleção. Essa dupla avaliação era então analisada pelos coordenadores do Programa, checada e “consolidada” – isto é, divergências e diferenças de pontos de vista entre os três envolvidos eram confrontadas, buscando a caracterização mais justa e adequada possível de cada coleção. Desse processo resultava uma “ficha de avaliação consolidada da coleção” e uma menção, que poderia ser de exclusão (EX) – caso em que os LDP não são comprados ou distribuídos à rede pública – ou a recomendação, expressa por três tipos de menção: simplesmente recomendada (REC), por atingir padrões considerados adequados de qualidade; recomendada com distinção (RD), por ultrapassar os padrões de qualidade esperados; ou recomendada com ressalvas (RR), por apresentar alguns problemas que os professores deveriam levar em conta, ao adotar o LDP, embora sem prejuízo dos padrões mínimos de qualidade. Nos últimos três casos, uma resenha da coleção passava a figurar no *Guia dos Livro Didáticos* de cada edição do Programa, que orientava, posteriormente, as escolhas dos professores dos livros a serem distribuídos.

Foi, portanto, com base nas fichas de avaliação consolidada das coleções – que incorporam o ponto de vista de três avaliadores – que as bases de dados foram construídas. Esta ficha é sempre composta por uma série de *rubricas* de avaliação – que variaram a cada edição do Programa, que são divididas por componentes ou módulos, que espelham e concretizam os critérios de avaliação da área de Língua Portuguesa. São componentes avaliados nos LDP, de acordo com os critérios expressos pelas rubricas:

- A *natureza do material textual* selecionado para compor os LDP de cada coleção, já que o texto é a base do trabalho em Língua Portuguesa;
- As atividades de *leitura e compreensão de textos escritos*;
- As atividades de *produção de textos escritos* propostas;
- As atividades propostas para a *produção e compreensão de textos orais*;
- As atividades de trabalho e reflexão sobre os *conhecimentos lingüísticos*;
- Os *aspectos metodológicos*, incluindo *atividades, proposta pedagógica* e o *manual do professor*; e
- Os *aspectos gráfico-editoriais* da coleção.

As rubricas são sempre binárias (SIM/NÃO)²², marcadas nas fichas como 1=SIM e Ø=NÃO, onde SIM sempre corresponde a uma avaliação positiva e NÃO, a uma negativa, concretizando critérios ligados à: precisão e adequação dos conteúdos selecionados para o ensino em cada um dos componentes, pertinência e adequação metodológica ou didática das propostas e contribuição das mesmas na construção de valores e atitudes cidadãs.

O número de rubricas por componente ou módulo – assim como no mesmo módulo de uma para outra edição do Programa – foi sempre desigual. Por outro lado, nem todos os aspectos

²¹ Agradecemos aos membros da COMDIPE, atual COGEAM (SEB/MEC) – em especial à Profª Nabihá Gebrim – a possibilidade de acesso e a autorização para uso desses documentos da avaliação com a finalidade de construir ferramentas de pesquisa. Sem essa colaboração, muitos desses resultados de pesquisa seriam hoje inviáveis.

²² Na ficha, após esta avaliação quantitativa binária, sempre figura um espaço para comentários mais qualitativos dos avaliadores. Como a base de dados se destinava a um perfil quantitativo – que não exaure, é claro, as análises que podem ser feitas de maneira qualitativa –, essas observações foram desprezadas e substituídas por análises qualitativas e documentais das Resenhas e dos LDP propriamente ditos.

analisados podiam ter o mesmo peso na avaliação dos LDP: se uma edição descuidada, que prejudica a legibilidade – por exemplo, porque a gramatura do papel é muito fina ou os tamanhos de tipo não são adequados – pode não ser desejável, isso não é nada se comparado à veiculação de preconceitos, à incorreção de conceitos ou a uma seleção textual empobrecida – restrita, por exemplo, aos autores brasileiros, contemporâneos e de uma única região ou gênero, como é comum na abundância de crônicas nos livros de 7ª série.

Assim sendo, as rubricas, na construção da base de dados, tiveram de ser ponderadas e o procedimento de ponderação foi o seguinte:

Ponderação: Os diferentes componentes/módulos da avaliação foram ponderados, de maneira a igualizar as rubricas e a atribuir o devido valor a cada um deles, tendo sido, em geral, atribuído o seguinte peso a cada módulo (componente) de avaliação:

- natureza do material textual – peso **15**;
- atividades de leitura e compreensão de textos escritos – peso **20**;
- atividades de produção de textos escritos – peso **20**;
- compreensão e produção de textos orais – peso **10**;
- construção dos conhecimentos lingüísticos – peso **15**;
- aspectos metodológicos – peso **10**;
- aspectos gráfico-editoriais – peso **10**.

Em seguida, este peso foi dividido pelo nº de rubricas de cada componente/módulo, gerando um fator de ponderação. Exemplo: peso **20**, 19 rubricas > $20/19 = 1,052631578947$.

O fator de ponderação, assim calculado, foi então aplicado às somatórias de pontos dos componentes/módulos da coleção, procedimento que lhes atribuiu um valor ponderado.

Isso gerou bases de dados com dois tipos de resultados – horizontais e verticais:

Horizontal: primeiramente, pontuadas binariamente (1/0), correspondendo ao movimento da ficha (SIM/NÃO) – que concretiza efetivamente uma valoração positiva/negativa da qualidade do trabalho pelo avaliador –, e que são totalizadas horizontalmente para a coleção, gerando uma pontuação que, posteriormente, foi ponderada, conforme explicado acima, compondo uma espécie de “nota de corte” ou de classificação da coleção; e

Vertical: a totalização gera uma avaliação quantitativa do material analisado (universo total) e um percentual de acertos na rubrica, tendo como n o total possível de acertos e seu percentual na amostra.

Essas bases foram em geral utilizadas como índices – a partir das posições da avaliação – dos trabalhos realizados sobre os objetos de ensino pelas obras. Não se pretendeu validar de saída a avaliação ou confiar cegamente nas posições dos avaliadores, mas tomá-las como indícios para a escolha de obras que pudessem ser examinadas qualitativamente, inclusive para discutir os resultados das avaliações. Também foram feitas sínteses de perfis de amostras, a partir dessas bases.

- **Bases de textos que compõem as coletâneas da obras**

Um segundo tipo de base de dados construído para cada edição do Programa a partir do PNLD/2002 a partir das fichas de avaliação são as *Bases de Textos* que compõem as coletâneas dos volumes das obras. Essas bases listam, por coleção e volume, todos os textos que os integram, quer se prestem a atividades de leitura ou outras, especificando seu título, sua autoria, o suporte ou veículo de que foram retirados, os gêneros a que pertencem, sua esfera de circulação ou produção e a página em que se encontram.

Esse tipo de Base possibilita a análise da composição das coletâneas em relação aos aspectos citados e a localização dos textos nos volumes e dos volumes e obras de maior interesse para análises específicas.

- **Bases de propostas de produção de textos (escritos e orais)**

O mesmo tipo de base foi constituída para propostas de produção de textos escritos e orais que figuram nas obras, de maneira a permitir a análise das características dos trabalhos com produção de textos escritos e com linguagem oral.

Este conjunto de ferramentas metodológicas permitiu as análises quantitativas e qualitativas que figuram nos resultados publicados.

- **O perfil discursivo e editorial dos LDP**

Bunzen (2005) e Bunzen & Rojo (2005) abordam o perfil discursivo e, por decorrência, editorial dos LDP e tratam-no como um gênero do discurso que nasce entre as décadas de 50 e 60 e encontra seu lugar, tal como o conhecemos hoje no Brasil, na década de 70 do século passado, quando, na esteira do acordo MEC/USAID²³, promulga-se a Lei 4024, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1971, que reestrutura a educação brasileira e acarreta mudanças curriculares de fundo, configuradas na Lei 5692/71.

Bunzen & Rojo (2005) discutem duas abordagens: a que considera o LDP como suporte de textos em gêneros variados, didatizados, e a que toma o LDP como enunciado num gênero discursivo, no sentido atribuído ao conceito de gênero pelo Círculo de Bakhtin (BAKHTIN/MÉDVEDEV, 1928; BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1929; BAKHTIN, 1934-35/1975²⁴; 1952-53/1979²⁵): historicamente datado, que vem atender a interesses de uma esfera de produção e de circulação e que, desta situação histórica de produção, retira seus temas, formas de composição e estilo.

Bunzen (2005), com base nos estudos do Círculo de Bakhtin sobre a *intercalação* de gêneros (BAKHTIN, 1929-1963/1972²⁶; 1934-1935/1975), defende a idéia de que a origem da configuração atual do gênero LDP advém justamente de uma confluência, para o LDP, de três outros gêneros: a antologia, a gramática e a aula. Como afirma Bakhtin (1929-1963/1972: 106), "um gênero é e não é o mesmo, sempre é novo e velho ao mesmo tempo". A gramática e a coletânea de textos são fundidas com um conjunto de instrumentos de normalização das atividades (observar, ler e responder questionários etc.) e com as

²³ United States Agency for International Development.

²⁴ O discurso no romance – texto original de 1934-35, publicado em 1975. Tradução brasileira consultada: *Questões de literatura e de estética*, 1993, p.71-210.

²⁵ Os gêneros do discurso – texto original de 1952-53, publicado em edição póstuma em 1979. Tradução brasileira consultada: *Estética da criação verbal*, 2003, p. 261-306.

²⁶ *Problemas da poética de Dostoiévski* – texto original de 1929-1963, publicado em 1972. Tradução brasileira consultada datada de 2002.

explicações didáticas, agora não mais realizadas pelo professor, mas pelos novos autores de livro didático²⁷.

Mais do que simples transcrições de trechos seletos, os compêndios passaram a apresentar orientações, exercícios, atividades, resumos, esquemas etc., adotam novas disposições gráficas e passam a incluir uma parcela significativamente maior de autores contemporâneos do que aquela que se observava nas antigas séries didáticas (PFROMM ET AL., 1974: 203).

A citação de Oliveira *et al.* (1984), que se pode encontrar em Batista (2001: 29-30), dá também algum suporte a essa hipótese:

[...] Segundo a Câmara Brasileira do Livro, o livro "novo" se caracteriza por: altas tiragens e preços baixos; gradação de dificuldades em atendimento ao novo tipo de professor; emprego dominante de atividades em atendimento à tendência do uso de técnicas dinâmicas do ensino; o uso generalizado de ilustrações em atendimento às modernas técnicas pedagógicas; a possibilidade de agilização e melhoria no processo de correção dos exercícios escolares, muito dificultado pela grande sobrecarga de trabalho do professor. [...]

Argumentos para a adoção do "livro novo" e para a substituição de livros, segundo o mesmo documento, repousam sobretudo no elevado índice de turn over das escolas, nos fenômenos de urbanização e mobilidade social, na variabilidade dos currículos escolares e, em particular, na falta de condições do professor, geralmente mal treinado, para preparar e corrigir exercícios e desempenhar outras atividades didáticas (ênfase adicionada).

É, pois, dirigindo-se a um professor apreciado como mal formado, sem tempo para preparação e correção de atividades escolares, devido a sua grande sobrecarga de trabalho, determinada pelo aviltamento da profissão, e que fica pouco tempo em cada escola, que o livro assume para si a tarefa de estruturar as aulas, até porque, muitas vezes, ele permanece mais tempo nas escolas que os próprios professores. Os autores de livros didáticos e os editores passam, portanto, a ser atores decisivos na didatização dos objetos de ensino e, logo, na construção dos conceitos e capacidades a serem ensinados.

A noção de *suporte*²⁸ tem sido utilizada por alguns estudos, principalmente, aqueles relacionados à *História do livro e das práticas de leituras* (CHARTIER, 1999, 2002; PAIVA ET AL., 2000; ROCKWELL, 2001; entre outros) e, mais recentemente, aos *estudos sobre gêneros* (MAINGUENEAU, 2001; MARCUSCHI, 2002, 2003, 2004), como uma forma de entender em que medida a materialidade do objeto portador do texto (rolo de papiro, pedra, livro) altera as relações que se estabelecem entre leitores e produtores e os gêneros em circulação na sociedade.

Nessas perspectivas analíticas, os LDP são normalmente concebidos não como enunciados em um gênero do discurso, mas como um *suporte de textos diversos*, composto, como defende Marcuschi (2004), por dois conjuntos de gêneros: "os gêneros que vêm de fora (conjunto migrado) e outro que surge internamente (conjunto emergente)". Percebe-se que há um predomínio de dois enfoques analíticos nessas abordagens: (i) o estudo da materialidade do texto impresso e sua relação com as diversas formas de ler, ou seja,

²⁷ De acordo com Soares (1996), houve, na década de 50, uma mudança significativa no perfil dos autores de LDP, já que os livros passam a ser produzidos por professores licenciados. Fato que pode ser visto como um indício de como o gênero *aula*, de alguma forma, começou também a influenciar a própria estrutura e os aspectos discursivos do LDP.

²⁸ Entendido como objeto material em que o texto se inscreve.

pesquisas que procuram entender os *protocolos de leitura* inscritos nos textos durante os processos de produção do texto – *mise-en-texte* – e da edição – *mise-en-livre*²⁹; e (ii) o estudo da escolarização dos textos verbais e não-verbais que são “retirados” dos diferentes suportes e situações de leitura e “transportados” para o LDP³⁰. A título de ilustração, podemos mencionar aqui uma explicação dada por Soares (1999) sobre esta questão:

Ao ser transportado do livro de literatura infantil para o livro didático, o texto tem de sofrer, inevitavelmente, transformações, **já que passa de um suporte para outro**: ler diretamente no livro de literatura infantil é relacionar-se com um objeto-livro-de-literatura completamente diferente do objeto livro didático: são livros com finalidades diferentes, aspecto material diferente, diagramação e ilustrações diferentes, protocolos de leitura diferentes (SOARES, 1999: 39, ênfase adicionada).

Como se pode perceber no fragmento acima, a noção de *suporte* está intrinsecamente relacionada à discussão sobre a construção de sentido dos textos, já que para Chartier (1990: 126), “não existe nenhum texto fora do suporte que o dá a ler, que não há compreensão de um escrito, qualquer que ele seja, que não dependa das formas através das quais ele chega ao seu leitor”.

Marcuschi (2003), adotando um conceito provisório de *suporte* – “um *locus* físico ou virtual, com formato específico, que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto” – afirma também ser o LD, particularmente o LDP, um suporte de textos diversos. Assumir tal posicionamento implica defender que os textos em gêneros variados não estão no LDP “de modo aglutinados a ponto de formarem um todo orgânico, como observava Bakhtin [1979] para o caso do romance”, porque “embora o livro didático constitua um todo, ele é feito de partes que mantêm suas características; por exemplo: um poema não deixa de ser poema só porque entra no livro didático” (MARCUSCHI, 2002: 12). Para defender esta idéia do LDP como um suporte, Marcuschi normalmente compara o processo de didatização dos textos no LDP ao funcionamento do *plurilingüismo* no romance:

Uma carta, um poema, uma história em quadrinhos, uma receita culinária e um conto continuam sendo isso que representam originalmente e não mudam pelo fato de migrarem para o interior de um LD. Não é o mesmo que se dá, por exemplo, no caso de um romance que incorpora cartas, poemas e anúncios, entre outros [...] **Isso não equivale a uma transmutação do gênero na acepção de Bakhtin, mas à reunião de textos num determinado local (suporte)** (MARCUSCHI, 2003: 10-13, ênfase adicionada).

Seguindo este raciocínio, resta a questão de compreender o processo múltiplo de encaixes e alinhamentos dos textos em gêneros diversos na composição do LDP. Como estabelecer uma unidade textual-discursiva? É possível? Como ficaria, então, a questão da *autoria* e do *estilo*? Os argumentos levantados por Marcuschi (2003, 2004), por exemplo, apontam para uma *resposta negativa* para essas questões, uma vez que “Bakhtin nunca teria classificado o livro didático entre os gêneros secundários e sim como um conjunto de gêneros” (MARCUSCHI, 2003: 13). Supõe-se, portanto, não haver unidade entre esses textos ou autoria/estilo nos LDP.

Neste sentido é que Bunzen & Rojo (2005) vão analisar contrastivamente dois títulos diversos em suas versões destinadas ao Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e ao Ensino Médio, buscando as marcas de autoria e as apreciações de valor autorais responsáveis pelo estilo das obras. Isso porque defendem que há unidade discursiva, autoria e estilo no LD,

²⁹ Ver, por exemplo, Rockwell, 2001; Batista, 2004.

³⁰ Ver, por exemplo, Soares, 1999; Belmiro, 2003.

proporcionada via fluxos e alinhamentos do discurso autoral, responsável pela articulação de textos em gêneros diversos, e que tal processo indicia muito mais a produção de enunciados em um *gênero do discurso* do que um conjunto de textos num *suporte*, sem um alinhamento específico, sem estilo e sem autoria.

Se, quando falamos ou escrevemos, estamos atualizando formas relativamente consagradas de interação verbal, uma vez que "o querer-dizer do locutor se realiza acima de tudo na escolha de um gênero discursivo" (BAKHTIN, 1952-53/1979: 301), os autores de livros didáticos e outros agentes envolvidos em sua produção produzem também enunciados num gênero do discurso, que possui *temas* (os objetos de ensino), uma *expectativa interlocutiva específica* (professores e alunos das escolas públicas e privadas, o editor, os avaliadores do PNLD) e um *estilo didático* próprio.

Assim, quando os autores e editores de LDP selecionam/negociam determinados objetos de ensino e elaboram um livro didático, com capítulos e/ou unidades didáticas, para ensiná-los, eles estão, no entender dos autores, produzindo um enunciado em um gênero do discurso, cuja função social é re(a)presentar, para cada geração de professores e estudantes, o que é oficialmente reconhecido ou autorizado como forma de conhecimento sobre a língua(gem) e sobre as formas de ensino-aprendizagem. Não se pode esquecer que determinados objetos de ensino (e não outros) são selecionados e organizados, em uma determinada progressão, levando-se em consideração, principalmente, a *avaliação apreciativa* dos autores e editores em relação aos seus interlocutores e ao próprio ensino de língua materna, para determinado nível de ensino.

Se o gênero é resultado de um trabalho coletivo histórico que está intrinsecamente relacionado com a interação do locutor com o interlocutor, no interior de uma determinada cultura, enfocar o LDP como um gênero do discurso significa dar relevo à sua própria historicidade, ou seja, compreendê-lo não como um conjunto de agregados de propriedades sincrônicas fixas, mas observar suas contínuas transformações, que têm uma forte relação com o próprio dinamismo das atividades humanas (FARACO, 2003). Exemplos claros dessa relação dinâmica são: (i) o surgimento, na década de 70, do chamado "Livro do Professor" com respostas, comentários das questões e sugestões de avaliação³¹; (ii) a própria mudança na seleção do material textual dos LDP que, como vimos, reflete uma determinada apreciação sobre o que ensinar em língua materna. Dessa forma, os autores de LDP, ao (re)pensarem os objetos de ensino e a concepção de ensino-aprendizagem de língua materna, passaram a não mais selecionar apenas os textos literários que ditavam o "modelo correto de língua" e começaram a incorporar também textos de divulgação científica, jornalísticos, publicitários etc.

Esse segundo exemplo explica, em certo sentido, um aspecto da forma composicional do gênero LDP: *o fenômeno complexo de intercalação de textos em gêneros diversos*. Se olharmos detalhadamente para o LDP, veremos que ele pode ser estudado como um gênero do discurso constituído por outros *gêneros intercalados*, assim como o romance (BAKHTIN, 1929-1963; 1934-1935) ou o jornal, por exemplo. Bakhtin (1934-1935), ao discutir as formas composicionais típicas da introdução e da organização do *plurilingüismo* no romance, ajuda-nos a compreender também a heterogeneidade de vozes, estilos, gêneros e linguagens

³¹ Soares (2001: 66) atribuiu à coleção *Estudo Dirigido de Português*, de autoria de Reinaldo Mathias Ferreira, publicada pela Editora Ática, o passo inicial dessa mudança, que tem como base uma determinada *avaliação apreciativa* – conforme comentado antes – do professor de língua materna: "um professor talvez não considerado propriamente um mau leitor, ou incapaz de definir por si mesmo uma metodologia de estudo de textos na sala de aula, mas reconhecido como sem formação e sem tempo suficientes para a preparação de suas aulas". Sobre esta coleção, ver também Batista (2004).

sociais em outros gêneros. O autor aponta para dois tipos de mecanismos dialógicos que são importantes para compreendermos o próprio funcionamento dos gêneros: a questão da *construção híbrida*³² e dos *gêneros intercalados*. Para nossa discussão, é particularmente importante a noção de *gêneros intercalados*. Segundo Bakhtin (1934-1935/1975: 124), o romance admite a introdução na sua composição, intencional ou não, de diferentes gêneros do discurso:

Em princípio, qualquer gênero pode ser introduzido na estrutura do romance, e de fato é muito difícil encontrar um gênero que não tenha sido alguma vez incluído num romance por algum autor. Os gêneros introduzidos no romance conservam habitualmente a sua elasticidade estrutural, a sua autonomia e a sua originalidade lingüística e estilística.

Esta reflexão parece indicar que a grande questão para Bakhtin não é a problemática da "transmutação" dos gêneros, como sugere Marcuschi (2003), mas do processo de produção de um enunciado num gênero do discurso, que pode perfeitamente trazer para o seu interior outros gêneros, outras vozes, outros estilos. Em outras palavras: estamos diante de uma discussão sobre a re(a)apresentação, declarada ou não, do discurso de *outrem*, que, mais ainda no discurso didático, deve ser vista como um procedimento normal. Por essa razão, podemos compreender os textos em gêneros diversos presentes no LDP como uma forma de *discurso reportado* típica do gênero, ou seja, como uma forma específica de apreensão didática do discurso de outrem, em que o autor constrói o seu texto através da intercalação de outros. Fato que nos faz compreender a própria estrutura composicional desse gênero do discurso como multimodal, imbricada, múltipla, uma vez que ela é composta por uma rede em que os textos/enunciados concretos produzidos pelos autores dos livros didáticos dialogam com outros textos verbais em gêneros diversos e com textos não-verbais (imagens, ilustrações etc.), com a finalidade principal de ensinar determinados conteúdos ou de exercitar determinadas capacidades. É nesta vertente que se encontram projeto discursivo do autor (*mise en texte*) e projeto gráfico-editorial do editor (*mise en livre, mise en page*).

Portanto, em se tratando da esfera escolar, pedagógica, didática, o estilo dos gêneros que aí circulam está ligado aos projetos discursivos realizados no enunciado. Uma das características essenciais desse projeto é a finalidade didática de ensinar, instruir, conduzir (educar vem de *ducere*), o que justifica que os gêneros da didatização – a aula, o LD – apresentem uma presença significativa de ordens, instruções, explicações, exposições. Claro está que, na realização do projeto discursivo particular do acontecimento do enunciado, a apreciação valorativa do locutor/autor sobre os interlocutores (no caso do LDP, o alunado, os docentes, os editores, os avaliadores do Ministério) vai determinar uma maneira específica de dispor e de construir um estilo didático, por meio de discursos injuntivos, explicativos, expositivos. Isso fará com que o LDP, possivelmente, apresente diferenças de estilo de gênero, por exemplo, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio. Também apreciações de valor possíveis à postura de autor sobre o que Bakhtin/Volochinov (1926) chama de *o herói* – a *personagem* no romance, mas também os *temas* na vida cotidiana – terão impacto sobre o estilo de autor do enunciado. Assim, no LDP, verifica-se que diferentes apreciações sobre *o que ensinar em língua materna* e sobre *como ensinar língua materna* terão impacto nos *temas* (objetos de ensino, discursos de outrem) selecionados para compor o livro, em sua

³²Denominamos construção híbrida o enunciado que, segundo índices gramaticais (sintáticos) e composicionais, pertence a um único falante, mas onde, na realidade, estão confundidos dois enunciados, dois modos de falar, dois estilos, duas 'linguagens', duas perspectivas semânticas e axiológicas. Repetimos que entre esses enunciados, estilos, linguagens, perspectivas, não há nenhuma fronteira formal, composicional e sintática [...]" (Bakhtin, 1934-35/1975: 110). O contrário ocorre com os gêneros intercalados, cujas fronteiras são marcadas.

forma composicional (divisão em unidades/capítulos e seções; intercalação de gêneros; por exemplo) e em seu estilo didático (mais transmissivo, dedutivo; ou indutivo, construtivo; mais informativo ou injuntivo).

Bakhtin (1952-1953/1979) também chama a atenção para o fato de que certos gêneros (principalmente, mas não somente, os literários) são mais permeáveis ao *estilo de autor* que outros (como os burocráticos). Podemos supor que, sendo a escola uma esfera altamente normalizadora e o LDP um gênero altamente submetido a controles (do Ministério, dos editores, dos currículos), os gêneros escolares – dentre eles, o LDP – não apresentem muita flexibilidade ou permeabilidade ao estilo de autor.

Bakhtin/Médvedev (1928) distingue entre a *forma composicional* de um gênero e a *arquitetônica de um enunciado* no gênero, ou seja, a realização desta forma composicional num enunciado único e irrepetível. Encarando o LDP como gênero que congregou, historicamente, obras de referência com aulas, podemos ver diferenças nos estilos didáticos de autor – mais próximos da divulgação científica ou da interação indutiva de sala de aula –, tanto quanto a literatura tem identificado estilos diversos de docência nas práticas de sala de aula de professores.

Que decorrências este modo de ver pode ter para as práticas políticas e didáticas? Podemos apontar brevemente pelo menos duas importantes decorrências: para a análise ou avaliação dos livros didáticos e para o uso dos mesmos por professores e alunos.

A avaliação do LDP tem-se ressentido, já há algum tempo, da fragmentação da análise feita pelo PNLD, que parece efetivamente tomar o LD como suporte de textos variados: analisa-se, como vimos, a natureza da coletânea, as propostas de produção oral e escrita, de compreensão oral e escrita e de trabalho com os conhecimentos lingüísticos em separado, o que gera enorme dificuldade no processo de o avaliador depreender a singularidade daquela obra específica, seu perfil, sua proposta didática única, que a faz diferente de todas as outras. Cremos que o enfoque do LDP como um enunciado num gênero, portanto único e irrepetível, já que apresenta uma postura autoral e um projeto discursivo singulares, facilitaria essa difícil captação do conjunto da obra e de seu projeto didático.

Deslocando o foco da avaliação para o uso (e escolha) do livro, cremos que se os interlocutores privilegiados do LDP – professores e alunos – também tiverem em relação ao livro um olhar semelhante, poderão fazer escolhas mais bem embasadas e se relacionarão com o discurso do autor de maneira respondente, por meio de réplica e compreensão ativa, na medida em que possam compreender, criticar e responder à postura e ao projeto autoral. Talvez isso possa também contribuir para que o LDP deixe de ser meramente consumido e passe a ser um elemento do diálogo plurivocal de sala de aula.

Enquanto Projeto de Bolsa Produtividade em Pesquisa, este Projeto terminou em 2006, embora ainda tenha continuidade enquanto Grupo de Pesquisa do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Neste meio tempo, em 2004, inscrevi-me na Seleção Pública de Provas e Títulos do Departamento de Linguística Aplicada (DLA) do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da UNICAMP, para preenchimento de uma função na parte especial do quadro docente, no nível MS-3, regime RTP, pelo período de 06 anos, na área de Ensino/Aprendizagem de Língua Materna. Tendo sido aprovada em 1º lugar na seleção, com nota 9,94 (nove inteiros e noventa e quatro décimos), assumi minhas funções docentes e de pesquisa no Departamento em julho de 2005, tendo ainda permanecido como orientadora dos mestrandos e doutorandos da PUC-SP, sem vínculo ou vencimentos, até março de 2007, data da defesa da última orientanda.

A mudança da PUC-SP – onde fui docente por 28 anos – para a UNICAMP foi salutar em muitos sentidos. Em primeiro lugar, porque na UNICAMP pude retomar o ensino em Graduação de Letras, o que me permite hoje atuar também na formação inicial de professores de língua materna. Em segundo lugar, porque estando num Departamento de Linguística Aplicada, as disciplinas de que me encarrego – até o momento, (Práticas de) Letramento, (Práticas de) Leitura e Escrita, Estágio Supervisionado e Investigação Científica, na Graduação, e Introdução aos Estudos em Linguística Aplicada, Planejamento de Cursos e Produção de Material Didático, Interação em Sala de Aula, Seminários de Pesquisa em Estudos sobre Letramento e Metodologia de Pesquisa em LA, na Pós-Graduação – são muitíssimo mais afinadas com meus estudos e pesquisas, permitindo reflexão conjunta com os alunos sobre temas de investigação e incrementando, assim, a produção científica e docente. Finalmente, porque o apoio à pesquisa na Instituição é muito maior, em termos de equipamentos e recursos, inclusive financeiros. O único aspecto de que me ressinto na UNICAMP é a falta de espaço e de apoio à extensão.

Como docente na UNICAMP, neste semestre ministrarei Estágio Supervisionado (últimos períodos) a alunos de minha primeira turma de primeiranistas em Letras de 2005, podendo assim acompanhar o percurso desses alunos de início ao fim. Como docente de Pós-Graduação, um de meus mestrados foi promovido a Doutorado Direto em seu exame de qualificação de mestrado e uma doutoranda e duas mestrandas já defenderam tese/dissertação. Atualmente, oriento 06 ICs, 02 com Bolsa; 02 doutorandos e 06 mestrados. Em agosto de 2008, assumi, por solicitação e votação dos membros do Departamento, a Chefia Departamental, em caráter *pro tempore*, por não pertencer ao Quadro Permanente.

Também neste meio tempo, entre 2004 e 2008, tive oportunidades para elaborar materiais e propostas de curso semi-presenciais ou a distância. Devo aqui mencionar três ocasiões em especial:

(1) Assessora da **CENP/SEE-SP** nos Projetos:

- *Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade*, dentro do *Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio*, 2004-2005.
- *Ensino Médio em Rede/Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, Programa de Formação Continuada a Distância para Professores de Ensino Médio, CENP/SEE-SP, 2004-2007.

(2) *PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo: Pela emergência de novos letramentos na escola*, Curso de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Fundamental e Médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Elaboração de dois Módulos de Formação:

- Módulo 1: Letramento e Fracasso Escolar.
- Módulo 2: Encarando as questões da alfabetização, do letramento e do fracasso escolar.

(3) Materiais multimídia para Oficinas presenciais de Formação em Leitura, Escrita e Cidadania para Jovens e Adultos no *Projeto O Saber até Você* do SESI-SP, elaboração de três sequências didáticas multimídia supondo ambientes conectados à web:

- Nós e o meio ambiente.
- Meus direitos, meus deveres.
- Espaço Cultura Brasil.

A primeira e mais importante dessas oportunidades foi a participação no Programa *Ensino Médio em Rede/Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* da CENP/SEE-SP, seja em termos de participação na formação de professores a distância, por meio de videoconferências, teleconferências e elaboração de sequências didáticas³³, seja na elaboração propriamente dita do curso a distância para formação de professores *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade*³⁴. Em especial este último curso deu-me ocasião de uma reflexão sobre as potencialidades de outros tipos de materiais, suportes e mídias didáticos que não o livro impresso.

O Curso *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade* foi concebido tendo em vista os professores do sistema estadual de ensino do Estado de São Paulo, atuantes no Ensino Médio, em qualquer disciplina. Tratava-se de oportunizar o desenvolvimento desses professores, via WEB, em práticas leitoras e escritoras voltadas tanto para seu desenvolvimento pessoal quanto profissional, levando-se em conta as especificidades de suas diferentes áreas disciplinares.

Adicionalmente, o Curso foi concebido tendo em vista os Professores ATPs em seu processo de formação para a docência via WEB como professores mediadores bem como os Professores Coordenadores em seu processo de familiarização com o Programa, de modo a possibilitar sua ação de acompanhamento efetiva e eficiente junto aos professores que coordenam, durante a implementação posterior do Programa.

Conceber os conteúdos do Curso tendo em vista processos de formação e atuação dos ATPs e PCs colocou o Curso *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade* em relação de interface muito próxima com o *Projeto Ensino Médio em Rede*, um outro projeto da SEE do Estado de São Paulo que compartilhava com este projeto o mesmo público-alvo. Nesse sentido, ambos os projetos se articularam, sendo os produtos do Curso um dos instrumentos de formação continuada de ATPs e PCs previstos no *Ensino Médio em Rede*.

O Curso foi voltado para a transformação, pois se propôs a oportunizar uma combinação de experiências de forma integrada: o desenvolvimento de práticas leitoras e escritoras, de reflexão sobre a docência e de transformação de práticas docentes relativas à leitura e à escrita, todas mediadas pelo contexto Web, com proposta concreta de inclusão dos professores participantes na nova sociedade da informação. Tratava-se de aprender, pensar práticas docentes e planejar transformações *com tecnologia*, isto é, de usar computadores como ferramentas cognitivas e de oportunizar um processo de apropriação das mídias para analisar o mundo, acessar informação, interpretar e organizar conhecimento pessoal e representá-lo para outros. Tratava-se, portanto, de oferecer ao professor oportunidades de re-estruturação de seus modos de aprender e de adoção de uma cultura de comunicação e colaboração mediada por processos digitais.

No âmbito linguístico, o Curso propôs reflexão e exercício de diferentes capacidades e competências leitoras e de produção de textos e linguagens envolvidas na recepção e na produção de discursos em diferentes gêneros que circulam em diversos contextos, suportes

³³ Ver Rojo, R. H. R. & Lastoria, C. (2007) *Seqüência Didática – Gêneros da Divulgação Científica*. Programa Ensino Médio em Rede, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP.

³⁴ Elaborado em colaboração com as Prof^{as} Dr^{as} Jacqueline Peixoto Brabosa e Heloisa Collins, ambas da PUC-SP. Para saber mais a respeito, ver Rojo, R. H. R.; J. P. Barbosa & H. Collins (2005) *Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso*. In A. M. Karwoski; B. Gaydeczka & K. S. Brito (orgs.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaygangue. Republicado em 2006 pela Ed. Lucerna, RJ, 2006, pp. 123-157.

e mídias contemporâneos. Na esfera curricular, o Curso deu destaque ao princípio da transdisciplinaridade inerente às práticas letradas de linguagem nos espaços sociais contemporâneos, de forma a transformar a realidade disciplinar atual da escola. Na esfera do *design* instrucional para o contexto WEB, o Curso levou em conta as mais modernas e eficientes recomendações em diferentes área do *design*, tais como a escolha criteriosa de ferramentas de comunicação para diferentes atividades interativas e de ferramentas de produção para diferentes atividades produtivas; a organização de um sistema de navegação amigável que integrasse adequadamente as áreas de informação, comunicação e produção do Programa, bem como o uso de *links* externos; a organização de um hipertexto bem estruturado e adequado às finalidades de formação a que o Programa se propunha, em sintonia com as vantagens da transversalidade cultural proporcionada pelos *links* externos criteriosamente selecionados; a concepção gráfica e de *layout* adequada aos propósitos do curso e às ferramentas selecionadas e a incrementação adequada e suficiente de funcionalidades interativas entre as páginas e ferramentas do Programa e de funcionalidades de registro de atividades.

Do ponto de vista dos conteúdos, parte da elaboração de que me encarreguei mais proximamente, esses se organizavam em módulos sequenciais que foram concebidos em torno de diferentes conjuntos de gêneros do discurso, de algumas esferas de atividade.

O módulo 1 tematizou a experiência de leitura dos professores participantes e propôs um processo de familiarização, por meio de leitura e produção escrita, com gêneros burocráticos (formulários online) e cotidianos pessoais (blogs pessoais e coletivos). Nesse módulo foram ainda propostas atividades de apresentação do programa do curso e construção do contrato didático; de resgate da história de leitura e escrita dos participantes em contextos diversos, inclusive digital; de observação, análise e reflexão sobre as estratégias e procedimentos exigidos pela leitura e a escrita em ambiente digital; de interação entre os participantes, de modo a favorecer socialização no espaço digital e a construção de vínculos e, finalmente, exercícios com recursos computacionais e ferramentas digitais.

O módulo 2 tematizou os gêneros de divulgação científica e escolares mais comuns, em diferentes áreas disciplinares, com atividades voltadas para a compreensão de que a linguagem usada por cada disciplina é especializada (conceitual), implicando dificuldades de compreensão dos textos; a observação dos gêneros específicos de cada disciplina e da organização de seus textos; a exercícios de compreensão de textos desses gêneros e de redução de informação; a elaboração de um trabalho final que fizesse uso de planilhas, telas de apresentação e recursos específicos de editores de texto, de modo que os participantes fossem levados a utilizar diferentes aplicativos e de um planejamento de uma unidade de ensino da disciplina do professor-aluno, com seus materiais didáticos, que foi o trabalho de conclusão do curso e que deveria levar em conta as aprendizagens efetuadas durante o Curso.

O módulo 3 tematizou os gêneros jornalísticos e algumas questões centrais a eles relacionadas, tais como informação e opinião, ética e uso de diferentes mídias, etc. Suas atividades foram voltadas para a exploração de diferentes gêneros da esfera jornalística; a leitura em diferentes mídias; a produção de um artigo de opinião; a análise de atividades didáticas envolvendo o uso de jornais, dentre outras.

Finalmente, o módulo 4 tematizou gêneros e produtos da esferas artísticas e, em especial, a literária, tematizando a prosa, a canção e a poesia na rede, mas também a imagem e a pintura, com atividades voltadas para a observação, análise e reflexão sobre as estratégias e procedimentos exigidos pela leitura e a escrita em ambiente digital, impresso, cinematográfico e musical de textos e linguagens em gêneros literários, dramáticos e

musicais e a discussão sobre estratégias de abordagem didática desses gêneros junto aos alunos de Ensino Médio, dentro das especificidades das diferentes disciplinas ou de propostas inter ou transdisciplinares.

Devido a sua ampla abrangência, a experiência com a criação deste curso me possibilitou não somente a criação dos outros cursos e materiais mencionados como também uma reflexão mais aprofundada sobre as limitações que a mídia impressa coloca, em todos os âmbitos – produção, perfil e circulação –, aos materiais didáticos – sejam eles apostilados, livros ou manuais, paradidáticos – e a seus usuários, tanto em termos de práticas de leitura e escrita contemporâneas, como em termos de acesso aos bens culturais.

Essa reflexão levou-me a propor ao CNPq, em 2006, para ao triênio 2007-2009, o atual Projeto de Pesquisa que é um desdobramento do anterior e que se enquadra ainda no Grupo de Pesquisa *LDP-Perfil* do Diretório do CNPq: *Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita – contrastando possibilidades didáticas*³⁵.

Mesmo o livro didático se configurando como um texto multissemiótico, flexível e híbrido, como discutimos anteriormente, o perfil de LDP de Ensino Fundamental que se consolida nestes 35 anos, inclusive com a própria contribuição do PNLD e de sua avaliação pedagógica, não parece adequar-se às necessidades contemporâneas (BATISTA, 2001; 2003; ROJO & BATISTA, 2003; ROJO, 2003):

Essa concepção de livro didático e os materiais educacionais que dela resultam, por tudo isso, são pouco adequados para responder às exigências apresentadas pelo contexto educacional contemporâneo. Como já se evidenciou anteriormente, esse contexto é marcado pela afirmação da **diversidade e flexibilidade das formas de organização escolar, originadas pela necessidade de atender aos diferentes interesses e expectativas gerados por fatores de ordem cultural, social e regional.**

Para isso, é necessário dispor de um livro didático também diversificado e flexível, **sensível à variação das formas de organização escolar e dos projetos pedagógicos, assim como à diversificação das expectativas e interesses sociais e regionais** (BATISTA, 2003: 49, ênfase adicionada).

Evidentemente, é possível integrar na definição de obras didáticas os materiais produzidos para ambiente digital, que, em geral, não são designadas como obra ou material didático. Essa dificuldade é parte de um problema maior relativo ao conceito mesmo de material didático. A atenção quase exclusiva dispensada pelos pesquisadores e demais interessados no campo ao livro didático, em detrimento dos demais tipos de livros escolares e materiais didáticos, parece mostrar uma atitude pouco reflexiva diante do próprio conceito de literatura escolar e de sua variação (BATISTA & ROJO, 2005). Um estudo dos materiais didáticos elaborados para ambiente digital possivelmente faria ruir as distinções entre os gêneros de livros escolares (manuais, obras de referência, obras paradidáticas e antologias) efetuadas por Choppin (1992), dado o caráter também flexível, híbrido, intercalar e multimodal, mas principalmente hipertextual e hipermediático (LEMKE, 1998; 2002)³⁶ da

³⁵ Este Projeto será objeto de arguição no Concurso, razão pela qual não me estenderei sobre ele, apenas situando o leitor quanto ao tema e objetivos do mesmo.

³⁶ Lemke (1998) define *hipertexto* como aquele que permite que salemos de um texto a outro e de um ponto de saída a múltiplos portos de ancoragem, por meio da inserção de lincagens permitidas em ambiente digital. Aponta também para a importância dos textos *hipermediáticos* nos letramentos contemporâneos, afirmando que „the next generation of interactive learning environments adds visual images and then sound and video and

organização em rede do espaço digital. Neste sentido, a mídia digital viabilizada pelas novas tecnologias da comunicação e da informação (TICs) talvez possa ser mais adequada ao atendimento das demandas educacionais contemporâneas, no sentido colocado por Batista (2003). E muito provavelmente, serão também mais adequadas às demandas contemporâneas de letramentos múltiplos. Como colocam Moita-Lopes & Rojo (2004: 38),

Basta examinar a página de um jornal contemporâneo e compará-la com a de um jornal publicado há 20 anos para compreender a sofisticação do *design* gráfico atual, que atinge uma infinidade de mídias (hipertextos na Internet, textos na imprensa escrita, vídeos, filmes etc.). Que escolhas são feitas de cores, fotografias, desenhos etc. na construção do significado? Esse tipo de conhecimento tem sido apontado como extremamente importante para dar conta de *letramentos multisemióticos* que têm transformado o letramento tradicional (da letra) em um tipo de letramento insuficiente para dar conta dos letramentos necessários para agir na vida contemporânea. Além disso, tem sido enfatizado o *modo híbrido ou multimodal* como esses meios multisemióticos estão combinados e organizados em textos e hipertextos. Tais letramentos estão intimamente relacionados, portanto, com os requisitos do mundo do trabalho e da cidadania.

Assim sendo, o projeto atual pretende contrastar as características, limites e possibilidades das formas de organização dos textos e imagens no manual didático de língua impresso (LDP, SD e apostilados) e em materiais digitais propostos para ensino de leitura e escrita. Este objetivo central se desdobra nas seguintes perguntas de pesquisa:

- (1) Quais as características genéricas de manuais didáticos de diversos tipos e destinações, em termos de situação de produção, temas, forma composicional e estilo (BAKHTIN, 1952-53/1979)?
- (2) Quais as características organizacionais e estilísticas das páginas de um curso EaD³⁷ de leitura e escrita em ambiente digital? Tais materiais e páginas podem ser definidos como gêneros de discurso?
- (3) Em que medida os projetos gráfico-editoriais e as restrições do campo editorial impresso impõem limites e criam possibilidades para os projetos discursivo e didático das obras impressas analisadas?
- (4) Em que medida as ferramentas disponíveis e o funcionamento dos programas de criação de ambientes didáticos virtuais impõem limites e criam possibilidades para os projetos discursivo e didático da obra digital analisada?
- (5) Qual o grau de flexibilidade de cada uma das mídias (impressa, digital) analisadas para atender às demandas de letramentos e de educação lingüística contemporâneas?

São analisados no projeto, os seguintes *corpora*:

- (a) Os materiais digitais propostos nas páginas do Curso de EaD veiculado pela SEE-SP/Rede do Saber, para professores e educadores de Ensino Médio da rede pública do Estado de São Paulo, intitulado *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade*;

animation, all of which became practical when speed and storage capacity can accommodate these information-dense topological forms of meaning. [...] These more topological media cannot be indexed and cross-referenced for their internal content (what the picture shows, say) but must be treated as whole 'objects'. Even so, as objects they can become nodes for hyper-links, and so hypermedia is born (see LANDOW & DELANY, 1991; BOLTER, this volume). The importance of the corresponding multimedia literacies has already been discussed [...]" (retirado de <http://academic.brooklyn.cuny.edu/education/jlemke/reinking.htm>, acessado em 12/08/2006).

³⁷ Ensino a Distância.

(b) Materiais didáticos impressos, no formato manual didático, destinados ao ensino de leitura e escrita, de 3 tipos:

- LDP – livros didáticos de Língua Portuguesa, para Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio, escolhidos por sua diversidade de projeto discursivo, didático e editorial;
- SD – seqüências didáticas³⁸ impressas, publicadas, para ensino de leitura e escrita em gêneros específicos abordados no curso em ambiente digital (artigo de opinião, notícias, artigo de divulgação científica);
- Apostilados – em circulação nas redes de ensino, pois os apostilados, diferentemente das SD e dos LDP, são organizados ou por escolas regulares ou por cursinhos pré-vestibular ou ainda por editoras, para vender a outras escolas privadas ou públicas de Ensino Médio, em geral sem os recursos gráfico-editoriais acessados pelas editoras de LDP e SD.

A escolha destes *corpora* se deve, por um lado, à disponibilidade de acesso a este curso de EaD sobre práticas de leitura e escrita e, por outro, à diversidade de materiais impressos do tipo manual didático (LD, SD, apostilados) em circulação atualmente nas redes de ensino.

Para finalizar, cabe acrescentar que tanto o outro curso a distância para o qual elaborei dois módulos – *PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo – Pela emergência de novos letramentos na escola*³⁹ –, como os materiais multimídia elaborados para as oficinas presenciais conectadas do SESI-SP, confirmaram, na prática, as suposições adotadas na elaboração do projeto de pesquisa atual. Além disso, no caso desses últimos materiais, em especial a SD multimídia de título *Espaço Cultura Brasil*⁴⁰ destinado ao trabalho com Educação de Jovens e Adultos (continuidade), acrescentou a minhas atuais preocupações e reflexões a questão de como encarar e fazer circular os *letramentos múltiplos* ou *multiletramentos* na escola. Essas preocupações abrangem desde a necessidade de uma definição mais clara do que sejam os *letramentos múltiplos* ou *multiletramentos* e de uma reflexão que neles incorpore questões relativas a multiculturalidade e ao hibridismo de culturas até como colocar em diálogo na escola esses letramentos conflitantes que nela convivem – dominantes e valorizados, marginais e locais, de massa –, pois essa triangulação que a escola pode fazer, enquanto agência de letramento patrimonial e cosmopolita, entre as culturas locais, global e valorizada é particularmente importante – em especial no Brasil – quando reconhecemos a relevância de se formar um aluno ético e democrático, crítico e isento de preconceitos e disposto a ser “multicultural em sua cultura” e a lidar com as

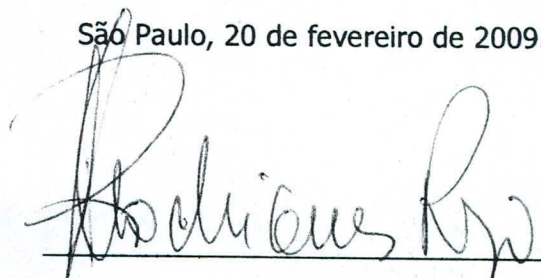
³⁸ Uma seqüência didática (SD) é definida por Dolz, Noverraz & Schneuwly (2001: 97) como *um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito*.

³⁹ Curso de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Fundamental e Médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O material elaborado para este Curso EaD, re-adaptado, resultou num livro para professores e leigos sobre letramentos que está sendo, no momento, avaliado pela Parábola Editorial para publicação, com o título provisório de *Letramento/Letramentos: Escola e inclusão social*.

⁴⁰ Esta oficina e este material visavam a: (a) ampliar o conhecimento dos participantes sobre as manifestações culturais brasileiras, em especial na música popular (principalmente, samba), literatura (poesia) e artes plásticas (pintura); (b) exercitar suas capacidades de apreciação estética na “leitura” de obras de arte, nos campos da música, literatura e pintura; (c) refletir sobre o caráter e a circulação da produção cultural no Brasil, nos campos da cultura popular, valorizada e de massas, e sua contribuição na formação do cidadão; e (d) refletir sobre a desigual distribuição dos bens culturais no Brasil e propor soluções, de caráter coletivo e individual, para este problema.

diferenças sócio-culturais. Tais reflexões começam a ser desenvolvidas⁴¹ e possivelmente integrarão o próximo projeto de pesquisa a ser proposto ao CNPq em 2009, para o triênio 2010-2012.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Roxane Rojo', written over a horizontal line.

Profª Dra Roxane Rojo

⁴¹Para conhecer algumas delas, ver os *podcasts* presentes no endereço [http://web.mac.com/rrojo/Roxane Rojo/P%C3%ADlulas de Vida/P%C3%ADlulas de Vida.html](http://web.mac.com/rrojo/Roxane_Rojo/P%C3%ADlulas_de_Vida/P%C3%ADlulas_de_Vida.html).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVERBUG, M. C. G. *Aquisição em português brasileiro: o parâmetro do objeto nulo*. Tese (Doutorado em Letras (Letras Vernáculas)) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- BAKHTIN, M. M./MÉDVEDEV, P. N. *El método forma! en los estudios literarios: introducción crítica a una poética sociológica*. Tradução Tatiana Bubnova. Madrid: Alianza Editorial, 1994. (publicação original em 1928)
- BAKHTIN, M. M./VOLOCHINOV, V. N. O discurso na vida e o discurso na arte. *Revista Zvezda*, 6. Rússia. 1926. (Tradução inédita de Carlos Alberto Faraco e Cristovão Tezza).
- _____. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1989. (publicação original em 1929).
- BAKHTIN, M. M. *Problemas da poética de Dostoiévski*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2002. [1929-1963/1972]
- _____. O discurso no romance. In _____. *Questões de literatura e de estética: A teoria do romance*. São Paulo: EDUNESP/Hucitec, 1993. [1934-35/1975] (publicação original em 1975). Pp. 71-210.
- _____. Os gêneros do discurso. In _____. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-53/1979]. (publicação original em 1979). Pp. 261-306.
- BARROS-MENDES, A. N. N. & S. J. PADILHA. Metodologia de análise de livros didáticos de Língua Portuguesa: desafios e possibilidades. In: M. G. Costa Val & E. Marcuschi (orgs.) *Livro didático de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. BH: Autêntica/CEALE, 2005. Pp. 119-146.
- BATISTA, A. A. G. *Recomendações para uma política pública de livros didáticos*. Brasília: Ministério da Educação, 2001.
- _____. A avaliação dos livros didáticos: para entender o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). In: R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs.). *Livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, letramento escolar e cultura da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. Pp. 25-67.
- _____. *A construção do texto escolar: uma história*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2004.
- BATISTA, A. A. G. et al. Livros didáticos de leitura: uma morfologia. *Revista Brasileira de Educação*. n. 20, 2004. Pp. 27-47.
- BATISTA, A. A. G. & R. H. R. ROJO. Livros escolares no Brasil: a produção científica. In M. G. Costa Val & E. Marcuschi (orgs.) *Livro didático de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. BH: Autêntica/CEALE, 2005. Pp. 13-45.
- BELMIRO, C. Uma educação estética nos livros didáticos de português. In: R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs.). *Livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, letramento escolar e cultura da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2003. Pp. 299-320.

- BRANT DE CARVALHO, A.T. O desenvolvimento do discurso narrativo: a relação interjogos na emergência das narrativas orais e escritas. *Estudos Linguísticos, XVIII - Anais de Seminários do GEL*. SP: USP/GEL, 1989.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa – Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental*. Brasília, DF: SEF/MEC, 1997.
- _____. *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental*. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.
- BRITTON, J. N. Writing and the story world. In B.M. Kroll & G. Wells (orgs) *Explorations in the Development in Writing: theory, research and practice*. NY: Wiley & Sons, 1983. Pp. 3-32.
- BRONCKART, J.-P. El discurso como acción: Por un nuevo paradigma psicolingüístico. *Anuario de Psicología, 54 (3)*: 3-48. Universitat de Barcelona, 1992.
- BRONCKART, J.-P.; B. SCHNEUWLY et al. *Le Fonctionnement des Discours: Un modele psychologique et une méthode d'analyse*. Neuchâtel: Delachaux & Niestlé, 1985.
- BRUNER, J. S. The ontogenesis of speech acts. *Journal of Child Language, 3*: 1-19, 1975.
- BUNZEN, C. *Livro didático de Língua Portuguesa: um gênero do discurso*. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- BUNZEN, C. & R. H. R. ROJO. Livro didático de Língua Portuguesa como gênero do discurso: autoria e estilo. In: M. G. Costa Val & B. Marcuschi (orgs.) *Livro didático de Língua Portuguesa: letramento e cidadania*. BH: Autêntica/CEALE, 2005. Pp. 73-118.
- CHARTIER, R. *A história cultural: entre práticas e representações*. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1990.
- CHARTIER, R. A revolução da leitura no Ocidente. In: M. Abreu (org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 1999. Pp. 19-31.
- _____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- CHERVEL, A. L'Histoire des disciplines scolaires: Réflexions sur un domaine de recherches. *Histoire de L'Éducation, 38*. Paris: Service d'Histoire de l'Éducation de l'I.N.R.P, 1988. Pp. 59-119.
- CHOPPIN, A. *Les manuels scolaires: histoire et actualité*. Paris: Hachette Éducation, 1992.
- COSTA VAL, M. G. & B. MARCUSCHI (orgs.). *Livro didático de Língua Portuguesa: Letramento e cidadania*. BH: Autêntica/CEALE, 2005.
- De BEAUGRANDE, R. *Text, Discourse and Process: toward a multidisciplinary science of texts*. NJ: Ablex, 1980.
- _____. *Text Production: toward a science of composition*. NJ: Ablex, 1984.
- DE LEMOS, C. T. G. Sobre aquisição de linguagem e seu dilema (pecado) original. In J. M. Meisel (org) *Adquisición de Lenguaje/Aquisição da Linguagem*. Frankfurt/M: Vervuert, 1986. Pp. 11-22.
- _____. Prefácio. In M. Kato (org) *A Concepção da Escrita pela Criança*. Campinas: Pontes, 1988. Pp. 9-14.

- _____. From dialogue processes to narrative perspectives. In M. S. Z. de Paschoal & M. A. A. Celani (orgs) *Linguística Aplicada: da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar*. SP: EDUC/PUC-SP, 1991.
- DOLZ, J.; M. NOVERRAZ & B. SCHNEUWLY. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In B. Schneuwly; J. Dolz et al. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. Pp. 95-128. Tradução e organização de R. H. R. Rojo & G. S. Cordeiro (texto original de 2001).
- FARACO, C. A. *Linguagem e Diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin*. Curitiba: Criar Edições, 2003.
- GEE, J. P. *Social Linguistics and Literacies. Ideologies in Discourses*. Hampshire: The Falmer Press, 1990.
- _____. Vygotsky and current debates in education: Some dilemmas as afterthoughts to *Discourse, Learning and Schooling*. In D. Hicks (ed.) *Discourse, Learning and Schooling*. Cambridge: C. U. P., 1996. Pp. 269-282.
- GIANNOTTI, J. A. A sociedade como técnica da razão: Um ensaio sobre Durkheim. *Seleções Cebrap*, 2: Exercícios de Filosofia. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1975. Pp. 41-84.
- GRAFF, H. J. *The Literacy Myth: Literacy and social structure in the 19th century*. NY: Academic Press, 1979.
- HABERMAS, J. *Teoría de la Acción Comunicativa, Vols. I e II*. Madrid: Taurus, 1987 [1981].
- HAYES, J. R. & L. FLOWER. Identifying the organization of the writing processes. In L. W. Gregg & E. C. Steinberg (Eds) *Cognitive Processes in Writing*. NJ: Lawrence Erlbaum, 1980. Pp. 3-30.
- KATO, M. A. *No Mundo da Escrita: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. (org) *A Concepção da Escrita pela Criança*. Campinas: Pontes, 1988.
- LAHIRE, B. *Culture Écrite et Inégalités Scolaires: Sociologie de "l'échec scolaire" à l'école primaire*. Lyon: P. U. L., 1993.
- LEMKE, J. L. Metamedia literacy: transforming meanings and media. In D. Reinking; L. Labbo; M. McKenna; R. Kiefer (Eds.). *Handbook of literacy and technology: transformations in a post-typographic world*. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1998. Pp. 283-301.
- _____. Travels in hypermodality. New York: City University of New York, 2002. Working draft, disponível em: <http://www-personal.umich.edu/~jaylemke/papers/hypermodality/index.htm>. Acesso em jul/2008.
- LIER, M. F. A. F. *A Constituição do Interlocutor Vocal*. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1983.
- _____. O jogo como unidade de análise. *Série Estudos*, 11: *Aquisição da Linguagem*: 45-55. Uberaba: F.I.S.T.A, 1985.
- MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. Exercícios de compreensão ou cópia nos manuais de ensino de língua? *Em Aberto*, v. 69, n. JAN/MAR, p. 64-82. Brasília, 1996.
- _____. *Análise da Conversação*. São Paulo: Ática, 1999[1996]. 5ª edição.

- _____. *Gêneros textuais e ensino de língua*. Recife: Departamento de Letras do Centro de Comunicação e Artes da UFPE, 2002. (versão preliminar, inédita).
- _____. *A questão do suporte dos gêneros textuais*. Recife: Departamento de Letras do Centro de Comunicação e Artes da UFPE, 2003. (versão preliminar, inédita).
- _____. Gêneros e suporte: a identidade de gênero no livro didático. Apresentação no *II Simpósio de Estudo dos Gêneros Textuais (SIGET)*. União da Vitória, Paraná, 2004.
- MOITA-LOPES, L. P. & R. H. R. ROJO. Linguagens, códigos e suas tecnologias. In Brasil/DPEM. *Orientações Curriculares do Ensino Médio*. Brasília, DF: MEC/SEB/DPEM, 2004. Pp. 14-59.
- NEGROPONTE, N. *A Vida Digital*. SP: Cia Das Letras, 1997[1995].
- OLIVEIRA, J. B. A. et al. *A política do livro didático*. Campinas: Editora da UNICAMP/Summus, 1984.
- PAIVA, A. et al. (orgs.). *No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2000.
- PFROMM, S. et al. *O livro na educação*. Rio de Janeiro: Primor, Instituto Nacional do Livro, 1974.
- ROCKWELL, E. La lectura como práctica cultural: conceptos para el estudio de los libros escolares. *Educación e Pesquisa*. v. 27, n. 1, p. 11-26, jan./jun. 2001.
- ROJO, R. H. R. (2000) Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. *Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN*. Florianópolis: UFSC/ABRALIN, CD-ROM, 2000.
- _____. Discursive approach to classroom interactions as speech genres: from heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse. *Anais da 3rd Conference for Socio-Cultural Research. Simpósio Convidado The Dynamics of Knowledge Production: Intervention and transformation processes*. ISSCS/UNICAMP, Campinas, CD-ROM, 2001a.
- _____. A Teoria dos Gêneros em Bakhtin: construindo uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola. In B. Brait (org) *Estudos Enunciativos no Brasil: História e Perspectivas*. Campinas: Pontes, 2001b. Pp. 163-186.
- _____. A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: "Ler é melhor que estudar". In S. R. Costa & M. T. A. Freitas (orgs) *Leitura e Escrita na Formação de Professores*. São Paulo: Musa/UFJF/INEP-COMPED, 2002. Pp. 31-52.
- _____. O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5^a a 8^a séries). In R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) *Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita*. Campinas: Mercado de Letras/EDUC, 2003. Coleção *As Faces da Linguística Aplicada*, pp. 69-99.
- _____. Práticas de ensino em língua materna: interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? In: A. Kleiman & M. Cavalcanti (Orgs) *Linguística Aplicada. Suas faces e interfaces*. Campinas: Mercado de Letras, 2007. Pp. 339-360.
- _____. *Letramento/Letramentos: Escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola. A sair.

- ROJO, R. H. R. & A. A. G. BATISTA (orgs). *Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita*. Campinas: Mercado de Letras/EDUC, 2003. Coleção *As Faces da Lingüística Aplicada*.
- ROJO, R. H. R. & A. A. G. BATISTA. Apresentação – Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. In R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) *Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita*. Campinas: Mercado de Letras/EDUC, 2003. Coleção *As Faces da Lingüística Aplicada*, pp. 7-24.
- ROJO, R. H. R.; J. P. BARBOSA & H. COLLINS. Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso. In A. M. Karwoski; B. Gaydeczka & K. S. Brito (orgs.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaygangue, 2005. Republicado em 2006 pela Ed. Lucerna, RJ, pp. 123-157.
- ROJO, R. H. R. & C. LASTORIA. *Seqüência Didática – Gêneros da Divulgação Científica*. Programa Ensino Médio em Rede, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 2007.
- SCHNEUWLY, B. Les genres oraux et écrits à l'école. Conferência ministrada em 10/10/2005, Campinas: Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, 2005.
- SIGNORINI, I. Letramento e (in)flexibilidade comunicativa. In A. B. Kleiman (org.) *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 1995. Pp. 161-200.
- _____. (Des)construindo bordas e fronteiras: Letramento e identidade social. In I. Signorini (org.) *Língua(gem) e Identidade: Elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. Pp. 139-172.
- SINCLAIR, J. & M. COULTHARD. *Towards an Analysis of Discourse*. London: O.U.P., 1975.
- SOARES, M. Um olhar sobre o livro didático. *Presença Pedagógica*. Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 12, p. 53-63, nov./dez. 1996.
- _____. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: A. Evangelista *et al.* (Org.). *A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1999. p. 17-48.
- _____. O livro didático como fonte para a história da leitura e da formação do professor-leitor. In: M. Marinho (org.). *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: ALB/CEALE/Mercado de Letras, 2001. p. 31-76.
- VAN DIJK, T. A. & W. KINTSCH *Strategies of Discourse Comprehension*. NY: Academic Press, 1983.
- VYGOTSKY, L. S. *Historia del Desarrollo de las Funciones Psíquicas Superiores*. Ciudad de La Habana: Científico-Técnica, 1987[1930].

R. Major Sertório, 523, apto 91
Vila Buarque, São Paulo, SP
CEP 01222-001
EMail rrojo@terra.com.br

Residencial (011) 3542-9620
(019) 3181-2157

Celular (011) 9620-9772

Profissional (019) 3521-1511
(019) 3521-1751

IEL/UNICAMP
Secretaria de Departamentos
Caixa Postal 6045
CEP 13084-971
Campinas - SP - Brasil
EMail rrojo@iel.iunicamp.br

Roxane Helena Rodrigues Rojo

Informações pessoais

- Filiação: João Geraldo Silva e Maria José Rodrigues Silva
- Profissão: Professora de Ensino Superior
- Endereço Profissional: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP

Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)
Departamento de Lingüística Aplicada (DLA)
Secretaria de Departamentos
Caixa Postal 6045
CEP 13084-971
Campinas - SP - Brasil

- Estado Civil: **Separada**
- Data de Nascimento: **11/12/1952**
- Nacionalidade: **Brasileira**
- Naturalidade: **São Paulo**

Documentação

- IDENTIDADE: RG nº 3.301.500, 27/07/83, SSP-SP
- TÍTULO DE ELEITOR: 65366501/41 - zona 005 - seção 0167
- CARTEIRA PROFISSIONAL: **051611 - série 318**
- REGISTRO NO MEC: nº **L-106.825**
- CPF: 685175648/04
- PIS/PASEP: 10802518270
- CONTA BANCÁRIA: BANESPA (033) AGÊNCIA 0220 CONTA 03-061806-0

Formação

1971 – 1974 **Faculdade de Ciências, Letras e Pedagogia da
Universidade Mackenzie, São Paulo, SP**
Bacharel e Licenciada em Letras Neolatinas (Português/ Francês, Língua e
Literatura)

1976 – 1981 **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP**

Mestre em Ciências Humanas (Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - LAEL)

- Dissertação de Mestrado sob orientação da Profª. Dr.ª Mary A. Kato. Título da Dissertação: *O Uso do Adjetivo como Medida de Maturidade Lingüística*. Data de defesa: 24/11/1981

1984 – 1989 **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP**

- Doutora em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas/Português (LAEL)
- Tese de Doutorado, sob a orientação consecutiva dos Profs. Drs. Anthony Deyes e Mary A. Kato. Título da Tese: *O Desenvolvimento da Narrativa Escrita: "fazer pão" e "encaixar"*. Data de defesa: 24/04/1989.

**Cursos de
Extensão,
Especialização e
Aperfeiçoamento**

- **Didática Psicológica: aplicação da Psicologia de Jean Piaget à Didática**, ministrado pelo Prof. Dr. Jean T. d'Olim Marote, Universidade Mackenzie, 6h/a, 1972.
- **Teoria da Comunicação Aplicada ao Ensino**, ministrado pelo Prof. Samir C. Meserani, PUC-SP, 3 créditos, 45 h/a, 1979.
- **1º Ciclo de Cursos de Sara Paín**, ministrado pela Profa. Dra. Sara Paín, CEVEC, 35h/a, 1987.
- **O Inconsciente de Freud e o Ensino de Lacan**, ministrado pelos Psicanalistas Geraldino Alves Ferreira Neto, Márcio P. de Souza e Oscar Cesarotto, PUC/COGEAE, 45h/a, 1987.
- **A Convergência entre a Afetividade e a Inteligência**, ministrado pelo Prof. Jean-Marie Dolle, FSP/USP, 14 h/a, 1987.
- **Discurso, Enunciação e Pragmática**, ministrado pelo Prof. Dr. Dominique Maingueneau, LAEL/PUC-SP, 15 hs., 05-09/09/1994.
- **La séquence didactique: un concept intégrateur aux confluents de linguistique, psychologie et pédagogie**, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Schneuwly (FAPSE/Université de Genève), **IV Congresso Internacional Brasileiro de Lingüística Aplicada** (IEL/UNICAMP), 06 hs., 04-06/09/1995.
- **Teaching of Writing: a Socio-Historical Approach**, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Schneuwly (FAPSE/Université de Genève), LAEL/PUC-SP, 15 hs., 11-15/09/1995.
- **Structure de l'Action et Structure des Discours**, ministrado pelo Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart, Genebra: FAPSE/Université de Genève, 10/1995 a 04/1996.
- **Cours de Philosophie: M. Foucault et les Sciences Humaines**, ministrado pela Profª Drª Janette Friedrich, Genebra: FAPSE/Université de Genève, 10/1995 a 04/1996.
- **Séminaire de Recherche: L'Enseignement de l'Oral à l'École**, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Schneuwly, Genebra: FAPSE/Université de Genève, 10/1995 a 04/1996.
- **L'Enseignement de l'Argumentation à l'École**, ministrado pelo

Prof. Dr. Joaquim M. Dolz (FAPSE/Université de Genève), LAEL/PUC-SP, 15 hs., 07-09/04/1997.

- **Teoria e Pesquisa Sócio-Cultural**, ministrado pelo Prof. Dr. James Wertsch (Washington University, USA), Campinas: FE-UNICAMP, 05 a 07/08/1998.

Estágios de Pós-Doutoramento

- Bolsa FAPESP para Estágio de Pós-Doutoramento no Exterior, realizado na Faculté de Psychologie et Sciences de l'Éducation (FAPSE) da Universidade de Genebra (UNIGE), Suíça, sob a direção do Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart, de outubro de 1995 a abril de 1996, incluindo, além do desenvolvimento da pesquisa propriamente dita, a frequência aos seguintes cursos e seminários no semestre:
- *Cours du Diplôme de 3^{ème} Cycle: Structure de l'Action et Structure des Discours*, ministrado pelo Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart;
- *Cours de Philosophie: M. Foucault et les Sciences Humaines*, ministrado pela Prof^a Dr^a Janette Friedrich;
- *Séminaire de Recherche: L'Enseignement de l'Oral à l'École*, ministrado pelo Prof. Dr. Bernard Schneuwly;
- *Séminaire de Recherche Régulier de l'Unité de Didactique des Langues*, coordenado pelo Prof. Dr. Bernard Schneuwly.

Experiência profissional

FUNÇÕES ANTERIORMENTE EXERCIDAS:

DOCENTES:

- Nomeada em Caráter Temporário (Artigo 92) para o cargo de Professor (Supletivo), junto ao Departamento dos Institutos Penais do Estado/Presídio Feminino da Capital, 1975-1977.
- Admitida em Caráter Temporário (ACT), Professor III/Língua Portuguesa, EEPSP "Prof. Oswaldo Catalano", DRECAP II, 7^a DE, SE-SP, 1977.
- ACT, Professor III/Técnicas de Redação, EEPSP "Prof. Ascendino Reis", DRECAP II, 7^a DE, SE-SP, 1978.
- Nomeada em Caráter Efetivo, Professor III/Língua Portuguesa, EEPG "Prof. João Clímaco da Silva Kruse", DRECAP II, 7^a DE, SE-SP, 1976-1978.
- Professora de Língua Portuguesa, 5^a série do 1^o Grau, Colégio Palmares, 1981.
- Professora do Curso de Especialização para a Formação de Psicopedagogos do Instituto Sedes Sapientiae, na disciplina de Lingüística.
- Professora do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" em Distúrbios da Comunicação da Faculdade de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), nas disciplinas de Psicolingüística (Desenvolvimento de Linguagem Escrita e Distúrbios de Leitura e Escrita), 1987-1990.
- Professora Titular do Departamento de Lingüística e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada (LAEL) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 1978-2005.

ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS:

- Assistente de Coordenação da Disciplina de Comunicação e Expressão Verbal do Ciclo Básico da PUC-SP, 1981-1982.
- Representante dos Professores Auxiliares de Ensino no Conselho Departamental da Faculdade de Comunicação e Filosofia da PUC-SP, 1982-1983.
- Suplente de Representante dos Professores Assistentes Mestres no Conselho Departamental da Faculdade de Comunicação e Filosofia da PUC-SP, 1983-1984.
- Representante Docente da Faculdade Comunicação e Filosofia da PUC-SP na Comissão Estatuinte, PUC-SP, 1982.
- Orientadora de alunos do 2º ano na Comissão Didática do Curso de Fonoaudiologia, PUC-SP, 1984.
- Coordenadora da Área de Linguagem do Curso de Fonoaudiologia, PUC-SP, 1985-1986.
- Representante Docente da Faculdade de Comunicação e Filosofia junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-SP, 1987-1988.
- Vice-Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL) da PUC-SP, 1991-1992.
- Representante dos professores doutores da Faculdade de Comunicação e Filosofia (COMFIL) junto ao CEPE, 1991-1993.
- Representante dos professores associados da Faculdade de Comunicação e Filosofia (COMFIL) junto ao Conselho Departamental da Faculdade, 1995-1997.
- Coordenadora do GT de Lingüística Aplicada da ANPOLL no biênio 1994-1996.
- Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL) da PUC-SP, 1992-1993; 1994-1995; 1995-1996; 1996-1997; 1997-1998; 1998-1999; 1999-2000; 2000-2001.
- Membro do GT da Comissão Geral de Pós-Graduação da PUC-SP, 1997-1998; 1999-2000; 2000-2001; 2001-2002.
- Representante dos docentes de pós-graduação junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-SP (CEPE/PUC-SP), 2001-2002.

ASSESSORIAS:

- Assessora para a Área de Linguagem dos Níveis I e II (Maternal a 4ª Série do 1º Grau) da Escola Vera Cruz, 1982/1988.
- Assessora para a Área de Língua Portuguesa (2ª a 4ª Séries do 1º Grau como membro participante da Equipe Técnica do CEVEC na Assessoria Técnica à Equipe da Divisão de Orientação Técnica do DEPLAN, SME-SP, na Revisão da Programação de Ensino de 1º Grau dos Quatro Componentes Curriculares do Núcleo Comum, 100 hs, 1984-1985, gestão Mário Covas.
- Assessora para Língua Portuguesa da 1ª a 4ª séries do 1º Grau da Escola CRIE, 1987.
- Assessora para Língua Portuguesa de 2ª a 4ª séries do 1º Grau da Escola LOGOS, 1988/1989.
- Assessora para a Área de Linguagem (Pré-Escola e Ensino de 1º

Grau - 1ª a 4ª séries) do Colégio São Domingos, 1991.

- Assessora para a Área de Linguagem (Pré-Escola e Ensino Alfabetizante - 1ª e 2ª séries do 1º Grau) da DOT3-SME-SP, 1990-1992.
- Co-coordenadora pedagógica, em conjunto com a Profª Jacqueline Peixoto Barbosa, da Equipe de Formadores do Programa de Educação Continuada da FAEP (Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa) da UMC (Universidade de Mogi das Cruzes), prestando serviços na formação de educadores à SEE-SP/POLO 3 (Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo), gestão Mário Covas, 1996-1998.
- Assessora-pesquisadora do CEVEC (Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz), 1982-1989.
- Parecerista no processo de análise dos *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)*, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, 1998.
- Assessoria ao Colégio Marista "Nossa Senhora da Glória", 03-2001/12-2002.
- Assessoria ao setor de Educação de Jovens e Adultos do SESI (Serviço Social da Indústria), 03/2001 a 10/2002.
- Consultora da SEMTEC/MEC para a construção dos princípios e critérios de avaliação pedagógica dos Livros de Ensino Médio/Língua Portuguesa, 08-09/2003.
- Membro do Grupo de Trabalho do DPEM/SEB/MEC para a revisão das Orientações Curriculares do Ensino Médio, Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua Materna e Línguas Estrangeiras, em colaboração com o Prof. Dr. Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ), 2004-2005.
- Membro da Comissão Técnica do MEC/SEF/COMDIPE para a realização do processo de avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2002; PNLD/2004; PNLD/2005; PNLD/2007), desde 1999 até 2005.
- Coordenadora da Equipe Regional de São Paulo (MEC-SEB/CEALE-UFMG) para a realização do processo de avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2008), 2006-2007.
- Consultora do International Bureau of Education da UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) para a América Latina no escopo do Projeto "State of the Art: research findings on textbooks and Education for All", trabalho de título *School Textbooks in Brazil: A general review*, em Colaboração com o Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista, 2003-2004.
- Assessora do CENPEC nos Projetos:
 - *Ler e Escrever: Desafio de todos*, SME-SP, para formação continuada interdisciplinar para letramento, leitura e escrita nas diferentes disciplinas de professores da Rede Municipal de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, 2003-2004.
 - *Estudar para Valer!*, para formação continuada de alfabetizadores de 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental, junto à SME-São Carlos, SP, 2003-2004.
- Assessora da CENP/SEE-SP no Projeto:

- Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade*, dentro do *Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio*, 2004.
- *Ensino Médio em Rede/Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*, Programa de Formação Continuada a Distância para Professores de Ensino Médio.
- Assessora do Projeto Educar SP/SME-Paranapanema e SME-Cananéia, no desenvolvimento do projeto *O Jornal na/da escola*, Paranapanema e Cananéia/SP, de 04 a 08/2007 e 11/02/2008 a 14/05/2008.

DE PESQUISA:

- Coordenadora de Projeto de Pesquisa Aplicada dentro da linha de fomento Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo (MEP/FAPESP), 1999-2001.
- Assessora e parecerista das seguintes Agências de Fomento: FAPESP, CNPq, CAPES, FAPEAL, desde 1995.

FUNÇÕES ATUALMENTE EXERCIDAS:

DOCENTES E ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS:

- Docente MS3 em RDIDP do Departamento de Linguística Aplicada e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do IEL/UNICAMP.
- Membro da Comissão de Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, DLA/IEL/UNICAMP, 2006-2008.
- Chefe do Departamento de Linguística Aplicada, DLA/IEL/UNICAMP, 2008-2010.

ASSESSORIAS:

- Coordenadora da Equipe Regional de São Paulo (MEC-SEB/CEALE-UFMG) para a realização do processo de avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2010), 2008-2009.

DE PESQUISA:

- Professora-pesquisadora do Departamento de Linguística Aplicada e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do IEL/UNICAMP.
- Pesquisadora 1C do CNPq (Bolsa Produtividade em Pesquisa).
- Pesquisadora do CEALE/FAE/UFMG.
- Coordenadora do *Grupo γραφε/Grave (Grupo de Assessoria, Pesquisa e Formação em Escrita)*.
- Assessora e parecerista das seguintes Agências de Fomento: FAPESP, CNPq, CAPES, FAPEAL, desde 1995;
- Parecerista das seguintes revistas e sociedades científicas: DELTA (PUC-SP), Intercâmbio (PUC-SP), Veredas (UFJF), Estudos Lingüísticos (GEL/UNICAMP), 10º SILEL/ILEEL (UFU), Intertexto e Revista do SELL (UFTM), ABRALIN, Trabalhos em Linguística

Aplicada (DLA/IEL/UNICAMP).

**Concursos
prestados**

- Concurso de Ingresso para Provimento de Cargo de Professor III, Língua Portuguesa, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 1976.
- Concurso de Provas e Títulos para Promoção na Carreira, Assistente Mestre, PUC-SP, 1981.
- Concurso de Provas e Títulos para Promoção na Carreira, Assistente Doutor, PUC-SP, 1990.
- Concurso de Provas e Títulos para Promoção na Carreira, Professor Associado, PUC-SP, 26/10/1992.
- Concurso de Provas e Títulos para Promoção na Carreira, Professor Titular, PUC-SP, 14/11/1996.
- Concurso de Provas e Títulos para Parte Especial do Quadro Docente da IEL/UNICAMP (Departamento de Linguística Aplicada), nível MS3, RTP, 05-08/10/2004, Aprovada em 1ª classificação com nota 9,94.

**Cursos de
extensão e mini
cursos
ministrados**

- **Teoria da Comunicação Aplicada: criatividade no discurso escolar**, em colaboração com o Prof. Samir Curi Meserani, 3 créditos, SEAE-PUC-SP, Extensão, 1979.
- **Teoria da Comunicação Aplicada: criatividade no discurso escolar**, expansão cultural, 32 h/a, Associação Escola Graduada de São Paulo (*Graded School*), 1980, homologado pela DRECAP III, SE-SP, proc. nº 3811-80.
- **Ensinar a Ler e Escrever: contribuições psicolinguísticas para o ensino de leitura e escrita na alfabetização e pós-alfabetização**, CEVEC, extensão, 33 h/a, 1983.
- **Ensinar a Ler e Escrever: contribuições psicolinguísticas para o ensino de leitura e escrita na alfabetização e pós-alfabetização**, SEAE/Faculdade de Comunicação e Filosofia, PUC-SP, extensão/ optativa, 3 créditos, 1983.
- **O Universitário como Leitor**, 5º COLE, Campinas: ALB/UNICAMP, 1985.
- **Educação de Superdotados e Talentosos: uma responsabilidade da sociedade para o desenvolvimento das potencialidades humanas**, participante para a área de ensino de leitura, CENP/SE-SP e CEPRI/PUC-SP, 1985.
- **Ensino de Língua Portuguesa no 1º Grau**, Encontro de Professores de Língua Portuguesa das Escolas do Calendário Alternativo do Projeto Noturno, 20 h/a, DRECAP III/SE-SP, 1986.
- **Distúrbios de Leitura e Escrita**, 30 h/a, Curso de Pós-Graduação "*Latu Sensu*" em Fonoaudiologia, Curitiba: PUC-PR, 1987.
- **Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita**, Replanejamento de Professores de Pré-Escola da Rede Municipal, 16h/a, Divisão de Educação, Prefeitura do Município de Diadema, 1989.
- **Psicolinguística: Desenvolvimento de Linguagem Escrita**, 45 h/a, Curso de Especialização em Distúrbios da Comunicação, Curitiba: PUC-PR, 1990.

- **Desenvolvimento de Linguagem e Letramento na Pré-Escola: o papel da interação**, Replanejamento de Professores de Pré-Escola da Rede Municipal, 16h/a, Divisão de Educação, Prefeitura do Município de Diadema, 1990.
- **Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita**, Curso organizado pela Firma Promotora SYLLEPSE, oferecido a profissionais clínicos da área de linguagem, 8h/a, PR: Curitiba, 1990.
- **Desenvolvimento da Linguagem Escrita: Processos, diferenças e "distúrbios"**, Curitiba: SYLLEPSE, 20/10/1990.
- **Produção de Textos no 1º Grau**, mini-curso ministrado aos professores de 1º Grau Menor e Maior da SEE-SP, DE-Cotia, 4 h/a, SP: Cotia, 1990.
- **Psicolinguística I: Desenvolvimento de Linguagem Oral e Escrita**, curso de extensão, 30 hs/a, COGEAE/PUC-SP, 1991.
- **Seminários II: Desenvolvimento de Linguagem Oral e Escrita**, curso de extensão, 30 hs/a, organizado pela clínica de Edith Rubenstein/Casa do Psicólogo, ministrado a profissionais clínicos e educacionais da área de linguagem, 1991.
- **A Formação do Livreiro**, curso de extensão cultural, 30 hs, Módulo: "A Fala e a Escrita: dois modos de ser e de viver", 6 hs/a, COGEAE/PUC-SP, 1991.
- **Desenvolvimento de Linguagem Escrita em Contextos Sociais**, Curitiba: SME-PA-Div. Educ. Esp., 12/11/1991.
- **Desenvolvimento de Linguagem Escrita: uma perspectiva sócio-construtivista**, curso de extensão cultural, 08 hs/a, CENPEC, 1992.
- **Seminários IV: Desenvolvimento da Linguagem Escrita: ler e escrever para aprender**, curso de extensão, 30 hs/a, organizado pela clínica de Edith Rubenstein/Casa do Psicólogo, ministrado a profissionais clínicos e educacionais da área de linguagem, 1992.
- **Coordenação de Cursos de Extensão pela COGEAE/PUC-SP** (Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão), ministrados pelos Profs. Eduardo Calil de Oliveira (**Alfabetização ou Letramento: uma abordagem sócio-construtivista**) e Jacqueline Peixoto Barbosa (**Desenvolvimento de Linguagem Escrita: o ensino de língua no 1º Grau Menor**), 1991-1993.
- **Português: Língua e prática (Preparatório do Concurso para P-III/SEE-SP)**, Coordenação do Curso de Extensão COGEAE, 1992.
- **Curso de Aperfeiçoamento de Professores Alfabetizadores e do Curso de Aperfeiçoamento de Capacitadores em Alfabetização**, Coordenação e Docência do Módulo de *Aprofundamento em Questões Teórico-Práticas de Alfabetização*, COGEAE/FDE, 50 hs., 1993.
- **Interação em Sala de Aula e Processos de Letramento**, Coordenação e Docência do Curso de Inverno de Extensão de título LAEL/COGEAE, 30 hs., jul/1993.
- **Processos de Ensino-Aprendizagem da Leitura e da Escrita**, Curso de Extensão, 24hs, SME-Maceió/NEPEAL/UFAL, 09 a

14/12/1993.

- **Letramento na Educação Infantil**, Curso de Reciclagem, 16hs, Divisão de Educação da Criança, SME-Diadema, 02 a 05/02/1994.
- **Letramento e Construção da Identidade**, Mini Curso em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, 16 hs, SP: LAEL/PUC-SP, 22 e 23/11/1994.
- **O Contexto de Sala de Aula: interação professor/aluno/aluno**, Curso de curta duração em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão, docência e coordenação, 45 hs, SP: COGEAE-LAEL/PUC-SP, 07 a 11/07/1994.
- **Linguística e Ciências Humanas**, Curso de curta duração (Atividade Programada) em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, docência em três palestras de 9 hs/a, SP: PEPG em Ciências Sociais, PUC-SP, 27/03, 17 e 24/04/1995.
- **Aquisição de Escrita**, disciplina ministrada no *Curso de Especialização em Linguística: Leitura e Produção de Textos* na Universidade Federal do Acre (UFAC), 40 hs, 29/07 a 04/08/1996.
- **Produção de Textos: Uma perspectiva enunciativa**, 28 hs, ministrado no LAEL/PUC-SP sob promoção da Litteris (instituto de Assessoria e Pesquisa em Linguagem), envolvendo a orientação de 04 escolas da rede privada da Capital - Escola Vera Cruz, Escola Caravelas, Colégio Equipe e Colégio Arquidiocesano -, 2º semestre de 1996.
- **Produção de Textos e Desenvolvimento de Escrita**, Mini-Curso de 8 h de duração ministrado à equipe docente do Colégio Arquidiocesano, agosto a outubro de 1996.
- **Produção de Textos numa Perspectiva Enunciativa**, Mini-Curso de 12 h de duração ministrado à equipe docente e de coordenação pedagógica dos Colégios Maristas do Brasil, 11-12/06/1997, Campinas, SP.
- **Interação, Enunciação e Ensino de Ciências**, Seminário de Pesquisa do CECIMIG/UFMG (Centro de Ensino de Ciências de Minas Gerais), 12 hs., 06-07/08/1997, BH: FE-UFMG/CECIMIG.
- **Gêneros do Discurso e Ensino-Aprendizagem de Línguas: Uma perspectiva enunciativa**, Mini-Curso de 10h/a durante o *III Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita*. UFAL/PG em Letras - Maceió, 12 a 16/04/1999.
- **Seqüências Didáticas e Gêneros Discursivos**, Mini-Curso de 08h/a durante o *I Simpósio de Português*. ABEC/Comissão Nacional Marista de Educação/CMEP, 16-17/06/1999. Campinas: CMEP.
- **Gêneros Discursivos e Ensino-Aprendizagem de Línguas**, Mini-Curso de 15hs/a durante o *II Seminário sobre o Ensino de Língua Materna e Estrangeira*. UFPB/Campus II – Campina Grande, 08 a 12/11/1999.
- **Gêneros do Discurso e Progressão Didática**, Mini-Curso de 08h/a, SESI-SP, Alfabetização de Jovens e Adultos, Programa de Alfabetização Intensiva, 25 a 30/11/1999.
- **O Domínio da Linguagem: Instrumento de comunicação e negociação dos sentidos**, Mini-Curso de 07h/a durante o *8º Congresso de Educação para o Desenvolvimento*. Grupo, Associação de Escolas Particulares/São Paulo, 30 de abril e 01 de maio de 2000.

- **A Língua Portuguesa e os PCNs**, Palestra, CEFET-PR, 24/05/2001.
- **Letramentos e Linguagem Escrita na Escola**, Disciplina de 03 créditos (45 h/a) no *Curso de Especialização em Língua Portuguesa e Ensino*, UFAC, 9 a 14/09/2002.
- **Teoria dos gêneros do discurso: A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino**, Mini-Curso de 06 h/a, durante a *25ª Reunião Anual da ANPED/GT de Alfabetização, Leitura e Escrita*, Caxambu, MG, 29/09/2002 a 02/10/2002.
- **Práticas de linguagem em sala de aula: Interação, leitura e produção de textos**, Mini-Curso de 6h/a, durante o *X Encontro Sul-Brasileiro de Professores de Língua Portuguesa*, Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, São Leopoldo, RS, 10-11/10/2002.
- **Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino**, Curso de Pós-Graduação, 45 h, 03 créditos, Programa de Pós-Graduação em Educação "Conhecimento e Inclusão Social" da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, 13/06/2003 a 19/07/2003.
- **Letramento e alfabetização**, Disciplina de 03 créditos (24h/a) no *Curso de Especialização em Clínica de Linguagem*, Centro Universitário de Vila Velha, Vitória, ES, 08-09/08/2003 e 26-27/09/2003.
- **Projeto "Ler e Escrever: Desafio de todos"**, SME-SP/CENPEC, São Paulo, SP, 13/08/2003, palestra de título *Práticas de leitura na escola: O letramento das camadas populares no Brasil*.
- **Seminário "Princípios e Critérios de Avaliação Pedagógica do Livro do Ensino Médio"**, SEMTEC/MEC, Brasília, DF, 01/09/2003, contribuição de título *Princípios para Avaliação Pedagógica de Atividades de Compreensão e Produção de Textos Orais e Escritos*.
- **Letramento e diversidade: O currículo na construção da cidade educadora**, palestra ministrada para a Coordenadoria de Educação de Cidade Ademar, 10/09/2003, SME-SP.
- **Alfabetização e letramento nas práticas escolares**, palestras ministradas durante o 1º Seminário Integrado da DEF *Currículo e conhecimento escolar: Um olhar histórico-cultural*, 4-6/11/2003, Diretoria de Educação Fundamental, SME-RJ, Barra Shopping, RJ.
- **Leitura e currículo no Ensino Médio: uma abordagem interdisciplinar**, palestra para a Diretoria Regional de Ensino de Araraquara, 13/11/2003, SESI/Araraquara.
- **Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino**, Mini Curso (6 h/a) ministrado durante o *IV Congresso de Língua e Literatura / I Encontro Catarinense de literatura Infanto-Juvenil*, 02-04/06/2004, UNOESC (Universidade do Oeste de Santa Catarina), Campus Joaçaba, SC.
- **Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino**, Mini Curso (6 h/a) ministrado durante o *X SETA – Seminário de Teses em Andamento*, 10-

12/11/2004, Campinas: IEL/UNICAMP.

- **Linguística Textual/Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino**, Disciplina (20h/a, 01 crédito), 06-07/12/2005, Belo Horizonte, MG, PUC-MG-Coração Eucarístico.
- **Gêneros para ensinar e gêneros a serem ensinados: Didatização e abordagem enunciativa**, Mini Curso (20h/a), 02-03/06/2006, Caxias do Sul, RS, Dpto de Letras do CCHC da Universidade de Caxias do Sul.
- **Gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas**, Disciplina "Estudo Avançado" (15h/a), Londrina, PR, Programa de Estudos da Linguagem, UEL, 20-21/06/2007.
- **Multiletramentos e gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas**, Disciplina (15h/a) ministrada no Programa de Pós-Graduação em Linguística, CCHLA, UFPB, João Pessoa, PB, 23-27/07/2007.
- **Práticas de leitura na escola – os letramentos**, Mini-Curso (8h/a), São Paulo, SP: Colégio Magno, 28/08/2007 e 01/09/2007.
- **Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino da leitura e da produção de textos**, Mini-Curso (15h/a), Betim, MG: PUC-Betim, 28-29/09/2007.
- **Gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas**, Mini-Curso (4h/a), V SENALE – Seminário Nacional sobre Linguagem e Ensino, Pelotas, RS: PUC-Pelotas, 09-10/10/2007.
- **A Linguística e o Ensino da Norma Padrão**, disciplina de pós-graduação "lato sensu" (24h/a), Rio Branco, AC: UNINORTE, 08-09/12/2007.
- **A leitura crítica na escola – os letramentos**, Mini-Curso (8h/a), São Paulo, SP: Colégio Magno, 20-30/01/2008.
- **Letramento e Alfabetização**, Mini-Curso (6h/a), ABRALIN em Cena, Terezina, PI: UFPI, 17-19/04/2008.
- **Letramento e gêneros discursivos em sala de aula**, Mini-Curso (8h/a), Teresina, PI: Instituto Dom Barreto, 19-20/04/2008.
- **Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino e leitura e produção de texto**, Mini-Curso (20 h/a), Rio Branco, AC: UFAC, 07-09/05/2008.
- **Letramento e Alfabetização**, Mini-Curso (6h/a), ENALEF/Encontro Nacional de Letramento, João Pessoa, PB: UFPB, 21-24/05/2008.
- **Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa I**, disciplina de pós-graduação "lato sensu" (24h/a), Rio Branco, AC: UNINORTE, 17-19/08/2008.
- **Seminário "Letramentos, Gêneros de Discurso e Ensino"**, seminário (24 h/a), Três Corações, MG: UNINCOR/Universidade do Vale do Rio Verde de Três Corações, 21/08/2008 a 04/12/2008.

**Cursos a distância
organizados e/ou
ministrados**

CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

- Assessora da **CENP/SEE-SP** nos Projetos:
 - **Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade**, dentro do *Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio*, 2004.
 - **Ensino Médio em Rede/Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**, Programa de Formação Continuada a Distância para Professores de Ensino Médio.
- **PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo: Pela emergência de novos letramentos na escola**, Curso de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Fundamental e Médio do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Elaboração de dois Módulos de Formação:
 - Módulo 1: Letramento e Fracasso Escolar.
 - Módulo 2: Encarando as questões da alfabetização, do letramento e do fracasso escolar.

**Reuniões
científicas
nacionais**

PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO:

- Organização e Coordenação do **I GT sobre Letramento, Alfabetização e Desenvolvimento de Escrita**, SP: LAEL/PUC-SP, 21/10/1991;
- Organização e Coordenação do **8º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, SP: LAEL/PUC-SP, 21 a 25/04/1998.
- Organização e Coordenação do **12º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, SP: LAEL/PUC-SP, 25 a 27/04/2002.
- Organização e Coordenação do **13º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, SP: LAEL/PUC-SP, 25 a 27/05/2003.
- Organização e Coordenação do **Colóquio com Bernard Schneuwly**, Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 19 a 21/10/2005.

PARTICIPAÇÃO COM COMUNICAÇÃO OU PALESTRA:

- **XXIV Seminário do GEL**, SP: PUC-SP, 1981.
- **3º COLE**, Campinas: ALB/UNICAMP, 1981.
- **V Jornada de Língua e Literatura**, SP: Faculdade de Educação, Ciências e Letras Hebraico-Brasileira Renascença, expositora convidada, 1982.
- **1º RELE**, SP: PUC-SP, 1982.
- **4º COLE**, Campinas: ALB/UNICAMP, 1983.
- **2º Colóquio de Leitura**, SP: PUC-SP, 1984.
- **5º COLE**, Campinas: ALB/UNICAMP, 1985.
- **X Semana Cultural de Pedagogia**, SP: IMS, expositora convidada, 1985.

- **Programação do Núcleo de Alfabetização da Psicologia/USP**, SP: USP, expositora convidada, 1987.
- **II Encontro de Psicopedagogos**, SP: USP, mesa redonda, 1987.
- **I Congresso Brasileiro de Psicopedagogia/III Encontro de Psicopedagogos**, SP: Col. Rio Branco, 1988.
- **Simpósio O jogo, o brinquedo, o homem e as repercussões psicossociais na educação**, SP: Casa do Psicólogo, expositora em Mesa Redonda sobre "O jogo, o brinquedo e o conhecimento", 1989.
- **II Encontro Anual da ABRALIN**, Simpósio "Teses Recentes de Doutorado", RJ: UFRJ, 1989.
- **VIII Semana de Fonoaudiologia**, Curitiba: PUC-PR, palestrista com o tema "Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita", 1989.
- **Ciclo de Palestras em Preparação ao Ano Internacional da Alfabetização da Unesco, "Novas Alternativas para Alfabetização Escolar"**, SP: CEPEGG, palestrista com o tema "Letramento e Desenvolvimento de Escrita", 1989.
- **IV Encontro de Psicopedagogos**, SP: ABPP/FEUSP, palestrista com o tema "A Contribuição da Psicolinguística para a Psicopedagogia", 6/7/1990.
- **II Congresso Brasileiro do Brinquedo na Educação de Crianças de 0 a 6 Anos**, SP: LABRIMP/FEUSP, palestrista com o tema "O Jogo e a Linguagem", 10/7/1990.
- **I Encontro de Psicopedagogos/ Regional RJ**: ABPP/UERJ, palestrista com o tema "A Contribuição da Psicolinguística para a Psicopedagogia", 19/8/1990.
- **Jornada "Crise e Mudança"**, SP: Instituto Pichon-Rivière, palestrista com o tema "Contribuições de VYGOTSKY a uma Proposta de Educação Transformadora", 24/10/1990.
- **III Encontro dos Estudantes de Fonoaudiologia da PUC-SP**, SP: PUC-SP, palestrista na Mesa Redonda "Fonoaudiologia e Educação: espaço de harmonização ou de confronto?", 6/12/1990.
- **II Simpósio de Psicopedagogia: "A linguagem escrita, múltiplas facetas..."**, SP: Casa do Psicólogo, palestra em Mesa Redonda de título "Desenvolvimento de Escrita", 08/06/1991.
- **II Simpósio de Psicopedagogia: "A linguagem escrita, múltiplas facetas..."**, SP: Casa do Psicólogo, palestra em Mesa Redonda de título "A Relação Clínica/Escola no Encaminhamento de Crianças com Dificuldade", 09/06/1991.
- **Palestra para a Divisão de Educação de Educação Especial da SME-Sto. André**, SP: SME-Sto. André, "Apresentação das Teorias de Aquisição da Linguagem que influenciaram a Prática Pedagógica", 30/08/1991.
- **I Congresso Municipal de Educação**, SP: SME-SP, palestrista na Mesa Redonda "Educação Infantil, Séries Iniciais e Letramento", 02/10/1991.
- **II Encontro Nacional Sobre Aquisição da Linguagem**, PA/RS: PUC-RS/CEAAL, comunicação de título "Espelho, espelho meu: o jogo de papéis e a constituição da narrativa e do letramento", 11/10/1991

- **I GT sobre Letramento, Alfabetização e Desenvolvimento de Escrita**, SP: PUC-SP, conferência de título "A Ontogênese do Letramento: uma perspectiva sócio-histórica", 21/10/1991.
- **Grupo de Estudos para Implantação do Ensino de 1º Grau**, participação em Mesa Redonda sobre "Desenvolvimento de Escrita", SP: SEE-SP/ DRECAP III, com a palestra de título "Interação e Constituição do Letramento", 20/11/1991.
- **Palestra**: "As Contribuições de Piaget e Vygotsky para a Alfabetização", SP:IMS, 27/11/1991.
- **I Simpósio sobre Comunicação: Linguagem e Processos Clínicos**, participação com a conferência "Concepções de Linguagem no Campo da Escrita", SP: DERDIC/PUC-SP, 13/03/1992.
- **I Encontro Nacional da Associação Brasileira de Dislexia**, participação com a conferência: "Uma Análise Psicolinguística da Aquisição de Linguagem", SP: ABD, 11/04/1992.
- **II Encontro Regional do Projeto Interdisciplinar**, participação com a palestra: "Letramento e Constituição do Sujeito", SP: SME-SP/NAE6, 31/07/1992.
- **44ª Reunião Anual da SBPC**, participação com a comunicação em Mesa Redonda: "Letramento: aspectos cognitivos e culturais", SP: USP/ALAB, 13/07/1992.
- **Curso de Atualização de Professores de Pré-Escola**, participação com a palestra: "A Linguagem no Desenvolvimento Infantil", Casa Branca: UNESP/Consórcio Intermunicipal de Educação do Leste Paulista, 20/07/1992.
- **II Encontro Regional do Projeto Interdisciplinar**, participação com a palestra: "Letramento, Leitura e Produção de Textos na Educação Infantil", SP: SME-SP/NAE5, 22/10/1992.
- **Seminários do Departamento de Linguística Aplicada**, participação com a palestra: "Pesquisas em Letramento: a questão da unidade de análise", Campinas: IEL/UNICAMP, 26/10/1992.
- **Curso "O Enfoque Multidisciplinar no Diagnóstico e Tratamento dos Distúrbios de Aprendizagem"**, participação com a palestra: "Aspectos Psicolinguísticos na Aquisição de Leitura e Escrita", Guarulhos: ABD, 28/10/1992.
- **II Seminário Multidisciplinar de Alfabetização**, participação como conferencista no Simpósio Oralidade e Escrita na Prática de Alfabetização, SP: PUC-SP, 06/11/1992.
- **3º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada)**, participação como Coordenadora de Mesa Redonda Metodologias de Pesquisa em Linguística Aplicada, SP: PUC-SP, 25-26/03/1993.
- **Seminários Abertos do Programa de Linguística Aplicada - 2ªs do LAEL**, participação como conferencista sobre o Projeto Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, SP: LAEL/PUC-SP, 17/05/1993.
- **VIII Encontro Nacional da ANPOLL**, participação como Coordenadora de Programa de PG, Pousada do Rio Quente: ANPOLL, 30/05 a 02/06/1993.
- **9º COLE**, participação como palestrante na Mesa Redonda Leitura

e Alfabetização, Campinas: UNICAMP/ALB/SME, 28/07/1993.

- **Seminários Abertos do Programa de Linguística Aplicada - 2^{as} do LAEL**, participação como coordenadora de Mesa Redonda de Mestrados sobre o Projeto Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, SP: LAEL/PUC-SP, 30/08/1993.
- **IV SIMPLA (Simpósio de Linguística Aplicada - Língua Estrangeira e Língua Materna)**, participação como palestrante na Mesa Redonda Interação: Discurso Oral, RJ: UFRJ, 08/10/1993.
- **I Congresso de Educação, Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal de Diadema**, participação como conferencista com o tema Letramento e Alfabetização, Diadema: SME, 15/10/1993.
- **Seminários do Projeto de Aquisição de Linguagem**, participação como palestrante na Mesa Redonda Relações entre Oralidade e Texto na Aquisição de Escrita, Campinas: IEL/UNICAMP, 11/11/1993.
- **4º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada)**, participação como moderadora na Mesa Redonda Interação e Negociação do Sentido, SP: LAEL/PUC-SP, 25-26/11/1993.
- **III Seminário dos Alunos do Curso de Mestrado em Letras**, participação com conferência na Mesa Redonda Leitura e Produção Escrita, Maceió: PPG em LETRAS/UFAL, 15/12/1993.
- **I Encontro Nacional de Educadores de Surdos**, participação com conferência na Mesa Redonda "A Descoberta do Prazer de Ler e Escrever pela Criança e a Preservação deste Prazer", SP: PUC-SP, 19/04/1994.
- **XLII Seminário do GEL**, participação com comunicação na Sessão de Comunicação Coordenada "Conceitos Não Valorizados de Escrita", SP: GEL/USP, 21/05/1994.
- **IX Encontro Nacional da ANPOLL**, participação com conferência no Fórum Inter Gts (Análise de Discurso, Linguística Aplicada e Psicolinguística): "Concepções de Sujeito, de Linguagem e de Historicidade na Metodologia das Pesquisas em Linguística Aplicada em Língua Materna", Caxambu: ANPOLL, 14/06/1994.
- **46ª Reunião Anual da SBPC**, participação com conferência no Simpósio: "Interação e Aprendizagem de Língua Materna", Vitória: UFES/SBPC, 20/07/1994.
- **V SIMPLA**, participação com conferência de título "A Emergência dos Dêiticos de Pessoa num Processo de Aquisição de Linguagem", em colaboração com a Profª Leila Barbara, RJ: UFRJ, 20-21/10/1994.
- **Seminário Nacional de Alfabetização: Práticas de Letramento na Comunidade**, participação com conferência em Mesa Redonda, de título "Práticas de Letramento na Escola e na Comunidade", 17-19/04/1995, Brasília: UNB, 17/04/1995.
- Palestra de título "O impacto social da escrita: para além de uma abordagem linguística", proferida no **Encontro do Centro de Letras e Ciências Humanas**, 26/06/1995, Londrina: UEL.
- **10º COLE**, participação com comunicação "Por uma abordagem enunciativa das línguas indígenas: efeitos para a discussão da escolarização indígena", Campinas: UNICAMP/ALB/SME, 18-

20/07/1995.

- **IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, participação com comunicação em Sessão de Comunicação Coordenada "Linguagem e Surdez: perspectivas interacionistas", Campinas: IEL/UNICAMP, 05/09/1995.
- **IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, participação com comunicação em Sessão de Comunicação Coordenada "Perspectivas Enunciativas em Produção de Textos", Campinas: IEL/UNICAMP, 06/09/1995.
- **IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, participação com conferência em Mesa Redonda, de título "Abordagens Discursivas em Lingüística Aplicada", Campinas: IEL/UNICAMP, 05/09/1995.
- **XI Encontro Nacional da ANPOLL**, participação com a comunicação de título "Processos de letramento em situação diglósica: Alfabetização indígena", João Pessoa: ANPOLL, 02 a 06/06/1996.
- **XI Encontro Nacional da ANPOLL**, participação com a comunicação de título "Dois modos de construção da linguagem e do letramento: a constituição do sujeito social", João Pessoa: ANPOLL, 02 a 06/06/1996.
- **Simpósio "100 Anos de Piaget/Vygotsky: Da teoria à prática"**, participação com a palestra "Intervenções no Processo de Alfabetização", SP: SENAC/AINC, 25/10/1996.
- **Centenário de Nascimento de Piaget, Jakobson, Freinet e Vygotsky**, participação com conferência na Mesa Redonda "Contribuições de Vygotsky para a Pesquisa Hoje", Campinas: IMECC/UNICAMP, 28/11/1996.
- **Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: Linguagem, Cultura e Cognição - Reflexões para o Ensino de Ciências**, participação com conferência "Enunciação e interação na ZPD: do 'non-sense' à construção dos gêneros de discurso", Belo Horizonte: PPG em Educação-UFMG/CECIMIG/UNICAMP, 06/03/1997.
- **Seminário de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa Pensamento e Linguagem**, participação com a palestra "Garantindo a todos o direito de aprender": Uma visão sócio-construtivista da aprendizagem de linguagem escrita no ensino básico, Campinas: FE-UNICAMP, 16/04/1997.
- **IV Congresso Internacional de Educação - Educador'** ! participação com a conferência "O Enfrentamento dos Problemas Leitura e Escrita na Escola na Perspectiva Multidisciplinar", São Paulo: PUC-SP/CEDUC, 08/05/1997.
- **II Encontro de Psicopedagogia da Bahia: Psicopedagogia e as Modalidades de Aprendizagem**, participação com a conferência "A Construção da Escrita: Insucessos e intervenções", Salvador: CETIS, 05/09/1997.
- **II Encontro de Psicopedagogia da Bahia: Psicopedagogia e as Modalidades de Aprendizagem**, participação na Mesa Redonda "Linguagem: Comunicação e Representação", palestra, Salvador: CETIS, 06/09/1997.
- **II Encontro de Psicopedagogia da Bahia: Psicopedagogia e as Modalidades de Aprendizagem**, participação no Espaço

Interativo 2: "Limite e Aprendizagem", animação, Salvador: CETIS, 06/09/1997.

- **IV Congresso de Educação, Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal de Diadema**, participação como conferencista com o tema "O Letramento na Educação Infantil: Por uma educação prospectiva", Diadema: SME, 23/10/1997.
- **IV Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem**, participação com a comunicação de título "Efeitos das narrativas na constituição do sujeito e da linguagem", Porto Alegre, RS: PUC-RS/CEAAL, 04/11/1997.
- **Grupo de Trabalho "Linguagem e Psiquismo"**, participação como conferencista e debatedora com o tema "Linguagem e Psiquismo", São Paulo: Faculdade de Fonoaudiologia/PUC-SP, 07/11/1997.
- **Seminário Estudos Enunciativos no Brasil: História e Perspectivas**, conferência de título "A teoria dos gêneros em Bakhtin: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola", São Paulo: Letras/USP, 16/04/1998.
- **VIII Encontro de Psicopedagogos (A Psicopedagogia: Desafios na formação e atuação profissional)**, participação ministrando Mini-Curso de título "A Linguagem na Estruturação do Sujeito e a Questão Psicopedagógica", São Paulo: ABPP, 11-12/06/1998.
- **II Simpósio de Estudos Lingüísticos e Literários**, expositora em Mesa Redonda "Gêneros discursivos e currículo escolar: uma contribuição aos PCNs", com o trabalho de título *Interação e Gramática: Uma perspectiva enunciativa na descrição e no ensino-aprendizagem de línguas*, Juiz de Fora: UFJF, 15/12/1998.
- **II Congresso Nacional da ABRALIN: 30 Anos de ABRALIN**, participação no Simpósio "Língua falada e processo de apropriação da escrita", com comunicação de título *O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?*, Florianópolis: UFSC/ABRALIN, 27/02/1999.
- **II Congresso Nacional da ABRALIN: 30 Anos de ABRALIN**, coordenação e participação em Sessão de Comunicações "Gêneros: Sala de aula", apresentando comunicação de título *Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo*, Florianópolis: UFSC/ABRALIN, 26/02/1999.
- **III ELFE - Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita**, participação na Mesa Redonda "A questão da unidade na aquisição de linguagem" apresentando conferência de título *Atividades de linguagem, jogos de linguagem e gêneros do discurso: a socioconstrução da linguagem oral e escrita*, 15/04/1999, Maceió: UFAL.
- **9º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, apresentação de comunicação de título *O oral, o escrito e a escrita: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?* no Simpósio de título "Discutindo as relações entre oralidade e escrita", 30/04/1999, São Paulo: LAEL/PUC-SP.
- **Simpósio "Leitura e Escrita na Formação de Professores"**, participação na Mesa Redonda "A concepção do leitor e produtor de textos nos PCNs" apresentando conferência de título "Ler é melhor que estudar": *A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs*,

16/09/1999, Juiz de Fora, MG: UFJF.

- **III Encontro Franco-Brasileiro de Análise do Discurso**, participação na Mesa Redonda "*Discurso/Textos: Tipo e Gêneros*" apresentando comunicação de título "*Instruções e Explicações em sala de aula: Gêneros escolares do discurso?*", 15/10/1999, Rio de Janeiro, RJ: CIAD/UFRJ.
- **V Seminário de Teses em Andamento**, participação em Mesa Redonda com a conferência de título "*Perspectivas para os Estudos sobre a Linguagem na Virada do Milênio: o caso da Lingüística Aplicada*", 28/10/1999, Campinas: IEL/UNICAMP.
- **II Seminário sobre o Ensino de Língua Materna e Estrangeira**. UFPB/Campus II – Campina Grande, participação com a conferência de título *Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*, 08/11/1999.
- **II Seminário sobre o Ensino de Língua Materna e Estrangeira**. UFPB/Campus I – João Pessoa, participação com a conferência de título *Gêneros do Discurso no Ensino de Línguas*, 12/11/1999.
- **Encontro Nacional sobre a Política do Livro Didático**, SEF/MEC, São Paulo, 17-19/05/2000.
- **4º Encontro Técnico Nacional do PNLD/2000 e PNBE/99**, FNDE/MEC, Florianópolis, 24-26/05/2000.
- **I Seminário Internacional sobre Analfabetismo Funcional**, Ação Educativa/Instituto Paulo Montenegro, São Paulo, 26-27/03/2001.
- **11º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 04/05/2001, contribuição de título *Modelização Didática e Planejamento: Duas práticas esquecidas do professor?* ao Simpósio "**Elementos para uma discussão sobre a formação do professor de língua materna**", sob a coordenação das Prof^{as} Dr^{as} Inês Signorini e Ângela Kleiman.
- **13º COLE – Congresso de Leitura do Brasil**, ALB/UNICAMP, Campinas, 19/07/2001, participação de título *A concepção de leitura e de leitor nos PCNs: "Ler é melhor que estudar"* em Mesa Redonda *Gêneros discursivos e concepções de leitura e de leitor no discurso oficial sobre o ensino de Português*, no **III Seminário sobre leituras do professor**, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Marildes Marinho.
- **VI Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, FALE-UFMG/ALAB, Belo Horizonte, MG, 10/10/2001, participação de título *O perfil do Livro Didático de Língua Portuguesa – 5ª a 8ª séries* em Mesa Redonda **O livro didático de Língua Portuguesa (5ª a 8ª) – Avaliação e impactos numa política de educação lingüística**, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Maria da Graça Costa Val.
- **10 ANOS CEALE: Trajetória e Perspectivas em Pesquisa e Ações Educacionais**, CEALE/FAE/UFMG, Belo Horizonte, MG, 06/12/2001, participação na Mesa Redonda *Letramento, linguagem e educação: Tendências, avaliações e perspectivas*, com a contribuição de título *Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade*.
- **2º SPLA – Seminário de Pesquisa em Lingüística Aplicada**,

Departamento de Letras/CCHJA, Universidade de Maringá, Maringá, PR, 13/12/2001, conferência de título *"Perspectivas para os Estudos da Linguística Aplicada na Virada do Milênio"*.

- **Simpósio "A Linguística e o Ensino de Língua Materna"**, Programa de Pós-Graduação em Letras, UFJF, Juiz de Fora, MG, 14/03/2002, participação na Mesa Redonda *O livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental*, com a contribuição de título *Livro didático de Português: Um perfil*.
- **Simpósio "A Linguística e o Ensino de Língua Materna"**, Programa de Pós-Graduação em Letras, UFJF, Juiz de Fora, MG, 14/03/2002, conferência de título *Gêneros textuais e gêneros discursivos nos PCNs: A questão da modelização didática*.
- **12º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 26/04/2002, contribuição de título *A interação de sala de aula e o uso de livro didático de Língua Portuguesa* ao **Simpósio "Os professores e a escolha de livros didáticos: Questões para pesquisa e formação"**, sob a coordenação da Profª Drª Maria da Graça Costa Val e do Prof. Egon de Oliveira Rangel.
- **2ª SEPEX – 2ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão**, UFSC, Florianópolis, SC, 14/06/2002, participação na Mesa Redonda *Gêneros do discurso e ensino*, com a contribuição de título *Gêneros de discurso, leitura e escrita nos PCNs*.
- **Congresso Marista de Educação**, Colégio Marista "Nossa Senhora da Glória", São Paulo, 17/08/2002, Sala Temática *Gêneros do discurso e ensino aprendizagem de língua: Uma perspectiva enunciativa*.
- **25ª Reunião Anual da ANPED/GT de Alfabetização, Leitura e Escrita**, Caxambu, MG, 29/09/2002 a 02/10/2002, Mini Curso de título *Teoria dos gêneros do discurso: A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino*.
- **X Encontro Sul-Brasileiro de Professores de Língua Portuguesa**, Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, São Leopoldo, RS, 11/10/2002, palestra *Até quando 'ler será melhor do que estudar'? Práticas de leitura nos PCNs e na sala de aula*.
- **VIII SETA – Seminário de Teses em Andamento**, IEL/UNICAMP, Campinas, SP, 31/10/2002, participação na Mesa Redonda de título *Estudos da linguagem e gêneros do discurso*, com a contribuição *O conceito de gêneros do discurso na Linguística Aplicada*.
- **Seminário "Política do Livro Didático: Desafios da qualidade - Avaliação PNLD 1995-2002"**, COMDIPE/SEF/MEC, Brasília, DF, 21/11/2002, participação na Mesa Redonda de título *A construção de um referencial de qualidade em livros didáticos: Um balanço da avaliação do PNLD*, com a contribuição *O processo de avaliação pedagógica: Uma análise no período de 1995-2002*.
- **III Congresso Internacional da ABRALIN – Associação Brasileira de Linguística**, ABRALIN/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 15/03/2003, participação em Sessão Coordenada de título *Livro Didático de Português (5ª a 8ª): Políticas, perfil e uso*, com a comunicação de título *O uso do livro didático de Língua Portuguesa na interação de sala de aula*.
- **II Fórum "Letramento e Minorias"**, Fundação de Rotarianos de

São Paulo/Colégio Rio Branco, Cotia, SP, 27 e 28/03/2003, participação em Mesa Redonda de título *Letramento em Perspectiva*, com a comunicação intitulada *Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil*.

- **13º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 01/05/2003, contribuição em co-autoria com Jacqueline Peixoto Barbosa, de título *O conceito de "esferas de circulação" em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna*, ao **Simpósio "Bakhtin: Teoria e Prática"**, sob a coordenação da Profª Drª Beth Brait.
- **Seminários Sexta na Pós**, Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, 04/07/2003, palestra intitulada *"Gêneros escolares e gêneros escolarizados: A questão do objeto de ensino"*.
- **CEALE Debate**, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, 10/07/2003, palestra intitulada *"Práticas de linguagem em sala de aula: Circulação e apropriação de gêneros do discurso"*.
- **Pró-Leitura: Leitura – Perspectivas interdisciplinares**, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)/ Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), Belo Horizonte, MG, 18/07/2003, conferência intitulada *"Os gêneros discursivos: Leitura e interdisciplinaridade na escola"*.
- **I Simpósio de Língua Portuguesa e Literatura: Intersecções**, PUC-MG/Coração Eucarístico, Belo Horizonte, MG, 03/10/2003, palestra em Mesa Redonda de título *"Produção textual: Perspectivas"*.
- **V Seminário de Letras – Leituras, Letramentos, Discursos**, PUC-MG/São Gabriel, Belo Horizonte, MG, 04/10/2003, conferência de título *"A produção do livro didático e a produção do saber"*.
- **3º Congresso de Alfabetização**, Mestrado em Educação e NUALFA (Núcleo de Alfabetização do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 26-29/10/2003, palestra em Mesa Redonda de título *"Letramento e Alfabetização"*, 29/10/2003.
- **1º Congresso de Alfabetização, Letramento e Diversidade Cultural**, SME-BH, Belo Horizonte, MG, 27/11/2003, conferência de título *"Escola, letramento e cultura"*.
- **I Encontro de Alunos e Ex-alunos do Curso de Letras**, Faculdades Integradas de Ribeirão Pires, SP, 15/05/2004, Conferência *O Ensino de língua Materna e a Lingüística Aplicada*.
- **IV Congresso de Língua e Literatura / I Encontro Catarinense de literatura Infanto-Juvenil**, UNOESC (Universidade do Oeste de Santa Catarina), Campus Joaçaba, SC, 02-04/06/2004, participação na Mesa Redonda *Alfabetização e Letramento*.
- **XIX ENANPOLL – Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística**, ANPOLL/UFAL, Maceió, AL, 28-06 a 02-07/2004, comunicação de título *Gêneros do*

discurso e gêneros textuais: Questões teóricas e aplicadas, GT de Teorias de Gênero.

- **II SIGET – Simpósio Nacional de Estudo dos Gêneros Textuais**, FAFI (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras) de União da Vitória, PR, 05-06/08/2004, Conferência *Gênero de texto e gênero de discurso: impactos sobre o ensino de língua materna*.
- **II SIGET – Simpósio Nacional de Estudo dos Gêneros Textuais**, FAFI (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras) de União da Vitória, PR, 05-06/08/2004, Mesa Redonda de título *Gêneros textuais e ensino de língua materna*.
- **VII CBLA – Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, ALAB/LAEL/PUC-SP, São Paulo, 10-14/10/2004, Comunicação de título *Avaliando as avaliações de LDs de Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries) – O que mudou? O que mudar?*, Na sessão temática de título *Livro Didático de Língua Materna: Produção, Análise e Questões Metodológicas*.
- **VII CBLA – Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, ALAB/LAEL/PUC-SP, São Paulo, 10-14/10/2004, apresentação de painel de título *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, em colaboração com o Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (CEALE/UFGM), co-coordenador da pesquisa.
- **VII CBLA – Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, ALAB/LAEL/PUC-SP, São Paulo, 10-14/10/2004, participação em Mesa redonda *Políticas de Linguagem*, com a comunicação de título *Privação sofrida e leveza de pensamento*.
- **Seminário Regional "Orientações Curriculares do Ensino Médio" – Regional Centro-Oeste**, Cuiabá, MT, MEC/SEB/DPEM, 18-19/10/2004, participação na coordenação dos trabalhos da Área de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*.
- **10º SILEL/ILEEL – Simpósio Nacional de Letras e Lingüística**, ILL/UFU, Uberlândia, MG; 20-22/10/2004, participação em Mesa Redonda *O Texto como Unidade de Análise e de Ensino*, com a comunicação de título *O texto como unidade de análise; o gênero como unidade de ensino*.
- **10º SILEL/ILEEL – Simpósio Nacional de Letras e Lingüística**, ILL/UFU, Uberlândia, MG; 20-22/10/2004, Conferência de título *Estudos sobre gêneros e ensino*.
- **6º CELSUL – Encontro do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul**, UFSC, Florianópolis, SC, 03-05/11/2004, Mesa redonda de título *A perspectiva teórica do Círculo de Bakhtin no trabalho com os gêneros do discurso em sala de aula*.
- **Seminário "Ensinar a Todos"**, CENPEC, Fundação Volkswagen, São Paulo, 06/12/2004, Conferência *A concepção teórica de ensino-aprendizagem e de linguagem nos Projetos CENPEC*.
- **Seminário Nacional "Orientações Curriculares do Ensino Médio"**, Brasília, DF, MEC/SEB/DPEM, 09-10/12/2004, participação na coordenação dos trabalhos da Área de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*.
- **CEALE Debate**, Belo Horizonte, MG, CEALE/FAE/UFGM, 19/05/2005, participação com a conferência de título *Gêneros textuais nos livros didáticos de 1ª a 4ª séries – elementos para uso*

do professor.

- **Programa de Formação Continuada de Professores da Região das Vertentes**, São João Del Rey, MG, UFSJ, 21/05/2005, conferência de abertura da programação de 2005 de título *Letramento e alfabetização nas práticas escolares*.
- **Semana de Letras e Lingüística 2005 "Linguagem, memória e Poder"**, Campinas, SP, IEL/UNICAMP, 15/06/2005, palestra *O poder da palavra e da literatura no mundo infantil*.
- **53º Seminário do GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo**, São Carlos, SP, UFSCAR, 28-30/07/2005, apresentação de trabalho no Simpósio *Modos de Produção e Recepção dos Gêneros Discursivos*, trabalho de título: *Circulação e apropriação dos gêneros do discurso nas práticas de linguagem no Ensino Fundamental*.
- **III SIGET – Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, Santa Maria, RS, UFSM, 19/08/2005, comunicação em Sessão Comunicação Coordenada *Gêneros do discurso nos LDP de 1ª a 4ª séries – Coletâneas e Letramentos*.
- **XI SETA – Seminário de teses em Andamento**, Campinas, SP, IEL/UNICAMP, 17-19/10/2005, debatedora de Sessão DE Comunicação Coordenada.
- **Seminário "A importância da leitura e do livro para a melhoria da educação básica"**, Brasília, DF, Abrelivros/Abrale/FNDE-SEB-MEC, 08/11/2005, participação como assistente.
- **4º Seminário Nacional ABED de Educação a Distância – "Apoio ao aluno para o sucesso da aprendizagem"**, Brasília, DF, ABED/Hotel Grand Bittar, 9-11/04/2006, comunicação de título *Práticas de leitura e escrita na WEB*, co-autoria com Heloisa Collins e Jacqueline Peixoto Barbosa.
- **2º Encontro de Assistentes Técnico-Pedagógicos**, Mesa Redonda de abertura de evento, palestra de título: *Interdisciplinaridade na área de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias (Ensino Médio)*, SP: PUC-SP, SEE-SP-Rede do Saber, 8-12/05/2006.
- **II Seminário de Línguas**, Conferência de título *Esferas e gêneros: Leitura e produção*, UNASP, Engenheiro Coelho, 24/05/2006.
- **XXII JELI - Jornada de Ensino de Língua Inglesa**, Conferência de título *Letramentos múltiplos, inclusão e multiculturalismo*, Campinas: UNIP, APLIESP/UNIP, 27/05/2006.
- **3º SePeG – Seminários de Pesquisas da Graduação**, debatedora, Campinas: IEL/UNICAMP, 24/05/2006.
- **Jornada em comemoração aos 10 Anos da Clínica de Fonoaudiologia da UNIMEP**, palestra de título *Letramento*. Piracicaba: UNIMEP, 27/11/2006.
- **V Congresso Internacional da ABRALIN**, Comunicação de título *As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica*, Belo Horizonte: UFMG, 03/03/2007.
- **III Fórum dos Docentes de Ensino de Línguas Estrangeiras da UNICAMP: Reconhecendo expectativas, experiências e**

possibilidades, oficina de título: *O trabalho com gêneros do discurso no ensino de línguas*. Campinas: CEL/UNICAMP, 03/04/2007.

- **I Fórum sobre Linguagem e Ensino-Aprendizagem:** *Discutindo a articulação teoria e prática*, palestra de título: *Letramento ou alfabetização? Sedimentação de saberes na prática docente*. Macapá, Amapá: UNIFAP, 09/04/2007.
- **I Fórum sobre Linguagem e Ensino-Aprendizagem:** *Discutindo a articulação teoria e prática*, debatedora da sessão coordenada de título: *Prática de ensino e estágio supervisionado: (re)discutindo as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura*. Macapá, Amapá: UNIFAP, 09/04/2007.
- **1º SEALI – Seminário de Ensino e Aprendizagem de Línguas**, conferência de título: *Gêneros de discurso – História de um conceito: da enunciação aos letramentos críticos*. Maringá, PR: UEM (CCH-DLE-PLE, Grupo de Pesquisa *Interação e Escrita no Ensino e Aprendizagem*), 14/06/2007.
- **Seminário Inclusão escolar e propostas para o letramento das camadas populares no Brasil**, Piracicaba, SP: UNIMEP, Pós-Graduação em Educação.
- **I SILID – Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira**, palestra na sessão plenária de título *Livro Didático de Língua Portuguesa: Por uma visão integradora*, RJ: PUC-RJ, Departamento de Letras, 02/08/2007.
- **Semana de Letras da FCARP (Faculdade Católica Rainha da Paz)**, conferência de título *O ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental*, Araputanga, MT: FCARP, 27/08/2007.
- **Semana de Letras da FCARP (Faculdade Católica Rainha da Paz)**, conferência de título *Letramento e alfabetização: Como ensinar português hoje?*, Araputanga, MT: FCARP, 27/08/2007.
- **V Congresso de Alfabetização/III Congresso de Educação Infantil: alfabetização e letramento no Ensino Fundamental de nove anos**, palestra de título *Construção de texto na alfabetização – o oral e o escrito*, Uberlândia, MG: Núcleo de Educação Infantil, Alfabetização e Práticas Educativas da FE-UFU, 10/09/2007.
- **XV Congresso Interno de Iniciação Científica da UNICAMP**, participação como Orientadora do trabalho de Roberta Caroline Silva Salomão de título *Apostilados de Língua Portuguesa e o Ensino Médio no Brasil*, Campinas, SP: UNICAMP, 26-27/09/2007.
- **Curso de Letras PUC-Betim**, palestra de título *Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino da leitura e da produção de textos*, Betim, MG: PUC-Betim, 28/09/2007.
- **V SENALE – Seminário Nacional sobre Linguagem e Ensino**, participação em Mesa Redonda de título *Teorias lingüísticas e gêneros discursivos*, Pelotas, RS: PUC-Pelotas, 10/10/2007.
- **SETA 2007 – Seminário de Teses em Andamento**, participação como debatedora em Sessão de Comunicações Coordenadas, Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 30/10/2007.
- **LIVRES – Simpósio Internacional “Livro Didático: Educação e História”**, participação na Mesa Redonda de título *Editores*,

autores e PNLD: diálogos e confrontos, São Paulo, SP: Faculdade de Educação da USP, 05/11/2007.

- **LIVRES – Simpósio Internacional “Livro Didático: Educação e História”**, participação com comunicação individual de título *Livro didático de Língua Portuguesa (LDP_PROPERFIL) – dez anos de avaliação: 1997-2007*, São Paulo, SP: Faculdade de Educação da USP, 06/11/2007.
- **I Simpósio Regional de Educação Básica**, palestra de título *Gêneros Textuais e Discursivos*, São Miguel do Oeste, SC: UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina, 07/11/2007.
- **V SEPELLA – Seminário de Pesquisa em Linguística e Linguística Aplicada**, participação como debatedora de projetos de pesquisa, Uberlândia, MG: ILEEL/PPG em Linguística/UFU, 09/11/2007.
- **8ª Jornada de Estudos do Ensino Fundamental**, palestra de título *Alfabetização e Letramento – Perspectivas Linguísticas*, Rondonópolis, MT: SME-Rondonópolis, 07/02/2008.
- **IV Simpósio DERDIC – ESCRITA**, palestra em Mesa Redonda de título *Alfabetização: a criança, o professor e o texto*, São Paulo, SP: DERDIC/PUC-SP, 06/04/2008.
- **ABRALIN em Cena Piauí**, palestra em Mesa Redonda de título *Letramento e Alfabetização em Mesa Redonda de título Letramento e Ensino Fundamental*, Teresina, PI: UFPI, 19/04/2008.
- **4º Simpósio Nacional e 1º Simpósio Internacional de Letras/Fronteiras do Contemporâneo**, conferência de abertura *Gêneros discursivos e textuais: por um ensino contemporâneo sem fronteiras*, Três Corações, MG: UNINCOR/Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, 26/04/2008.
- **Estágio Supervisionado do Curso de Letras IEL/UNICAMP**, palestra de título *A interação de sala de aula e o uso do livro didático de Língua Portuguesa*, Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 30/04/2008.
- **ENALEF – Encontro Nacional de Letramento**, conferência *Letramento e Alfabetização*, João Pessoa, PB: UFPB, 24/05/2008.
- **Semana de Letras do Centro Universitário da UNIFEOB**, palestra de título *Gêneros discursivos, letramentos e ensino*, São João da Boa Vista, SP: UNIFEOB/Fundação de Ensino Otávio Bastos, 18/06/2008.
- **II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos**, coordenação da Mesa Redonda *Letras & designs em contextos pedagógicos*, Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ, 28/07/2008.
- **II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos**, coordenação da Sessão de Comunicação Coordenada *Gêneros do discurso nos LD de Língua Portuguesa: multiculturalismo, multimodalidade e letramentos*, Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ, 29/07/2008.
- **II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua**

Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos, comunicação de título *As coletâneas de textos nos LDP: letramentos múltiplos?* na Sessão de Comunicação Coordenada *Gêneros do discurso nos LD de Língua Portuguesa: multiculturalismo, multimodalidade e letramentos*, Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ, 29/07/2008.

- **II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos**, comunicação de título *Leitura e letramentos em mídia impressa (LD) e digital*, Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ, 28/07/2008.
- **12º Encontro do PROLER/Joinville, 6º SEL Seminário de Estudos da Linguagem e 7ª Jornada de Estudos Pedagógicos**, palestra *Formação do leitor: gêneros textuais*, Joinville, SC: PROLER/Joinville, UNIVILLE-Universidade de Joinville, 24/09/2008.
- **XVI Congresso Interno de Iniciação Científica da UNICAMP**, participação como Orientadora do trabalho de Paulo Vinicius Mendez Ananias de título *Materiais Didáticos Impressos e digitais para ensino de leitura e escrita – contrastando possibilidades didáticas*, Campinas, SP: UNICAMP, 24-25/09/2008.
- **II Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Ocidental e I Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”**, participação na Mesa Redonda *A formação de professores em contextos diversos: questões de linguagem e identidade*, com o trabalho de título *Letramentos múltiplos, culturas híbridas e a formação do professor contemporâneo*, Rio Branco, AC: UFAC, 17/10/2008.
- **XIV SETA – Seminário de Teses em Andamento**, participação como debatedora em sessões de Comunicação, Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 17-19/11/2008 (19/11/2008).
- **III Jornada de Letras COMFIL/PUC-SP: Letras em Movimento**, palestra de título *Letramento em outros contextos*. São Paulo, SP: PUC-SP, 24/11/2008.
- **II Seminário interno do GPPL (Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem)**, debatedora da Sessão *Linguagem – Argumentação*. Campinas: FE-UNICAMP, 01-04/12/2008 (03/12/2008).
- **X Seminário de Linguística Aplicada: Formação de professores de línguas – Saberes, diálogos, contextos**, conferência de abertura de título: *Professores de Língua Portuguesa no Brasil: Elementos para uma formação contemporânea*, Salvador, BA: UFBA, 09/12/2008. (09-12/12/2008).

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO:

- **XXIV Seminário do GEL**, SP: PUC-SP, GT "Subsídios Lingüísticos na Área de Leitura", 1981.
- **5º COLE**, Campinas: ALB/UNICAMP, coordenadora de GT "O Universitário como Leitor", 1985.
- **XXXIV Seminário do GEL**, Santos: UNISANTOS, expositora convidada no GT "Leitura e Escrita em Sociedades Complexas",

1987.

- **Instituto Lingüístico de Inverno**, SP: PUC-SP, expositora convidada no GT sobre "Produção de Textos", 1988.
- **XXXVI Seminário do GEL**, São Paulo: USP, expositora convidada no GT "A Interface do Ensino e Pesquisa na Leitura e Redação", 1989.
- **II Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, Campinas: IEL/UNICAMP, expositora convidada no GT "Ensino e Pesquisa na Leitura e Redação", 1989.
- **I Seminário Estadual sobre Literatura Infanto-Juvenil, Livro Didático e Participação da Comunidade na Formação de Leitores**, SP: Faculdades Teresa Martin, participação como debatedora no GT "As fichas de leitura contribuem para desenvolver um leitor maduro?", 1989.
- **1º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada)**, SP: PUC-SP, participação como Coordenador de Grupo de Comunicação, 26 e 27/11/1990.
- **II Congresso Latino-Americano de Neuropsicologia e I Congresso Brasileiro de Neuropsicologia**, SP: SLAN/SBN, palestra de título "Aquisição e Desenvolvimento de Leitura e Escrita: Visão sócio-interacionista" no Curso: "Aquisição e Distúrbios da Leitura e Escrita", 06/11/1991.
- **I Grupo de Trabalho sobre Letramento, Alfabetização e Desenvolvimento de Escrita**, organização e coordenação, 21 e 22/10/1991.
- **2º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada)**, SP: PUC-SP, coordenador de Workshop em "Letramento", 21 e 22/11/1991.
- **2º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada)**, SP: PUC-SP, coordenador de Sessão de Comunicação, 22/11/1991.
- **II Seminário Multidisciplinar de Alfabetização**, SP: PUC-SP, participação como debatedora nos Grupos de Trabalho: O Professor Alfabetizador e Oralidade e Escrita na Prática de Alfabetização, 05-06/11/1992.
- **XLI Seminário do GEL**, participação como expositora no GT "A Noção de "Fala Letrada": Implicações Lingüísticas, Psicolingüísticas e Sociolingüísticas", Ribeirão Preto: GEL, 20-21/05/1993.
- **XLI Seminário do GEL**, participação como coordenadora do GT "A Noção de "Fala Letrada": Implicações Lingüísticas, Psicolingüísticas e Sociolingüísticas", Ribeirão Preto: GEL, 20-21/05/1993.
- **Encontro 1993 do GT de Lingüística Aplicada da ANPOLL**, participação com comunicação "A Emergência da Coesão Narrativa: "E daí"- questão de tempo ou de perspectiva?", Florianópolis: UFSC, 28-29/10/1993.
- **Oficina de Trabalho "Programa de Análise e Tratamento de Textos"**, participação com exposição sobre o software **The Ethnograph**, para análise qualitativa de dados etnográficos, SP: USP/FFLCH/Centro de Informática, 25/03/1994.
- **5º InPLA**, participação ministrando Mini Curso (15hs) de título "Letramento e Constituição da Identidade", SP: LAEL/PUC-SP, 22 e

23/11/1994.

- **XLIII Seminário do GEL**, participação como expositora no GT "As Universidades Paulistas e as Línguas Indígenas", Ribeirão Preto: GEL, 25-27/05/1995, exposição 26/05/1995.
- **6º InPLA**, participação ministrando o Workshop de título "A Construção da Narrativa na Criança: Uma abordagem sócio-histórica", 05 hs/a, SP: LAEL/PUC-SP, 25 e 26/04/1996.
- **XI Encontro Nacional da ANPOLL**, participação como Coordenadora do GT de Linguística Aplicada, João Pessoa: ANPOLL, 02 a 06/06/1996.
- **Simpósio "100 Anos de Piaget/Vygotsky: Da teoria à prática"**, Oficina *O Processo de Letramento da Criança Pré-Escolar*, 02 hs, 25/10/1996, SP: SENAC/AINC.
- **8º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada)**, coordenadora (em conjunto com o Prof. Egon de Oliveira Rangel) e expositora no **Simpósio Experiências Recentes de Intervenção no Universo do Livro Didático**, realizado no dia 23/04/1998, com o trabalho de título "Efeitos da avaliação dos LD realizada pelo MEC (PNDL) no universo editorial: Questões de Linguística Aplicada", SP: LAEL/PUC-SP.
- **8º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada)**, coordenadora (em conjunto com o Prof. Egon de Oliveira Rangel) e expositora no **Simpósio Gêneros do Discurso como base de uma Progressão Curricular no Ensino Fundamental**, realizado no dia 24/04/1998, com o trabalho de título "Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos numa progressão didática no agrupamento de gêneros 'relatar'", SP: LAEL/PUC-SP.
- **8º InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada)**, coordenadora da Mesa Redonda **A Atuação da LA na Elaboração dos Parâmetros Curriculares do MEC para a área de Ensino de Línguas**, realizada no dia 24/04/1998, SP: LAEL/PUC-SP.
- Palestra **Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica**, proferida durante o Curso **Perspectivas em Pesquisas Sócio-Culturais**, ministrado pelo Prof. Dr. James Wertsch, 07/08/1998, Campinas: FE-UNICAMP.
- **9º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, Simpósio **Praticando os PCNs: dos Parâmetros Curriculares Nacionais à Prática de Sala de Aula**, coordenação e abertura do Simpósio com a comunicação de título *Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos*, 01/05/1999. São Paulo: LAEL/PUC-SP.
- **12º COLE - Congresso de Leitura do Brasil**, Seminário sobre **O Livro Didático no Brasil**, coordenação e comunicação da Sessão Temática **O Livro Didático e a Prática de Sala de Aula**, comunicação de título *Materiais didáticos e as práticas de sala de aula: Questões de transposição didática*, 22/07/1999. Campinas: ALB/UNICAMP.
- **10º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, Simpósio **Interação de Sala de Aula: Circulação de gêneros escolares**, coordenação e participação no Simpósio com a comunicação de título *Práticas de linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do*

- **XV Encontro da ANPOLL – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística**, Reunião do **Subgrupo 4: Teorias de Gêneros em Práticas Sociais (GT de Linguística Aplicada)**, com a apresentação do trabalho "As teorias de gêneros do discurso e de texto de extração francesa e os estudos de diferentes práticas sociais", ANPOLL, Niterói, RJ, 4-7/06/2000.
- **Jornada de Comunicação e Linguagem**, com a apresentação de trabalho "Gêneros do Discurso e Ensino Aprendizagem de Línguas: Uma perspectiva enunciativa", CEMEC – Centro Marista de Estudos e Pesquisas, Colégio Santista, Santos, 23/09/2000.
- **10 ANOS DE CEALE: Trajetória e Perspectivas em Ações Educacionais**, palestra em Mesa Redonda "Letramento, Linguagem e Educação: Avaliação, Transformação e Perspectivas", *Letramento Escolar em Três Práticas: Perspectivas para a multivocalidade*, CEALE/UFMG, Belo Horizonte, 06/12/2000.
- **11º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, Simpósio *Avaliação de Materiais Didáticos: Impactos numa política de educação linguística*, coordenação e participação no Simpósio com a comunicação de título *O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries)*, 04-05/05/2001. São Paulo: LAEL/PUC-SP.
- **13º COLE – Congresso de Leitura do Brasil**, ALB/UNICAMP, Campinas, 18/07/2001, Conferência de título *Livro didático de Língua Portuguesa: estratégias pedagógicas, discursivas e editoriais*, no **II Seminário sobre livro didático**, sob a coordenação do Prof. Egon de Oliveira Rangel.
- **13º COLE – Congresso de Leitura do Brasil**, ALB/UNICAMP, Campinas, 18/07/2001, coordenação da Mesa Redonda *Livro didático de língua portuguesa: entre a língua, o discurso e o texto*, no **II Seminário sobre livro didático**, sob a coordenação do Prof. Egon de Oliveira Rangel.
- **12º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 25-26/04/2002, organização e coordenação do Simpósio "Práticas de linguagem e gêneros do discurso em sala de aula".
- **12º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 26/04/2002, contribuição de título *Palavra e Gênero em práticas alfabetizadoras* ao Simpósio "Práticas de linguagem e gêneros do discurso em sala de aula", sob minha coordenação.
- **13º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 01/05/2003, organização e coordenação do Simpósio "Cultura da Escrita, Letramento e Gêneros Discursivos".
- **13º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, 01/05/2003, contribuição de título *Manifesto do letramento Pau-Brasil* ao Simpósio "Cultura da Escrita, Letramento e Gêneros Discursivos", sob minha coordenação.
- **14º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 22-24/04/2004, organização e coordenação do Simpósio "Livro Didático de Língua

Portuguesa: Letramento, inclusão e cidadania", em colaboração com o Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (CEALE/UFGM).

- **14º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 22-24/04/2004, apresentação de Comunicação de título *Livros de Português – perfil didático (PNLD 2002-2005)* no Simpósio “**Livro Didático de Língua Portuguesa: Letramento, inclusão e cidadania**”.
- **Oficina de Planejamento sobre os Programas do Livro**, MEC/FNDE/MINC, Brasília, DF, 12/04/2005.
- **15º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 26-28/05/2005, organização e coordenação do Simpósio “**Livro Didático de Língua Portuguesa: Desafios e mudanças**”, em colaboração com o Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (CEALE/UFGM).
- **15º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 26-28/05/2005, apresentação de Comunicação de título *Evolução dos critérios de avaliação do LDP: A prática de leitura como ato discursivo* no Simpósio “**Livro Didático de Língua Portuguesa: Desafios e mudanças**”.
- **15º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 26-28/05/2005, apresentação de Comunicação de título *Livros escolares no Brasil: a produção científica*, em colaboração com o Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (CEALE/UFGM), no Simpósio “**Livro Didático de Língua Portuguesa: Desafios e mudanças**”.
- **XX ENANPOLL – Encontro Nacional da ANPOLL - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística**, Participação no GT de Lingüística Aplicada, sub-GT de Teoria de Gêneros, com a comunicação de título *Livro Didático de Língua Portuguesa - Perfil e projeto discursivo*, SP: PUC-SP, PUC-SP/ANPOLL, 19-21/07/2006.
- **16º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 30/04/2007 a 01/05/2007, organização e coordenação do Simpósio “**Interação e dinâmicas discursivas em sala de aula: Um enfoque etnográfico-discursivo**”, em colaboração com a Profª. Drª. Maria Lúcia Castanheira (CEALE/UFGM).
- **16º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 30/04/2007 a 01/05/2007, apresentação de Comunicação de título *Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa?*, no Simpósio “**Interação e dinâmicas discursivas em sala de aula: Um enfoque etnográfico-discursivo**”.
- **16º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**, LAEL/PUC-SP, São Paulo, SP, 30/04/2007 a 01/05/2007, apresentação de Comunicação de título *Dez anos de livro didático de língua portuguesa (LDP-Produção e Perfil): 1997-2007*, no Simpósio “**Avaliação, perfil e usos do livro didático de Português II**”, coordenado pelo Prof. Clecio Bunzen (IEL/UNICAMP) e pela Profª Drª Maria Zélia Versiani Machado (CEALE/UFGM).

**Reuniões
científicas
internacionais**

- **16º COLE – Congresso de Leitura do Brasil/ V Seminário “Letramento e Alfabetização”**, participação na Mesa Redonda “Alfabetização e Letramento: Desafios teóricos e metodológicos” com a comunicação de título *Letramento ou alfabetização? Sedimentação de saberes na prática docente*, Campinas, SP: UNICAMP, ALB/CEALE, 11/07/2007.
- **I SILID – Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira**, organização e coordenação da sessão de comunicações coordenadas *O livro didático de Português como gênero de discurso e os gêneros de discurso no livro didático de Português*, RJ: PUC-RJ, Departamento de Letras, 02-03/08/2007.
- **I SILID – Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira**, comunicação de título *Gêneros de discurso e letamentos – Como são as coletâneas nos LDP de 5ª a 8ª séries (PNLD/2008)* na sessão de comunicações coordenadas *O livro didático de Português como gênero de discurso e os gêneros de discurso no livro didático de Português*, RJ: PUC-RJ, Departamento de Letras, 02-03/08/2007.
- **Fórum Nacional de Consolidação dos Livros Didáticos de Língua Portuguesa/PNLD2010**, participação como Coordenadora Regional da Avaliação dos LDP no PNLD/2010. Belo Horizonte, MG: CEALE-FAE-UFMG, 03-05/11/2008.

PARTICIPAÇÃO COM COMUNICAÇÃO:

- **XV^{ème} Congrès International des Linguistes**. Comunicação: “Du dialogue au monologue: parole lettrée et la lecture des livres enfantins aux interactions scolaires”, Québec/Canadá: Université LAVAL, 9-14/08/1992.
- **I Conferencia sobre Investigación Socio-Cultural**. Comunicação: “Turning points: emergent literacy in socio-historical approaches”, Madrid: Infancia y Aprendizaje/ /Universidad Complutense, 17/09/1992.
- **I Conferencia sobre Investigación Socio-Cultural**. Comunicação: “Book reading in classroom interaction: from dialogue to monologue”, Madrid: Infancia y Aprendizaje/ /Universidad Complutense, 18/09/1992.
- **10th World Congress of Applied Linguistics (AILA)**, Comunicação aceita: “Acquisition initiale de l’écriture et l’émergence de la parole lettrée”, Amsterdam: FALC/AILA/ ANÉLA, 08-14/08/1993
- **2nd Conference for Socio-Cultural Research**. Comunicação: “Lettres pour lire, lettres pour raconter, lettres pour écrire, lettres pour dessiner: Différentes représentations de l’écriture chez l’enfant”, Genève: FAPSE-UNIGE/ISSCR, 14/09/1996.
- **2nd Conference for Socio-Cultural Research**. Comunicação: “Miroir, mon beau miroir, qui suis-je moi? - Les effets du récit dans la constitution du langage et du sujet”, Genève: FAPSE-UNIGE/ISSCR, 11/09/1996.
- **2nd Conference for Socio-Cultural Research**. *Chair de Sessão de Posters*: “Enseignement de la Lecture et de l’Écriture”, Genève: FAPSE-UNIGE/ISSCR, 11/09/1996.
- **4th Congress of the International Society for Cultural Research and Activity Theory (ISCRAT)**. Comunicação:

"Effects of narratives on the speaking about the action: The role of family interactions in action construction and in the ways of speaking about them", Aarhus, Dinamarca: Aarhus Universitet/ISCRAT, 09/06/1998.

- **3rd Conference for Socio-Cultural Research. *Simpósio Cultura da Escrita e Práticas Escolares de Letramento***, Comunicação de título *Letramento Escolar: Construção de saberes ou de maneiras de impor o saber?*, ISSCS/UNICAMP, Campinas, 16-20/07/2000 (18/07/2000).
- **3rd Conference for Socio-Cultural Research. *Simpósio Convidado The Dynamics of Knowledge Production: Intervention and transformation processes***, Comunicação de título *Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse*, ISSCS/UNICAMP, Campinas, 16-20/07/2000 (18/07/2000).
- **International Symposium about Cultural Historical Approach to Education, Literacy and Organisations (Community, Institutions, State)**, ISCRAT/ISSCR, Aarhus, Dinamarca, 14/06/2001, com a exposição de título: "*School Literacy: Three literate practices at basic school and the construction of monovocality*".
- **International Symposium about Cultural Historical Approach to Education, Literacy and Organisations (Community, Institutions, State)**, ISCRAT/ISSCR, Aarhus, Dinamarca, 14/06/2001, participação em Seminário, em conjunto com professores convidados e estudantes de doutorado, sobre o tema "*A significação da complexidade do letramento para o desenvolvimento da reflexão*".
- **II Encontro Internacional Linguagem, Cultura e Cognição – Reflexões para o ensino**, Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)/ Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)/Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Belo Horizonte, MG, 16-18/07/2003, comentadora da conferência de título "*Linguagem e conhecimento na sala de aula: A perspectiva da Etnografia Interacional*", proferida pela Profª Drª Judith Green (UCSB, USA), 17/07/2003.
- **XI International Bakhtin Conference**, UFPR, Curitiba, PR, 21-25/07/2003, comunicação de título "*From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse: a discursive approach to classroom interactions as speech genres*".
- **XI International Bakhtin Conference**, UFPR, Curitiba, PR, 21-25/07/2003, comunicação de título "*O conceito de 'esferas de circulação' em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna*", em co-autoria com Profª Drª Jacqueline Peixoto Barbosa.
- **XI International Bakhtin Conference**, UFPR, Curitiba, PR, 21-25/07/2003, moderadora de duas sessões de comunicação na área de educação.
- **First ISCAR Conference, International Society for Cultural and Activity Research**, Sevilla, Espanha, Universidad de Sevilla, 20-24/09/2005, apresentação no Symposium *Discussing teaching practices and classroom interactions from different points of view*:

Interactional Ethnography, Bakhtinian Speech Genres and Didactic Transposition, título da apresentação: *Methodological issues on discursive analysis of classroom interactions as speech genres*.

- **First ISCAR Conference, International Society for Cultural and Activity Research**, Sevilla, Espanha, Universidad de Sevilla, 20-24/09/2005, apresentação no Symposium *Semiotic systems, meaning and development*, título da apresentação: *Meaning Construction: A dialogue between Vygotsky and Bakhtin about meaning and sense*.
- **European Conference on Educational Research – ECER 2006**, Genebra, Suíça, Faculté de Psychologie et Sciences de l'Education (FAPSE) da Universidade de Genebra, 13-16/09/2006, apresentação de Pôster de título *School Textbooks in Brazil: a policy to promote quality education for all?*, 14-15/09/2006.
- **European Conference on Educational Research – ECER 2006**, Genebra, Suíça, Faculté de Psychologie et Sciences de l'Education (FAPSE) da Universidade de Genebra, 13-16/09/2006, apresentação de comunicação em Invited Symposium de título *Classroom speech genres as objects to be taught and tools to teach*, 15/09/2006.
- **4º SIGET – International Symposium on Genre Studies/Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, Tubarão, Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem/UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), 15-18/08/2007, palestra *Gêneros do Discurso no Círculo de Bakhtin – ferramentas conceituais e metodológicas para a análise de enunciados em dispositivos e práticas didáticas*, na mesa redonda "Desafios da análise bakhtiniana de gêneros discursivos", 17/08/2007.
- **4º SIGET – International Symposium on Genre Studies/Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, Tubarão, Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem/UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), 15-18/08/2007, organização e coordenação da sessão de comunicações coordenadas "Multimodalidade, interação e sistema de gêneros", 16/08/2007.
- **4º SIGET – International Symposium on Genre Studies/Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, Tubarão, Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem/UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina), 15-18/08/2007, comunicação de título *Relações multimodais e intergenéricas em propostas de atividades didáticas de produção de textos* na sessão de comunicações coordenadas "Multimodalidade, interação e sistema de gêneros", 16/08/2007.

PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO:

- **2nd Conference for Socio-Cultural Research**, Genève: FAPSE-UNIGE/ISSCS, 11-15/09/1996.
- **3rd Conference for Socio-Cultural Research**, Campinas: ISSCS, FE-UNICAMP, FE-USP, LAEL/PUC-SP, 16-20/07/2000.

- Participação na Reunião do Comitê de Transição para a Fusão entre ISCRAT e ISSCR e para a organização das próximas **Conference for Socio-Cultural Research/Theory of Activity**, conjuntas, 16/06/2001.

CONVITE ESPECIAL RECEBIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM PRÊMIOS, CONGRESSOS INTERNACIONAIS OU OUTRAS ATIVIDADES:

- **Convite da Faculté de Psychologie et Sciences de l'Éducation de l'Université de Genève** (Profs. Drs. Jean-Paul Bronckart et Bernard Schneuwly) para integrar o Comitê Executivo Internacional para a América Latina (Brasil) na Organização da **2nd Conference for Sociocultural Research**.
- **Convite da Faculté de Psychologie et Sciences de l'Éducation de l'Université de Genève para visita** (conferências e intercâmbio de pesquisas) dentro do Convênio Interinstitucional FAPSE/UNIGE – LAEL/PUC-SP, 29/05/2001 a 08/06/2001.
- Convite da OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura para **participação como jurada do Prêmio VIVALEITURA, OEI/Fundação Santillana, 30/10/2007**.

Publicações

- Rojo, R. H. R. (1981) **O Uso do Adjetivo como Medida de Maturidade Lingüística**. Dissertação de Mestrado. SP: PUC-SP.
- ____ (1982a) O uso de adjetivos atributivos denominais como medida de maturidade lingüística em língua escrita. **Estudos Lingüísticos, VI**: 1-12. Campinas: UNICAMP.
- ____ (1982b) O uso do adjetivo como medida de maturidade lingüística. **Resumos da 34^a Reunião Anual da SBPC**: 200. Campinas: SBPC.
- ____ (1989a) **O Desenvolvimento da Narrativa Escrita: "fazer pão" e "encaixar"**. Tese de Doutorado. SP: PUC-SP.
- ____ (1989b) Metacognição e Produção de Textos: o que as crianças sabem sobre os textos que escrevem? **Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia, 17**: 39-56. SP: ABPP.
- ____ (1989c) Modelos de Processamento em Produção de Textos: suas decorrências para a prática escolar de escrita. **Estudos Lingüísticos, XVIII**: . SP: GEL/USP.
- ____ (1990a) O Desenvolvimento da Narrativa Escrita: como são os textos que as crianças escrevem? **D.E.L.T.A., 6(2)**: 169-193. SP:PUC-SP.
- ____ (1990b) O Trabalho de Ler: fatores interferentes na compreensão de um texto. **Anais do 1º Seminário Estadual de Literatura Infante-Juvenil**. SP: Facs. Terese Martin.
- ____ (1990c) O papel do jogo no desenvolvimento de linguagem escrita. **Boletim da ABPP, 19**: 75-87. SP: ABPP.
- ____ (1991a) A Consciência, esta replicante. **Cadernos de Distúrbios da Comunicação, 4(1)**: 59-71. SP: EDUC/PUC-SP.
- ____ (1991b) Linguagem Oral "versus" Linguagem Escrita ou "o que se perde na escrita é o corpo". In R.H.R. Rojo et al. (orgs) **Fonoaudiologia & Lingüística**: 35-49. SP: EDUC/PUC-SP.

- ____ (1992a) "Espelho, espelho meu": o jogo de papéis e a constituição da narrativa e do letramento. **Anais do II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem**: 225-245. PA/RS: PUC-RS/CEAAL.
- ____ (1992b) Modelos de Processamento em Produção de Textos: subjetividade, autoria e monitoração. In M. S. Z. de Paschoal & M. A. A. Celani (orgs) **Linguística Aplicada: da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar**: 99-123. SP: EDUC/PUC-SP.
- ____ (1993a) A leitura de livros infantis na interação de sala de aula: do diálogo ao monólogo. **Anais do II Seminário Multidisciplinar de Alfabetização**: 47-54. SP: PUC-SP
- ____ (1993b) Prefácio. In Ana Tereza Brant de Carvalho Dauden (1993) **A Criança e o Outro na Construção da Linguagem Escrita**: 11-15. SP: PANCAST/UNICASTELO.
- ____ (1994a) Du dialogue au monologue: parole lettrée et la lecture des livres enfantins aux interactions scolaires. **Actes du XV^e Congrès International des Linguistes, Vol III**: 525-528. Québec/Canadá: Les Presses de l'Université de LAVAL.
- ____ (1994b) A noção de "fala letrada": implicações psicolinguísticas. **Anais do XLI Seminário do GEL- Estudos Linguísticos XXII, Vol. I**: 51-57. Ribeirão Preto: GEL.
- ____ (1994c) Turning Points: Emergent literacy in socio-historical approaches. In J. V. Wertsch & J. D. Ramirez (eds) **Explorations in Socio-Cultural Studies, Vol. II: Literacy and Others Forms of Mediated Action**: 197-202, 1^a ed.. Madrid: Aprendizaje S.L..
- ____ (1994d) Book reading in classroom interaction: from dialogue to monologue. In N. Mercer & C. Coll (eds) **Explorations in Socio-Cultural Studies, Vol. III: Teaching, Learning and Interaction**: 153-159, 1^a ed.. Madrid: Aprendizaje S. L..
- ____ (1995a) Concepções não valorizadas de escrita: a escrita como "um outro modo de falar". In A. B. Kleiman (org.) (1995) **Os Significados do Letramento**: 65-90. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (1995b) Interação e discurso oral: questões de aquisição de linguagem e de letramento emergente. **Revista D.E.L.T.A., 11(1)**: 65-90. SP: PUC-SP/EDUC.
- ____ (1995c) Pesquisas em Linguística Aplicada em Língua Materna. **Revista da ANPOLL, nº 1**: 87-93. Campinas: IEL/UNICAMP/ANPOLL.
- ____ (1996a) A emergência da "coesão" narrativa: "E daí" em narrativas infantis. **Revista D.E.L.T.A., 12(1)**: 57-86. SP: PUC-SP/EDUC.
- ____ (1996b) Subjetividade, objetividade e cristalização cultural na produção de textos de crianças de 1º grau. In N. A. Bossa & V. B. de Oliveira (orgs) **Avaliação Psicopedagógica da Criança de Sete a Onze Anos**, pp. 126- 162. Petrópolis: Vozes.
- ____ (1996c) Perspectivas enunciativo-discursivas em produção de textos. **Anais do IV Congresso de Linguística Aplicada**: 285-290. Campinas: DLA/IEL/UNICAMP.
- ____ (1996d) Linguagem e surdez: Perspectivas interacionais. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**: 189-194.

- ____ (1996e) Lettres pour lire, lettres pour raconter, lettres pour écrire, lettres pour dessiner: Différentes représentations de l'écriture chez l'enfant. **Abstracts of the 2nd Conference for Socio-Cultural Research**: 146. Genebra, Suíça: FAPSE/UNIGE/ISSCR.
- ____ (1996f) 'Miroir, mon beau miroir', qui suis-je moi? - Les effets du récit dans la constitution du langage et du sujet. **Abstracts of the 2nd Conference for Socio-Cultural Research**: 107. Genebra, Suíça: FAPSE/UNIGE/ISSCR.
- ____ (1997a) Enunciação e interação na ZPD: do 'non-sense' à construção dos gêneros de discurso. **Anais do Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: Linguagem, Cultura e Cognição - Reflexões para o Ensino de Ciências**: 95-109. Belo Horizonte, MG: Fe-UFMG/UNICAMP.
- ____ (1997b) "Garantindo a todos o direito de aprender": Uma visão sócio-construtivista da aprendizagem de linguagem escrita no ensino básico. **Revista Idéias**, 28: Os desafios enfrentados no cotidiano escolar: 37-58. SP: SEE-SP/FDE.
- ____ (1997c) Linguagem: representação ou mediação? **Revista VEREDAS: Estudos Lingüísticos**: 41-49. Juiz de Fora, MG: UFJF.
- ____ (1998a) O letramento na ontogênese: uma perspectiva socioconstrutivista. In R. H. R. Rojo (org) **Alfabetização & Letramento: Perspectivas lingüísticas**, pp. 121-172. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (org.) (1998b) **Alfabetização & Letramento: Perspectivas lingüísticas**. Campinas: Mercado de Letras, 232 p.
- ____ (1998c) Efeitos das narrativas na constituição do sujeito e da linguagem. **Letras Hoje**, 33(2): 175-181. Porto Alegre: PUC-RS/CEAAL, junho de 1998.
- ____ (1998d) Effects of narratives on the speaking about the action: The role of family interactions in action construction and in the ways of speaking about them. **Abstracts of The 4th Congress of ISCRAT - Activity Theory and Cultural Historical Approaches to Social Practices**: 307-308. Denmark: Aarhus Universitet.
- ____ (1999a) O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso? **Caderno de Resumos do II Congresso Nacional da ABRALIN**: 33. Florianópolis: UFSC/ABRALIN.
- ____ (1999b) Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. **Caderno de Resumos do II Congresso Nacional da ABRALIN**: 170. Florianópolis: UFSC/ABRALIN.
- ____ (1999c) Elaborando uma progressão didática de gêneros - Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos no agrupamento de gêneros "relatar". **Revista Intercâmbio**, 8: 101-118. SP: LAEL/PUC-SP.
- ____ (1999d) Atividades de Linguagem, jogos de linguagem e gêneros do discurso: A socioconstrução da linguagem oral e escrita. In D. Moura (ed.) **Os Múltiplos Usos da Língua**, p. 78-82. Maceió: EDUFAL.
- ____ (1999 e) Agir, obéir, parler des actions: Le role des interactions

familiales pour la construction des actions, du langage et du sujet social. **Cahier de la Section des Sciences de l'Éducation, 91: Pratiques langagières et didactique des langues:** 57-82. Genève: FAPSE/UNIGE.

- ____ (1999f) Agir, obedecer e as formas de dizer a ação: As interações familiares na construção das ações, da linguagem e do sujeito social. **Revista D.E.L.T.A., 15(2):** 237-267. SP: LAEL/EDUC, PUC-SP.
- ____ (2000a) Letramento Escolar: Construção de saberes ou de maneiras de impor o saber? **Caderno de Resumos da 3rd Conference for Socio-Cultural Research. Simpósio Cultura da Escrita e Práticas Escolares de Letramento:** 80. ISSCS/UNICAMP, Campinas, 16-20/07/2000.
- ____ (2000b) Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse. **Caderno de Resumos da 3rd Conference for Socio-Cultural Research. Simpósio Convocado The Dynamics of Knowledge Production: Intervention and transformation processes:** 128. ISSCS/UNICAMP, Campinas, 16-20/07/2000.
- ____ (2000c) O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso? **Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN:** s/p. Florianópolis: UFSC/ABRALIN. CD-rom.
- ____ (2000d) Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. **Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN:** s/p. Florianópolis: UFSC/ABRALIN. CD-ROM.
- ____ (2000e) Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: Progressão curricular e projetos. In R. H. R. (org; 2000) **A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs**, pp. 27-40. SP/Campinas: EDUC/Mercado de Letras.
- ____ (2000f) Os PCNs, as práticas de linguagem (dentro e fora da sala de aula) e a formação de professores (Apresentação). In R. H. R. (org; 2000) **A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs**, pp. 07-12. SP/Campinas: EDUC/Mercado de Letras.
- ____ (org.) (2000) **A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs.** Campinas: Mercado de Letras/EDUC, 252 p.
- ____ (2001a) Family interactions as a source of being in society: Language-Games and everyday family discourse genres in language construction. In S. Chaiklin (ed.) **The Theory and Practice of Cultural-Historical Psychology**, pp. 56-83. Aarhus/Denmark: Aarhus Universitet Press.
- ____ (2001b) Modelização didática e planejamento: Duas práticas esquecidas do professor? **Caderno de Resumos do 11^o InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada:** 189. SP: LAEL, PUC-SP.
- ____ (2001c) O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5^a a 8^a séries). **Caderno de Resumos do 11^o InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada:** 151. SP: LAEL/PUC-SP.
- ____ (2001d) Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse. **Anais da 3rd Conference for Socio-Cultural**

Research. Simpósio Convidado The Dynamics of Knowledge Production: Intervention and transformation processes. ISSCS/UNICAMP, Campinas, CD-ROM.

- ____ (2001e) Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade. **Revista da ANPOLL**, 11: 235-262.
- ____ (2001f) A Teoria dos Gêneros em Bakhtin: Construindo uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola. In B. Brait (org) **Estudos Enunciativos no Brasil: História e Perspectivas**, pp. 163-186. Campinas: Pontes.
- ____ (2001g) Enunciação e interação na ZPD: Do 'non-sense' à construção dos gêneros de discurso. In E. F. Mortimer & A. L. B. Smolka (orgs) (2001) **Linguagem, Cultura e Cognição: Reflexões para o ensino e a sala de aula**, pp. 89-106. Belo Horizonte: Autêntica.
- ____ (2001h) Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In I. Signorini (org) **Investigando a Relação Oral/Escrito e as Teorias do Letramento**, pp. 51-76. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (2001i) Modelização didática e planejamento: Duas práticas esquecidas do professor? IN: Ângela Kleiman (org) (2001) **A Formação do Professor: Perspectivas da Lingüística Aplicada**, pp, 313-335. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (2002a) A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: "Ler é melhor do que estudar". In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) **Leitura e Escrita na Formação de Professores**, pp. 31-52. SP: Musa/UFJF/INEP-COMPED. ISBN 85-85252-73-I
- ____ (2002 b) La conception de la lecture et de l'écriture dans les nouveaux programmes brésiliens. **Révue DFLM – La Lettre de l'Association**: 10-13. Lille/França: Université Lille 3/Association Internationale pour le développement de la recherche en Didactique du Français Langue Maternelle (DFLM).
- ____ (2003a) Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. **Anais do II Fórum "Letramento e Minorias"**, s/p. CD-ROM.
- ____ (2003b) Palavra e gênero em práticas alfabetizadoras. **Revista Intercâmbio**, 12: 165-173. SP: LAEL/PUC-SP.
- ____ (2003c) Prefácio. In C. J. Cardoso (no prelo) **A Sócio-Construção do Texto Escrito: Uma perspectiva Longitudinal**, pp. 15-27. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (2003d) Revisitando a produção de textos na escola. In G. Rocha & M. G. Costa Val (orgs) **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: O sujeito-autor**, pp. 185-205. BH: Autêntica. ISBN 85-7526-091-X.
- ____ (2003e) O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries). In R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) (2003) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita**, pp. 69-99. Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC, Coleção *As Faces da Lingüística Aplicada*.
- ____ (2004a) Avaliando as avaliações de LDs de Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries – O que mudou? O que mudar?. **Caderno de Resumos do VII CBLA – Congresso Brasileiro de**

- ____ (2004b) Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Texto de divulgação científica elaborado para o **Programa Ensino Médio em Rede**, Rede do Saber/CENP_SEE-SP e para o **Programa Ler e Escrever – Desafio de Todos**, CENPEC/SME-SP. SP: SEE-SP e SME-SP, circulação restrita.
- ____ (2004c) Letramento e diversidade textual: A abordagem dos gêneros na escola. Texto de divulgação científica elaborado para o **Programa Salto para o Futuro**, TVE, BRASIL, RJ, circulação em mídia digital, <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/>.
- ____ (2005a) Gêneros do discurso e gêneros textuais: Questões teóricas e aplicadas. In J. L. Meurer *et al.* (Orgs) **Gêneros: Teorias, métodos e debates**, pp. 184-207. São Paulo: Parábola [2ª edição em 04/2007].
- ____ (2005b) Evolução dos critérios de avaliação do LDP: A prática de leitura como ato discursivo. **Resumos do 15º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada: 127.** SP: LAEL/PUC-SP.
- ____ (2005c) Circulação e apropriação dos gêneros do discurso nas práticas de linguagem no Ensino Fundamental. **Resumos do 53º Seminários do GEL: 143.** São Carlos: UFSCAR.
- ____ (2005d) Gêneros de discurso nos LDP de 1ª a 4ª séries - Coletâneas e letramentos. **Resumos do III SIGET – Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais: 28.** Santa Maria, RS: UFSM.
- ____ (2005e) Livros em sala de aula – modos de usar. Texto de divulgação científica elaborado para o **Programa Salto para o Futuro**, TVE, BRASIL, RJ, circulação em mídia digital, <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/>.
- ____ (2006a) Livro didático de Língua Portuguesa - Modos de usar, modos de escolher (PNLD/2007). Texto de divulgação científica elaborado para o **Programa Salto para o Futuro**, TVE, BRASIL, RJ, circulação em mídia digital, <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/>.
- ____ (2006b) A linguagem no cotidiano – As muitas linguagens da criança. In: K. L. Lopes; R. P. Mendes & V. L. B. de Faria (orgs) **Coleção Proinfantil, Módulo II, Unidade 6, Livro de Estudo, Vol.2**, pp. 32-59. Brasília, DF.: MEC/SEB-SEaD, Programa Proinfantil.
- ____ (2006c) Fazer Linguística Aplicada numa perspectivas sócio-histórica: *Privação sofrida e leveza de pensamento*. In L.-P. Moita Lopes (org.) **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola, pp. 253-276. UFRJ.
- ____ (2006d) O texto como unidade e o gênero como objeto de ensino de Língua Portuguesa. In L. C. Tavaglia (org.) **Encontro na linguagem – Estudos lingüísticos e literários**, pp. 51-80. Uberlândia, MG: EDUFU.
- ____ (2006e) Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino. **Revista Perspectiva, 24/2: 569-596.** Florianópolis: UFSC.

- _____ (2006f) **Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança.** Cadernos CEALE, Coleção Alfabetização e Letramento. Caderno do Professor. Belo Horizonte, MG: CEALE, Rede Nacional de Centros de Formação Continuada, MEC, 64 p., ISBN 85-99372-34-3.
- _____ (2006g) **As relações entre fala e escrita: Mitos e perspectivas.** Cadernos CEALE, Coleção Alfabetização e Letramento. Caderno do Professor. Belo Horizonte, MG: CEALE, Rede Nacional de Centros de Formação Continuada, MEC, 60 p., ISBN 85-99372-36-X.
- _____ (2007a) As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. **Caderno de Resumos do V Congresso Internacional da ABRALIN**, pp. 259-260. Belo Horizonte: ABRALIN/UFMG, <http://www.abralin.org/abralin2007>.
- _____ (2007b) Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? **Caderno de Resumos do 16º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, p. 187. São Paulo: LAEL/PUC-SP.
- _____ (2007c) Dez anos de livro didático de língua portuguesa (LDP-Produção e Perfil): 1997-2007. **Caderno de Resumos do 16º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada**, p. 192. São Paulo: LAEL/PUC-SP.
- _____ (2007d) Práticas de ensino em língua materna: Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa? In: A. Kleiman & M. Cavalcanti (Orgs) **Linguística Aplicada. Suas faces e interfaces.** Volume comemorativo do Jubileu de Prata do Departamento de Linguística Aplicada/IEL-UNICAMP, pp. 339-360. ISBN 978-85-7591-080-1. Campinas: Mercado de Letras.
- _____ (2007e) Letramentos digitais - a leitura como réplica ativa. **Revista Trabalhos em Linguística Aplicada**, 46(1): 63-78. Campinas: DLA/IEL/UNICAMP.
- _____ (2007f) Gêneros do discurso no Círculo de Bakhtin - ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. **Proceedings of the 4th International Symposium on Genre Studies/Anais do 4º Simpósio Internacional de Estudos de gêneros Textuais**, pp. 1761-1775. Tubarão, SC: UNISUL. CD-ROM, ISSN 1808-7655. Bonini, A. et al. (Orgs.).
- _____ (2007g) Livro didático de Língua Portuguesa – por uma visão integradora. **Caderno de Resumos do I SILID – Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira**, p. 23. RJ: PUC-RJ.
- _____ (2007h) O livro didático de Português como gênero de discurso e os gêneros de discurso no livro didático de Português. **Caderno de Resumos do I SILID – Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira**, pp. 62-63. RJ: PUC-RJ.
- _____ (2007i) Gêneros de discurso e letramentos – como são as coletâneas nos LDP de 5ª a 8ª séries (PNLD/2008)? **Caderno de Resumos do I SILID – Simpósio sobre o livro didático de**

- ____ (2007j) Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental – Proposta pedagógica. **Salto para o Futuro – Boletim 18: Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental**, outubro/2007, pp. 3-12. RJ: TVEscola, SEaD/MEC. ISSN 1518-3157. <http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/>.
- ____ (2007k) Livro didático de Língua Portuguesa (LDP-PROPEFIL) – dez anos de avaliação: 1997-2007. **Caderno de Resumos do Simpósio Internacional "Livro Didático – Educação e História"**, novembro/2007, p. 73. SP: Faculdade de Educação/USP.
- ____ (2007l) A emergência da "coesão" narrativa: "e daí" em narrativas infantis. In A. Castilho; M. A. T. Moraes; R. E. V. Lopes & S. M. L. Cyrino (orgs.) (2007) **Descrição, história e aquisição do português brasileiro**, pp. 617-632. Campinas: Pontes/FAPESP (699 páginas, ISBN 978-85-7113-264-1).
- ____ (2008a) Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: Um retorno ao *trivium*? In I. Signorini (org) **[Re]Discutir texto, gênero e discurso**, pp. 73-108. São Paulo: Parábola, (222 páginas, ISBN 978-85-88456-84-6).
- ____ (2008b) O texto no ensino-aprendizagem de línguas hoje: desafios da contemporaneidade. In L. C. Travaglia, L. H. B. Finotti & E. M. C. Mesquita (Orgs.) **Gêneros de texto: caracterização e ensino**, pp. 09-43. Uberlândia: EDUFU. ISBN: 978-85-7078-170-3.
- ____ (2008c) Letramento e fracasso escolar – Módulo 1. In: M. A. Freire de Carvalho (org.) **PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo: pela emergência de novos letramentos na escola**, Curso de formação de professores à distância. Rio de Janeiro: Colégio Militar do Rio de Janeiro, <http://ebaula.ensino.eb.br/course>.
- ____ (2008d) Encarando as questões da alfabetização, do letramento e do fracasso escolar – Módulo 2. In: M. A. Freire de Carvalho (org.) **PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo: pela emergência de novos letramentos na escola**, Curso de formação de professores à distância. Rio de Janeiro: Colégio Militar do Rio de Janeiro, <http://ebaula.ensino.eb.br/course>.
- ____ (2008e) Professores de Língua Portuguesa no Brasil: Elementos para uma formação contemporânea. **Caderno de Resumos do X Seminário de Linguística Aplicada: Formação de professores de línguas – Saberes, diálogos, contextos**, p. 16. Salvador, BA: UFBA.
- ____ (2008f) O letramento escolar e os textos da divulgação científica – a apropriação dos gêneros de discurso na escola. **Revista Linguagem em (Dis)Curso, volume 8, número 3, set/dez. 2008**. Tubarão, SC: UNISUL. ISSN 1518-7632. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0803/08.htm>.
- ____ (no prelo a) Coletâneas de textos nos livros didáticos de Língua Portuguesa: Letramentos possíveis. In COSTA VAL, M. G. & ROJO, R. H. R. (Orgs.) **Alfabetização e letramento: a contribuição**

dos livros didáticos. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE, a sair.

- _____ (no prelo b) Bakhtin Circle's speech genres theory – tools for a transdisciplinary analysis of utterances in didactic practices. In A. Bonini; D. ??? & Ch. Bazerman (orgs.) **Genre in a Changing World**. ??: Parlor Press, a sair.
- _____ (no prelo c) **Letramento/Letramentos – Escola e inclusão social**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, apresentado a publicação.
- Abaurre, M. B.; C. S. Fausto; Z. M. R. de Oliveira; R. H. R. Rojo & M. L. Z. de Souza (orgs) (1988) **Cadernos CEVEC, 4: Leitura e Escrita**. SP: CEVEC.
- Batista, A. A. G.; Costa Val, M. G. & R. H. R. Rojo (2004) Língua Portuguesa no PNLD 2005: significados de uma política pública de avaliação de livros didáticos. **Anais do 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais**, pp. 1-8. Belo Horizonte, MG: UFMG, 12 a 15 de setembro de 2004.
- Batista, A. A. G. & R. H. R. Rojo (2005) Livros escolares no Brasil: a produção científica. In M. G. Costa Val & B. Marcuschi (Orgs) **Livros didáticos de Língua Portuguesa – Letramento e cidadania**, pp. 13-46. BH: Autêntica/CEALE.
- Batista, A. A. G., R. H. R. Rojo N. C. Zuñiga (2005) Produzindo livros didáticos em tempo de mudança (1999-2002). In M. G. Costa Val & B. Marcuschi (Orgs) **Livros didáticos de Língua Portuguesa – Letramento e cidadania**, pp. 47-72. BH: Autêntica/CEALE.
- BRASIL (SEF/MEC) (2001) **Guia de Livros Didáticos/PNLD-2002/5ª a 8ª séries (Língua Portuguesa)**. Supervisão da organização. Brasília, DF: SEF/MEC.
- _____ (2003) **Guia de Livros Didáticos/PNLD-2004/Alfabetização e 1ª a 4ª séries (Língua Portuguesa)**. Supervisão da organização. Brasília, DF: SEF/MEC.
- _____ (2004) **Guia de Livros Didáticos/PNLD-2005/5ª a 8ª séries (Língua Portuguesa)**. Supervisão da organização. Brasília, DF: SEF/MEC.
- _____ (2006a) **Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/ 1ª a 4ª séries (Língua Portuguesa)**. Supervisão da organização. Brasília, DF: SEB/MEC.
- _____ (2006b) **Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/Alfabetização**. Supervisão da organização. Brasília, DF: SEB/MEC.
- Bunzen, C. S. & R. H. R. Rojo (2005) Livro didático de Língua Portuguesa como gênero do discurso: autoria e estilo. In M. G. Costa Val & B. Marcuschi (Orgs) **Livros didáticos de Língua Portuguesa – Letramento e cidadania**, pp. 73-118. BH: Autêntica/CEALE.
- Garcia, A. L. M.; A. R. M. Paes de Barros; R. P. Ferroni & R. H. R. Rojo (1981) Leitura Escolar: pesquisa sobre metodologia de ensino integrado de leitura/produção de textos teóricos em área específica do conhecimento. **Anais do 3º COLE**: 61-63. Campinas: ALB/UNICAMP.
- _____ (1984) Leitura e Redação: proposta de metodologia integrada de ensino a partir de diagnóstico de dificuldades. **Anais do 1º RELE**: 285-290. SP: PUC-SP.

- Jurado, S. G. O. G. & R. H. R. Rojo (2006) A leitura no Ensino Médio – O que dizem os documentos oficiais e o que se faz . In C. S. Bunzen & M. Mendonça (orgs) **Português no Ensino Médio e formação do professor**, pp. 37-55. São Paulo: Parábola Editorial.
- Moita Lopes, L. P. & R. H. R. Rojo (2004) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. In Brasil/MEC/SEB/DPEM. **Orientações Curriculares de Ensino Médio**, pp. 14-56. Brasília, DF: MEC/SEB/DPEM.
- Paes de Barros, A. R. M. & R. H. R. Rojo (1983) Pode-se ensinar a compreender textos? **Anais do 4º COLE**: 161-171. Campinas: ALB/UNICAMP.
- ____ (1984) Convergência e Divergência em Leitura. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 4: 47-64. Campinas: IEL/UNICAMP.
- Rojo, R. H. R.; M. C. Cunha & A. L. M. Garcia (orgs) (1991) **Fonoaudiologia & Lingüística**. SP: EDUC/PUC-SP.
- Rojo, R. H. R. & M. L. S. d'Alessandro (1983) A Formação de Leitores no 1º Grau: um processo. **Anais do 4º COLE**: 195-206. Campinas: ALB/UNICAMP.
- Rojo, R. H. R. & M. C. C. Magalhães (1994) Classroom interaction and strategic reading development. In L. Barbara & M. Scott (eds) **Reflections on Language Learning**: 75-88, 1ª ed.. Clevedon: Multilingual Matters Ltd.
- Rojo, R. H. R. & J. P. Barbosa (1998) O ensino de Português numa perspectiva enunciativa: Um possível caminho para uma nova história. In C. A. Terzi (org.) **Educação Continuada: A experiência do Pólo 3**, pp. 64-70. SP: UMC-FAEP/SEE-SP/Litteris.
- ____ (2003) O conceito de "esferas de circulação" em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna. **Caderno de Resumos do 13º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada**: 120. SP: LAEL/PUC-SP.
- Rojo, R. H. R.; J. P. Barbosa & H. Collins (2005) Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso. In A. M. Karwoski; B. Gaydeczka & K. S. Brito (orgs.) **Gêneros textuais: reflexões e ensino**, pp. 123-157. União da Vitória: Kaygangue. Republicado em 2006 pela Ed. Lucerna, RJ.
- Rojo, R. H. R.; J. C. Cavalcante & D. A. Pio (2001) Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. **Revista Intercâmbio**, 10: 125-136. SP: EDUC, LAEL/PUC-SP.
- Rojo, R. H. R. & B. Brait (2001) **Gêneros - Artimanhas do texto e do discurso**. Fascículo didático para o Ensino Médio. SP: Pueri Domus.
- Rojo, R. H. R. & A. A. G. Batista (orgs) (2003) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita**. Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC, Coleção *As Faces da Lingüística Aplicada*. ISBN 85 7591-025-6, 320 p.
- ____ (2003) Apresentação – Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. In R. H. R. Rojo & A. A. G. Batista (orgs) **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita**, pp. 7-24. Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC, Coleção *As Faces da*

- ____ (2007) School textbooks in Brazil : A general review. In : Braslavsky, C. (Ed.) **Textbooks and quality learning for all: Some lessons learned from international experiences**. Genebra: UNESCO, Studies in Comparative Education Series, pp. 271-314.
- Rojo, R. H. R. & G. S. Cordeiro (orgs/trads) (2004) **Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz**. Campinas: Mercado de Letras.
- ____ (2004) Gêneros orais e escritos como objetos de ensino: Modo de pensar, modo de fazer. In R. H. R. Rojo & G. S. Cordeiro (orgs/trads) **Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz**. Campinas: Mercado de Letras.
- Rojo, R. H. R. & B. Schneuwly (2006) As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. **Revista Linguagem em (Dis)Curso**, 6/3. SC: UNISUL, set-dez/2006, URL <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0603/06.htm>.
- Rojo, R. H. R. & C. Lastoria (2007) **Seqüência Didática – Gêneros da Divulgação Científica**. Programa Ensino Médio em Rede, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP.
- Costa Val, M. G. & Rojo, R. H. R. (Orgs.) (no prelo a) **Alfabetização e letramento: a contribuição dos livros didáticos**. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE, a sair.
- Rojo, R.H. R.; Rocha, C. H.; Gribl, H. & Garcia, F. C. (no prelo b) Gêneros de discurso nos LD de Línguas: multiculturalismo, multimodalidade e letramentos. **Anais do II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos**. Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ.

Outras produções técnicas

- VÍDEOS E PROGRAMAS DE TV:
- Teleconferência sobre **O Programa Nacional do Livro Didático 2002**, Brasília, DF: MEC/SEF, 16/05/2001.
- Vídeo Educativo **Interação em Sala de Aula e Ensino-Aprendizagem**, TV-PUC/PECFORUNI-SEE-SP, 01/2002.
- Vídeo Educativo **Diferentes concepções sobre oral e escrita e suas relações**, TV-PUC/PECFORUNI-SEE-SP, 03/2002.
- **Programa Salto para o Futuro, Programa 01 – Educação e Livros Didáticos da Série Materiais Pedagógicos**, TVEscola, TVE BRASIL, RJ, 25/10/2002.
- **Programa Salto para o Futuro, Programa 04 – O Professor e as Práticas Docentes Multidisciplinares**, TVEscola, TVE BRASIL, RJ, 14/08/2003.
- Vídeo Educativo para ao **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, *Práticas de leitura: é preciso mudar?*,

Rede do Saber-Ensino Médio em Rede-SEE-SP, 09/2004.

- Teleconferência para o **Programa ADI – Magistério**, teleconferência nº 6, *Linguagens da Infância*, Rede do Saber/SME-SP, 19/08/2004.
- Teleconferência nº 2 para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, *Ler e escrever no Ensino Médio: Uma questão só de Língua Portuguesa?*, Rede do Saber/SEE-SP, 16/05/2005.
- Videoconferência para **Escolha do Livro Didático para o Ensino Médio – PNLEM**, Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 17/05/2005.
- Videoconferência para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, *Desenvolvendo capacidades de leitura nas áreas curriculares*, 01-02/06/2005.
- Organização de Série de 5 Programas sobre *Materiais Didáticos – Escolha e uso*, para o **Programa Salto Para o Futuro**, TVE, RJ, 08-12/08/2005.
- Participação ao vivo no 3º Programa da Série *Materiais Didáticos – Escolha e uso – Impressos em Sala de Aula, Modos de usar, Programa Salto Para o Futuro*, TVE, RJ, 10/08/2005.
- Vídeo Educativo, *Princípios de organização curricular do Ensino Médio* para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 13/04/2006.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC1*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 24/04/2006 a 18/05/2006, organização em colaboração com Egon de Oliveira Rangel.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC1*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 25/04/2006 (3); 02/05/2006 (3) e 16/05/2006 (2), apresentação.
- *Culturas Juvenis e Ensino Médio: Perspectivas para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Programa Ensino Médio em Rede*, SEE-SP-Rede do Saber, Vídeo de apoio à formação de professores de Ensino Médio, concebido e organizado em colaboração com o Prof. Egon de Oliveira Rangel, Maio-Junho/2006.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC2*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 15/05/2006 a 20/06/2006, organização em colaboração com Egon de Oliveira Rangel.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC2*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 30/05/2006 (1); 06/06/2006 (1) e 20/06/2006 (2), apresentação.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC3*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 14/08/2006 a 24/08/2006, organização em colaboração com Carol Koliniak.
- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC3*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 21/08/2006 (1) e 23/08/2006 (1), apresentação.

- Videoconferências, *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – VC4*, para o **Programa Ensino Médio em Rede**, da Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 20-21/09/2006 (2); 09/10/2006 (2) e 11/10/2006 (2), apresentação.
- Organização de Série de 5 Programas sobre *Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental*, para o **Programa Salto Para o Futuro**, TVE, RJ, 01-05/10/2007.

Associações Científicas

- Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo - GEL
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
- Associação de Leitura do Brasil - ALB
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística - ANPOLL
- Associação Brasileira de Lingüística - ABRALIN
- Associação de Lingüística Aplicada do Brasil - ALAB
- International Society for Socio-Cultural Studies – ISSCS

Idiomas

Português e Francês (produção e compreensão)

Inglês, Espanhol, Italiano (compreensão)

Bolsas e auxílios

- Bolsa FAPESP para o V Instituto Interamericano de Lingüística, 1980.
- Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP, mestrado, 1979-1980.
- Bolsa de Aperfeiçoamento do CNPq, 1980-1981.
- Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP como responsável pela pesquisa em colaboração com a Profa. Anna Rachel M. Paes de Barros, de título: *Metodologia de Ensino Integrado de Leitura/Produção de Textos Dissertativo-Argumentativos a nível de 3º Grau*, 1983-1984.
- Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP, doutoramento, 1985-1987.
- Bolsa de Demanda Social CAPES, doutoramento, 1984-1987.
- Salário Pesquisador como participante do *Projeto de Pesquisa e Intervenção Fonoaudiologia Escolar: integração dos estágios de Fonoaudiologia às 1ªs séries das Escolas Públicas de 1º Grau de SP*, DAU-MEC, 1983-1984.
- Salário Pesquisador como participante do *Projeto de Pesquisa e Intervenção Fonoaudiologia Escolar: reciclagem do pessoal técnico e docente da pré-escola e 1ªs séries do 1º Grau das Escolas Públicas de Roraima*, DAU-MEC/DRE-RORAIMA, 1983-1984.
- Bolsa Pesquisador 2C CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: *Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita*, 1991-1992 e 1993-1994.
- Bolsa Pesquisador 2B CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: *Letramento e Desenvolvimento de Linguagem*

Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, 1995-1996.

- Bolsa de Estudos para Estágio de Pós-Doutoramento no Exterior, Proc. FAPESP nº 95/2207-1, *Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita*, FAPSE/UNIGE, Genebra, 10/1995-04/1996.
- Bolsa Pesquisador 2A CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: *Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, 1997-2000.
- Coordenadora do Projeto FAPESP de Pesquisa Aplicada/Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo de título: *Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento*, 1999-2001.
- Bolsa Pesquisador 1C CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: *Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, 2001-2004.
- Auxílio Pesquisador Visitante FAPESP para Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista (FAE/UFMG/CEALE) para Pesquisa Integrada LAEL/CEALE de título *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Letramento Escolar e Cultura da Escrita*, 04/2001 a 08/2001, LAEL/PUC-SP.
- Auxílio FAPESP Participação em Evento no Exterior para participação no *International Symposium about Cultural Historical Approach to Education, Literacy and Organisations (Community, Institutions, State)*, ISCRAT/ISSCR, Aarhus, Dinamarca, 14-16/06/2001 e para visita de intercâmbio de pesquisas à FAPSE/UNIGE, 27/05/2001 a 08/06/2001.
- Auxílio FAPESP para Participação em Reunião Científica no País para participação na *XI Conference on Bakhtin*, Curitiba, Paraná, 21 a 25/07/2003.
- Bolsa Pesquisador 1C CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: *Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, 2001-2004.
- Bolsa Pesquisador 1C CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada LAEL/CEALE de título: *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, 2004-2006.
- Auxílio FAPESP para Participação em Reunião Científica no Exterior para participação na *European Conference on Educational Research – ECER 2006*, EERA/ECER/UNIGE, Genebra, Suíça, 13 a 16/09/2006, Proc. Ref. Nº 2006/02106-7.
- Auxílio FAPESP para Projeto de Pesquisa Regular, *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, equipamentos e material de consumo, 2006, Proc. Ref. Nº 2006/00423-5.
- Auxílio FAEPEX/UNICAMP para Projeto de Pesquisa Regular, *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, equipamentos e material de consumo, 2006, Proc. Ref. Nº XXXX.

Pesquisa Atual

- Grupo de Pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq (certificado pela UNICAMP) **O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação** (Acrônimo: **LDP-Profile**), <http://homepage.mac.com/rrojo/LDP-Profile>.
- Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas. **Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq - Pesquisador 1C - Triênio 2007-2010.**

Participação em bancas

Bancas de Concurso de Ingresso e Promoção na Carreira:

- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de José Geraldo Silveira Bueno, Departamento de Distúrbios da Comunicação/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 09/12/1991.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Maria Consuelo Passos, Departamento de Distúrbios da Comunicação/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 18/02/1993.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Lúcia Helena Vitale Rangel, Departamento de Antropologia/Faculdade de Ciências Sociais, SP: PUC-SP 30/09/1994.
- Banca Examinadora do Concurso de Provisão de Cargo, para o nível de Assistente Doutor/RTP de Inês Signorini, Campinas: IEL/DLA/UNICAMP, 25 a 27/10/1994.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Luiz Augusto de Paula Souza, Departamento de Clínica Fonoaudiológica/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 30/06/1997.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Maria Cláudia Cunha, Departamento de Clínica Fonoaudiológica/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 30/06/1997.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Maria Cecília de Moura, Departamento de Clínica Fonoaudiológica/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 30/06/1997.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Doris Ruth Lewis, Departamento de Clínica Fonoaudiológica/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 30/06/1997.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Assistente Doutor de Ana Maria de Barros Aguirre, Departamento de Clínica Fonoaudiológica/Faculdade de Fonoaudiologia, SP: PUC-SP, 30/06/97.
- Banca Examinadora do Concurso de Promoção na Carreira do Magistério para o nível de Professor Titular de Heloisa Collins, Departamento de Inglês /Faculdade de Comunicação e Filosofia do CCH, SP: PUC-SP, 27/11/1998.
- Membro titular da Comissão Julgadora do Concurso para Professor

Adjunto de Lingüística Aplicada ao Ensino de Português da Faculdade de Letras da UFMG, BH, MG: UFMG, 28-29/04/2004.

- Presidente da Banca do Concurso Público para Provimento de Cargo de Professor Doutor, nível MS-3 em RTP na área de Linguagem e Tecnologias no departamento de Lingüística Aplicada do IEL/UNICAMP, Campinas, SP: IEL/UNICAMP, 18-19/02/2008.

Bancas de Exames de Qualificação:

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Odenildo T. Sena, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 1985.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Katya Lais Patela, Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa, PUC-SP, 1990.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Heloisa Kaoru Hagashida Tolentino, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 1991.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Wagner Moll da Cunha, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 20/02/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Maximina Maria Freire, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 23/07/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Sônia Maria Prado de Souza, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 18/08/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Sonia Rios, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 20/11/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Franciscus van de Wiel, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 23/10/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Ana Tereza Nesporini, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação, PUC-SP, 10/12/1992.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Maria Cristina Ueno, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 05/03/1993.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Jacqueline Peixoto Barbosa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 09/08/1993.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Solange Terezinha Ricardo de Castro, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 08/12/1993.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Elenice Giosa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 17/12/1993.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Beatriz de Castro Andrade Mendes, Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação, PUC-SP, 15/05/1994.

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Fernanda C. Liberali, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 08/08/1994.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Regina Célia de Miranda Nagamine, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 09/11/1994.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Mônica Teresinha Ottoboni Sucar Fernandes, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 09/11/1994.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Luiza Faustinoni, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 01/02/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Patrícia de Castro Santos, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 16/02/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Maria Cristina de Siqueira Nogueira, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 12/06/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Annete Scotti Rabelo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 06/07/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Neide Aparecida de Almeida, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 14/07/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Eliana Gagliardi, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 07/08/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Anna Rachel Machado, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 24/08/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de M^a do Carmo Martins Fontes, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 14/09/1995.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Márcia de Castro Fantini, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 20/06/1996.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO, fase 2) de Sérgio Roberto Costa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 29/06/1996.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO, fase 3) de Sérgio Roberto Costa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 13/12/1996.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Lúcia Pacheco de Oliveira, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 17/11/1996.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Franklin Winston Goldgrub, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 17/11/1996.

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Paulo Eduardo Mendes da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 18/02/1997.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Alzira da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 01/07/1997.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Patrícia Prado Calheta, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 28/07/1997.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Glaís Sales Cordeiro, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 10/11/1997.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Ellen Rosenblat, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 04/08/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Rosangela Hammes Rodrigues, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 21/08/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Maria do Socorro Silva do Vale, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 25/08/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Andréa Horta Machado, Programa de Psicologia da Educação, FE-UNICAMP, 05/10/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Maria Helena de Jesus Carrasqueira, Programa de Semiótica e Lingüística Geral, FFLCH-USP, 11/12/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Patrícia Priesco, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 17/12/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Valter Carabetta, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 22/12/1998.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Célia Elisabete Leal Corazza, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 22/06/1999.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Maria Inês Batista Campos, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 14/09/1999.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Verônica Branco, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 20/10/1999.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Heloisa Amaral Dias de Oliveira, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 27/10/1999.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Fernanda Moreno Cardoso, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 09/02/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Eliana Gagliardi, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística

Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 05/05/2000.

- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Cancionila Jankovski Cardoso, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da UFMG, 12/05/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Sheila Vieira de Camargo Grillo, Área de Semiótica e Linguística Geral, Pós-Graduação, FFLCH/USP, 01/06/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Rosângela Hammes Rodrigues, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 27/06/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Vera Lúcia Lopes Cristóvão, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 19/07/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Glaucimara Baraldi Luca, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 28/07/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Rossana Delmar de Lima Arcoverde, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/08/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Maria do Socorro Pimentel da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/08/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Maria Inês Batista Campos, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 24/10/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Deborah Christina Pereira da Costa, Programa de Pós Graduação em Linguística Aplicada, IEL-UNICAMP, 27/10/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Paulo Rogério Stella, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 07/11/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Paula Tatianne Carréra Szundy, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 08/11/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Maria do Socorro Pimentel da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 21/11/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Daniela Scarpa, Programa de Pós Graduação em Educação, USP, 29/11/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Alice Yoko Horikawa, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 18/12/2000.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Rosângela Hammes Rodrigues, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP,

02/03/2001.

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Rosana Helena Nunes, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 08/03/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Jacqueline Peixoto Barbosa, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 19/03/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Edson Jacinski, Programa de Pós -Graduação em Tecnologia (Área de Concentração em Educação Tecnológica) do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), 09/04/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Jorge Luís Torresan, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 22/06/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Cláudia Angélica Leme de Almeida, Programa de Estudos Pós Graduated em Fonoaudiologia, PUC-SP, 03/07/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Marly de Souza Barbosa, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 06/07/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Maria Lúcia Hage Masini, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 07/08/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Kátia Lomba Bräkling, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 10/08/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Ana Cláudia B. Lodi Tomanik, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 28/08/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Paulo Eduardo Mendes da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 10/09/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de William Roberto Cereja, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 20/11/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Ivaneide Dantas da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 12/12/2001.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Paula Tatianne Carrera Szundy, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/04/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Raquel Bertolini do Nascimento, Mestrado em Educação da Faculdade de Educação/Centro Pedagógico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 11/04/2002. Título: *"De como a Aracne tece no cotidiano ou a construção de gêneros discursivos na prática de professores do Ensino Fundamental"*.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Roselene dos Anjos,

Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/06/2002.

- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo, Programa de Pós-Graduação "Conhecimento e Inclusão Social em Educação" da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 23/08/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Simone de Jesus Padilha, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 07/09/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Maria Inês Batista Campos, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 07/10/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de William Roberto Cereja, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 15/10/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Ana Cláudia Balieiro Lodi Tomanik, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 18/11/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Cláudia Graziano Paes de Barros, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 25/11/2002.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Tânia Rocha Parmigiani, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 25/03/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Adelma das Neves Nunes Mendes Barros, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 26/03/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Adail Ubirajara Sobral, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 21/05/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Rosineide de Melo, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 21/05/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Shirley Goulart de Oliveira García Jurado, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 03/06/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Ruth Maria Rodrigues Garé, Programa de Estudos Pós Graduated em Educação da Universidade São Francisco, Título: *Os gêneros da esfera midiática no livro de Língua Portuguesa*, 04/06/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Romualdo Matos da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 09/06/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Ana Cláudia Balieiro Lodi Tomanik, Programa de Estudos Pós Graduated em

Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 14/10/2003.

- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Sandoval Nonato Gomes Santos, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 15/10/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Paula Tatiane Carrera Szundy, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 16/10/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Alice Yoko Horikawa, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 25/11/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Aparecida Augusta de Oliveira, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/12/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Maria Lúcia Masini, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 10/12/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Rossana Del Mar de Lima Arcoverde, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 15/12/2003.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Aparecida Augusta de Oliveira, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 19/04/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Maria Lúcia Masini, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 28/06/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Francisco Alves Filho, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 09/2004, *A autoria nas colunas de opinião assinadas da Folha de Spaulo*.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Heloísa de Oliveira Macedo, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 01/10/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Paula Tatiane Carrera Szundy, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 18/11/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Simone de Jesus Padilha, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 22/11/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Aparecida Moreira da Silva Biruel, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 25/11/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Laura Inês Breda Figueiredo, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/12/2004.

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Andréa Gomes de Alencar, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/12/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Rogéria Katia Arruda Mattos, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 03/12/2004.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Clécio dos Santos Bunzen Júnior, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 07/12/2004: *Produção de texto no Ensino Médio: Um olhar sobre o processo de didatização via livro didático.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Eliana Melo Machado Moraes, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 14/12/2004: *Anotações de Aula: Um gênero discursivo.*
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Cláudia Goulart Moraes, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 31/01/2005: *O gênero oral na escola de Ensino Fundamental.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Adelma das Neves Nunes Barros Mendes, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/02/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 02) de Cláudia Graziano Paes de Barros, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 10/02/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 01) de Sueli da Costa, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 17/02/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Adelma das Neves Nunes Barros Mendes, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 30/06/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Mônica Cidele da Cruz, Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Estadual de Maringá, PR, 01/07/2005, *Do processo ao produto: Uma análise das condições de produção de textos escritos no Nível Médio em escolas estaduais de Tangará da Serra-MT.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Simone de Jesus Padilha, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/07/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Adriana Fischer, Programa de Pós-Graduação em da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, 13/07/2005, *Livros didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: Construindo relações entre professores e gêneros discursivos.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO fase 03) de Cláudia Graziano Paes de Barros, Programa de Estudos Pós Graduated em

Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 31/08/2005.

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Jordana de Lima Moura Thadei, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 08/12/2005.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Eveline Mattos Tápias Oliveira, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 21/12/2005: *Práticas diaristas em processos de letramento acadêmico como ferramenta para a construção identitária do professor em sua formação.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO/Projeto) de Marcelo El Khouri Buzato, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 03/07/2006: *Incluídos na periferia: linguagem e letramento na inclusão digital* (Denise Bértoli Braga (orientadora/IEL) e Lynn Mario Trindade Menezes de Souza (USP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Alice Yoko Horikawa, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 07/07/2006.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Maria Cristina Necho Salta Pedrosa, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 04/09/2006.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Larissa Rafaela Galatti, Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 26/09/2006: *Pedagogia do Esporte: o livro didático como um facilitador do processo de ensino e aprendizado dos Jogos Esportivos Coletivos.*
- Banca Examinadora da Qualificação (DO/Projeto - orientadora) de Márcia Regina Terra Silva, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 26/10/2006: *Interações em eventos de biletamento: a construção do letramento em língua estrangeira como prática cultural situada* (Terezinha de Jesus Machado Maher (IEL) e Solange Terezinha R. de Castro (UNITAU)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Flávia Sílvia Machado Ferraz, Programa de Pós Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, FFLCH/USP, 20/11/2006: *A Internet como suporte para discursos da divulgação científica* (Sheila Vieira de Camargo Grillo (orientadora/USP) e Adail Ubirajara Sobral (UNIMEP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO/Projeto) de Clecio dos Santos Bunzen Jr., Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 23/11/2006: *Dinâmicas discursivas em sala de aula: os (não) usos do livro didático* (Ângela C. B. R. Kleiman (orientadora/IEL) e Maria de Lourdes Meirelles Matencio (PUC-MG)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME/orientadora) de Rosângela Pereira, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 28/11/2006: *Interação de sala de aula: questões de linguagens sociais no 1º ciclo do EF* (Maria Cecília Camargo Magalhães (LAEL) e Alice Yoko

Horikawa (LAEL)).

- Banca Examinadora da Qualificação (DO/Tese) de Marcelo El Khouri Buzato, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 15/12/2006: *Incluídos na periferia: linguagem e letramento na inclusão digital* (Denise Bértoli Braga (orientadora/IEL) e Walkyria MonteMór (USP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO/Área Complementar) de Maria Gorete Neto, Programa de Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 05/03/2007: *Ensino de gêneros do agrupamento argumentar nas aulas de português como segunda língua, na escola indígena Tapirapé: Uma proposta em construção*. Área Complementar de Ensino de Língua Materna.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Fernando Moraes Fonseca Jr., Programa de Estudos Pós Graduados em Educação: Currículo, PUC-SP, 16/04/2007: *Escola e práticas sociais em redes virtuais: Currículo, processo de socialização e desenvolvimento de identidades mediados por tecnologias de informação e comunicação* (Beatriz Cardoso, Fernando de Almeida e Alípio Casali).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Airton Carrião Machado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, UFMG, 23/04/2007: *Os gêneros de discurso na aula de Matemática* (Márcia Maria Fusaro Pinto – orientadora – e Maria da Conceição dos Reis Fonseca).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Débora Azevedo Malentachi, Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Linguísticos, Departamento de Letras do CCHLA, UEMaringá, 11/05/2007: *As ações colaborativas entre professor e alunos de Ensino Médio na construção da escrita* (Prof. Dr. Renilson José Menegassi – orientador – e Profª Drª Neiva Maria Jung).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Luiz Henrique Magnani Xavier de Lima, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, DLA/IEL/UNICAMP, 15/06/2007: *A simulação em jogos digitais: novas possibilidades no campo da educação* (Profª Drª Denise Bértoli Braga – orientadora – e Prof. Dr. Paulo de Tarso Gomes (UNISAL)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Sílvia Augusta de Barros Albert, Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa, PUC-SP, 25/06/2007: *Interação pela linguagem na avaliação de produções escritas: ordem ou diálogo?* (Profª Drª Sueli Marquesi – orientadora – e Profª Drª Anna Maria Cintra (PUC-SP)).
- Banca Examinadora (parecerista) da Qualificação (DO/área complementar) do artigo *Monitoria e colaboração: criação de um espaço de desenvolvimento*, LAEL/PUC-SP, 15/07/2007.
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Cláudia Lemos Vóvio, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, DLA/IEL/UNICAMP, 09/08/2007: *Entre discursos, representações, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas* (Profª Drª Ângela D. C. B. R. Kleiman – orientadora – e Profª Drª Terezinha de Jesus Machado Maher).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Adriane Teresinha Sartori, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada,

DLA/IEL/UNICAMP, 25/09/2007: *O gênero discursivo Memorial de Formação: um caso de escrita na formação de professores* (Profª Drª Raquel Salek Fiad – orientadora – e Prof Dr Guilherme do Val Toledo Prado (FE/UNICAMP)).

- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Dilzete da Silva Mota Ramos, Programa de Pós-Graduação em Linguística, IEL/UNICAMP, 13/12/2007: *A música popular em foco: contribuições para a caracterização do pagode como gênero discursivo* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva – orientadora – e Profª Drª Edwiges Maria Morato (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação na área de Linguística Aplicada (DO) de Dilzete da Silva Mota Ramos, Programa de Pós-Graduação em Linguística, IEL/UNICAMP, 18/02/2008: *O trabalho com letras de samba/pagode na escola: possibilidades de letramento crítico* (Prof Dr João Wanderley Geraldi (IEL/UNICAMP) e Prof Dr Sandoval Nonato Gomes-Santos (UFPA)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Sílvia Ribeiro da Silva, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 04/03/2008: *O ensino de produção escrita de gêneros da ordem do argumentar: a atuação do professor e do livro didático de português* (Profª Drª Raquel Salek Fiad (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Maria Augusta Bastos de Mattos – orientadora (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Viviane Silva Coentro, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 11/03/2008: *A arte de contar histórias e letramento literário: possíveis caminhos* (Profª Drª Roxane Rojo – orientadora, Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Sylvia Bueno Terzi (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de João Beneilson Maia Gatinho, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 12/03/2008: *Construindo objetos de ensino de Língua Portuguesa no planejamento e na sala de aula* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Inês Signorini – orientadora (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Fernanda Miranda da Cruz, Programa de Pós-Graduação em Linguística, IEL/UNICAMP, 25/03/2008: *Linguagem e interação na Doença de Alzheimer* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva e Profª Drª Edwiges Maria Morato – orientadora – (IEL/UNICAMP)).
- Parecerista da Qualificação Complementar (DO), Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 31/03/2008: *Perspectivas sobre trabalho: Para se compreender as relações entre letramento escolar e trabalho docente*.
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Janaina Behling, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 29/04/2008: *Os resumos de comunicação da ABRALIN e o a=genciamento da escrita acadêmica* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Inês Signorini – orientadora – (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Vitor Takeshi Sugita, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada,

IEL/UNICAMP, 27/05/2008: *Por um ensino crítico e multicultural do português oral: uma coleção de Português para 5ª a 8ª séries* (Profª Drª Roxane Rojo – orientadora, Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Terezinha de Jesus Machado Maher (IEL/UNICAMP)). ENCAMINHADO A DOUTORADO DIRETO.

- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Wladimir Stempniak Mesko, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 03/06/2008: *Livros de literatura no Ensino Fundamental: uma reflexão sobre a apreciação do estilo como objeto de ensino* (Profª Drª Raquel Salek Fiad – orientadora – e Profª Drª Enid Yatsuda Frederico (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Elizânia Fábria de Souza Azanha, Programa de Pós-Graduação em Linguística, IEL/UNICAMP, 24/06/2008: *Interação e co-construção do conhecimento sobre notícias televisivas na escola* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva – orientadora – (IEL/UNICAMP) e Prof Dr Luiz Antônio da Silva (USP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Suzana dos Santos Gomes, Programa de Pós-Graduação em Educação “Conhecimento e Inclusão Social”, FE/UFGM, 04/07/2008: *Oportunidades de aprendizagem da leitura e escrita em diferentes disciplinas escolares: um estudo de caso etnográfico interacional*, (Profª Drª Maria Lúcia Castanheira – orientadora – e Profª Drª Delaine Cafeiero Bicalho (UFMG)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Márcia Regina Terra Silva, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 08/09/2008: *Letramentos em língua materna e relações de plurilingüismo na aula de inglês: a glocalidade da hibridação em tempos de “Globish”*, (Profª Drª Roxane Rojo – orientadora, Profª Drª Solange Teresinha Ricardo de Castro (UNITAU) e Profª Drª Terezinha de Jesus Machado Maher (IEL/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Qualificação (DO) de Ana Lúcia Silva Souza, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 06/10/2008: *Letramentos de resistência: Modos de falar, ler, escrever no Movimento Cultural Hip-Hop* (Profª Drª Ângela del Carmen Bustos Romero de Kleiman – orientadora, Profª Drª Lúcia Maria de Assunção Barbosa (UFSCAR)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Cecília Eller Rodrigues Nascimento, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 27/10/2008: *Escrevendo relatórios em sala de aula: gênero discursivo, circulação e referência* (Profª Drª Inês Signorini – orientadora – (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Ana Sílvia Moço Aparício (UNICAMP/NIED, USCS)).
- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Daniela Manini, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 27/10/2008: *A gramática e os conhecimentos lingüísticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II (5ª a 8ª séries)* (Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo – orientadora – (IEL/UNICAMP), Profª Drª Raquel Salek Fiad (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Ana Sílvia Moço Aparício (UNICAMP/NIED, USCS)).

- Banca Examinadora da Qualificação (ME) de Heitor Gribl, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, IEL/UNICAMP, 15/12/2008: *Atividades de leitura de textos multi e intersemióticos em livros didáticos de Língua Portuguesa* (Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo – orientadora – (IEL/UNICAMP), Prof. Dr. Marcelo El-Khoury Buzato (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Walkyria MonteMór (USP).

Bancas de Defesa de Teses e Dissertações:

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Júlia Scarano Mendonça, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 1989.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Nadja da Costa Ribeiro, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 1991.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Angela Cristina de Oliveira Corte, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 1991.
- Banca Examinadora de Tese de **Doutoramento** de Rosa Maria Assis, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 12/03/1992.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Wagner Moll da Cunha, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 22/05/1992.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Ana Tereza Brant de Carvalho, Campinas: IEL/UNICAMP, 30/11/1992.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Silvia Bueno Terzi, Campinas: IEL/UNICAMP, 22/12/1992.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Maria Cristina Ueno, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 07/05/1993.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Sonia Alvarez, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 21/05/1993.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Franciscus Willem Antonius Maria van de Wiel, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 04/06/1993.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Jacqueline Peixoto Barbosa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 22/10/1993.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Ana Teresa Napolini, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação, PUC-SP, 05/11/1993.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Alícia Beatriz Kostenbaum, Campinas: IEL/UNICAMP, 06/12/1993.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Iúta Lerche Vieira da Rocha, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP,

17/05/1994.

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Beatriz de Castro Andrade Mendes, Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação, PUC-SP, 27/06/1994.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Elenice Giosa, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 12/08/1994.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Fernanda C. Liberali, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 23/09/1994.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Sonia Maria Corsa Maher, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 14/02/1995.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Eduardo Calil de Oliveira, Campinas: IEL/UNICAMP, 23/02/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Regina Célia de Miranda Nagamine, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 06/03/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Patrícia de Castro Santos, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 07/04/1995.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutoramento** de Sílvia Helena Simões Borelli, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, PUC-SP, 02/05/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Mônica Terezinha Ottoboni Sucar Fernandes, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 13/06/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Luiza Esmeralda Faustinoni, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 23/06/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Heloisa Amaral Dias de Oliveira, Programa de Pós-Graduação em Supervisão e Currículo, PUC-SP, 24/08/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Simone Regina Blanco, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 31/08/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Neide Aparecida de Almeida, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 29/09/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Eliana Gagliardi, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 09/10/1995.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Maria Cristina de Siqueira Nogueira, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 10/10/1995.
- Banca Examinadora da Tese de **Doutorado** de Lucília Helena do

Carmo Garcez, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 20/05/1996.

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Maria do Carmo Martins Fontes, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 14/06/1996.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Annete Scotti Rabelo, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 22/08/1996.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Sérgio Roberto Costa, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 24/02/1997.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Franklin Winston Goldgrub, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 28/02/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Kátia Lomba Bräckling, , Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 26/05/1997.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Márcia de Castro Fantini, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 28/05/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Paulo Eduardo Mendes da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 09/06/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Mona Hawi, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 07/10/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Alzira da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 17/10/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Patrícia Prado Calheta, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 24/10/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Maria Angélica Lauretti Carneiro, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)/UNICAMP, 19/11/1997.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Heloisa Adler Schafstein, Pós-Graduação em Letras e Linguística (Linguística Aplicada) da UFRJ, 12/12/1997.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Solange Coelho Vereza, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 12/02/1998.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Gláís Sales Cordeiro, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 22/06/1998.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Ellen Rosenblat, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL), PUC-SP, 05/11/1998.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Clara Ávila Ornellas, Área de Semiótica e Linguística Geral, Pós-Graduação,

FFLCH/USP, 10/12/1998.

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Silvania Maria de Oliveira Manso, Departamento de Letras - ICHL, UFJF-MG, 14/12/1998.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Andréa Horta Machado, Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP, 25/03/1999, Tese de título *Aula de Química: Discurso e Conhecimento*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Ana Sílvia Moço Aparício, Programa de Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)/UNICAMP, 20/04/1999, Dissertação de título *A Renovação do Ensino de Gramática no Primeiro Grau no Estado de São Paulo*.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Odair Bermelho, Programa de Pós-Graduação em Linguística (Semiótica e Linguística Geral), FFLCH/USP, 04/05/1999, Tese de título *O Gênero Parlamentar*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Patrícia Piesco, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 28/05/1999.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Samuel Pereira Campos, Pós-Graduação da Faculdade de Letras da UFRJ, 23/07/1999, Dissertação de título *Discurso em Sala de Aula de História: imagens do processo de construção do conhecimento e de professores e alunos de escola pública*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Altair Pivovar, Pós-Graduação em Letras da UFPR, 30/08/1999, Dissertação de título *Leitura e Escrita: A captura de um objeto de ensino*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Cláudia Lemos Vóvio, Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP, 03/09/1999, Dissertação de título *Textos Narrativos Orais e Escritos Produzidos por Jovens e Adultos em Processo de Escolarização*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Célia Elizabete Leal Corazza, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 29/10/1999.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Fernanda Moreno Cardoso, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 16/05/2000, Título: *"Algumas Relações Possíveis entre o Discurso (da Sala e sobre a Sala de Aula) e o Processo Ensino-Aprendizagem (de Ciências)"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Glaucimara Baraldi Luca, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 11/10/2000, Título: *"Subsídios Lingüístico-Discursivos para a Prática de Leitura na Aula de História"*.
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Cancionila Jankovski Cardoso, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da UFMG, 11/12/2000, Título: *"A Sócio-Construção do Texto Escrito: Uma perspectiva longitudinal"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Terezinha Cristina Campos de Resende, Programa de Pós Graduação em

Letras, ICHL/DLET, UFJF, 13/12/2000, Título: "*Da abóbora à Carruagem: A construção do letramento*".

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Paula Tatianne Carréra Szundy, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 06/04/2001, "*Os Jogos no Ensino-Aprendizagem de LE para Crianças: A construção do conhecimento através de jogos de linguagem*".
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Maria do Socorro Pimentel da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 11/05/2001, "*A Função Social do Mito na Revitalização da Cultura e da Língua Karajá*".
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Rosângela Hammes Rodrigues, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 14/03/2001, "*A Constituição e o Funcionamento do Gênero Jornalístico Artigo: Cronotopo e dialogismo*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Rosana Helena Nunes, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 18/05/2001, "*De Labov a Bakhtin: Dois exercícios de análise para textos orais*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Edson Jacinski, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (Área de Concentração em Educação Tecnológica) do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), 24/05/2001, "*A Linguagem Audiovisual na Informática Educativa: Uma análise dialógica do PROINFO*".
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Jacqueline Peixoto Barbosa, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 22/06/2001, "*Trabalhando com os Gêneros do Discurso: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de Língua Portuguesa*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Maria Helena de Jesus Carrasqueira, Programa de Pós-Graduação em Lingüística (Semiótica e Lingüística Geral), FFLCH/USP, 02/07/2001, Dissertação de título "*As Vozes da Lei: Vida X Capital – Subsídios ao estudo do acórdão enquanto gênero polêmico*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Paulo Rogério Stella, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 21/09/2001, "*Você Estuda ou Trabalha? Estudo do Termo "Trabalho" em Contexto Acadêmico*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Jorge Luís Torresan, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 05/11/2001, "*A interação pastor X fiel da Igreja Universal do Reino de Deus no Jornal Folha Universal – Um Jornal a Serviço de Deus*".
- Banca Examinadora da Defesa de **Doutorado** de Darci Secchi, Programa de Estudos Pós Graduated em Antropologia, PUC-SP, 22/04/2002, "*Professor indígena: A formação docente como estratégia de controle da educação escolar em Mato Grosso*".
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Ivaneide Dantas da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em

Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 03/05/2002, *"Produção de textos escritos na escola: Uma análise enunciativa e sócio-histórica"*.

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Daniela Lopes Scarpa, Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), 09/05/2002, *"Linguagem do e no ensino de Ciências: O conhecimento científico e as interações em sala de aula na educação infantil"*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Maria Inês Batista Campos, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/12/2002, *"Identidade em construção: Presenças francesa, brasileira e paulista em crônicas de cultura da Revista do Brasil (1922-1925)"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Romualdo Matos da Silva, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 02/09/2003, *"Leitura e produção de textos em um cursinho comunitário pré-vestibular: Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem?"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Marília Maia Sobral, Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 03/09/2003, *"O trabalho com gêneros do discurso em sala de aula: Um caminho de autoria?"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Shirley Goulart de Oliveira García Jurado, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 05/09/2003, *"Leitura e letramento escolar no Ensino Médio: Um estudo exploratório"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto, Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), 17/10/2003, *"O processo de escolha do livro didático de ciências por professores de 1ª a 4ª séries"*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Raquel Bertolini do Nascimento, Programa de Mestrado em Educação da Faculdade de Educação/Centro Pedagógico da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 07/11/2003, *"De como a Aracne tece no cotidiano ou a construção de gêneros discursivos na prática de professores do Ensino Fundamental"*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Ana Cláudia Balieiro Lodi, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 08/03/2004, *"A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: Oficinas com surdos"*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Rossana Del Mar de Lima Arcoverde, Programa de Estudos Pós Graduated em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 16/03/2004, *"Os surdos e as novas tecnologias de informação e comunicação: o encontro com a palavra escrita"*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Sandoval Nonato Gomes Santos, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 03/2004, *"A questão do gênero no Brasil"*.

Teorização acadêmico-científica e normatização oficial.

- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Aparecida Augusta de Oliveira, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 09/09/2004, *Perfil léxico-gramatical dos textos da prova de Inglês do vestibular da FUVEST: Um estudo baseado em corpus*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Maria Lúcia Masini, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 22/09/2004, *O diálogo e seus sentidos na clínica fonoaudiológica*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Heloísa de Oliveira Macedo, Programa de Pós-Graduação em Lingüística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 31/01/2005, *O problema da refacção textual na linguagem escrita de sujeitos afásicos*.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Clecio dos Santos Bunzen Júnior, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 14/02/2005, *Livro didático de Língua Portuguesa: Um gênero do discurso*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Francisco Alves Filho, Programa de Pós-Graduação em Lingüística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 28/02/2005, *A autoria nas colunas de opinião assinadas da Folha de Spaulo*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Andréa Gomes de Alencar, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 01/03/2005, *Práticas de Ensino de Produção de Textos na Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento (5ª a 8ª séries)*.
- Banca Examinadora da Dissertação de **Mestrado** de Laura Inês Breda Figueiredo, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 03/03/2005, *Gêneros discursivos/textuais e cidadania: Um estudo comparativo entre os PCN de Língua Portuguesa e os Parâmetros em Ação*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Paula Tatianne Carréra Szundy, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 06/05/2005, *A construção do conhecimento no jogo e sobre o jogo: Ensino-aprendizagem de LE e formação reflexiva*.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Cláudia Goulart Moraes, Programa de Pós-Graduação em Lingüística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 25/07/2005, *As praticas orais na escola: O seminário como objeto de ensino*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Simone de Jesus Padilha, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 17/10/2005, *Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Uma abordagem enunciativo-discursiva*.
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Adelma das Neves Nunes Barros Mendes, Programa de Estudos Pós

Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 18/10/2005, *A linguagem oral nos Livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – 3º e 4º ciclos: Algumas reflexões.*

- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Cláudia Graziano Paes de Barros, Programa de Estudos Pós Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 19/12/2005, *Compreensão ativa e criadora – Uma proposta de ensino-aprendizagem de leitura do jornal impresso.*
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Eveline Mattos Tápias Oliveira, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 21/02/2006, *Construção identitária profissional no ensino superior: Prática diarista e formação de professor.*
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Paula Cristina Rodrigues, Programa de Pós-Graduação em Educação – Conhecimento e Inclusão Social, FAE/UFMG, 18/08/2006, *A literatura no livro didático de Língua Portuguesa: A formação do leitor literário*, Profª Drª Aparecida Paiva (orientadora), Profª Drª Magda Soares.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Jordana de Lima Moura Thadei, Programa de Estudos Pós Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 23/08/2006, *Letramento e Temas Transversais nas séries iniciais do Ensino Fundamental: para além da transversalidade temática*, Profª Drª Ângela Kleiman e Profª Drª Jacqueline Barbosa.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Flávio Nunes Brito, Curso de Mestrado em Letras do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Pará (UFPA), 28/08/2006, *A produção de texto argumentativo na escola: uma abordagem textual discursiva*, Prof. Dr. Sandoval Nonato Gomes Santos (orientador), Prof. Dr. José Carlos Chaves da Cunha.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Josalídia Sousa dos Reis, Curso de Mestrado em Letras do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Pará (UFPA), 28/08/2006, *A constituição intergenérica da argumentatividade por alunos adolescentes: Uma abordagem enunciativo-discursiva*, Prof. Dr. Sandoval Nonato Gomes Santos (orientador), Profª Drª Maria Eulália Sobral Toscano.
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Marianka de Souza Gonçalves, Programa de Estudos Pós Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 20/10/2006, *Produção de texto em aulas de reforço no Ensino Fundamental*, Profª Drª Mª Cecília Camargo Magalhães (orientadora/LAEL) e Profª Drª Fernanda Coelho Liberali (LAEL).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Alice Yoko Horikawa, Programa de Estudos Pós Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 29/11/2006, *Modos de ler do professor em contexto de uma prática de leitura de formação continuada: uma análise enunciativa*, Profª Drª Mª Cecília Camargo Magalhães (orientadora/LAEL), Profª Drª Fernanda Coelho Liberali (LAEL), Profª Drª Ângela, B. C. R. Kleiman (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Sueli Cristina Marquesi (LP/PUC-SP).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de

Larissa Rafaela Galatti, Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 14/12/2006: *Pedagogia do Esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos Jogos Esportivos Coletivos* (Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes (FEF/UNICAMP-orientador) e Prof. Dr. Jocimar Daólio (FEF/UNICAMP)).

- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Maria Cristina Necho Salta Pedrosa, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 20/12/2006: *As atividades de produção textual escrita em livros didáticos de Português: caminhos e descaminhos na formação de produtores de textos* (Profª Drª Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC-SP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Rosângela Pereira, Programa de Estudos Pós Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 29/03/2007: *Interação de Sala de Aula: Alfabetização e letramento no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental* (Profª Drª Sylvia Bueno Terzi (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Maria Cecília Camargo Magalhães (LAEL/PUC-SP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Débora Azevedo Malentachi, Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Linguísticos, Departamento de Letras do CCHLA, UEMaringá, 13/06/2007: *As ações colaborativas entre professor e alunos de Ensino Médio na construção da escrita* (Prof. Dr. Renilson José Menegassi – orientador – e Profª Drª Neiva Maria Jung (UEM)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Flávia Sílvia Machado Ferraz, Programa de Pós Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, FFLCH/USP, 27/06/2007: *Gêneros da divulgação científica na Internet* (Profª Drª Sheila Vieira de Camargo Grillo (orientadora/USP) e Profª Drª Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade/USP).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Marcelo El Khouri Buzato, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 18/07/2007: *Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital* (Profª Drª Denise Bértoli Braga (orientadora/UNICAMP), Profª Drª Terezinha de Jesus Machado Maher (UNICAMP), Prof. Dr. Lynn Mário Trindade Meneses de Souza (USP) e Profª Drª Maria Helena Silveira Bonilla (UFBA)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Sílvia Augusta de Barros Albert, Programa de Estudos Pós Graduados em Língua Portuguesa, PUC-SP, 19/10/2007: *Interação pela linguagem na avaliação de produções escritas: ordem ou diálogo?* (Profª Drª Sueli Cristina Marquesi (orientadora, PUC-SP) e Profª Drª Anna Maria Marques Cintra (LP/PUC-SP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Fernando Moraes Fonseca Junior, Programa de Estudos Pós Graduados em Educação: Currículo, PUC-SP, 21/11/2007: *Currículo e práticas sociais emergentes em redes virtuais agenciadas por tecnologias digitais de informação e comunicação e seus dispositivos técnicos e linguagens* (Prof Dr Fernando José de

Almeida (orientador, PUC-SP) e Prof Dr Alípio Márcio Dias Casali (PUC-SP).

- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Cláudia Lemos Vóvio, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 30/11/2007: *Entre discursos: sentidos, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de jovens e adultos* (Profª Drª Angela Del Carmen Bustos Romero de Kleiman (orientadora/UNICAMP), Profª Drª Terezinha de Jesus Machado Maher (UNICAMP), Profª Drª Ana Lúcia Guedes Pinto (FE/UNICAMP) e Profª Drª Marta Kohl de Oliveira (FE/USP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Dilzete da Silva Mota Ramos, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 22/02/2008: *A música popular em foco: contribuições para a caracterização do pagode como gênero discursivo* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva – orientadora; Profª Drª Edwiges Maria Morato (IEL/UNICAMP), Profª Drª Maria Lúcia da Cunha Victorio de Oliveira Andrade (USP); Prof Dr Sandoval Nonato Gomes-Santos (UFPA)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Adriane Teresinha Sartori, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 26/02/2008: *Os professores e sua escrita: o gênero discursivo “Memorial de Formação* (Profª Drª Raquel Salek Fiad – orientadora; Profª Drª Ana Lúcia Horta Nogueira (USP); Profª Drª Maria da Graça Ferreira da Costa Val (UFMG) e Prof Dr Guilherme do Val Toledo Prado (FE/UNICAMP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Jairo Antônio Nogueira, Programa de Mestrado em Letras: Linguagem e Identidade, UFAC, 08/05/2008: *Prática da alfabetização e letramento do professor na série inicial do Ensino Fundamental* (Profª Drª Paula Tatianne Carrera Szundy – orientadora; Prof Dr Vicente Cruz Cerqueira (UFAC)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Fernanda Miranda da Cruz, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 17/06/2008: *Linguagem, cognição e interação na Doença de Alzheimer* (Profª Drª Edwiges Maria Morato – orientadora; Profª Drª Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP); Profª Drª Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (UFRGS); Prof Dr Pedro de Moraes Garcez (UFRGS)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Fernanda Miranda da Cruz, Ecole Normale Supérieure Lettres & Sciences Humaines, Laboratoire ICAR, 17/06/2008: *Linguagem, cognição e interação na Doença de Alzheimer* (Profª Drª Edwiges Maria Morato – orientadora; Profª Drª Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP); Profª Drª Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (UFRGS); Prof Dr Pedro de Moraes Garcez (UFRGS) e Profª Drª Lorenza Mondada – cotutrice de thèse (ICAR/ENS)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Sílvio Ribeiro da Silva, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 27/07/2008: *Ensino de*

produção escrita de gêneros da ordem do argumentar: a atuação do professor e do livro didático de português (Profª Drª Maria Augusta Bastos de Mattos – orientadora; Profª Drª Raquel Salek Fiad (IEL/UNICAMP); Profª Drª Simone de Jesus Padilha (UFMT) e Prof Dr Ademir da Silva (UFSCAR)).

- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Janaina Behling, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 26/08/2008: *Resumos de comunicação e o agenciamento da escrita científica* (Profª Drª Inês Signorini – orientadora; Profª Drª Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP); Profª Drª Edilaine Buim Barbosa (FAM)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Viviane Silva Coentro, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 01/09/2008: *A arte de contar histórias e letramento literário: possíveis caminhos* (Profª Drª Roxane Rojo – orientadora; Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva (IEL/UNICAMP) e Profª Drª Regina Stella Barcelos Machado (USP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Dissertação de **Mestrado** de Elizania Fábila de Souza Azanha, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 16/09/2008: *Gêneros televisivos na escola: a co-construção dos sentidos nas interações de alunos do Ensino Médio* (Profª Drª Anna Christina Bentes da Silva – orientadora (IEL/UNICAMP) e Prof Dr Luiz Antônio da Silva (USP)).
- Banca Examinadora da Defesa de Tese de **Doutorado** de Airton Carrião Machado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 18/12/2008: *Marcas do discurso da Matemática escolar: Uma investigação sobre as interações discursivas nas aulas do Ensino Médio* (Profª Drª Márcia Maria Fusaro Pinto – orientadora; Prof. Dr. Eduardo Fleury Mortimer (UFMG); e Profª Drª Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG)).

Orientações

ORIENTAÇÕES DE IC:

- Orientadora de Projeto de Pesquisa de título: *O Desenvolvimento do Discurso Narrativo: a relação interjogos na emergência de narrativas orais*, Bolsa de Iniciação Científica do CNPq concedida para o biênio 1988/1989 a Ana Teresa Brant de Carvalho.
- Orientadora de Projeto de Pesquisa de título: *O Desenvolvimento do Letramento e do Discurso Narrativo: a relação interjogos na emergência de narrativas orais e escritas*, Bolsa de Iniciação Científica do CNPq concedida para o biênio 1990/1991 a Mª Cristina de S. Nogueira.
- Orientadora de Projeto de Pesquisa de título: *A Emergência dos Jogos Intercomunicativos na Diade Mãe-Ouvinte/Criança Deficiente Auditiva*, Bolsa de Iniciação Científica do CEPE/PUC-SP, concedida para o ano de 1989 a Cristiane C. Mori.

- Orientadora de Projeto de Pesquisa de título: *O Surdo e a Linguagem Escrita: a (re)construção do simbólico*, Bolsa de Iniciação Científica do CEPE/PUC-SP(CNPq), concedida para o ano de 1993 a Paulo Eduardo Mendes.
- Orientadora e Coordenadora de Projeto de Pesquisa Integrada de título: *Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: Construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita*, financiado pelo CNPq, incluindo 3 Bolsas IC, uma Bolsa Pesquisador 2C e mais bens de capital e custeio para o biênio 1991/92 e 1993/94. Bolsistas:
 - Andréa Bordoi Pini;
 - Daniela Ogata;
 - Eda Patrícia Argozino.
 - Fabiana Xavier da Silva;
 - Karin Katekaru;
 - Priscilla Martins;
 - Simone Regina Blanco.
- Orientadora e Coordenadora de Projeto de Pesquisa Integrada de título: *Produção de Textos em sala de aula: uma abordagem enunciativa e sócio-histórica*, financiado pelo CNPq, incluindo 2 Bolsas IC e uma Bolsa Pesquisador 2^A, para os biênios 1999/2001; 2001/2003. Bolsistas:
 - Ana Cristina de Faria Tabet;
 - Andréa Scartozzoni;
 - Janaína da Costa Cavalcante;
 - Edna Lúcia Barboza dos Santos;
 - Ana Galleti Martins de Oliveira;
 - Luana Viscardi Nunes;
 - Letícia Ulbricht de Ornellas;
 - Maria Cecília Ulbricht de Ornellas;
 - Renata Franco Fernandes da Silva.
- Orientadora e Coordenadora do Projeto de Pesquisa Aplicada para a Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo (MEP/FAPESP) de título: *Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento*, 3 Bolsas IC, 3 Bolsas EP-III, 15 Bolsas EP-II e Auxílio Pesquisa, para o biênio 1999-2001. Bolsistas:

- Janaína da Costa Cavalcante;
 - Daniela de Andrade Pio;
 - Fabiana Martins Vilela;
 - Ana Galletti Martins de Oliveira;
 - Luana Viscardi Nunes;
 - Letícia Ulbricht de Ornellas.
- Orientadora e Coordenadora de Projeto de Pesquisa Integrada LAEL/CEALE de título: *O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, financiado pelo CNPq, incluindo 2 Bolsas IC e uma Bolsa Pesquisador 1C, para o triênio 2004-2006. Bolsistas:
 - Maria Cecília Ulbricht de Ornellas;
 - Renata Franco.
 - Orientadora de Projeto de Pesquisa de título: *Apostilados de Língua Portuguesa e o Ensino Médio no Brasil*, Bolsa de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq concedida de 08/2006 a 07/2007 a Roberta Caroline Silva Salomão, RA 046226, IEL/UNICAMP.
 - Orientadora e Coordenadora de Projeto de Pesquisa de título: *Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas*, financiado pelo CNPq, incluindo Bolsa IC e uma Bolsa Pesquisador 1C, para o triênio 2007-2009. Bolsistas:
 - Paulo Vinícius Mendez Ananias, RA 011838, IEL/UNICAMP, *Letramentos e textos nos LDP*, Projeto IC Quota ao Pesquisador EDITAL CNPq 1/2007;
 - Camila Dalla Pozza Pereira, RA 059490, IEL/UNICAMP, *O uso situado em livros didáticos de Língua Portuguesa e sua importância na formação do leitor proficiente*, Projeto PIBIC;
 - Kátia Sayuri Fugisawa, RA 025829, IEL/UNICAMP, *Gêneros Publicitários nos livros didáticos de Língua Portuguesa*, Projeto IC Quota ao Pesquisador EDITAL CNPq 1/2007.

BOLSAS PED/PAD (IEL/UNICAMP):

- Cláudia Hilsdorf Rocha, RA 990158, Doutorado, em andamento, Bolsista PED, 1º/2008 (LA102) e 2º/2008 (LA201).
- Suzana Leite Cortez, RA 006471, Doutorado, em andamento, Bolsista PED, 1º/2008 (LA103).
- Danusa Lopes Bertagnoli, RA ??, Letras Noturno, Bolsista PAD, 2º/2008 (LA203)

ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DE MESTRADO E DOUTORAMENTO NO PROGRAMA DE LINGÜÍSTICA APLICADA DO IEL/UNICAMP:

- Cláudia Hilsdorf Rocha, RA 990158, Doutorado, em andamento, Parâmetros para o ensino de LE (inglês) para crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental público: um olhar investigativo sobre as interações em sala de aula, as crenças dos interagentes e as competências desejáveis do professor, 2006-2009;
- Claudiomiro Vieira da Silva, RA 990158, Doutorado, em andamento, A produção de material didático como formação de professores, 2008-2011
- Heitor Gribl, RA 950786, Mestrado, em andamento, Gêneros multissemióticos em livros didáticos de Língua Portuguesa e atividades de leitura, 2007-2008;
- Rochelle Delegá, RA 009797, Mestrado, em andamento, *Abordagem da linguagem oral em livros didáticos de Ensino Médio*, 2007-2008;
- Marly Fernandes, RA 068737, Mestrado, em andamento, Gênero discursivo, leitura e cidadania: Um percurso pela pedagogia da diversidade nos livros didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Médio, 2007-2008.
- Fernanda Costa Garcia, RA 075423, Mestrado, em andamento, O multiculturalismo nos livros didáticos de língua portuguesa 3º e 4º ciclos, 2008-2009.
- Carmelice Aires Paim, RA 039865, Mestrado, em andamento, Adolescentes Negros na Rede Pública de Ensino: Um Estudo sobre a Auto-Representação e a Construção de Identidades, 2008-2009.

**Teses e
Dissertações
Defendidas**

- Franciscus Willem Antonius Maria van de Wiel, Mestrado, PUC-SP/LAEL, **Uma Leitura Dialógica da Ideologia que Perpassa o Discurso de Flash Gordon**, 04/06/1993.
- Jacqueline Peixoto Barbosa, Mestrado, PUC-SP/LAEL, **Aspectos da Construção Inicial de Conceitos Morfo-Sintáticos na Ontogênese**, 22/10/1993.
- Regina Célia de Miranda Nagamine, Mestrado, PUC-SP/LAEL, **Produção de Textos em uma Situação Clínica: Novas possibilidades de sentido**, 06/03/1995.
- Mônica Terezinha Ottoboni Sucar Fernandes, Mestrado, **Desenvolvimento do Discurso Narrativo: A emergência das diferentes vozes**, 13/06/1995.
- Simone Regina Blanco, Mestrado, **Interação em Sala de Aula de Crianças Surdas: Uma abordagem semiótica**, 31/08/1995.
- Neide Aparecida de Almeida, Mestrado, **Sexta-Feira (o outro) e a Escrita que se Legitima: Um olhar sobre a escrita do adulto**, PUC-SP/LAEL, 29/09/1995.

- Eliana Gagliardi, Mestrado, **Índices do Leitor Virtual em Narrativas Escritas Infantis**, PUC-SP/LAEL, 09/10/1995.
- Maria Cristina de Siqueira Nogueira, Mestrado, **"Tá escrito! Tá escrito isso mesmo!" - O Processo de monologização do Discurso Narrativo Letrado: A intervenção das práticas discursivas escolares**, PUC-SP/LAEL, 10/10/1995.
- Maria do Carmo Martins Fontes, Mestrado, **Produzindo Textos em Inglês: De palavra (alheia) em palavra (própria)**, PUC-SP/LAEL, 14/06/1996.
- Annete Scotti Rabelo, Doutorado, **O Processo da Construção do Discurso Escrito em Surdos**, PUC-SP/LAEL, 22/08/1996.
- Sérgio Roberto Costa, Doutorado, **A Construção do Letramento Escolar: Um Processo de Apropriação de Gêneros**, PUC-SP/LAEL, 24/02/1997.
- Franklin Winston Goldgrub, Doutorado, **A Máquina do Fantasma: Aquisição de Linguagem e Constituição do Sujeito**, PUC-SP/LAEL, 28/02/1997.
- Kátia Lomba Bräckling, Mestrado, **Processos de Apreensão do Discurso Educativo Escolar: Possibilidades de transformação**, PUC-SP/LAEL, 26/05/1997.
- Paulo Eduardo Mendes da Silva, Mestrado, **Sobre a Arbitrariedade do Signo: A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**, PUC-SP/LAEL, 09/06/1997.
- Alzira da Silva, Mestrado, **Era uma vez... O Conto de Fadas no Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira: O gênero como instrumento**, PUC-SP/LAEL, 17/10/1997.
- Patrícia Prado Calheta, Mestrado, **Quando Histórias Reconstroem a História: Em cena a linguagem escrita na clínica fonoaudiológica**, PUC-SP/LAEL, 24/10/1997.
- Glaís Sales Cordeiro, Doutorado, **Da Ação à Linguagem na Interação Criança-Criança: Um Processo de Construção**, PUC-SP/LAEL-FAPSE/UNIGE, 22/06/1998.
- Ellen Rosenblat, Mestrado, **A Argumentação na Sala de Aula: Análise de Três Situações de Produção**, PUC-SP/LAEL, 05/11/1998.
- Patrícia Piesco, Mestrado, **O Discurso da Sala de Aula e o Processo de Ensino-Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira**, PUC-SP/LAEL, 28/05/1999.
- Paula Tatianne Carréra Szundy, Mestrado, **Os Jogos no Ensino-Aprendizagem de LE para Crianças: A construção do conhecimento através de jogos de linguagem**, PUC-SP/LAEL, 06/04/2001.
- Maria do Socorro Silva do Vale, Doutorado, **A Função Social do Mito na Revitalização da Cultura e da Língua Karajá**, PUC-SP/LAEL, 11/05/2001.
- Rosângela Hammes Rodrigues, Doutorado, **A Constituição e o Funcionamento do Gênero Jornalístico Artigo: Cronotopo e dialogismo**, PUC-SP/LAEL, 14/05/2001.
- Rosana Helena Nunes, Mestrado, **De Labov a Bakhtin: Dois exercícios de análise para textos orais**, PUC-SP/LAEL,

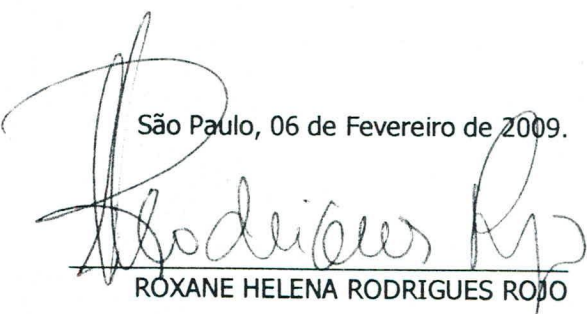
18/05/2001.

- Jacqueline Peixoto Barbosa, Doutorado, **Trabalhando com os Gêneros do Discurso: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de Língua Portuguesa**, PUC-SP/LAEL, 22/06/2001.
- Marly de Souza Barbosa, Mestrado, **O Lugar da Discussão Oral Argumentativa na Sala de Aula: Uma análise enunciativo-discursiva**, PUC-SP/LAEL, 02/10/2001.
- Ivaneide Dantas da Silva, Mestrado, **Produção de textos escritos na escola: Uma análise enunciativa e sócio-histórica**, PUC-SP/LAEL, 03/05/2002.
- Romualdo Matos da Silva, Mestrado, **Leitura e produção de textos em um cursinho comunitário pré-vestibular: Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem?**, PUC-SP/LAEL, 02/09/2003.
- Shirley Goulart de Oliveira García Jurado, Mestrado, **Leitura e letramento escolar no Ensino Médio: Um estudo exploratório**, PUC-SP/LAEL, 05/09/2003.
- Ana Cláudia Balieiro Lodi, Doutoramento, **A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: Oficinas com surdos**, PUC-SP/LAEL, 08/03/2004.
- Rossana Delmar de Lima Arcoverde, Doutoramento, **Os surdos e as novas tecnologias de informação e comunicação: o encontro com a palavra escrita**, PUC-SP/LAEL, 16/03/2004.
- Maria Lúcia Masini, Doutoramento, **O diálogo e seus sentidos na clínica fonoaudiológica**, PUC-SP/LAEL, 22/09/2004.
- Andréa Gomes de Alencar, Mestrado, **Práticas de Ensino de Produção de Textos na Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento (5ª a 8ª séries)**, PUC-SP/LAEL, 01/03/2005.
- Laura Inês Breda Figueiredo, Mestrado, **Gêneros discursivos/textuais e cidadania: Um estudo comparativo entre os PCN de Língua Portuguesa e os Parâmetros em Ação**, PUC-SP/LAEL, 03/03/2005.
- Simone de Jesus Padilha, Doutorado, **Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Uma abordagem enunciativo-discursiva**, PUC-SP/LAEL, 17/10/2005.
- Adelma das Neves Nunes Barros Mendes, Doutorado, **A linguagem oral nos Livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – 3º e 4º ciclos: Algumas reflexões**, PUC-SP/LAEL, 18/10/2005.
- Cláudia Graziano Paes de Barros, Doutorado, **Compreensão ativa e criadora – Uma proposta de ensino-aprendizagem de leitura do jornal impresso**, PUC-SP/LAEL, 19/12/2005.
- Jordana de Lima Moura Thadei, Mestrado, **Letramento e Temas Transversais nas séries iniciais do Ensino Fundamental: para além da transversalidade temática**, PUC-SP/LAEL, 23/08/2006.
- Maria Cristina Necho Salta Pedrosa, Mestrado, **As atividades de produção textual escrita em livros didáticos de Português:**

caminhos e descaminhos na formação de produtores de textos, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 20/12/2006.

- Rosângela Pereira, Mestrado, **Interação de Sala de Aula: Alfabetização e letramento no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental**, Programa de Estudos Pós Graduated em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), PUC-SP, 29/03/2007.
- Vítor Takeshi Sugita, Mestrado, **Por um ensino crítico e multicultural do português oral: uma coleção de Português para 5ª a 8ª séries**, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Promovido a Doutorado Direto em Exame de Qualificação, 27/05/2008.
- Viviane Silva Coentro, Mestrado, **A arte de contar histórias e letramento literário: possíveis caminhos**, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 01/09/2008.
- Márcia Regina Terra Silva, Doutorado, **Letramentos em língua materna & relações de plurilinguismo na aula de inglês**, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 16/02/2009.
- Daniela Manini, Mestrado, **A gramática e os conhecimentos lingüísticos em livros didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II (5ª a 8ª séries)**, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 26/02/2009.

São Paulo, 06 de Fevereiro de 2009.


ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO



Roxane Helena Rodrigues Rojo

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C

Roxane possui graduação em Letras Neolatinas Português-Francês/Língua e Literatura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1974), mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1981) e doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1989). Fez estágio de Pós-Doutorado em Didática de Língua Materna na Faculté de Psychologie et Sciences de l'Education (FAPSE), da Université de Genève (UNIGE), Suíça, sob a direção do Prof. Dr. Jean-Paul Bronckart. Atualmente, é professora do Departamento de Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora 1C do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: letramentos, gêneros do discurso, ensino-aprendizagem de língua portuguesa e avaliação e elaboração de livros didáticos.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 04/02/2009

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/1003078868842388>

Certificado
pelo autor em
04/02/09

Links para

Outras Bases:

[Diretório de grupos de](#)

[pesquisa](#)

[SciELO - artigos em](#)

[texto completo](#)

Dados pessoais

Nome Roxane Helena Rodrigues Rojo

Nome em citações bibliográficas ROJO, R. H. R.

Sexo Feminino

Endereço profissional Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 571
Barão Geraldo
13084-971 - Campinas, SP - Brasil - Caixa-Postal: 6045
Telefone: (19) 35211511
URL da Homepage: www.iel.unicamp.br

Formação acadêmica/Titulação

- 1995 - 1996 Pós-Doutorado.
University of Genève.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, . .
Grande área: Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Ensino-Aprendizagem.
- 1984 - 1989 Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.
Título: O DESENVOLVIMENTO DA NARRATIVA ESCRITA: FAZER PAO, *Ano de Obtenção:* 1989.
Orientador: PROF. DR. MARY AIZAWA KATO.
Palavras-chave: NARRATIVA; DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM ESCRITA.
Grande área: Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.
Setores de atividade: Educação.
- 1976 - 1981 Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.
Título: O USO DO ADJETIVO COMO MEDIDA DE MATURIDADE LINGUISTICA, *Ano de Obtenção:* 1981.
Orientador: PROF. DR. MARY AIZAWA KATO.
Palavras-chave: MEDIDAS DE MATURIDADE; ADJETIVOS; ESCRITA.
Grande área: Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.
Setores de atividade: Educação.
- 1971 - 1974 Graduação em Letras Neolatinas Português Francês Língua Literat. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil.

Formação complementar

- 1998 - 1998 Teoria e Pesquisa Sócio Cultural. (Carga horária: 20h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

- 1997 - 1997 L'enseignement de L'argumentation à L'école. (Carga horária: 15h).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.
- 1995 - 1996 Extensão universitária em Séminaire de Recherche L'enseignement de L'oral à. (Carga horária: 40h).
University of Genève.
- 1995 - 1996 Extensão universitária em Cours de Philosophie Michel Foucault Et Les Scienc. (Carga horária: 40h).
University of Genève.
- 1995 - 1996 Extensão universitária em Strcture de L'action Et Structure Des Discours. (Carga horária: 40h).
University of Genève.
- 1995 - 1995 Teaching Of Writing A Socio Historical Approach. (Carga horária: 15h).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.
- 1995 - 1995 La Séquence Didactique Un Concept Intégrateur. (Carga horária: 20h).
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
- 1994 - 1994 Discurso Enunciação e Pragmática. (Carga horária: 15h).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

Atuação profissional

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.**Vínculo institucional**

- 2005 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora MS3 em RDIDP, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

- 08/2008 - Atual Direção e administração, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

Cargo ou função
Chefe de Departamento.
- 02/2007 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

Projetos de pesquisa
Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas. Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq - Pesquisador 1C - Triênio 2007-2010
- 03/2006 - Atual Serviços técnicos especializados, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

Serviço realizado
Coordenadora da Equipe Regional de São Paulo (UNICAMP/MEC-SEB/CEALE-UFMG) para a realização do processo de avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
- 8/2005 - Atual Ensino, Letras, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
LA071 - Estágio Supervisionado
LA102 - Práticas de Letramento
LA103 - Letramento
LA201 - Leitura e Escrita
LA203 - Práticas de Leitura e Escrita
LA708 - Ensino/Aprendizado de Língua Materna (Eletiva)
LA709 - Pesquisa em Ensino/Aprendizado de Língua Materna (Eletiva)
- 8/2005 - Atual Ensino, Linguística Aplicada, Nível: Pós-Graduação.

Disciplinas ministradas
LP004-Introdução aos Estudos em Linguística Aplicada I
LP030-Metodologia de Pesquisa
LP190-Interação em Sala de Aula
LP20-Planejamento de Cursos e Produção de Material Didático
LP405-Seminários Letramento 1
LP406-Seminários Letramento 2
LP407-Seminários Letramento 3
- 7/2005 - Atual Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

Linhas de pesquisa
Práticas discursivas, interação e avaliação em contextos institucionais
- 08/2006 - 08/2008 Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística

Aplicada.

Cargo ou função

Comissão de Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

08/2005 - 02/2007 Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

2005 - 2006 Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Linguística Aplicada.

Projetos de pesquisa

O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação (Acrônimo: LDP-Perfil).

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, CEALE, Brasil.

Vínculo institucional

2002 - Atual Vínculo: Pesquisadora, Enquadramento Funcional: Pesquisadora

Outras informações CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita FAE - Faculdade de Educação UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (MG)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

Vínculo institucional

1996 - Atual Vínculo: Pesquisadora e Assessora, Enquadramento Funcional: Pesquisadora 1C

Outras informações Grupo de Pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq (certificado pela UNICAMP) "O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação" (Acrônimo: LDP-Perfil), <http://homepage.mac.com/mrojo/LDP-Perfil>. Projeto "Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas". Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq - Pesquisador 1C - Triênio 2007-2010.

Atividades

2/2004 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Letras e Linguística, Linguística Aplicada.

Projetos de pesquisa

O livro didático de Língua Portuguesa: produção, perfil e circulação - LDP-Perfil (Diretório de Grupos de Pesquisa)

3/1996 - Atual Outras atividades técnico-científicas, Letras e Linguística, Linguística Aplicada.

Atividade realizada

Assessoria ad hoc.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - Atual Vínculo: Assessora, Enquadramento Funcional: Assessora

Vínculo institucional

1999 - 2001 Vínculo: Pesquisadora, Enquadramento Funcional: Pesquisadora, Carga horária: 20

Outras informações Projeto de pesquisa Aplicada na linha de fomento MEP/FAPESP, 1999-2001.

Atividades

3/1995 - Atual Outras atividades técnico-científicas, Letras e Linguística, Linguística Aplicada.

Atividade realizada

Assessoria ad hoc.

3/1999 - 3/2001 Atividades de Participação em Projeto, Linha de Fomento Mep Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo, Pesquisa.

Projetos de pesquisa

Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso

3/1999 - 2/2001 Pesquisa e desenvolvimento, Letras e Linguística, Linguística Aplicada.

Linhas de pesquisa

Linguagem e Educação

Ministério da Educação, MEC, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 2005 Vínculo: Consultor, Enquadramento Funcional: Comissão Técnica da SEB-EF/MEC

Outras informações Para Avaliação dos Livros Didáticos de Língua Portuguesa (PNLD)

Atividades

- 6/1999 - 12/2005 Serviços técnicos especializados , Secretaria de Ensino Fundamental Sef, Coordenação da Avaliação de Materiais Didáticos Comdipe.
Serviço realizado
Avaliação de Livros Didáticos de Língua Portuguesa (PNLD/2002, 2004, 2005, 2007).
- 06/1999 - 12/2005 Conselhos, Comissões e Consultoria, Secretaria de Ensino Fundamental Sef, Coordenação da Avaliação de Materiais Didáticos Comdipe.
Cargo ou função
Membro da Comissão Técnica para avaliação de livros didáticos de Língua Portuguesa do PNLD.
- 8/2004 - 12/2004 Serviços técnicos especializados , Secretaria de Educação Básica, Departamento de Políticas para o Ensino Médio.
Serviço realizado
Parecer propositivo sobre os Parâmetros Curriculares de Ensino Médio, Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras.
- 7/2004 - 12/2004 Serviços técnicos especializados , Secretaria de Educação Básica, Educação Infantil.
Serviço realizado
Elaboração de material didático para o PRÓ-INFANTIL.
- 8/2003 - 9/2003 Serviços técnicos especializados , Secretaria de Ensino Fundamental Sef, Coordenação da Avaliação de Materiais Didáticos Comdipe.
Serviço realizado
Princípios e critérios de avaliação pedagógica dos Livros de Ensino Médio/Língua Portuguesa.
- 5/2001 - 10/2001 Treinamentos ministrados , Secretaria de Ensino Fundamental Sef, Coordenação da Avaliação de Materiais Didáticos Comdipe.
Treinamentos ministrados
Oficinas de escolha e uso dos livros didáticos (PNLD em Ação)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2007 Vínculo: Orientador externo, Enquadramento Funcional: Orientador externo

Outras informações Orientação externa voluntária não remunerada sem vínculo empregatício, de 07/2005 a 03/2007.

Vínculo institucional

1978 - 2005 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40

Atividades

- 02/2004 - 06/2005 Atividades de Participação em Projeto, Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Projetos de pesquisa
O Livro Didático de Língua Portuguesa: Produção, Perfil e Circulação - CNPq/Integrado IEL-CEALE
- 3/1990 - 6/2005 Pesquisa e desenvolvimento , Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Linhas de pesquisa
LINGUAGEM NA EDUCACAO
- 3/1990 - 6/2005 Ensino, Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, Nível: Pós-Graduação.
Disciplinas ministradas
APRENDIZAGEM DE LINGUA MATERNA
METODOLOGIA DE PESQUISA EM LINGUISTICA APLICADA
SEMINÁRIOS DE ORIENTAÇÃO
SEMINÁRIOS DE PESQUISA
TEORIA LINGUISTICA: MODULOS I A VI
TOPICOS EM ANALISE DE DISCURSO
TOPICOS EM LINGUISTICA APLICADA
TOPICOS EM PSICOLINGUISTICA

TOPICOS EM PSICOLINGUISTICA: PRODUCAO DE TEXTOS

- 3/1990 - 6/2005 Outras atividades técnico-científicas , Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Atividade realizada
ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS.
- 02/1978 - 06/2005 Serviços técnicos especializados , Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Serviço realizado
ASSESSORIA E FORMACACAO DE EDUCADORES DE ENSINO FUNDAMENTAL.
- 02/1996 - 02/2004 Atividades de Participação em Projeto, Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Projetos de pesquisa
Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa - Integrado CNPq
- 3/1991 - 7/2001 Direção e administração, Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Cargo ou função
COORDENACAO DO PROGRAMA DE ESTUDOS POS-GRADUADOS EM.
- 02/1999 - 02/2001 Atividades de Participação em Projeto, Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Projetos de pesquisa
Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento - MEP/FAPESP
- 02/1991 - 02/1995 Atividades de Participação em Projeto, Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Projetos de pesquisa
Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: Construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita - Integrado CNPq
- 2/1990 - 12/1994 Extensão universitária , Setor de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.
Atividade de extensão realizada
COORDENAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO.
- 02/1978 - 06/1993 Ensino, Fonoaudiologia, Nível: Graduação.
Disciplinas ministradas
DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM ESCRITA
DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM I E II
LINGUISTICA APLICADA A DESCRICAO DO PORTUGUES I E II MODELOS PSICOLINGUISTICOS
LINGUISTICA E DESCRICAO DE LINGUAS
MODELOS PSICOLINGUISTICOS
TEORIA LINGUÍSTICA

Secretaria Municipal de Educação de Vitória, SME-VITÓRIA, Brasil.**Vínculo institucional**

2004 - 2004 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Consultora, Carga horária: 5

Atividades

- 5/2004 - 8/2004 Serviços técnicos especializados , Área Técnico Pedagógica, .
Serviço realizado
Consultoria Técnico-Pedagógica para as Diretrizes Curriculares de Ensino Fundamental.

Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, SEE-SP, Brasil.**Vínculo institucional**

2004 - 2004 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Consultora, Carga horária: 10

Atividades

- 8/2004 - 12/2004 Extensão universitária , Projeto Ensino Médio em Rede, .
Atividade de extensão realizada
Coordenação da equipe de acompanhamento de execução do Módulo 1 do Projeto LEWEBEM.

- 8/2004 - 12/2004 Treinamentos ministrados , Projeto Ensino Médio em Rede ,
Treinamentos ministrados
Oficina de formação de mediadores para o Projeto LEWEBEM (Módulo 1)
- 8/2004 - 12/2004 Atividades de Participação em Projeto, Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio ,
Projetos de pesquisa
Projeto Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade
- 2/2004 - 12/2004 Outras atividades técnico-científicas , Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio ,
Atividade realizada
Coordenadora do Projeto Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade.

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, UNESCO, Suíça.**Vínculo institucional**

2004 - 2004 Vínculo: Consultora, Enquadramento Funcional: Consultora, Carga horária: 5

Outras informações Projeto State of the Art: research findings on textbooks and Education for All

Atividades

- 1/2004 - 12/2004 Outras atividades técnico-científicas .
Atividade realizada
Elaboração de artigo sobre estado da arte do livro didático no Brasil.

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, CENPEC, Brasil.**Vínculo institucional**

2003 - 2004 Vínculo: Assessora, Enquadramento Funcional: Assessora, Carga horária: 2

Atividades

- 4/2004 - 12/2004 Serviços técnicos especializados , Projeto o Estudar para Valer!, SMEs-São Carlos, Limeira, Cajamar e Bebedouro, .
Serviço realizado
Avaliação externa das capacidades de leitura e de escrita dos alunos envolvidos no Projeto.
- 11/2003 - 12/2004 Serviços técnicos especializados , Projeto o Estudar para Valer!, SMEs-São Carlos, Limeira, Cajamar e Bebedouro, .
Serviço realizado
Formação continuada de alfabetizadores de 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental, junto à SMEs-São Carlos, Limeira, Cajamar e Bebedouro, SP, apoio da Fundação VolksWagen.
- 8/2003 - 12/2004 Serviços técnicos especializados , Projeto Ler e Escrever: Desafio de todos, SME-SP, .
Serviço realizado
Formação continuada interdisciplinar para letramento, leitura e escrita nas diferentes disciplinas de professores da Rede Municipal de 5a a 8a séries do Ensino Fundamental, SME-SP.

Universidade Federal do Acre, UFAC, Brasil.**Vínculo institucional**

1996 - 1996 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: PROFESSORA PARTICIPANTE, Carga horária: 40

Atividades

- 07/1996 - 08/1996 Ensino, Letras e Linguística, Nível: Pós-Graduação.
Disciplinas ministradas
AQUISICAO DE ESCRITA

Associação Nacional, ANPOLL, Brasil.**Vínculo institucional**

1994 - 1996 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: COORDENADORA DE GT

Atividades

06/1994 - 06/1996 Direção e administração, Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa Em Letras e Linguística, Gt de Linguística Aplicada.

Cargo ou função
COORDENACAO DO GT DE LINGUISTICA APLICADA.

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC-PR, Brasil.

Vínculo institucional

1987 - 1990 Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: PROFESSORA PARTICIPANTE

Atividades

03/1987 - 11/1990 Ensino, Fonoaudiologia, Nível: Pós-Graduação.

Disciplinas ministradas
PSICOLINGUISTICA
DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM ESCRITA
DISTURBIOS DE LEITURA E ESCRITA

Linhas de Pesquisa

1. LINGUAGEM NA EDUCACAO

Objetivos: O objetivo desta linha de pesquisa é investigar questões da sala de aula e sobre a sala de aula, em uma perspectiva discursiva e sócio-histórica e/ou sócio-cultural: interação em sala de aula, análise e construção de materiais didáticos, análise e descrição de gêneros estabelecidos e utilizados em contextos educacionais e a formação contínua de professores. Esse grupo de pesquisadores se integra justamente no esforço concentrado de atribuir uma interpretação unificada às práticas discursivas como espaço de construção de significações sobre as questões acima apontadas e sobre a construção de identidades em contexto escolar..

Grande área: Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.

Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Educação.

Setores de atividade: Educação pré-escolar e fundamental; Educação média de formação geral; Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.

Palavras-chave: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA; APRENDIZAGEM; INTERAÇÃO EM SALA DE AULA; CURRÍCULO; ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS.

2. Linguagem e Educação

3. Práticas discursivas, interação e avaliação em contextos institucionais

Objetivos: Práticas Discursivas, Interação e Avaliação em Contextos Institucionais: esta linha reúne estudos sobre processos de interação, de avaliação e práticas discursivas em geral que se dão em contextos de diferentes campos de atuação humana enquadrados institucionalmente..

Grande área: Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.

Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Educação.

Setores de atividade: Educação pré-escolar e fundamental; Educação média de formação geral; Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial.

Palavras-chave: INTERAÇÃO; PRÁTICAS SOCIAIS; PRÁTICAS DE LINGUAGEM; AVALIAÇÃO; CONTEXTOS INSTITUCIONAIS.

Projetos de Pesquisa

2007 - Atual Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas. Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPq - Pesquisador 1C - Triênio 2007-2010

Descrição: O projeto pretende contrastar as características, limites e possibilidades das formas de organização dos textos e imagens no manual didático de língua impresso (LDP, SD e apostilados) e em materiais digitais propostos para ensino de leitura e escrita. Este objetivo central se desdobra nas seguintes perguntas de pesquisa: i. Quais as características genéricas de manuais didáticos de diversos tipos e destinações, em termos de situação de produção, temas, forma composicional e estilo (Bakhtin, 1952/53/1979)? ii. Quais as características organizacionais e estilísticas das páginas de um curso EaD de leitura e escrita em ambiente digital? Tais materiais e páginas podem ser definidos como gêneros de discurso? iii. Em que medida os projetos gráfico-editoriais e as restrições do campo editorial impresso impõem limites e criam possibilidades para os projetos discursivo e didático das obras impressas analisadas? iv. Em que medida as ferramentas disponíveis e o funcionamento dos programas de criação de ambientes didáticos virtuais impõem limites e criam possibilidades para os projetos discursivo e didático da obra digital analisada? v. Qual o grau de flexibilidade de cada uma das mídias (impressa, digital) analisadas para atender às demandas de letramentos e de educação linguística contemporâneas? .

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (5) / Mestrado acadêmico (5) / Doutorado (2) .

Integrantes: Katia Sayuri Fujisawa - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 50 / *Número de orientações:* 7.

2005 - 2006 O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação (Acrônimo:

LDP-Perfil),

Descrição: O projeto integra equipes do PEPG em LAEL/PUC-SP, UFPE, IEL/UNICAMP e do CEALE/UFMG. Aborda a edição didática brasileira, principal mas não unicamente, no período entre 1999 e 2005, quando importantes modificações foram realizadas nas políticas do Estado para o manual escolar. Seus objetivos mais gerais são descrever as características editoriais, pedagógicas e discursivas da produção destinada ao ensino de 5a a 8a séries, em 1999, assim como apreender alterações ocorridas nessas características dos livros didáticos destinados aos 3o e 4o ciclos do ensino fundamental, em 2002 e em 2005, após a realização, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), das sucessivas avaliações LDs, bem como após a realização das escolhas destes livros pelas escolas públicas..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (5) / Mestrado acadêmico (5) / Doutorado (2) .

Integrantes: CRISTINA LASTORIA - Integrante / Roberta Caroline Silva Salomão - Integrante / Cláudia Hilsdorf Rocha - Integrante / Heitor Gribi - Integrante / Fernanda Costa Garcia - Integrante / Katia Sayuri Fujisawa - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

2004 - 2005 O Livro Didático de Língua Portuguesa: Produção, Perfil e Circulação - CNPq/Integrado IEL-CEALE

Descrição: Com base nos resultados das sucessivas avaliações pedagógicas realizadas pelo Programa Nacional do Livro Didático, a partir de 1996 (PNLD/1997) até o presente (PNLD/2005), onde foram analisados livros destinados à alfabetização, 1a a 4a séries e a 5a a 8a séries do ensino fundamental, o presente trabalho pretende traçar um perfil contrastivo dos livros que receberam diversas classificações, de maneira a mapear o tipo de material produzido que circula nas redes públicas estaduais e municipais hoje, no que tange a: (a) Produção do livro; (b) Perfil pedagógico e discursivo do livro; (c) Circulação do livro na escola (escolha e uso)..

Situação: Desativado; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (2) Doutorado (2) .

Integrantes: SIMONE DE JESUS PADILHA - Integrante / ADELMA DAS NEVES NUNES MENDES BARROS - Integrante / JORDANA DE MOURA THADEI - Integrante / CLÉCIO BUNZEN - Integrante / MARIA CRISTINA NECHO SALTA PEDROSA - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

2004 - 2004 Projeto Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade

Descrição: Esta é uma proposta de formação continuada de professores de ensino médio de todas as áreas e disciplinas para as práticas contemporâneas de leitura e escrita, em diversos contextos, situações, suportes e mídias exigidos na participação letrada e cidadã em sociedade. Trata-se de um projeto de formação a distância, via WEB, a ser hospedado na Rede do Saber (SEE-SP), com os serviços, aplicativos e ferramentas aí já instalados. A proposta envolve 180 horas de formação, distribuídas em quatro Módulos sequenciais e deverá ser preparada até meados de abril do ano de 2004, podendo ser implementada ainda no ano de 2004. A idéia é refletir e exercer com os professores-alunos essas práticas de leitura e escrita, em ambientes digitais interativos, e, após essas vivências, retirar decorrências e estratégias de abordagem da circulação, compreensão e produção de textos em diferentes gêneros, modalidades e linguagens nas salas de aula de ensino médio. .

Situação: Concluído; *Natureza:* Extensão.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (3) Doutorado (3) .

Integrantes: ANA LUIZA MARCONDES GARCIA - Integrante / PAULO EDUARDO MENDES DA SILVA - Integrante / JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA - Integrante / SHIRLEY GOULART DE OLIVEIRA GARCIA JURADO - Integrante / HELOISA COLLINS - Integrante / William Roberto Cereja - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - Auxílio financeiro / Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 3.

2004 - Atual O livro didático de Língua Portuguesa: produção, perfil e circulação - LDP-Perfil (Diretório de Grupos de Pesquisa)

Descrição: O projeto integra equipes do PEPG em LAEL/PUC-SP, UFPE, IEL/UNICAMP e do CEALE/UFMG. Aborda a edição didática brasileira, principal mas não unicamente, no período entre 1999 e 2005, quando importantes modificações foram realizadas nas políticas do Estado para o manual escolar. Seus objetivos mais gerais são descrever as características editoriais, pedagógicas e discursivas da produção destinada ao ensino de 5a a 8a séries, em 1999, assim como apreender alterações ocorridas nessas características dos livros didáticos destinados aos 3o e 4o ciclos do ensino fundamental, em 2002 e em 2005, após a realização, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), das sucessivas avaliações LDs, bem como após a realização das escolhas destes livros pelas escolas públicas..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (5) / Mestrado acadêmico (5) / Doutorado (2) .

Integrantes: ANTÔNIO AUGUSTO GOMES BATISTA - Integrante / MARIA LÚCIA CASTANHEIRA - Integrante / SIMONE DE JESUS PADILHA - Integrante / MARIA DA GRAÇA COSTA VAL - Integrante / ADELMA DAS NEVES NUNES MENDES BARROS - Integrante / CLÉCIO BUNZEN - Integrante / BETH MARCUSCHI - Integrante / ARTUR GOMES DE MORAIS - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Cooperação / Universidade Federal de Minas Gerais - Cooperação / Universidade Federal de Pernambuco - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 12 / *Número de orientações:* 2.

1999 - 2001 Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento - MEP/FAPESP

Descrição: Projeto de Pesquisa Aplicada em parceria (Universidade/Escola da Rede Pública Estadual) que, centralmente, objetivou: 1. investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em circulação numa escola de Ensino Fundamental (Ciclos I e II) da Rede Pública do Estado de São Paulo, em todas as áreas acadêmicas do conhecimento (Língua Portuguesa, Ciências (Biologia/Química e Física), Estudos Sociais (Geografia e História) e Matemática), de maneira a poder, mais embasadamente, discutir com os professores e educadores, quais gêneros e quais práticas devem ser consideradas nos processos de ensino-aprendizagem de cada uma das áreas nos Ciclos (de 1ª a 8ª séries); 2. investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em processo de apropriação por parte de alunos e professores de cada um dos mencionados Ciclos e áreas, de maneira a poder intervir, mais fundamentalmente, nestes processos de apropriação (de professores e alunos); e 3. formar professores e educadores destas áreas e Ciclos para a construção de práticas didáticas discursivamente e sócio-historicamente embasadas, viabilizando diversos níveis de transposição didática, dentre eles: elaboração de textos de divulgação científica; elaboração de programas de curso e de unidades; seleção e elaboração de material didático adequado; construção de práticas interativas de sala de aula eficazes.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (6) / Mestrado acadêmico (6) / Doutorado (4) .

Integrantes: PAULO EDUARDO MENDES DA SILVA - Integrante / JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA - Integrante / DANIELA DE ANDRADE PIO - Integrante / CRISTIANE CAGNOTO MORIDEANGELIS - Integrante / MARLY DE SOUZA BARBOSA - Integrante / IVANEIDE DANTAS DA SILVA - Integrante / ROSÂNGELA HAMMES RODRIGUES - Integrante / ROMUALDO MATOS DA SILVA - Integrante / LUANA VISCARDI NUNES - Integrante / LETÍCIA ULBRICHT DE ORNELLAS - Integrante / CLÁUDIA GRAZIANO PAES DE BARROS - Integrante / LAURA BREDI FIGUEIREDO - Integrante / SHIRLEY GOULART DE OLIVEIRA GARCIA JURADO - Integrante / JANAINA DA COSTA CAVALCANTE - Integrante / ANA GALLETTI MARTINS DE OLIVEIRA - Integrante / FABIANA MARTINS VILELA - Integrante / FERNANDA MORENO CARDOSO - Integrante / ANDRÉA GOMES DE ALENCAR - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro. *Número de orientações:* 9.

1999 - 2001 Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso

Descrição: Projeto de Pesquisa Aplicada em parceria (Universidade/Escola da Rede Pública Estadual) que, centralmente, objetiva: 1. investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em circulação numa escola de Ensino Fundamental (Ciclos I e II) da Rede Pública do Estado de São Paulo, em todas as áreas acadêmicas do conhecimento (Língua Portuguesa, Ciências (Biologia/Química e Física), Estudos Sociais (Geografia e História) e Matemática), de maneira a poder, mais embasadamente, discutir com os professores e educadores, quais gêneros e quais práticas devem ser consideradas nos processos de ensino-aprendizagem de cada uma das áreas nos Ciclos (de 1ª a 8ª séries); 2. investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em processo de apropriação por parte de alunos e professores de cada um dos mencionados Ciclos e áreas, de maneira a poder intervir, mais fundamentalmente, nestes processos de apropriação (de professores e alunos); formar professores e educadores destas áreas e Ciclos para a construção de práticas didáticas discursivamente e sócio-historicamente embasadas, viabilizando diversos níveis de transposição didática, dentre eles: elaboração de textos de divulgação científica; elaboração de programas de curso e de unidades; seleção e elaboração de material didático adequado; construção de práticas interativas de sala de aula eficazes.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (6) / Especialização (0) / Mestrado acadêmico (5) / Mestrado profissionalizante (0) / Doutorado (6) .

Integrantes: PAULO EDUARDO MENDES DA SILVA - Integrante / JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA - Integrante / KÁTIA LOMBA BRÄKLING - Integrante / JANAINA COSTA CAVALCANTE - Integrante / DANIELA DE ANDRADE PIO - Integrante / MARLY DE SOUZA BARBOSA - Integrante / IVANEIDE DANTAS DA SILVA - Integrante / ROSÂNGELA HAMMES RODRIGUES - Integrante / SIMONE DE JESUS PADILHA - Integrante / ROMUALDO MATOS DA SILVA - Integrante / LUANA VISCARDI NUNES - Integrante / LETÍCIA ULBRICHT DE ORNELLAS - Integrante / ADELMA DAS NEVES NUNES MENDES BARROS - Integrante / CLÁUDIA GRAZIANO PAES DE BARROS - Integrante / LAURA BREDI FIGUEIREDO - Integrante / SHIRLEY GOULART DE OLIVEIRA GARCIA JURADO - Integrante / ANA GALLETTI MARTINS DE OLIVEIRA - Integrante / FABIANA MARTINS VILELA - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Bolsa / EEEFM Seminário Nossa Senhora da Glória - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 80 / *Número de orientações:* 9.

1996 - 2003 Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa - Integrado CNPq

Descrição: Foi objetivo do projeto investigar as práticas interacionais envolvidas na construção de diversos gêneros secundários do discurso em contexto escolar e seus efeitos na produção de diferentes tipos de textos orais e escritos - narrativos, informativo-descritivos, argumentativos - em sala de aula. Este objetivo geral acarretou uma releitura dos modelos cognitivos de produção de textos disponíveis na literatura, a partir de uma perspectiva enunciativa e sócio-histórica. Uma das decorrências deste Projeto foi também sugestões de linhas gerais para um currículo de ensino de língua materna enunciativamente baseado.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (9) / Mestrado acadêmico (12) / Doutorado (3) .

Integrantes: ALZIRA DA SILVA - Integrante / PATRICIA PRADO CALHETA - Integrante / SERGIO ROBERTO COSTA - Integrante / MARIA DO CARMO MARTINS FONTES - Integrante / ELIANA GAGLIARDI - Integrante / NEIDE APARECIDA DE ALMEIDA - Integrante / SIMONE REGINA BLANCO - Integrante / REGINA CELIA DE MIRANDA NAGAMINE - Integrante / JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA - Integrante / KÁTIA LOMBA BRÄKLING - Integrante / PATRICIA PIESCO - Integrante / ELLEN ROSEMBLAT - Integrante / JANAINA COSTA CAVALCANTE - Integrante / ROSÂNGELA HAMMES RODRIGUES - Integrante / PAULA TATIANNE CARRÉRA SZUNDY - Integrante / ANA GALLETTI DE OLIVEIRA - Integrante / LUANA VISCARDI NUNES - Integrante / LETÍCIA ULBRICHT DE ORNELLAS - Integrante / ANA CRISTINA DE FARIA TABET - Integrante / ANDRÉA

SCARTOZZONI - Integrante / EDNA LÚCIA BARBOZA DOS SANTOS - Integrante / MARIA CECÍLIA ULBRICHT DE ORNELLAS - Integrante / RENATA FRANCO FERNANDES DA SILVA - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa. *Número de orientações:* 19.

1991 - 1995 Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: Construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita - Integrado CNPq

Descrição: Foi objetivo do projeto mapear, descrever e interpretar contrastivamente - i.e., em diferentes classes sociais e graus de letramento - as práticas interacionais e as concepções, usos e estruturas discursivas escritas delas resultantes, no processo de letramento e desenvolvimento de linguagem escrita de crianças de cerca de 24;00 até início do 1º Ciclo do EF (pré-escola), nos universos familiar e escolar.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (7) / Mestrado acadêmico (2) / Doutorado (1) .

Integrantes: GLAIS SALES CORDEIRO - Integrante / MARIA CRISTINA DE SIQUEIRA NOGUEIRA - Integrante / SIMONE REGINA BLANCO - Integrante / MONICA TEREZINHA OTTOBONI SUCAR FERNANDES - Integrante / Andréa Bordoi Pini - Integrante / Daniela Ogata - Integrante / Eda Patrícia Argozino - Integrante / Fabiana Xavier da Silva - Integrante / Karin Katekaru - Integrante / Priscilla Martins - Integrante / Roxane Helena Rodrigues Rojo - Coordenador.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa..

Membro de corpo editorial

1991 - Atual Periódico: DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada

2000 - Atual Periódico: Veredas

1991 - 2005 Periódico: Intercâmbio

2002 - Atual Periódico: Revista da ANPOLL

2006 - Atual Periódico: Trabalhos em Linguística Aplicada

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Linguística Aplicada.
2. *Grande área:* Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Psicolinguística.
3. *Grande área:* Linguística, Letras e Artes / *Área:* Linguística / *Subárea:* Teoria e Análise Linguística.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação / *Subárea:* Ensino-Aprendizagem / *Especialidade:* Métodos e Técnicas de Ensino.
5. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Psicologia / *Subárea:* Psicologia do Ensino e da Aprendizagem / *Especialidade:* Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula.

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Italiano Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produção em C, T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. ROJO, R. H. R. . O letramento escolar e os textos da divulgação científica a apropriação dos gêneros de discurso na escola. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 8, p. 1-25, 2008.
2. ROJO, R. H. R. . Letramentos digitais - a leitura como réplica ativa. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 46(2), p. 63-78, 2007.

3. ROJO, R. H. R. . Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental Proposta pedagógica. Cultivar. Grandes Culturas, v. único, p. 3-12, 2007.
4. ROJO, R. H. R. ; SCHNEUWLY, B. . As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, p. 0603/06, 2006.
5. ROJO, R. H. R. . Alfabetização e letramento: sedimentação de práticas e (des)articulação de objetos de ensino. *Perspectiva (Florianópolis)*, v. 24, p. 569-596, 2006.
6. ROJO, R. H. R. . Palavra e gênero em práticas alfabetizadoras. *Intercâmbio*, São Paulo, v. 12, p. 165-173, 2003.
7. ROJO, R. H. R. . La conception de la lecture et de l'écriture dans les nouveaux programmes brésiliens.. *Révue Dfil La Lettre de l'Association*, Lille, França, p. 10-13, 2002.
8. ROJO, R. H. R. ; CAVALCANTE, J. C. ; PIO, D. A. . Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. *Intercâmbio*, São Paulo, SP, v. 10, p. 125-136, 2001.
9. ROJO, R. H. R. . Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade.. *Revista da ANPOLL*, São Paulo: USP/Humanitas, v. 11, p. 235-262, 2001.
10. ROJO, R. H. R. . Elaborando uma progressão didática de gêneros - Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos no agrupamento de gêneros 'relatar'. *Intercâmbio*, São Paulo, LAEL/PUC-SP, v. 8, p. 101-118, 1999.
11. ROJO, R. H. R. . Agir, obéir, parler des actions: Le role des interactions familiales pour la construction des actions, du langage et du sujet social.. *Cahiers de La Section Des Sciences de L'éducation 91 Pratiques Langagières Et Didactique Des Langues*, Université de Genève, Suisse, v. 91, p. 57-82, 1999.
12. ROJO, R. H. R. . Agir, obedecer e as formas de dizer a ação: As interações familiares na construção das ações, da linguagem e do sujeito social.. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, EDUC/PUC-SP, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 237-267, 1999.
13. ROJO, R. H. R. . Efeitos das narrativas na constituição do sujeito e da linguagem. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, PUC-RS/CEAAL, v. 33, n. 2, p. 175-181, 1998.
14. ROJO, R. H. R. . Linguagem: Representação ou mediação?. *Veredas*, Juiz de Fora, UFJF, v. 1, n. 0, p. 35-55, 1997.
15. ROJO, R. H. R. . Garantindo a todos o direito de aprender: Uma visão socioconstrutivista da aprendizagem de linguagem escrita no ensino básico. *Idéias*, São Paulo, FDE, v. 28, p. 37-58, 1997.
16. ROJO, R. H. R. . A emergência da 'coesão narrativa': 'E daí'em narrativas infantis. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, LAEL/PUC-SP, v. 12, n. 1, p. 57-86, 1996.
17. ROJO, R. H. R. . Pesquisas em Lingüística Aplicada em língua materna. *Revista da ANPOLL*, Campinas, IEL/UNICAMP/ANPOLL, v. 1, p. 87-93, 1995.
18. ROJO, R. H. R. . Interação e discurso oral: Questões de aquisição de linguagem e de letramento emergente. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, LAEL/PUC-SP, v. 11, n. 1, p. 65-90, 1995.
19. ROJO, R. H. R. . A consciência, esta replicante. *Revista Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, EDUC/PUC-SP, v. 4, n. 1, p. 59-71, 1991.
20. ROJO, R. H. R. . O desenvolvimento da narrativa escrita: Como são os textos que as crianças escrevem?. *DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, São Paulo, LAEL/PUC-SP, v. 6, n. 2, p. 169-193, 1990.
21. ROJO, R. H. R. . O papel do jogo no desenvolvimento de linguagem escrita. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, ABPP, v. 19, p. 75-87, 1990.
22. ROJO, R. H. R. . Metacognição e produção de textos: O que as crianças sabem sobre os textos que escrevem?. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, ABPP, v. 17, p. 39-56, 1989.
23. BARROS, A. R. M. P. ; ROJO, R. H. R. . Convergência e divergência em leitura. *Trabalhos em linguística aplicada*, Campinas, IEL/DLA, v. 4, p. 47-64, 1984.

Livros publicados/organizados ou edições

1. ROJO, R. H. R. ; LASTORIA, C. . Sequência Didática Gêneros da Divulgação Científica. 1. ed. São Paulo: secretaria de Estado da Educação de SP/CENP, 2007. v. 1. 85 p.
2. ROJO, R. H. R. . Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança. 1. ed. Belo Horizonte, MG: CEALE, Rede Nacional de Centros de Formação Continuada, MEC, 2006. v. 1. 64 p.
3. ROJO, R. H. R. . As relações entre fala e escrita: Mitos e perspectivas. 1. ed. Belo Horizonte, MG: CEALE, Rede Nacional de Centros de Formação Continuada, MEC, 2006. v. 1. 60 p.
4. ROJO, R. H. R. (Org.) ; CORDEIRO, G. S. (Org.) ; SCHNEUWLY, B. (Org.) ; DOLZ, J. (Org.) . Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz e colaboradores. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004. v. 1. 278 p.
5. ROJO, R. H. R. (Org.) ; BATISTA, A. A. G. (Org.) . Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita. 1. ed.

Campinas: Mercado de Letras, 2003. v. 1. 320 p.

6. ROJO, R. H. R. (Org.); ROSEMBLAT, E. (Org.); BARBOSA, J. P. (Org.); BRÄKLING, K. L. (Org.); COSTA, S. R. (Org.); FREITAS, M. T. A. (Org.); BRAIT, B. (Org.); MORIDEANGELIS, C. C. (Org.); OLIVEIRA, H. A. D. (Org.); BARBOSA, M. S. (Org.); SILVA, I. D. (Org.); RODRIGUES, R. H. (Org.); OUTROS (Org.). A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs. 1/1. ed. São Paulo/ Campinas: EDUC/ Mercado de Letras, 2001. v. 1. 247 p.
7. ROJO, R. H. R.; BRAIT, B. Gêneros: Artimanhas do texto e do discurso. 1. ed. São Paulo: Pueri Domus, 2001. v. 1. 32 p.
8. ROJO, R. H. R. (Org.). Alfabetização e Letramento: Perspectivas Lingüísticas. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 1998. v. único. 232 p.
9. ROJO, R. H. R. (Org.); CUNHA, M. C. (Org.); GARCIA, A. L. M. (Org.). Fonoaudiologia & Lingüística. 1. ed. São Paulo: PUC-SP/EDUC, 1991. v. único. 95 p.
10. ABAURRE, M. B. (Org.); FAUSTO, C. S. (Org.); OLIVEIRA, Z. R. (Org.); ROJO, R. H. R. (Org.); SOUZA, M. L. Z. (Org.). Cadernos CEVEC 4: Leitura e escrita. SAO PAULO: CEVEC, 1988. 90 p.

Capítulos de livros publicados

1. ROJO, R. H. R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: Um retorno ao trivium?. In: SIGNORINI, I. (Org.). [Re]Discutir texto, gênero e discurso. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, v. único, p. 73-108.
2. ROJO, R. H. R. O texto no ensino-aprendizagem de línguas hoje: desafios da contemporaneidade. In: Travaglia, L. C.; Finotti, L. H. B.; Mesquita, E. M. C. (Org.). Gêneros de texto: caracterização e ensino. 1ª ed. Uberlândia: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2008, v. único, p. 09-43.
3. ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. A. G. School textbooks in Brazil: a general review. In: Cecília Braslavsky. (Org.). Textbooks and quality learning for all: Some lessons learned from international experiences. 1 ed. Genebra: Unesco, 2007, v. único, p. 271-314.
4. ROJO, R. H. R. Práticas de ensino em língua materna: Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa?. In: KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. C. (Org.). Lingüística Aplicada. Suas faces e interfaces. 1 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, v. UNICO, p. 339-360.
5. ROJO, R. H. R. A emergência da coesão narrativa: e daí em narrativas infantis. In: Castilho, A.; Moraes, M. A. T.; Lopes, R. E. V.; Cyrino, S. M. L. (Org.). Descrição, história e aquisição do português brasileiro. 1 ed. Campinas, SP: Pontes, 2007, v. único, p. 617-632.
6. ROJO, R. H. R.; JURADO, S. G. O. G. A leitura no Ensino Médio O que dizem os documentos oficiais e o que se faz. In: Bunzen, C.; Mendonça, M. (Org.). Português no Ensino Médio e formação do professor. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, v. único, p. 37-55.
7. ROJO, R. H. R. Fazer lingüística aplicada em perspectivas sócio-histórica: Privação sofrida e leveza de pensamento. In: Moita-Lopes, L. P. (Org.). Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2006, v. único, p. 253-276.
8. ROJO, R. H. R.; COLLINS, H.; BARBOSA, J. P. Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso. In: Karwoski, A. M.; Gaydeczka, B.; Brito, K. S. (Org.). Gêneros Textuais - Reflexões e ensino. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006, v. único, p. 107-130.
9. ROJO, R. H. R. O texto como unidade e o gênero como objeto de ensino de Língua Portuguesa. In: Travaglia, L. C. (Org.). Encontros na Linguagem - Estudos Lingüísticos e Literários. 1 ed. Uberlândia, MG: EDUFU, 2006, v. único, p. 51-80.
10. ROJO, R. H. R. Livros em sala de aula modos de usar. In: Carvalho, M. A. F.; Mendonça, R. H. (Org.). Práticas de Leitura e Escrita. 1 ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação a Distância (SEaD/MEC), 2006, v. único, p. 95-101.
11. ROJO, R. H. R. Letramento e diversidade textual. In: Carvalho, M. A. F.; Mendonça, R. H. (Org.). Práticas de Leitura e Escrita. 1 ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação a Distância (SEaD/MEC), 2006, v. único, p. 24-29.
12. ROJO, R. H. R.; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; COLLINS, H. Letramento digital: Um trabalho a partir dos gêneros do discurso. In: A. M Karwoski; B. Gaydeczka; K. S. Brito. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 1 ed. Palmas, PR: Kaygangue, 2005, v. único, p. 123-157.
13. ROJO, R. H. R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: Questões teóricas e aplicadas. In: Meurer, J. L.; Motta-Roth, D.; Bonini, A. (Org.). Gêneros: Teorias, métodos e debates. 1 ed. São Paulo: Editora Parábola, 2005, v. único, p. 184-207.
14. ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. A. G. Livros escolares no Brasil: a produção científica. In: Costa-Val, M. G.; Marcuschi, B. (Org.). Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v. único, p. 13-45.
15. ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. A. G.; ZUNIGA, N. C. Produzindo livros didáticos em tempos de mudança (1999-2002). In: Costa-Val, M. G.; Marcuschi, B. (Org.). Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v. único, p. 47-72.
16. ROJO, R. H. R.; BUNZEN, C. Livro didático de Língua Portuguesa como gênero do discurso: autoria e estilo. In: Costa-Val, M. G.; Marcuschi, B. (Org.). Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v. único, p. 73-117.
17. ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. Gêneros orais e escritos como objetos de ensino: Modo de pensar, modo de fazer (Apresentação). In: Rojo, R. H. R. & Cordeiro, G. S. (Org.). Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz e colaboradores. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004, v. 1, p. 7-18.

18. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. . Linguagens, códigos e suas tecnologias. In: SEB/MEC. (Org.). Orientações Curriculares do Ensino Médio. 1 ed. Brasília: MEC/SEB, 2004, v. único, p. 14-59.
19. ROJO, R. H. R. . Prefácio. In: Cardoso, C. J.. (Org.). A Sócio-Construção do Texto Escrito: Uma perspectiva longitudinal. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2003, v. único, p. 15-27.
20. ROJO, R. H. R. . Revisitando a produção de textos na escola. In: Rocha, G.; Costa Val, M. G.. (Org.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: O sujeito-autor. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, v. único, p. 185-205.
21. ROJO, R. H. R. . O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5a a 8a séries). In: Rojo, R. H. R.; Batista, A. A. G.. (Org.). Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2003, v. único, p. 69-99.
22. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil (Apresentação). In: Rojo, R. H. R.; Batista, A. A. G.. (Org.). Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2003, v. único, p. 7-24.
23. ROJO, R. H. R. . A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: Ler é melhor do que estudar.. In: MARIA TERESA DE ASSUNÇÃO FREITAS; SÉRGIO ROBERTO COSTA. (Org.). Leitura e Escrita na Formação de Professores. 1 ed. São Paulo: Editora Musa, 2002, v. único, p. 31-52.
24. ROJO, R. H. R. . Family interactions as a source of being in society: Language-Games and everyday family discourse genres in language construct. In: Seth Chaiklin. (Org.). The Theory and Practice of Cultural-Historical Psychology. 1 ed. Aarhus: Aarhus University Press, 2001, v. único, p. 56-83.
25. ROJO, R. H. R. . Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: Progressão curricular e projetos. In: Roxane Helena Rodrigues Rojo. (Org.). A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs. 1 ed. São Paulo/Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2001, v. único, p. 27-40.
26. ROJO, R. H. R. . Os PCNs, as práticas de linguagem (dentro e fora da sala de aula) e a formação de professores (Apresentação). In: Roxane Helena Rodrigues Rojo. (Org.). A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os PCNs. 1 ed. São Paulo/ Campinas: EDUC/ Mercado de Letras, 2001, v. único, p. 7-12.
27. ROJO, R. H. R. . A Teoria dos Gêneros em Bakhtin: Construindo uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola.. In: Beth Brait. (Org.). Estudos Enunciativos no Brasil: Histórias e Perspectivas. 1a ed. Campinas: Pontes, 2001, v. único, p. 163-186.
28. ROJO, R. H. R. . Enunciação e interação na ZPD: Do 'non-sense' à construção dos gêneros de discurso.. In: E. F. Mortimer & A. L. B. Smolka. (Org.). Linguagem, Cultura e Cognição: Reflexões para o ensino e a sala de aula.. 1a ed. Beolo Horizonte: Autêntica/CEALE, 2001, v. único, p. 89-106.
29. ROJO, R. H. R. . Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?. In: I. Signorini. (Org.). Investigando a Relação Oral/Escrito e as Teorias do Letramento.. 1a ed. Campinas: Mercado de Letras, 2001, v. único, p. 51-76.
30. ROJO, R. H. R. . Modelização didática e planejamento: Duas práticas esquecidas do professor?. In: Ângela B. Kleiman. (Org.). A Formação do Professor: Perspectivas da Lingüística Aplicada. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2001, v. único, p. 313-335.
31. ROJO, R. H. R. . O letramento na ontogênese: Uma perspectiva socioconstrutivista. In: ROJO, R. H. R. (org). (Org.). Alfabetização e Letramento: Perspectivas Lingüísticas. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 1998, v. único, p. 121-171.
32. ROJO, R. H. R. . Apresentação. In: ROJO, R. H. R. (org). (Org.). Alfabetização e Letramento: Perspectivas Lingüísticas. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 1998, v. único, p. 07-12.
33. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, J. P. . O ensino de Português numa perspectiva enunciativa: Um possível caminho para uma nova história. In: Terzi, C. A. (org). (Org.). Educação Continuada: A experiência do Pólo 3. 1 ed. São Paulo: UMC-FAEP/SEE-SP/Litteris, 1998, v. único, p. 64-70.
34. ROJO, R. H. R. . Subjetividade, objetividade e cristalização cultural na produção de textos de crianças de 1º grau. In: BOSSA, N. A. & DE OLIVEIRA, V. B. (orgs). (Org.). Avaliação Psicopedagógica da Criança de Sete a Onze Anos. 1 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996, v. único, p. 126-162.
35. ROJO, R. H. R. . Concepções não valorizadas de escrita: A escrita como um outro modo de falar. In: KLEIMAN, A. B. (org). (Org.). Os Significados do Letramento. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 1995, v. único, p. 65-90.
36. ROJO, R. H. R. ; MAGALHÃES, M. C. C. . Classroom interaction and strategic reading development. In: BARBARA, L.; SCOTT, M. (orgs). (Org.). Reflections on Language Learning. 1 ed. Clevedon, U.K.: Multilingual Matters Ltd, 1994, v. único, p. 75-88.
37. ROJO, R. H. R. . Turning points: Emergent literacy in socio-historical approaches. In: WERTSCH, J. V.; RAMIREZ, J. D. (org). (Org.). Explorations in Socio-Cultural Studies: Literacy and other Forms of Mediated Action. 1 ed. Madrid, Espanha: Aprendizaje, S. L., 1994, v. 2, p. 197-202.
38. ROJO, R. H. R. . Book-reading in classroom interaction: From dialogue to monologue. In: MERCER, N.; COLL, C. (orgs). (Org.). Explorations in Socio-Cultural Studies: Teaching, Learning and Interaction. 1 ed. Madrid, Espanha: Aprendizaje, S. L., 1994, v. 3, p. 153-159.
39. ROJO, R. H. R. . Modelos de processamento em produção de textos: Subjetividade, autoria e monitoração. In: DE PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M. A. A. (orgs). (Org.). Lingüística Aplicada: Da aplicação da Lingüística à Lingüística Transdisciplinar. 1 ed. São Paulo: PUC-SP/EDUC, 1992, v. único, p. 99-123.

40. ROJO, R. H. R. . Linguagem oral versus linguagem escrita ou 'O que se perde na escrita é o corpo'. In: ROJO, R. H. R.; CUNHA, M. C.; GARCIA, A. L. M. (orgs). (Org.). Fonoaudiologia & Lingüística. 1 ed. São Paulo: PUC-SP/EDUC, 1991, v. único, p. 35-49.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso no Círculo de Bakhtin - ferramentas para a análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. In: 4th International Symposium on Genre Studies/Anais do 4º Simpósio Internacional de Estudos de gêneros Textuais, 2007, Tubarão, SC. Proceedings of the 4th International Symposium on Genre Studies/Anais do 4º Simpósio Internacional de Estudos de gêneros Textuais. Tubarão, SC : UNISUL, 2007. v. CDRom. p. 1761-1775.
2. ROJO, R. H. R. . Livro Didático de Língua Portuguesa - Perfil e projeto discursivo. In: XXI Encontro Nacional da ANPOLL, 2006, São Paulo. Caderno de Resumos do XXI Encontro Nacional da ANPOLL. São Paulo : ANPOLL, 2006. v. virtua.
3. ROJO, R. H. R. . Methodological issues on discursive analysis of classroom interactions as speech genres. In: 1st ISCAR Conference, International Society for Cultural and Ativity Research, 2006, Sevilla, Espanha. Proceedings of 1st ISCAR Conference, International Society for Cultural and Ativity Research. Sevilla : Universidad de Sevilla/ISCAR, 2005. v. CDRom.
4. ROJO, R. H. R. . From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse: a discursive approach to classroom interactions as speech genres. In: Eleventh International Bakhtin Conference (XI Conferência Internacional sobre Bakhtin), 2004, Curitiba, PR. Proceedings of the Eleventh International Bakhtin Conference (XI Conferência Internacional sobre Bakhtin). Curitiba, PR : UFPR/Fundação Araucária, 2003. v. CD-ROM. p. 626-632.
5. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. . Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Língua Portuguesa & Línguas Estrangeiras.. In: Seminários Orientações Curriculares do Ensino Médio, 2004, Cuiabá. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília, DF : MEC/SEB/DPEM, 2004. v. único. p. 26-59.
6. BATISTA, A. A. G. ; VAL, M. G. C. ; ROJO, R. H. R. . Língua Portuguesa no PNLD 2005: significados de uma política pública de avaliação de livros didáticos.. In: 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, 2004, Belo Horizonte, MG. Anais do 7º Encontro de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG : UFMG, 2004. v. unico. p. 1-8.
7. ROJO, R. H. R. . Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil.. In: II Fórum Letramento e Minorias, 2003, Cotia. Anais do II Fórum Letramento e Minorias, 2003.
8. ROJO, R. H. R. . Palavra e gênero em práticas alfabetizadoras. In: 12º InPLA - intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada, 2003, São Paulo. Revista Intercâmbio. São Paulo : Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada - PUC-SP, 2002. v. 12. p. 165-173.
9. ROJO, R. H. R. . Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse.. In: 3rd Conference for Socio-Cultural Research, 2001, Campinas, SP. Anais da 3rd Conference for Socio-Cultural Research.. Campinas : UNICAMP, 2000. v. único.
10. ROJO, R. H. R. . O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?. In: II Congresso Nacional da ABRALIN, 2000, Florianópolis, SC, Brasil. Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis, SC : UFSC/ABRALIN, 2000. v. CD-ROM.
11. ROJO, R. H. R. . Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. In: II Congresso Nacional da ABRALIN, 2000, Florianópolis, SC, Brasil. Anais do II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis, SC : UFSC/ABRALIN, 2000. v. CD-ROM.
12. ROJO, R. H. R. . Atividades de Linguagem, jogos de linguagem e gêneros do discurso: A socioconstrução da linguagem oral e escrita. In: III ELFE - Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita, 1999, Maceió, AL. Os Múltiplos Usos da Língua. Maceió : UFAL, 1999. v. único. p. 72-82.
13. ROJO, R. H. R. . Enunciação e interação na ZPD: do 'non-sense' à construção dos gêneros de discurso. In: Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: Linguagem, Cultura e Cognição - Reflexões para o Ensino de Ciências, 1997, Belo Horizonte, MG. Anais do Encontro sobre Teoria e Pesquisa em Ensino de Ciências: Linguagem, Cultura e Cognição - Reflexões para o Ensino de Ciências. Campinas : Fe-UFMG/UNICAMP, 1997. v. único. p. 95-109.
14. ROJO, R. H. R. . Linguagem e surdez: Perspectivas interacionais. In: IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, 1996, Campinas, SP. Anais do IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada. Campinas : IEL/UNICAMP, 1996. v. único. p. 189-194.
15. ROJO, R. H. R. . Perspectivas enunciativo-discursivas em produção de textos. In: IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada, 1996, Campinas, SP. Anais do IV Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada. Campinas : IEL/UNICAMP, 1996. v. único. p. 285-290.
16. ROJO, R. H. R. . Du dialogue au monologue: Parole lettrée et la lecture des livres enfantins aux interactions scolaires. In: XV Congrès International des Linguistes, 1994, QUEBEC, CANADA. Actes du. Québec, Canadá : Université de Laval, 1994. v. III. p. 525-528.
17. ROJO, R. H. R. . A noção de fala letrada: Implicações psicolingüísticas. In: XLI Seminário do GEL, 1994, RIBEIRAO PRETO, SP. Anais do XLI Seminário do GEL - Estudos Lingüísticos. Ribeirão Preto, SP : USP/GEL, 1994. v. XXII. p. 51-57.
18. ROJO, R. H. R. . A leitura de livros infantis na interação de sala de aula: Do diálogo ao monólogo. In: II Seminário Multidisciplinar de Alfabetização, 1993, São Paulo. Anais do II Seminário Multidisciplinar de Alfabetização. São Paulo : PUC/SP, 1993. v. único. p. 47-54.
19. ROJO, R. H. R. . Espelho, espelho meu: O jogo de papéis e a constituição da narrativa e do letramento. In: II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem, 1992, Porto Alegre, RS. Anais do II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. Porto Alegre : PUC-RS/CEAAL, 1992. v. único. p. 225-245.

20. ROJO, R. H. R. . O Trabalho de Ler: fatores interferentes na compreensão de um texto. In: 1º Seminário Estadual de Literatura Infante-Juvenil, 1990, São Paulo. Anais do 1º Seminário Estadual de Literatura Infante-Juvenil. São Paulo : Faculdades Terese Martin, 1990. v. único.
21. ROJO, R. H. R. . Modelos de processamento em produção de textos: Suas decorrências para a prática escolar de escrita. In: II Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, 1989, Campinas. Estudos Linguísticos (Anais de Seminários do GEL). Campinas : IEL/UNICAMP/GEL, 1989. v. 18.
22. ROJO, R. H. R. ; GARCIA, A. L. M. ; BARROS, A. R. M. P. ; FERRONI, R. P. . Leitura e Redação: proposta de metodologia integrada de ensino a partir de diagnóstico de dificuldades. In: 1º RELÉ: Congresso de Redação e Leitura, 1984, São Paulo. Anais do 1º RELÉ: Congresso de Redação e Leitura. São Paulo : PUC-SP, 1984. v. único. p. 285-290.
23. BARROS, A. R. M. P. ; ROJO, R. H. R. . Pode-se ensinar a compreender textos?. In: 4º COLE - Congresso de Leitura do Brasil, 1983, Campinas, SP. Anais do 4º COLE - Congresso de Leitura do Brasil. Campinas : UNICAMP/ALB, 1983. v. único. p. 161-171.
24. ROJO, R. H. R. ; D'ALESSANDRO, M. L. S. . A formação de leitores no 1º grau: Um processo.. In: 4º COLE - Congresso de Leitura do Brasil, 1983, Campinas, SP. Anais do 4º COLE - Congresso de Leitura do Brasil. Campinas, SP : UNICAMP/ALB, 1983. v. único. p. 195-206.
25. ROJO, R. H. R. . O uso de adjetivos atributivos denominais como medida de maturidade lingüística em língua escrita. In: XXIV Seminário do GEL, 1982, Campinas, SP. Estudos Linguísticos, Anais de Seminários do GEL. Campinas, SP : UNICAMP/GEL, 1981. v. VI. p. 1-12.
26. ROJO, R. H. R. ; GARCIA, A. L. M. ; BARROS, A. R. M. P. ; FERRONI, R. P. . Leitura escolar: Pesquisa sobre metodologia de ensino integrado de leitura/produção de textos teóricos em área específica do conhecimento. In: 3º COLE - Congresso de Leitura do Brasil, 1981, Campinas, SP. Anais do 3º COLE - Congresso de Leitura do Brasil. Campinas : UNICAMP/ALB, 1981. v. único. p. 61-63.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ROJO, R. H. R. . Estudos sobre gêneros e ensino de língua materna.. In: 10º SILEL (Simpósio Nacional de Letras e Linguística), 2004, Uberlândia, MG. Caderno de Resumos do 10º SILEL (Simpósio Nacional de Letras e Linguística). Uberlândia, MG : ILEEL/UFU, 2004. v. único. p. 10-11.

Resumos publicados em anais de congressos

1. ROJO, R. H. R. . Professores de Língua Portuguesa no Brasil: Elementos para uma formação contemporânea. In: X Seminário de Linguística Aplicada: Formação de professores de línguas Saberes, diálogos, contextos, 2008, Salvador. Caderno de Resumos do X Seminário de Linguística Aplicada: Formação de professores de línguas Saberes, diálogos, contextos. Salvador : UFBA, 2008. v. único. p. 16-16.
2. ROJO, R. H. R. . As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. In: V Congresso Internacional da ABRALIN, 2007, Belo Horizonte, MG. Caderno de Resumos do V Congresso Internacional da ABRALIN. Belo Horizonte, MG : ABRALIN/UFMG, 2007. v. único. p. 259-260.
3. ROJO, R. H. R. . Dez anos de livro didático de língua portuguesa (LDP-Produção e Perfil): 1997-2007. In: 16º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2007, São Paulo. Caderno de Resumos do 16º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2007. v. único. p. 192-192.
4. ROJO, R. H. R. . Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa?. In: 16º InPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2007, São Paulo. Caderno de Resumos do 16º InPLA Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2007. v. unico. p. 187-187.
5. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Língua Portuguesa por uma visão integradora. In: I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira, 2007, Rio de Janeiro, RJ. Caderno de Resumos do I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira. Rio de Janeiro, RJ : PUC-RJ, 2007. v. unico. p. 23-23.
6. ROJO, R. H. R. . O livro didático de Português como gênero de discurso e os gêneros de discurso no livro didático de Português. In: I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira, 2007, Rio de Janeiro, RJ. Caderno de Resumos do I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira. Rio de Janeiro, RJ : PUC-RJ, 2007. v. unico. p. 62-63.
7. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso e letramentos como são as coletâneas nos LDP de 5ª a 8ª séries (PNLD/2008)?. In: I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira, 2007, Rio de Janeiro, RJ. Caderno de Resumos do I SILID Simpósio sobre o livro didático de língua materna e estrangeira. Rio de Janeiro, RJ : PUC-RJ, 2007. v. unico. p. 63-63.
8. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Língua Portuguesa (LDP-PROPEFIL) dez anos de avaliação: 1997-2007. In: Simpósio Internacional Livro Didático Educação e História, 2007, São Paulo. Caderno de Resumos do Simpósio Internacional Livro Didático Educação e História. São Paulo : Faculdade de Educação, USP, 2007. v. unico. p. 73-73.
9. ROJO, R. H. R. . Circulação e apropriação dos gêneros do discurso nas práticas de linguagem no Ensino Fundamental. In: 53º Seminário do GEL - Grupo de estudos Linguísticos do Estado de SP, 2005, São Carlos. Caderno de Resumos do 53º Seminário do GEL. Campinas : UNICAMP, 2005. v. único. p. 143-143.
10. ROJO, R. H. R. . Evolução dos critérios de avaliação do LDP: A prática de leitura como ato discursivo. In: 15º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em linguística Aplicada, 2005, São Paulo. Caderno de Resumos do 15º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2005. v. único. p. 127-127.
11. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso nos LDP de 1ª a 4ª séries - Coletâneas e letramentos. In: III SIGET - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 2005, Santa Maria. Caderno de resumos do III SIGET. Santa Maria : UFSM, 2005. v. único. p. 285-28.

12. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Livros escolares no Brasil: a produção científica. In: 15º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2005, São Paulo. Caderno Digital de Resumos do 15º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2005. v. único. p. 129-129.
13. ROJO, R. H. R. . Gênero de texto e gênero de discurso: impactos sobre o ensino de língua materna. In: II SIGET Simpósio Nacional de estudo de Gêneros Textuais, 2004, União da Vitória, PR. Caderno de Resumos do II SIGET Simpósio Nacional de estudo de Gêneros Textuais. União da Vitória, PR : FEFCL de União da Vitória, 2004. v. único. p. 7-7.
14. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação. In: VII CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, 2004, São Paulo, SP. Caderno de Resumos do VII CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. São Paulo, SP : ALAB/LAEL-PUC-SP, 2004. v. único. p. 184-184.
15. ROJO, R. H. R. . Privação sofrida e leveza de pensamento.. In: VII CBLA (Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada), 2004, São Paulo, SP. Caderno de Resumos do VII CBLA (Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada). São Paulo, SP : ALAB - LAEL/PUC-SP, 2004. v. único. p. 47-48.
16. ROJO, R. H. R. . O texto como unidade de análise; o gênero como unidade de ensino.. In: 10º SILEL (Simpósio Nacional de Letras e Linguística), 2004, Uberlândia, MG. Caderno de Resumos do 10º SILEL (Simpósio Nacional de Letras e Linguística). Uberlândia, MG : ILEEL/UFG, 2004. v. único. p. 13-13.
17. ROJO, R. H. R. . Avaliando as avaliações de LDS de Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries) O que mudou? O que mudar?. In: VII CBLA (Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada), 2004, São Paulo. Caderno de resumos do VII CBLA (Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada). São Paulo : ALAB/LAEL-PUC-SP, 2004. v. único. p. 68-68.
18. ROJO, R. H. R. . Palavra e gênero em práticas alfabetizantes. In: 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2002, São Paulo. Caderno de Resumos do 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2002. v. único. p. 87-87.
19. ROJO, R. H. R. . A interação de sala de aula e o uso do livro didático de Língua Portuguesa. In: 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2002, São Paulo. Caderno de Resumos do 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : LAEL/PUC-SP, 2002. v. único. p. 134-134.
20. ROJO, R. H. R. . Modelização didática e planejamento: Duas práticas esquecidas do professor?. In: 11o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2001, São Paulo. Caderno de Resumos do 11o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : PEPG em LAEL/PUC-SP, 2001. v. único. p. 189-189.
21. ROJO, R. H. R. . O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries).. In: 11o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2001, São Paulo. Caderno de Resumos do 11o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. São Paulo : PEPG em LAEL/PUC-SP, 2001. v. único. p. 151-151.
22. ROJO, R. H. R. . Letramento Escolar: Construção de saberes ou de maneiras de impor o saber?. In: 3rd Conference for Socio-Cultural Research, 2000, Campinas, SP, Brasil. Caderno de Resumos da 3rd Conference for Socio-Cultural Research. Campinas, SP : EDUNICAMP, 2000. v. único. p. 80-80.
23. ROJO, R. H. R. . Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse. In: 3rd Conference for Socio-Cultural Research, 2000, Campinas, SP, Brasil. Caderno de Resumos da 3rd Conference for Socio-Cultural Research. Campinas, SP : EDUNICAMP, 2000. v. único. p. 128-128.
24. ROJO, R. H. R. . Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. In: II Congresso Nacional da ABRALIN, 1999, Florianópolis, SC. Caderno de Resumos do II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis, SC : UFSC/ABRALIN. v. único. p. 170-170.
25. ROJO, R. H. R. . O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso?. In: II Congresso Nacional da ABRALIN, 1999, Florianópolis, SC. Caderno de Resumos do II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis, SC : UFSC/ABRALIN, 1999. v. único. p. 33-33.
26. ROJO, R. H. R. . Effects of narratives on the speaking about the action: The role of family interaction in action construction and in the ways of speaking about them. In: 4TH Congress of ISCRAT - Activity Theory and Cultural Historical Approaches to Social Practices, 1998, Aarhus, Dinamarca. Abstracts of the 4TH Congress of ISCRAT. Aarhus, Dinamarca : Aarhus Universitet, 1998. v. único. p. 307-308.
27. ROJO, R. H. R. . Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos numa progressão didática no agrupamento de gêneros 'relatar'. In: 8º InPLA (INTERCÂMBIO DE PESQUISAS EM LINGÜÍSTICA APLICADA), 1998, São Paulo. Cadernos de Resumos do 8º InPLA (INTERCÂMBIO DE PESQUISAS EM LINGÜÍSTICA APLICADA). São Paulo : LAEL/PUC-SP, 1998. v. único. p. 108-109.
28. ROJO, R. H. R. . Efeitos da avaliação dos livros didáticos realizada pelo MEC (PNLD) no universo editorial: Questões de Linguística Aplicada. In: 8º InPLA (INTERCÂMBIO DE PESQUISAS EM LINGÜÍSTICA APLICADA), 1998, São Paulo. Cadernos de Resumos do 8º InPLA (INTERCÂMBIO DE PESQUISAS EM LINGÜÍSTICA APLICADA). São Paulo : LAEL/PUC-SP, 1998. v. único. p. 70-71.
29. ROJO, R. H. R. . Miroir, mon beau miroir - Qui suis-je, moi? - Les effets du récit dans la constitution du langage et du sujet. In: 2nd Conference for Socio-Cultural Research, 1996, Genebra, Suíça. Abstracts of the 2nd Conference for Socio-Cultural Research. Genebra, Suíça : FAPSE/UNIGE/ISSCR, 1996. v. único. p. 107-107.
30. ROJO, R. H. R. . Lettres pour lire, lettres pour raconter, lettres pour écrire, lettres pour dessiner: Différentes représentations de l'écriture chez l'enfant. In: 2nd Conference for Socio-Cultural Research, 1996, Genebra, Suíça. Abstracts of the 2nd Conference for Socio-Cultural Research. Genebra, Suíça : FAPSE/UNIGE/ISSCR, 1996. v. único. p. 146-146.
31. ROJO, R. H. R. . O uso do adjetivo como medida de maturidade lingüística. In: 34ª Reunião Anual da SBPC, 1982, Campinas, SP. Resumos da 34ª Reunião Anual da SBPC. Campinas, SP : UNICAMP/SBPC, 1982. v. único. p. 200-200.

Artigos aceitos para publicação

1. ROJO, R. H. R. . O letramento escolar e os textos da divulgação científica a apropriação dos gêneros de discurso na escola. Linguagem em (Dis)curso, 2008.

Apresentações de Trabalho

1. ROJO, R. H. R. . Alfabetização e Letramento Perspectivas Lingüísticas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. ROJO, R. H. R. . Alfabetização: a criança o professor e o texto. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. ROJO, R. H. R. . Letramento e Alfabetização. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. ROJO, R. H. R. . Gêneros discursivos e textuais: por um ensino contemporâneo sem fronteiras. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. ROJO, R. H. R. . A interação de sala de aula e o uso do livro didático de Língua Portuguesa. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. ROJO, R. H. R. . Letramento e Alfabetização. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. ROJO, R. H. R. . Gêneros discursivos, letramentos e ensino. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. ROJO, R. H. R. . As coletâneas de textos nos LDP: letramentos múltiplos?. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
9. ROJO, R. H. R. . Leitura e letramentos em mídia impressa (LD) e digital. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. ROJO, R. H. R. . Formação do leitor: gêneros textuais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
11. ROJO, R. H. R. . Materiais Didáticos Impressos e digitais para ensino de leitura e escrita. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
12. ROJO, R. H. R. . Letramentos múltiplos, culturas híbridas e a formação do professor contemporâneo. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. ROJO, R. H. R. . Professores de Língua Portuguesa no Brasil: Elementos para uma formação contemporânea. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
14. ROJO, R. H. R. . Letramento em outros contextos. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
15. ROJO, R. H. R. . As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: o caso da conferência acadêmica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16. ROJO, R. H. R. . O trabalho com gêneros do discurso no ensino de línguas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
17. ROJO, R. H. R. . Letramento ou alfabetização? Sedimentação de saberes na prática docente. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
18. ROJO, R. H. R. . Interação em sala de aula ou aula como cadeia enunciativa?. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
19. ROJO, R. H. R. . Dez anos de livro didático de língua portuguesa (LDP-Produção e Perfil): 1997-2007. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. ROJO, R. H. R. ; CASTANHEIRA, M. L. . Interação e dinâmicas discursivas em sala de aula: Um enfoque etnográfico-discursivo. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
21. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso História de um conceito: da enunciação aos letramentos críticos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
22. ROJO, R. H. R. . Inclusão escolar e propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
23. ROJO, R. H. R. . Livro Didático de Língua Portuguesa: Por uma visão integradora. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
24. ROJO, R. H. R. . O ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
25. ROJO, R. H. R. . Letramento e alfabetização: Como ensinar português hoje?. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
26. ROJO, R. H. R. . Construção de texto na alfabetização o oral e o escrito. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
27. ROJO, R. H. R. . Letramento ou alfabetização? Sedimentação de saberes na prática docente. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
28. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso e letramentos Como são as coletâneas nos LDP de 5ª a 8ª séries (PNLD/2008). 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

29. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso no Círculo de Bakhtin ferramentas conceituais e metodológicas para a análise de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
30. ROJO, R. H. R. . Relações multimodais e intergenéricas em propostas de atividades didáticas de produção de textos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. SALOMAO, R. C. S. ; ROJO, R. H. R. . Apostilados de Língua Portuguesa e o Ensino Médio no Brasil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
32. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino da leitura e da produção de textos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
33. ROJO, R. H. R. . Teorias lingüísticas e gêneros discursivos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. ROJO, R. H. R. . Editores, autores e PNLD: diálogos e confrontos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
35. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Língua Portuguesa (LDP_PROPERFIL) dez anos de avaliação: 1997-2007. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
36. ROJO, R. H. R. . Gêneros Textuais e Discursivos. 2007. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
37. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto ; COLLINS, H. . Práticas de leitura e escrita na WEB. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
38. ROJO, R. H. R. . Interdisciplinaridade na área de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias (Ensino Médio). 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
39. ROJO, R. H. R. . Livro Didático de Língua Portuguesa - Perfil e projeto discursivo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
40. ROJO, R. H. R. . Letramentos múltiplos, inclusão e multiculturalismo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
41. ROJO, R. H. R. . Esferas e gêneros: Leitura e produção. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
42. ROJO, R. H. R. . Classroom speech genres as objects to be taught and tools to teach. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43. ROJO, R. H. R. . School Textbooks in Brazil: a policy to promote quality education for all?. 2006. (Apresentação de Trabalho/Outra).
44. ROJO, R. H. R. . Letramentos. 2006. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
45. ROJO, R. H. R. . Evolução dos critérios de avaliação do LDP: A prática de leitura como ato discursivo. 2005. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
46. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Livros escolares no Brasil: a produção científica. 2005. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
47. ROJO, R. H. R. . Gêneros textuais nos livros didáticos de 1ª a 4ª séries elementos para uso do professor. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
48. ROJO, R. H. R. . Letramento e alfabetização nas práticas escolares. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
49. ROJO, R. H. R. . O poder da palavra e da literatura no mundo infantil. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
50. ROJO, R. H. R. . Circulação e apropriação dos gêneros do discurso nas práticas de linguagem no Ensino Fundamental. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
51. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso nos LDP de 1ª a 4ª séries Coletâneas e Letramentos. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
52. ROJO, R. H. R. . Methodological issues on discursive analysis of classroom interactions as speech genres. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
53. ROJO, R. H. R. . Meaning Construction: A dialogue between Vygotsky and Bakhtin about meaning and sense. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
54. ROJO, R. H. R. . O ensino de língua materna e a Lingüística Aplicada. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
55. ROJO, R. H. R. . Alfabetização e Letramento. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).
56. ROJO, R. H. R. . Gêneros textuais e ensino de língua materna. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).
57. ROJO, R. H. R. . Gênero de texto e gênero de discurso: impactos sobre o ensino de língua materna. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
58. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso e gêneros textuais: Questões teóricas e aplicadas. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

59. ROJO, R. H. R. . Avaliando as avaliações de LDS de Língua Portuguesa (5ª a 8ª séries) O que mudou? O que mudar?. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
60. ROJO, R. H. R. . Política (de Educação) Lingüística e a Lingüística Aplicada: privação sofrida e leveza de pensamento. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).
61. ROJO, R. H. R. . O texto como unidade de análise; o gênero como unidade de ensino. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).
62. ROJO, R. H. R. . Estudos sobre gêneros e ensino de língua materna. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
63. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Livro Didático de Língua Portuguesa Letramento, Inclusão e Cidadania . 2004. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
64. ROJO, R. H. R. . Livros de Português perfil didático. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
65. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação. 2004. (Apresentação de Trabalho/Outra).
66. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. . Orientações Curriculares do Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Língua Portuguesa & Línguas Estrangeiras. 2004. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
67. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. . Orientações Curriculares do Ensino Médio. 2004. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
68. ROJO, R. H. R. . A perspectiva teórica do Círculo de Bakhtin no trabalho com os gêneros do discurso em sala de aula. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
69. ROJO, R. H. R. . A concepção teórica de ensino-aprendizagem e de linguagem nos Projetos CENPEC. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
70. ROJO, R. H. R. . O uso do livro didático de Língua Portuguesa na interação de sala de aula. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
71. ROJO, R. H. R. . Cultura da escrita e livro escolar: Propostas para o letramento das camadas populares no Brasil. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
72. ROJO, R. H. R. . O conceito de esferas de circulação em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
73. ROJO, R. H. R. . Gêneros Escolares e Escolarizados: A questão do objeto de ensino. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
74. ROJO, R. H. R. . Práticas de linguagem em sala de aula: Circulação e apropriação de gêneros do discurso. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
75. ROJO, R. H. R. . Práticas de leitura na escola: O que e como se lê?. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
76. ROJO, R. H. R. . Manifesto do Letramento Pau-Brasil . 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
77. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto . O conceito de esferas de circulação em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
78. ROJO, R. H. R. . From heteroglossy and multiqualism to authoritative discourse: A discursive approach to cassroom interactions as speech genres. 2003. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
79. ROJO, R. H. R. . Práticas de leitura na escola: O letramento das camadas populares no Brasil. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
80. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. ; OSAKABE, H. ; BAGNO, M. . Princípios para Avaliação Pedagógica de Atividades de Compreensão e Produção de Textos Orais e Escritos. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
81. ROJO, R. H. R. . Letramento e diversidade: O currículo na construção da cidade educadora. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
82. ROJO, R. H. R. . Alfabetização e letramento nas práticas escolares. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
83. ROJO, R. H. R. . Leitura e currículo no Ensino Médio: uma abordagem interdisciplinar. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
84. ROJO, R. H. R. . Os gêneros discursivos: Leitura e interdisciplinaridade na escola. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
85. ROJO, R. H. R. . Produção textual: Perspectivas. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
86. ROJO, R. H. R. . A produção do livro didático e a produção do saber. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
87. ROJO, R. H. R. . Letramento e Alfabetização. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

88. ROJO, R. H. R. . Escola, letramento e cultura. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
89. ROJO, R. H. R. . Gêneros textuais e gêneros discursivos nos PCNs: A questão da modelização didática. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
90. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Português: Um perfil. 2002. (Apresentação de Trabalho/Outra).
91. ROJO, R. H. R. . Palavra e gênero em práticas alfabetizantes. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
92. ROJO, R. H. R. . A interação de sala de aula e o uso de livro didático de Língua Portuguesa . 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
93. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso, leitura e escrita nos PCNs. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
94. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso e ensino aprendizagem de língua: Uma perspectiva enunciativa. 2002. (Apresentação de Trabalho/Outra).
95. ROJO, R. H. R. . Até quando 'ler será melhor do que estudar'? Práticas de leitura nos PCNs e na sala de aula. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
96. ROJO, R. H. R. . O conceito de gêneros do discurso na Linguística Aplicada. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
97. ROJO, R. H. R. . O processo de avaliação pedagógica: Uma análise no período de 1995-2002. 2002. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
98. ROJO, R. H. R. . O perfil do livro didático de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries). 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
99. ROJO, R. H. R. . Modelização Didática e Planejamento: Duas práticas esquecidas do professor?. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
100. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Avaliação de Materiais Didáticos: Impactos numa política de educação linguística. 2001. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
101. ROJO, R. H. R. . School Literacy: Three literate practices at basic school and the construction of monovocality. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
102. ROJO, R. H. R. ; OUTROS . A significação da complexidade do letramento para o desenvolvimento da reflexão. 2001. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
103. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Língua Portuguesa: estratégias pedagógicas, discursivas e editoriais. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
104. ROJO, R. H. R. . A Língua Portuguesa e os PCNs. 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).
105. ROJO, R. H. R. . A concepção de leitura e de leitor nos PCNs. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
106. ROJO, R. H. R. . A concepção de leitura e de leitor nos PCNs: Ler é melhor que estudar. . 2001. (Apresentação de Trabalho/Outra).
107. ROJO, R. H. R. . O Livro Didático de Língua Portuguesa - avaliação e impactos numa política de educação linguística. 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
108. ROJO, R. H. R. . Perspectivas para os Estudos da Linguagem na virada do Milênio: O caso da Linguística Aplicada . 2001. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
109. ROJO, R. H. R. . Letramento Escolar: Construção de saberes ou de maneiras de impor o saber?. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
110. ROJO, R. H. R. . Discursive Approach to Classroom Interactions as Speech Genres: From heteroglossia and multilingualism to authoritative discourse. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
111. ROJO, R. H. R. . Letramento Escolar em Três Práticas: Perspectivas para a multivocalidade. 2000. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
112. ROJO, R. H. R. . As teorias de gêneros do discurso e de texto de extração francesa e os estudo de diferentes práticas sociais. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
113. ROJO, R. H. R. . Interação de Sala de Aula: Circulação de gêneros escolares. 2000. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
114. ROJO, R. H. R. . Práticas de linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
115. ROJO, R. H. R. . Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
116. ROJO, R. H. R. . Materiais didáticos e as práticas de sala de aula: Questões de transposição didática. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

117. ROJO, R. H. R. . O oral, o escrito e a escrita: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso? . 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
118. ROJO, R. H. R. . Atividades de linguagem, jogos de linguagem e gêneros do discurso: a socioconstrução da linguagem oral e escrita. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
119. ROJO, R. H. R. . Interação em sala de aula e gêneros escolares do discurso: Um enfoque enunciativo. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
120. ROJO, R. H. R. . O oral e o escrito em sala de aula: Diferentes modalidades ou gêneros do discurso? . 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
121. ROJO, R. H. R. . Ler é melhor que estudar: A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
122. ROJO, R. H. R. . Instruções e Explicações em sala de aula: Gêneros escolares do discurso? . 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
123. ROJO, R. H. R. . Perspectivas para os Estudos sobre a Linguagem na Virada do Milênio: o caso da Lingüística Aplicada. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
124. ROJO, R. H. R. . Os PCNs e os Gêneros do Discurso. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
125. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso no Ensino de Línguas. 1999. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
126. ROJO, R. H. R. . Effects of narratives on the speaking about the action: The role of family interactions in action construction and in the ways of speaking about them. 1998. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
127. ROJO, R. H. R. . Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos numa progressão didática no agrupamento de gêneros 'relatar'. 1998. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
128. ROJO, R. H. R. . Efeitos da avaliação dos livros didáticos realizada pelo MEC (PNLD) no universo editorial: Qstões de Lingüística Aplicada. 1998. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
129. ROJO, R. H. R. . Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica. 1998. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
130. ROJO, R. H. R. . Interação e Gramática: Uma perspectiva enunciativa na descrição e no ensino-aprendizagem de línguas. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
131. ROJO, R. H. R. . A teoria dos gêneros em Bakhtin: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola. 1998. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
132. ROJO, R. H. R. . Linguagem e psiquismo. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
133. ROJO, R. H. R. . Efeitos das narrativas na constituição do sujeito e da linguagem . 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
134. ROJO, R. H. R. . O letramento na educação infantil: Por uma educação prospectiva. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
135. ROJO, R. H. R. . A construção da escrita: Insucessos e intervenções. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
136. ROJO, R. H. R. . Linguagem: Comunicação e representação. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
137. ROJO, R. H. R. . Limite e aprendizagem. 1997. (Apresentação de Trabalho/Outra).
138. ROJO, R. H. R. . O enfrentamento dos problemas de leitura e escrita na escola numa perspectiva multidisciplinar. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
139. ROJO, R. H. R. . Garantindo a todos o direito de aprender: Uma visão socioconstrutivista da aprendizagem de língua escrita no ensino básico. 1997. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
140. ROJO, R. H. R. . Enunciação e interação na ZPD: Do nonsense à construção dos gêneros do discurso. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
141. ROJO, R. H. R. . Contribuições de Vygotsky para a pesquisa hoje. 1996. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
142. ROJO, R. H. R. . Intervenções no processo de alfabetização. 1996. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
143. ROJO, R. H. R. . Miroir, mon beau miroir, qui suis-je moi? Les effets du récit dans la constitution du langage et du sujet. 1996. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
144. ROJO, R. H. R. . Lettres pour lire, lettres pour raconter, lettres pour écrire, lettres pour desiner: Différentes représentations de l'écriture chez l'enfant . 1996. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
145. ROJO, R. H. R. . Dois modos de construção da linguagem e do letramento: A constituição do sujeito social. 1996. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

146. ROJO, R. H. R. . Processos de letramento em situação diglossa: Alfabetização indígena. 1996. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
147. ROJO, R. H. R. . A construção da narrativa na criança: Uma abordagem sócio-histórica. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
148. ROJO, R. H. R. . O Processo de Letramento da Criança Pré-Escolar. 1996. (Apresentação de Trabalho/Outra).
149. ROJO, R. H. R. . Abordagens discursivas em Linguística Aplicada. 1995. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
150. ROJO, R. H. R. . Linguagem e surdez: Perspectivas interacionistas. 1995. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
151. ROJO, R. H. R. . Perspectivas enunciativas em produção de textos. 1995. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
152. ROJO, R. H. R. . Por uma abordagem enunciativa das línguas indígenas: Efeitos para a discussão da escolarização indígena. 1995. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
153. ROJO, R. H. R. . O impacto social da escrita: Para além de uma abordagem linguística. 1995. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
154. ROJO, R. H. R. . As Universidades Paulistas e as Línguas Indígenas. 1995. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
155. ROJO, R. H. R. ; BARBARA, L. . A emergência dos dêiticos de pessoa num processo de aquisição de linguagem. 1994. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
156. ROJO, R. H. R. . Interação e aprendizagem em língua materna. 1994. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
157. ROJO, R. H. R. . Concepções de sujeito, de linguagem e de historicidade na metodologia das pesquisas em Linguística Aplicada em língua materna. 1994. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
158. ROJO, R. H. R. . Conceitos não-valorizados de escrita. 1994. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
159. ROJO, R. H. R. . A descoberta do prazer de ler e escrever pela criança e a preservação deste prazer. 1994. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
160. ROJO, R. H. R. . Práticas de letramento na escola e na comunidade. 1994. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
161. ROJO, R. H. R. . Leitura e produção escrita. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
162. ROJO, R. H. R. . Relações entre oralidade e texto na aquisição de escrita. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
163. ROJO, R. H. R. . A emergência da coesão narrativa: E daí - questão de tempo ou perspectiva?. 1993. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
164. ROJO, R. H. R. . Letramento e alfabetização. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
165. ROJO, R. H. R. . Interação: Discurso oral. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
166. ROJO, R. H. R. . Acquisition initiale de l'écriture et l'émergence de la parole lettrée. 1993. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
167. ROJO, R. H. R. . Leitura e alfabetização. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
168. ROJO, R. H. R. . Letramento e desenvolvimento de linguagem escrita: Construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
169. ROJO, R. H. R. . A noção de fala letrada: Implicações psicolinguísticas. 1993. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
170. ROJO, R. H. R. . Pesquisas em letramento: A questão da unidade de análise. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
171. ROJO, R. H. R. . Letramento, leitura e produção de textos na educação infantil. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
172. ROJO, R. H. R. . Turning points: Emergent literacy in socio-historical approaches. 1992. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
173. ROJO, R. H. R. . Book-reading in classroom interaction: From dialogue to monologue. 1992. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
174. ROJO, R. H. R. . Du dialogue au monologue: Parole lettrée et la lecture des livres enfantins aux interactions scolaires. 1992. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
175. ROJO, R. H. R. . Letramento: Aspectos cognitivos e culturais. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
176. ROJO, R. H. R. . Letramento e constituição do sujeito. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

177. ROJO, R. H. R. . Uma análise psicolinguística da aquisição de linguagem. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
178. ROJO, R. H. R. . Concepções de linguagem no campo da escrita. 1992. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
179. ROJO, R. H. R. . Interação e constituição do letramento. 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
180. ROJO, R. H. R. . Aquisição e desenvolvimento de leitura e escrita: Visão socio-interacionista. 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
181. ROJO, R. H. R. . Educação infantil, séries iniciais e letramento. 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
182. ROJO, R. H. R. . A ontogênese do letramento: Uma perspectiva sócio-histórica. 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
183. ROJO, R. H. R. . Espelho, espelho meu: O jogo de papéis e a constituição da narrativa e do letramento. 1991. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
184. ROJO, R. H. R. . Desenvolvimento de escrita. 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
185. ROJO, R. H. R. . A relação clínica/escola no encaminhamento de crianças com dificuldade . 1991. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
186. ROJO, R. H. R. . Fonoaudiologia e educação: Espaço de harmonização ou de confronto?. 1990. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
187. ROJO, R. H. R. . Contribuições de Vygotsky a uma proposta de educação transformadora. 1990. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
188. ROJO, R. H. R. . O jogo e a linguagem. 1990. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
189. ROJO, R. H. R. . A contribuição da Psicolinguística para a Psicopedagogia. 1990. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
190. ROJO, R. H. R. . Ensino e pesquisa na leitura e redação. 1989. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
191. ROJO, R. H. R. . Letramento e desenvolvimento de escrita. 1989. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
192. ROJO, R. H. R. . A interface do ensino e pesquisa na leitura e redação. 1989. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
193. ROJO, R. H. R. . Produção de Textos. 1988. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
194. ROJO, R. H. R. . Leitura e escrita em sociedades complexas. 1987. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
195. ROJO, R. H. R. . Subsídios linguísticos na área de leitura. 1981. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Demais tipos de produção bibliográfica

1. ROJO, R. H. R. . Letramento e fracasso escolar Módulo 1. Rio de Janeiro, RJ: Colégio Militar do Rio de Janeiro, 2008 (Texto de apoio a formação de professores).
2. ROJO, R. H. R. . Encarando as questões da alfabetização, do letramento e do fracasso escolar Módulo 2. Rio de Janeiro, RJ: Colégio Militar do Rio de Janeiro, 2008 (Texto de apoio a formação de professores).
3. ROJO, R. H. R. . Letramento/Letramentos - Escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Livro no prelo - Texto Integral).
4. ROJO, R. H. R. ; ROCHA, C. H. ; GRIBL, H. ; GARCIA, F. C. . Gêneros de discurso nos LD de Línguas: multiculturalismo, multimodalidade e letramentos. Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ, 2008 (Trabalho completo em Anais no prelo).
5. ROJO, R. H. R. . Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, RJ: TVEscola, SEaD/MEC, 2007 (Periódico Eletrônico - Organização).
6. ROJO, R. H. R. . Coletâneas de textos nos livros didáticos de Língua Portuguesa: Letramentos possíveis.. Belo Horizonte, MG: Autêntica/CEALE, 2007 (Capítulo de livro no prelo).
7. VAL, M. G. C. ; ROJO, R. H. R. . Alfabetização e letramento: a contribuição dos livros didáticos. Belo Horizonte, MG: Autêntica/CEALE, 2007 (Livro no prelo - organização).
8. ROJO, R. H. R. . Bakhtin Circle s speech genres theory tools for a transdisciplinary analysis of utterances in didactic practices. Fort Collins, Colorado: Parlor Press, 2007 (Capítulo de livro no prelo).
9. ROJO, R. H. R. . Livro didático de Língua Portuguesa - Modos de usar, modos de escolher (PNLD/2007).. Rio de Janeiro: TVE-Brasil, 2006 (Texto de apoio a formação de professores).
10. ROJO, R. H. R. . Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 2004 (Texto de circulação restrita).

11. ROJO, R. H. R. ; CORDEIRO, G. S. . Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz. Campinas: Mercado de Letras, 2004. (Tradução/Outra).

Produção técnica

Processos ou técnicas

1. ROJO, R. H. R. ; COLLINS, H. ; BARBOSA, J. P. . Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade. 2006.

Trabalhos técnicos

1. ROJO, R. H. R. . Coordenação da Equipe de Avaliação Regional (SP) do PNLD/2010. 2008.
2. ROJO, R. H. R. ; BENTES, A. C. . Coordenação da Equipe de Avaliação Regional (SP) do PNLD/2008. 2006.
3. ROJO, R. H. R. . Consultoria ao MEC/SEB-EF/COMDIPE para realização e supervisão do PNLD/2007. 2004.
4. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. ; OSAKABE, H. . Parecer propositivo sobre os Parâmetros Curriculares de Ensino Médio, Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras. 2004.
5. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. . Le livre scolaire au Brésil: des éléments pour un état de lieux. 2004.
6. ROJO, R. H. R. . Projeto Ler e Escrever: Desafio de todos, SME-SP. 2004.
7. ROJO, R. H. R. . Projeto Estudar para Valer!, CENPEC/SMEs. 2004.
8. ROJO, R. H. R. . Avaliação externa das capacidades de leitura e escrita dos alunos do Projeto Estudar para Valer!. 2004.
9. ROJO, R. H. R. ; COLLINS, H. ; BARBOSA, J. P. . Lewebem - Programa de Formação Continuada a Distância (via WEB) para Professores de Ensino Médio - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade. 2004.
10. ROJO, R. H. R. ; LOPES, L. P. M. . Orientações Curriculares de Ensino Médio. 2004.
11. ROJO, R. H. R. . Secretaria Municipal da Educação de São Paulo/CENPEC. 2003.
12. ROJO, R. H. R. . Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Carlos/CENPEC/Fundação Volkswagen. 2003.
13. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. ; OSAKABE, H. ; BAGNO, M. . MEC - Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico (SEMTEC). 2003.
14. ROJO, R. H. R. . Consultoria ao MEC/SEB-EF/COMDIPE para realização e supervisão do PNLD/2005. 2003.
15. ROJO, R. H. R. . aaaa. 2003.
16. ROJO, R. H. R. . Assessoria FAPESP - Programa MEP/FAPESP. 2002.
17. ROJO, R. H. R. . Consultoria ao MEC/SEF/COMDIPE para realização e supervisão do PNLD/2004. 2002.
18. ROJO, R. H. R. . Consultoria ao MEC/SEF/COMDIPE para realização e supervisão do PNLD/2002. 2001.
19. ROJO, R. H. R. . Pareceres diversos de acompanhamento e iniciais à FAPESP. 2001.
20. ROJO, R. H. R. . Pareceres diversos iniciais e de acompanhamento para o CNPq. 2001.
21. ROJO, R. H. R. . Consultoria ao MEC/SEF/COMDIPE para realização e supervisão do PNLD/2002. 2000.

Demais tipos de produção técnica

1. RANGEL, E. O. ; VAL, M. G. C. ; ROJO, R. H. R. ; MARCUSCHI, B. ; BAGNO, M. ; LUZ, A. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2010/ 1º a 5º anos (Língua Portuguesa).. 2009. (Editoração/Catálogo).
2. ROJO, R. H. R. . Letramento e Alfabetização. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
3. ROJO, R. H. R. . Letramento e gêneros discursivos em sala de aula. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
4. ROJO, R. H. R. . A leitura crítica na escola os letramentos. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino e leitura e produção de texto. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
6. ROJO, R. H. R. . Letramento e Alfabetização. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

7. ROJO, R. H. R. . Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa I. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
8. ROJO, R. H. R. . Seminário Letramentos, Gêneros de Discurso e Ensino . 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
9. ROJO, R. H. R. . PROLETRA 2008: Práticas docentes em diálogo: Pela emergência de novos letramentos na escola. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
10. ROJO, R. H. R. . Módulo 1: Letramento e Fracasso Escolar. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Curso de formação continuada de professores à distância).
11. ROJO, R. H. R. . Módulo 2: Encarando as questões da alfabetização, do letramento e do fracasso escolar. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Curso de formação continuada de professores à distância).
12. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto . Nos e o meio ambiente. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
13. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto . Meus direitos, meus deveres. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
14. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto . Espaço Cultura Brasil. 2008. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
15. ROJO, R. H. R. . XIV SETA Seminário de Teses em Andamento. 2008. (Debatedora em seção de comunicação).
16. ROJO, R. H. R. . II Seminário interno do GPPL (Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem). 2008. (Debatedora em seção de comunicação).
17. RANGEL, E. O. ; VAL, M. G. C. ; ROJO, R. H. R. ; MARCUSCHI, B. ; BAGNO, M. ; LUZ, A. . Fórum Nacional de Consolidação dos Livros Didáticos de Língua Portuguesa/PNLD2010. 2008. (Oficina).
18. ROJO, R. H. R. . O Jornal na/da escola. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
19. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
20. ROJO, R. H. R. . Multiletramentos e gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
21. ROJO, R. H. R. . Práticas de leitura na escola os letramentos. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
22. ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso, gêneros textuais: implicações para o ensino da leitura e da produção de textos. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
23. ROJO, R. H. R. . Gêneros de discurso/texto como objetos de ensino de línguas. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
24. ROJO, R. H. R. . A Linguística e o Ensino da Norma Padrão. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
25. RANGEL, E. O. ; VAL, M. G. C. ; ROJO, R. H. R. ; MARCUSCHI, B. ; BAGNO, M. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2008/ 5a a 8a séries (Língua Portuguesa). 2007. (Editoração/Catálogo).
26. ROJO, R. H. R. . XIII SETA Seminário de Teses em Andamento. 2007. (Debatedora em seção de comunicação).
27. ROJO, R. H. R. . Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental. 2007. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
28. ROJO, R. H. R. . O livro didático de Língua Portuguesa: produção, perfil e circulação - Integrado IEL/CEALE/UFPE. 2007. (Relatório de pesquisa).
29. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto ; COLLINS, H. . Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade. 2006. .
30. ROJO, R. H. R. . Gêneros para ensinar e gêneros a serem ensinados: Didatização e abordagem enunciativa. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
31. ROJO, R. H. R. . O currículo no Ensino Médio - a proposta interdisciplinar. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo para formação de professores).
32. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. . Culturas Juvenis e Ensino Médio: Perspectivas para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo para formação de professores).
33. ROJO, R. H. R. ; VAL, M. G. C. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/ 1a a 4a séries (Língua Portuguesa). 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de Livros Didáticos (LP)).
34. ROJO, R. H. R. ; RIBAS, C. ; CASTANHEIRA, M. L. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/Alfabetização. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de Livros Didáticos (LP)).
35. ROJO, R. H. R. ; LASTORIA, C. . Sequência Didática Artigo de Divulgação Científica. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
36. ROJO, R. H. R. . A linguagem no cotidiano/As muitas linguagens da criança (OTP/Unidade 6). 2006. (Desenvolvimento de material

didático ou instrucional - Material para Formação Continuada de Educadores).

37. ROJO, R. H. R. . Desenvolvimento e apropriação da linguagem pela criança. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material para Formação Continuada de Educadores).
38. ROJO, R. H. R. . As relações entre fala e escrita: Mitos e perspectivas. 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material para Formação Continuada de Educadores).
39. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/Alfabetização.. 2006. (Editoração/Catálogo).
40. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2007/ 1a a 4a séries (Língua Portuguesa).. 2006. (Editoração/Catálogo).
41. ROJO, R. H. R. . 3º SePeG Seminários de Pesquisas da Graduação. 2006. (Debatedora em seção de comunicação).
42. ROJO, R. H. R. . Princípios de organização curricular do Ensino Médio. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
43. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. . Linguagens, Códigos e suas Tecnologias VC1. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
44. ROJO, R. H. R. . Programa Salto para o Futuro: O livro didático de Língua Portuguesa (Programa 5). 2006. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
45. ROJO, R. H. R. . Linguagens, Códigos e suas Tecnologias VC2. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
46. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. . Culturas Juvenis e Ensino Médio: Perspectivas para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
47. ROJO, R. H. R. ; KOLINIÁK, C. . Linguagens, Códigos e suas Tecnologias VC3. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
48. ROJO, R. H. R. ; FIGUEIREDO, L. B. ; JURADO, S. G. O. G. . Linguagens, Códigos e suas Tecnologias VC4. 2006. (Programa de rádio ou TV/Outra).
49. ROJO, R. H. R. . Linguística Textual/Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
50. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto ; COLLINS, H. . Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Curso de formação continuada de professores à distância).
51. ROJO, R. H. R. . Oficina de Planejamento sobre os Programas do Livro. 2005. (Oficina).
52. ROJO, R. H. R. . XI SETA - Seminário de Teses em Andamento. 2005. (Debatedora em seção de comunicação).
53. ROJO, R. H. R. . Teleconferência nº 2 - Ler e escrever no Ensino Médio: Uma questão só de Língua Portuguesa?. 2005. (Programa de rádio ou TV/Outra).
54. ROJO, R. H. R. . Videoconferência para Escolha do Livro Didático para o Ensino Médio PNLEM. 2005. (Programa de rádio ou TV/Outra).
55. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, Jacqueline Peixoto ; GARCIA, A. L. M. ; SILVA, P. E. M. . Videoconferência Desenvolvendo capacidades de leitura nas áreas curriculares. 2005. (Programa de rádio ou TV/Outra).
56. ROJO, R. H. R. . Impressos em Sala de Aula, Modos de usar. 2005. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
57. ROJO, R. H. R. . Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
58. ROJO, R. H. R. . Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
59. ROJO, R. H. R. ; COLLINS, H. ; BARBOSA, J. P. ; GARCIA, A. L. M. . Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade - LEWEBEM. 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Curso de formação continuada de professores à distância).
60. ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. ; VAL, M. G. C. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2005/5a a 8a séries (Língua Portuguesa). 2004. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de Livros Didáticos (LP)).
61. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2005/5a a 8a séries (Língua Portuguesa).. 2004. (Editoração/Catálogo).
62. ROJO, R. H. R. . Teleconferência Linguagens da infância . 2004. (Programa de rádio ou TV/Outra).
63. ROJO, R. H. R. . Vídeo Educativo Práticas de leitura é preciso mudar?. 2004. (Programa de rádio ou TV/Outra).
64. ROJO, R. H. R. . Teoria dos gêneros do discurso - A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
65. ROJO, R. H. R. . Letramento e alfabetização. 2003. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

66. ROJO, R. H. R. ; VAL, M. G. C. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2004/Alfabetização e 1a a 4a séries (Língua Portuguesa). 2003. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de Livros Didáticos (LP)).
67. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2004/Alfabetização e 1a a 4a séries (Língua Portuguesa).. 2003. (Editoração/Catálogo).
68. ROJO, R. H. R. . Language, Culture and Knowledge in Classrooms: An Ethnographic . 2003. (Coordenação de Mesa Redonda).
69. ROJO, R. H. R. . Teleconferência sobre O Programa Nacional do Livro Didático 2004. 2003. (Programa de rádio ou TV/Outra).
70. ROJO, R. H. R. . Programa Salto para o Futuro: O Professor e as Práticas Docentes Multidisciplinares. 2003. (Programa de rádio ou TV/Outra).
71. ROJO, R. H. R. . Produção de textos em sala de aula: Uma abordagem enunciativa. 2003. (Relatório de pesquisa).
72. ROJO, R. H. R. . Teoria dos gêneros do discurso: A proposta de Bakhtin e a linguagem em situação de ensino. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
73. ROJO, R. H. R. . Práticas de linguagem em sala de aula: Interação, leitura e produção de textos. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
74. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, J. P. . Trabalhando com os Gêneros do Discurso - Narrar - Narrativa de Enigma. 2002. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
75. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, J. P. ; FERNANDES, M. T. O. S. . Trabalhando com os Gêneros do Discurso - Narrar - Fábulas. 2002. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
76. ROJO, R. H. R. ; BARBOSA, J. P. ; GAGLIARDI, E. ; OLIVEIRA, H. A. D. . Trabalhando com os Gêneros do Discurso - Narrar - Contos de Fadas. 2002. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
77. ROJO, R. H. R. . PEC/FORPROF. 2002. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
78. ROJO, R. H. R. . PEC/FORPROF II. 2002. (Programa de rádio ou TV/Comentário).
79. ROJO, R. H. R. . Programa Salto para o Futuro, Programa 01 - Educação e Livros Didáticos da Série Materiais Pedagógicos. 2002. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
80. ROJO, R. H. R. . Formando leitores e produtores de texto. 2001. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
81. ROJO, R. H. R. ; CAMPOS, M. I. B. . Gêneros do Discurso. 2001. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros paradidáticos).
82. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2002/5a a 8a séries (Língua Portuguesa). . 2001. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Guia de Livros Didáticos (LP)).
83. ROJO, R. H. R. . Guia de Livros Didáticos/PNLD-2002/5a a 8a séries (Língua Portuguesa).. 2001. (Editoração/Catálogo).
84. ROJO, R. H. R. . Livro didático de língua portuguesa: entre a língua, o discurso e o texto. 2001. (Coordenação de Mesa Redonda).
85. ROJO, R. H. R. ; OUTROS . Teleconferência sobre Programa Nacional do Livro Didático 2002. 2001. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
86. ROJO, R. H. R. . Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2001. (Relatório de pesquisa).
87. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso e Ensino Aprendizagem de Línguas: Uma perspectiva enunciativa. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
88. ROJO, R. H. R. . O Domínio da Linguagem: Instrumento de comunicação e negociação dos sentidos. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
89. ROJO, R. H. R. . Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2000. (Relatório de pesquisa).
90. ROJO, R. H. R. . Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica. 2000. (Relatório de pesquisa).
91. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso e Ensino-Aprendizagem de Línguas: Uma perspectiva enunciativa . 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
92. ROJO, R. H. R. . Sequências Didáticas e Gêneros Discursivos . 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
93. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso e Ensino-Aprendizagem de Línguas. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
94. ROJO, R. H. R. . Gêneros do Discurso e Progressão Didática. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
95. ROJO, R. H. R. ; GAGLIARDI, E. ; BARBOSA, J. P. ; OLIVEIRA, H. A. D. ; FERNANDES, M. T. O. S. ; BRÄKLING, K. L. . Coleção Trabalhando com os Gêneros do Discurso - Coordenação. 1999. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livros

paradidáticos).

96. ROJO, R. H. R. . A Linguagem na Estruturação do Sujeito e a Questão Psicopedagógica. 1998. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
97. ROJO, R. H. R. . Interação, Enunciação e Ensino de Ciências. 1997. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
98. ROJO, R. H. R. . A linguagem no desenvolvimento infantil. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
99. ROJO, R. H. R. . Aspectos psicolinguísticos na aquisição de leitura e escrita. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
100. BARROS, A. R. M. P. ; ROJO, R. H. R. . O universitário como leitor. 1985. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Demais trabalhos

1. ROJO, R. H. R. . Methodological issues on discursive analysis of classroom interactions as speech genres. 2006 (Trabalho inédito enviado a publicação).

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Dissertações

1. SZUNDY, P. T. C.; CERQUEIRA, V. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Jairo Antônio Nogueira. Prática da alfabetização e letramento do professor na série inicial do Ensino Fundamental. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras- Linguagem e Identidade) - Universidade Federal do Acre.
2. SIGNORINI, I.; BENTES, A. C.; BARBOSA, E. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Janaina Behling. Resumos de comunicação e o agenciamento da escrita científica. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
3. BENTES, A. C.; MACHADO, R. S. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Viviane Silva Coentro. A arte de contar histórias e letramento literário: possíveis caminhos. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
4. BENTES, A. C.; SILVA, L. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Elizania Fábila de Souza Azanha. Gêneros televisivos na escola: a co-construção dos sentidos nas interações de alunos do Ensino Médio. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
5. TERZI, S. B.; MAGALHÃES, M. C. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Rosângela Pereira. Interação de sala de aula: Alfabetização e letramento no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
6. MENEGASSI, R.; JUNG, N. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Débora Azevedo Malentachi. As ações colaborativas entre professor e alunos de Ensino Médio na construção da escrita. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual de Maringá.
7. GRILLO, S. V. C.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Flávia Sílvia Machado Ferraz. Gêneros da divulgação científica na Internet. 2007. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa) - Universidade de São Paulo.
8. MARQUESI, S. C.; CINTRA, A. M. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sílvia Augusta de Barros Albert. Interação pela linguagem na avaliação de produções escritas: ordem ou diálogo?. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
9. CASALI, A. D.; ALMEIDA, F. J.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Fernando Moraes Fonseca Junior. Currículo e práticas sociais emergentes em redes virtuais agenciadas por tecnologias digitais de informação e comunicação e seus dispositivos técnicos e linguagens. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação (Currículo)) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
10. PAIVA, M. A.; SOARES, M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Paula Cristina Rodrigues. A literatura no livro didático de Língua Portuguesa: A formação do leitor literário. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais.
11. KLEIMAN, Â. B.; BARBOSA, J. P.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Jordana de Lima Moura Thadei. Letramento e Temas Transversais nas séries iniciais do Ensino Fundamental: para além da transversalidade temática. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
12. SANTOS, S. N. G.; CUNHA, J. C. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Flávio Nunes Brito. A produção de texto argumentativo na escola: uma abordagem textual discursiva. 2006. Dissertação (Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará.
13. SANTOS, S. N. G.; TOSCANO, M. E. S.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Josalídia Sousa dos Reis. A constituição intergenérica da argumentatividade por alunos adolescentes: Uma abordagem enunciativa-discursiva. 2006. Dissertação (Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará.

14. MAGALHÃES, M. C. C.; LIBERALI, F. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marianka de Souza Gonçalves. Produção de texto em aulas de reforço no Ensino Fundamental. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
15. DAOLIO, J.; PAES, R. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Larissa Rafaela Galatti. Pedagogia do Esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos Jogos Esportivos Coletivos. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas.
16. BENTES, A. C.; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Cristina Necho Salta Pedrosa. As atividades de produção textual escrita em livros didáticos de Português: caminhos e descaminhos na formação de produtores de textos. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
17. SIGNORINI, I.; BATISTA, A. A. G.; KLEIMAN, Â. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Clecio dos Santos Bunzen Júnior. Livro didático de Língua Portuguesa: Um gênero do discurso. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
18. BARBOSA, Jacqueline Peixoto; TERZI, S. B.; SIGNORINI, I.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Andréa Gomes de Alencar. Práticas de Ensino de Produção de Textos na Educação de Jovens e Adultos 2º Segmento (5ª a 8ª séries).. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
19. KOCH, I.; BARBOSA, Jacqueline Peixoto; CASALI, A. D.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Laura Inês Breda Figueiredo. Gêneros discursivos/textuais e cidadania: Um estudo comparativo entre os PCN de Língua Portuguesa e os Parâmetros em Ação.. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
20. BENTES, A. C.; MORATO, E.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Goulart Moraes. As práticas orais na escola: O seminário como objeto de ensino. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
21. BERBER-SARDINHA, A. P.; OUTROS, E.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Aparecida Augusta de Oliveira. Perfil léxico-gramatical dos textos das provas de inglês do vestibular da FUVEST: Um estudo baseado em corpus. 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
22. KLEIMAN, Â. B.; LIBERALI, F. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Romualdo Matos da Silva. Leitura e produção de textos em um cursinho comunitário pré-vestibular: Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem?. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
23. RODRIGUES, R. H.; PELEANDRE, N.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marília Maia Sobral. O trabalho com gêneros do discurso em sala de aula: Um caminho de autoria?. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina.
24. MAURO, M. A. F.; SIGNORINI, I.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Shirley Goulart de Oliveira Garcia Jurado. Leitura e letramento escolar no Ensino Médio: Um estudo exploratório. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
25. BIZZO, N.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto. O processo de escolha do livro didático de ciências por professores de 1ª a 4ª séries. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.
26. ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Raquel Bertolini do Nascimento. De como a Aracne tece no cotidiano ou a construção de gêneros discursivos na prática de professores do Ensino Fundamental. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
27. SILVA, I. D.; VAL, M. G. C.; LIBERALI, F. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ivaneide Dantas da Silva. Produção de Textos Escritos na Escola: Uma análise enunciativa e sócio-histórica. 2002. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
28. SCARPA, D. L.; TRIVELATO, S. L. F.; CARVALHO, A. M. P.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Daniela Lopes Scarpa. Linguagem do E no ensino de Ciências - O conhecimento científico e as interações em sala de aula na educação infantil. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.
29. CARRASQUEIRA, M. H. J.; ZAPPAROLI, Z.; BRAIT, B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Helena de Jesus Carrasqueira. As Vozes da Lei: Vida X Capital - Subsídios ao estudo do acórdão enquanto gênero polêmico. 2001. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de São Paulo.
30. JACINSKI, E.; FARACO, C. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Edson Jacinski. A Linguagem Audiovisual na Informática Educativa: Uma análise dialógica do PROINFO. 2001. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
31. SZUNDY, P. T. C.; CELANI, M. A.; BRAGA, D. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Paula Tatianne Carréra Szundy. Os Jogos no Ensino-Aprendizagem de LE para Crianças: A construção do conhecimento através de jogos de linguagem. 2001. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
32. BARBOSA, M. S.; LIBERALI, F. C.; CASTANHEIRA, M. L.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marly de Souza Barbosa. O Lugar da Discussão Oral Argumentativa na Sala de Aula: Uma análise enunciativo-discursiva. 2001. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
33. RESENDE, T. C. C.; COSTA, S. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Terezinha Cristina Campos de Resende. Da abóbora à Carruagem: A construção do letramento. 2000. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Juiz de Fora.
34. VÓVIO, C. L.; OLIVEIRA, M. K.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Lemos Vóvio. Textos Narrativos Orais e Escritos Produzidos por Jovens e Adultos em Processo de Escolarização. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo.

35. PIVOVAR, A.; FARACO, C. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Altair Pivovar. *Leitura e Escrita: A captura de um objeto de ensino*. 1999. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Paraná.
36. CAMPOS, S. P.; LOPES, L. P. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Samuel Pereira Campos. *Discurso em Sala de Aula de História: imagens do processo de construção do conhecimento e de professores e alunos de escola pública*. 1999. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
37. APARÍCIO, A. S. M.; SIGNORINI, I.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ana Sílvia Moço Aparício. *A Renovação do Ensino de Gramática no Primeiro Grau no Estado de São Paulo*. 1999. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.

Teses de doutorado

1. BENTES, A. C.; SANTOS, S. N. G.; ANDRADE, M. L. C. V. O.; MORATO, E.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Dilzete da Silva Mota Ramos. *A música popular em foco: contribuições para a categorização do pagode como gênero discursivo*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
2. FIAD, R. S.; NOGUEIRA, A. L. H.; VAL, M. G. C.; PRADO, G. V. T.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Adriane Teresinha Sartori. *Os professores e sua escrita: o gênero discursivo "Memorial de Formação"*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
3. MORATO, M. E.; BENTES, A. C.; PARENTE, M. A. M. P.; GARCEZ, P. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Fernanda Miranda da Cruz. *Linguagem, cognição e interação na Doença de Alzheimer*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
4. MORATO, M. E.; BENTES, A. C.; PARENTE, M. A. M. P.; GARCEZ, P. M.; MONDADA, L.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Fernanda Miranda da Cruz. *Linguagem, cognição e interação na Doença de Alzheimer*. 2008. Tese (Doutorado em Lettres et Linguistique) - Ecole Normale Supérieure Lettres & Sciences Humaines, Laboratoire ICAR.
5. MATTOS, M. A. B.; FIAD, R. S.; PADILHA, S. J.; SILVA, A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sílvia Ribeiro da Silva. *Ensino de produção escrita de gêneros da ordem do argumentar: a atuação do professor e do livro didático de português*. 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
6. PINTO, M. M. F.; MORTIMER, E. F.; FONSECA, M. C. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ailton Carrião Machado. *Marcas do discurso da Matemática escolar: Uma investigação sobre as interações discursivas nas aulas do Ensino Médio*. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. BRAGA, D. B.; MAHER, T. J. M.; SOUZA, L. M. T. M.; BONILLA, M. H. S.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marcelo El Khouri Buzato. *Entre a fronteira e a periferia: linguagem e letramento na inclusão digital*. 2007. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
8. KLEIMAN, Â. B.; MAHER, T. J. M.; OLIVEIRA, M. K.; PINTO, A. L. G.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Lemos Vóvio. *Entre discursos: sentidos, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de jovens e adultos*. 2007. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
9. KLEIMAN, Â. B.; MATENCIO, M. L. M.; ABUD, M. J. M.; MAHER, T. J. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Eveline Mattos Tápias-Oliveira. *Construção identitária profissional no Ensino Superior: Prática diarista e formação do professor*. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
10. GOES, M. C. R.; LODI, A. C. B.; PERRONI, M. C.; FONTANA, R. A. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sônia Cristina Pavanelli Daros. *Oralidade: Uma perspectiva de ensino*. 2006. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba.
11. MAGALHÃES, M. C. C.; KLEIMAN, Â. B.; LIBERALI, F. C.; MARQUESI, S. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Alice Yoko Horikawa. *Modos de ler do professor em contexto de uma prática de leitura de formação continuada: uma análise enunciativa*. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
12. MORATO, M. E.; KOCH, I.; SMOLKA, A. L. B.; PINTO, R. C. N.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Heloísa de Oliveira Macedo. *O problema da refacção textual na linguagem escrita de sujeitos afásicos*. 2005. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
13. KOCH, I.; GERALDI, J. W.; ABAURRE, M. B.; MARCUSCHI, L. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Francisco Alves Filho. *A autoria nas colunas de opinião assinadas da Folha de SPaulo*. 2005. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
14. FREITAS, M. T. A.; LIBERALI, F. C.; CASTRO, S. T. R.; CELANI, M. A. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Paula Tatianne Carrera Szundy. *A construção do conhecimento no jogo e sobre o jogo: Ensino-aprendizagem de LE e formação reflexiva*. 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
15. SCHNEUWLY, B.; PAIVA, M. A.; BARBOSA, J. P.; BRAIT, B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Simone de Jesus Padilha. *Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Uma abordagem enunciativo-discursiva*. 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
16. SCHNEUWLY, B.; CORREA, M.; VIAN JR., O.; BARBOSA, J. P.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Adelmá da Neves Nunes Barros Mendes. *A linguagem oral nos livros didáticos de Língua Portuguesa 3º e 4º Ciclos: Algumas reflexões*. 2005. Tese (Doutorado em PEPG Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
17. FIAD, R. S.; PAIVA, M. A.; BARBOSA, J. P.; MAGALHÃES, M. C. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Graziano Paes de Barros. *Compreensão ativa e criativa - proposta de leitura de jornal em sala de aula*. 2005. Tese (Doutorado em PEPG Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

18. BRAIT, B.; GOES, M. C. R.; ZANOTTO, M. S.; PEREIRA, M. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ana Cláudia Balieiro Lodi. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: Oficinas com surdos. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
19. BRAIT, B.; COLLINS, H.; SIGNORINI, I.; OUTROS; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Rossana Delmar de Lima Arcoverde. Os surdos e as novas tecnologias de informação e comunicação: o encontro com a palavra escrita. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
20. COUDRY, M. I.; PANHOCA, I.; BRAIT, B.; MAIA, S. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Lúcia Hage Masini. O diálogo e seus sentidos na clínica fonoaudiológica. 2004. Tese (Doutorado em PEPG Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
21. MARCUSCHI, L. A.; KOCH, I.; SIGNORINI, I.; FIAD, R. S.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sandoval Nonato Gomes Santos. A questão do gênero no Brasil: Teorização acadêmico-científica e normatização oficial. 2004. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
22. SECCHI, D.; JUNQUEIRA, C. S. A.; ARRUDA, R. S. V.; SILVA, J. F.; VALLE, C. N.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Darci Secchi. Professor Indígena: A formação docente como estratégia de controle da educação escolar em Mato Grosso. 2002. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
23. BRAIT, B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Inês Batista Campos. Identidade em construção: Presenças francesa, brasileira e paulista em crônicas de cultura da Revista do Brasil (1922-1925). 2002. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
24. GRILLO, S. V. C.; SILVA, M. C. P. S. E.; BRAIT, B.; MAURO, M. A. F.; FARACO, C. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sheila Vieira de Camargo Grillo. Formas de Produção do Real na Imprensa Brasileira: Greve dos petroleiros e gêneros do discurso nos jornais Folha de São Paulo e o Estado de São Paulo. 2001. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de São Paulo.
25. BARBOSA, Jacqueline Peixoto; BRAIT, B.; BATISTA, A. A. G.; GERALDI, J. W.; MACHADO, A. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Jacqueline Peixoto Barbosa. Trabalhando com os Gêneros do Discurso: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de Língua Portuguesa. 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
26. RODRIGUES, R. H.; FARACO, C. A.; BRAIT, B.; FURLANETTO, M. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Rosângela Hammes Rodrigues. A Constituição e o Funcionamento do Gênero Jornalístico Artigo: Cronotopo e dialogismo. 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
27. SILVA, M. S. P.; BRAIT, B.; RANGEL, L. H.; ABAURRE, M. B.; CAVALCANTE, M. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria do Socorro Pimentel da Silva. A Função Social do Mito na Revitalização da Cultura e da Língua Karajá. 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
28. CARDOSO, C. J.; SOARES, M.; VAL, M. G. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cancionila Jankovski Cardoso. A Sócio-Construção do Texto Escrito: Uma perspectiva longitudinal. 2000. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais.
29. BERMELO, O.; BRAIT, B.; FIORIN; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Odair Bermelho. O Gênero Parlamentar. 1999. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de São Paulo.
30. MACHADO, A. H.; SMOLKA, A. L. B.; OUTROS; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Andréa Horta Machado. Aula de Química: Discurso e Conhecimento. 1999. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

Qualificações de doutorado

1. SIGNORINI, I.; BENTES, A. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de João Beneilson Maia Gatinho. Construindo objetos de ensino de Língua Portuguesa no planejamento e na sala de aula. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
2. GERALDI, J. W.; SANTOS, S. N. G.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Dilzete da Silva Mota Ramos. O trabalho com letras de samba/pagode na escola: possibilidades de letramento crítico. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
3. MATTOS, M. A. B.; FIAD, R. S.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sílvia Ribeiro da Silva. O ensino de produção escrita de gêneros da ordem do argumentar: a atuação do professor e do livro didático de Português. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
4. MORATO, E.; BENTES, A. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Fernanda Miranda da Cruz. Linguagem e interação na doença de Alzheimer. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
5. FIAD, R. S.; FREDERICO, E. Y.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Wladimir Stempniak Mesko. Livros de literatura no Ensino Fundamental: uma reflexão sobre a apreciação do estilo como objeto de ensino. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
6. CASTANHEIRA, M. L.; BICALHO, D. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Suzana dos Santos Gomes. Oportunidades de aprendizagem da leitura e escrita em diferentes disciplinas escolares: um estudo de caso etnográfico interacional. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais.
7. MAHER, T. J. M.; CASTRO, S. T. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Márcia Regina Terra Silva. Letramentos em língua materna e relações de plurilingüismo na aula de inglês: a globalidade da hibridação em tempos de Globish. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.

8. KLEIMAN, Â. B.; BARBOSA, L. M. A.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ana Lúcia Silva Souza. Letramentos de resistência: Modos de falar, ler, escrever no Movimento Cultural Hip-Hop. 2008. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
9. PINTO, M. M. F.; FONSECA, M. C. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Ailton Carrião Machado. Os gêneros de discurso na aula de Matemática. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais.
10. ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Gorete Neto. Ensino de gêneros do agrupamento argumentar nas aulas de português como segunda língua, na escola indígena Tapirapé: Uma proposta em construção. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
11. KLEIMAN, Â. B.; MAHER, T. J. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Lemos Vóvio. Entre discursos, representações, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
12. KLEIMAN, Â. B.; MAHER, T. J. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Lemos Vóvio. Entre discursos, representações, práticas e identidades leitoras de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
13. FIAD, R. S.; PRADO, G. V. T.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Adriane Teresinha Sartori. O gênero discursivo Memorial de Formação: um caso de escrita na formação de professores. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
14. BENTES, A. C.; MORATO, E.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Dilzete da Silva Mota Ramos. A música popular em foco: contribuições para a categorização do pagode como gênero discursivo. 2007. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
15. BRAGA, D. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marcelo El Khouri Buzato. Incluídos na periferia: linguagem e letramento na inclusão digital. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
16. MAGALHÃES, M. C. C.; LIBERALI, F. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Alice Yoko Horikawa. A leitura de textos científicos e de divulgação na formação reflexiva de professores. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
17. BRAGA, D. B.; MONTEMOR, W.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Marcelo El Khouri Buzato. Incluídos na periferia: linguagem e letramento na inclusão digital. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
18. MAHER, T. J. M.; CASTRO, S. T. R.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Márcia Regina Terra Silva. Interações em eventos de biletamento: a construção do letramento em língua estrangeira como prática cultural situada. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
19. KLEIMAN, Â. B.; MATENCIO, M. L. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Clecio dos Santos Bunzen Jr.. Dinâmicas discursivas em sala de aula: os (não) usos do livro didático. 2006. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
20. FIAD, R. S.; CAMPOS, M. I. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Cláudia Graziano Paes de Barros. A primeira página na sala de aula: uma proposta para o ensino-aprendizagem de leitura. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
21. BARBOSA, Jacqueline Peixoto; BENTES, A. C.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Adelma das Neves Nunes Barros Mendes. A linguagem oral nos livros didáticos de Língua Portuguesa 3º e 4º Ciclos: Algumas reflexões. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em PEPG Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
22. ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Simone de Jesus Padilha. Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Uma abordagem enunciativo-discursiva. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
23. KLEIMAN, Â. B.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Eveline Mattos Tápias Oliveira. Práticas diaristas em processos de letramento acadêmico como ferramenta para a construção identitária do professor em sua formação. 2005. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas.
24. PANHOCA, I.; MAIA, S. M.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Maria Lúcia Hage Masini. O diálogo e seus sentidos na clínica fonoaudiológica. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
25. ABAURRE, M. B.; KOCH, I.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Francisco Alves. A autoria em colunas de opinião. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
26. KOCH, I.; MORATO, M. E.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Heloisa de Oliveira Macedo. O processo de refacção textual na linguagem de sujeitos afásicos. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
27. SIGNORINI, I.; GERALDI, J. W.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Eliana Melo Machado Moraes. Anotações de Aula: Um gênero discursivo. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.
28. SIGNORINI, I.; KOCH, I.; ROJO, R. H. R.. Participação em banca de Sandoval Nonato Gomes Santos. A questão do gênero no Brasil: Teorização acadêmico-científica e normatização oficial. 2004. Exame de qualificação (Doutorando em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas.

Participação em bancas de comissões julgadoras**Professor titular**

1. BARBARA, L.; OUTROS; ROJO, R. H. R.. Heloisa Collins. 1998. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Concurso público

1. COLLINS, H.; MONTEMORE, W.; SILVA, M. A.; PAIVA, V. L. M. O. E.; ROJO, R. H. R.. Provimento de Cargo de Professor Doutor na área de Linguagem e Tecnologias do departamento de Linguística Aplicada. 2008. Universidade Estadual de Campinas.
2. BATISTA, A. A. G.; GERALDI, J. W.; OUTROS, E.; ROJO, R. H. R.. Professor Adjunto de Linguística Aplicada ao Ensino de Português. 2004. Universidade Federal de Minas Gerais.

Outras participações

1. ROJO, R. H. R.. Prêmio VIVALEITURA. 2007. Organização dos Estados Iberoamericanos.

Eventos**Participação em eventos**

1. Seminário A importância da leitura e do livro para a melhoria da educação básica. Seminário A importância da leitura e do livro para a melhoria da educação básica. 2005. (Seminário).
2. Oficina de Planejamento sobre os Programas do Livro. Oficina de Planejamento sobre os Programas do Livro. 2005. (Oficina).

Organização de eventos

1. ROJO, R. H. R.; ROCHA, C. H.; GRIBL, H.; GARCIA, F. C.. Sessão de comunicações coordenadas - Multiculturalismo, multimodalidade e letramentos: Gêneros de discurso nos livros didáticos de Línguas. 2009. (Outro).
2. ROJO, R. H. R.; KLEIMAN, Á. B.; BORTONI, S. M.; VÓVIO, C. L.. Mesa Redonda: Letramentos, inclusão social e formação de professores. 2008. (Outro).
3. CASTANHEIRA, M. L.; ROJO, R. H. R.. Simpósio "Interação e dinâmicas discursivas em sala de aula: Um enfoque etnográfico-discursivo". 2007. (Outro).
4. ROJO, R. H. R.. Sessão de comunicações coordenadas "O livro didático de Português como gênero de discurso e os gêneros de discurso no livro didático de Português". 2007. (Outro).
5. ROJO, R. H. R.; BUNZEN, C.. Sessão de comunicações coordenadas Multimodalidade, interação e sistema de gêneros. 2007. (Outro).
6. ROJO, R. H. R.. Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental - Programa Salto para o Futuro. 2007. (Outro).
7. ROJO, R. H. R.; BATISTA, A. A. G.. Simpósio Livro Didático de Língua Portuguesa: Desafios e mudanças. 2005. (Outro).
8. ROJO, R. H. R.. Série de 5 Programas sobre Materiais Didáticos Escolha e uso, para o Programa Salto Para o Futuro. 2005. (Outro).
9. ROJO, R. H. R.; SCHNEUWLY, B.. Ciclo de conferências e trabalhos - Prof. Bernard Schneuwly. 2005. (Outro).
10. ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S.; BARBOSA, J. P.. Simpósio Cultura da Escrita, Letramento e Gêneros Discursivos. 2003. (Outro).
11. ROJO, R. H. R.. Simpósio Práticas de linguagem e gêneros do discurso em sala de aula. 2002. (Outro).
12. ROJO, R. H. R.. 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. 2002. (Congresso).
13. ROJO, R. H. R.; LIBERALI, F. C.; FREIRE, M.. 12o InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. 2001. (Congresso).
14. SMOLKA, A. L. B.; BRONCKART, J. P.; SCHNEUWLY, B.; ROJO, R. H. R.; RIO, P.; WERTSCH, J.; OLIVEIRA, M. K.; OLIVEIRA, Z. R.; ROSSETTI, M. C.; OUTROS. 3rd Conference for Socio-Cultural Research. 2000. (Congresso).
15. ROJO, R. H. R.. Encontro Nacional sobre a Política do Livro Didático. 2000. (Outro).
16. ROJO, R. H. R.. Simpósio Praticando os PCNs: dos Parâmetros Curriculares Nacionais à Prática de Sala de Aula (9o InPLA). 1999. (Outro).

17. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. . Simpósio Experiências Recentes de Intervenção no Universo do Livro Didático (8º InPLA). 1998. (Outro).
18. ROJO, R. H. R. ; RANGEL, E. O. . Simpósio Gêneros do Discurso como base de uma Progressão Curricular no Ensino Fundamental (8º InPLA). 1998. (Outro).
19. ROJO, R. H. R. . 8º InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. 1998. (Congresso).
20. BRONCKART, J. P. ; SCHNEUWLY, B. ; ROJO, R. H. R. ; OUTROS . 2nd Conference for Socio-Cultural Research. 1996. (Congresso).
21. ROJO, R. H. R. . Simpósio oralidade e escrita na prática de alfabetização. 1992. (Outro).
22. ROJO, R. H. R. . I GT sobre Letramento, Alfabetização e Desenvolvimento de Escrita. 1991. (Outro).

Orientações

Orientações em andamento

Dissertação de mestrado

1. Carmelice Aires Paim. Adolescentes negros no Estado de São Paulo: Representação de si e construção de identidade. Início: 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
2. Fernanda Costa Garcia. O multiculturalismo nos livros didáticos de língua portuguesa 3º e 4º ciclos. Início: 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3. Heitor Gribl. Atividades de leitura de textos em gêneros multi- e intersemióticos em livros didáticos de língua portuguesa. Início: 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
4. Rochelle Delegá. Abordagem da linguagem oral em LDP de Ensino Médio. Início: 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
5. Marly Aparecida Fernandes. Gêneros Discursivos, Leitura e Cidadania no Ensino Médio: o papel do livro didático de Língua Portuguesa. Início: 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).

Tese de doutorado

1. Claudimiro Vieira da Silva. A produção de material didático como formação de professores. Início: 2008. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
2. Cláudia Hilsdorf Rocha. Inglês no Ensino Fundamental I público: uma proposta de parametrização. Início: 2007. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Fabiana Panhosi Marsaro. Projeto gráfico-editorial: a relação editor-autor e sua influência nas propostas de ensino-aprendizagem em Livros Didáticos de Língua Portuguesa. Início: 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
2. Talita Guimarães da Silva. A influência de práticas letradas na arte do samba, em sua criação e execução. Início: 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
3. Cristina Lastoria. A divulgação científica em duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa. Início: 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
4. Roberta Caroline da Silva Salomão. Propostas de ensino de língua portuguesa um olhar sobre os materiais apostilados. Início: 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).

Iniciação científica

1. Katia Sayuri Fujisawa. Gêneros Publicitários nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Letras) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Camila Dalla Pozza Pereira. A leitura situada em livros didáticos de Língua Portuguesa e sua importância na formação do leitor. Início: 2008. Iniciação científica (Graduando em Letras) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Supervisões e orientações concluídas

Dissertação de mestrado

1.  Rosângela Pereira. Interação de Sala de Aula: Alfabetização e letramento no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
2.  Jordana de Lima Moura Thadei. Letramento e Temas Transversais nos primeiros ciclos do Ensino Fundamental: para além da transversalidade temática. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
3. Maria Cristina Necho Salta Pedrosa. As atividades de produção textual escrita em livros didáticos de Português: caminhos e descaminhos na formação de produtores de textos. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
4. Viviane Silva Coentro. A arte de contar histórias e letramento literário: possíveis caminhos. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
5. Daniela Manini. A gramática e os conhecimentos linguísticos em livros didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II (5ª a 8ª séries). 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, . *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
6. Vitor Takeshi Sugita. Por um ensino crítico e multicultural do português oral: uma coleção de Português para 5ª a 8ª séries. 2006. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
7. Andréa Gomes de Alencar. Práticas de Ensino de Produção de Textos na Educação de Jovens e Adultos 2º Segmento (5ª a 8ª séries). 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
8. Laura Inês Breda Figueiredo. Gêneros discursivos/textuais e cidadania: Um estudo comparativo entre os PCN de Língua Portuguesa e os Parâmetros em Ação. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
9. ROMUALDO MATOS DA SILVA. Leitura e produção de textos em um cursinho comunitário pré-vestibular: Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem?. 2003. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
10. Shirley Goulart de Oliveira García Jurado. Leitura e letramento escolar no Ensino Médio: Um estudo exploratório. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
11. IVANEIDE DANTAS DA SILVA. Produção de Textos Escritos na Escola: Uma análise enunciativa e sócio-histórica. 2002. 200 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
12. PAULA TATIANNE CARRÉRA SZUNDY. Os Jogos no Ensino-Aprendizagem de LE para Crianças: A construção do conhecimento através de jogos de linguagem. 2001. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
13.  ROSANA HELENA NUNES. De Labov a Bakhtin: Dois exercícios de análise para textos orais. 2001. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
14. MARLY DE SOUZA BARBOSA. O Lugar da Discussão Oral Argumentativa na Sala de Aula: Uma análise enunciativo-discursiva. 2001. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
15.  PATRÍCIA PIESCO. O Discurso da Sala de Aula e o Processo de Ensino-Aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira. 1999. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
16. ELLEN ROSEMBLAT. A Argumentação na Sala de Aula: Análise de Três Situações de Produção. 1998. 0 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
17. ALZIRA DA SILVA. Era uma vez - O conto de fadas no ensino-aprendizagem de língua estrangeira: O gênero como instrumento. 1997. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
18. PATRICIA PRADO CALHETA. Quando Histórias Reconstroem a História: Em cena a linguagem escrita na clínica fonoaudiológica. 1997. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.

19. KÁTIA LOMBA BRÄKLING. Processos de Apreensão do Discurso Educativo Escolar: Possibilidades de Transformação. 1997. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
20. PAULO EDUARDO MENDES DA SILVA. Sobre a Arbitrariedade do Signo: A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). 1997. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
21. MARIA DO CARMO MARTINS FONTES. Produzindo Textos em Inglês: De palavra (alheia) em palavra (própria). 1996. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
22. MARIA CRISTINA DE SIQUEIRA NOGUEIRA. Tá escrito! Tá escrito isso mesmo! - O processo de monologização do discurso letrado - A intervenção das práticas discursivas escolares. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
23. ELIANA GAGLIARDI. Índices do Leitor Virtual em Narrativas Escritas Infantis. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
24. NEIDE APARECIDA DE ALMEIDA. Sexta-Feira (o Outro) e a Escrita que se Legitima: Um olhar sobre a escrita do adulto. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
25. SIMONE REGINA BLANCO. Interação em Sala de Aula de Crianças Surdas: Uma abordagem semiótica. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
26. MONICA TEREZINHA OTTOBONI SUCAR FERNANDES. Desenvolvimento do Discurso Narrativo: A emergência das diferentes vozes. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
27. REGINA CELIA DE MIRANDA NAGAMINE. Produção de Textos em uma Situação Clínica: Novas Possibilidades de sentido. 1995. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
28. JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA. Aspectos da Construção Inicial de Conceitos Morfo-Sintáticos na Ontogênese. 1993. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Tese de doutorado

1. Márcia Regina Terra Silva. Letramentos em língua materna & relações de plurilingüismo na aula de inglês. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, . *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
2. Cláudia Graziano Paes de Barros. Compreensão ativa e criativa - proposta de leitura de jornal em sala de aula. 2005. 0 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
3. Adelma das Neves Nunes Barros Mendes. A linguagem oral nos livros didáticos de Língua Portuguesa 3º e 4º Ciclos: Algumas reflexões. 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
4. Simone de Jesus Padilha. Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: Uma abordagem enunciativo-discursiva. 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
5. Ana Cláudia Baileiro Lodi. A leitura como espaço discursivo de construção de sentidos: Oficinas com surdos. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
6. Rossana Delmar de Lima Arcoverde. Os surdos e as novas tecnologias de informação e comunicação: o encontro com a palavra escrita. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
7. Maria Lúcia Hage Masini. O diálogo e seus sentidos na clínica fonoaudiológica. 2004. Tese (Doutorado em PEPG Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
8. MARIA DO SOCORRO SILVA DO VALE. A Função Social do Mito na Revitalização da Cultura e da Língua Karajá. 2001. 0 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.
9. ROSÂNGELA HAMMES RODRIGUES. A Constituição e o Funcionamento do Gênero Jornalístico Artigo: Cronotopo e dialogismo. 2001. 0 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Roxane Helena Rodrigues Rojo.

10.  JACQUELINE PEIXOTO BARBOSA. Trabalhando com os Gêneros do Discurso: Uma perspectiva enunciativa para o ensino de Língua Portuguesa. 2001. 0 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
11. GLAIS SALES CORDEIRO. Da Ação à Linguagem na Interação Criança-Criança: Um processo de construção. 1998. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
12.  SERGIO ROBERTO COSTA. A Construção do Letramento Escolar: Um processo de apropriação de gêneros. 1997. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
13. FRANKLIN WINSTON GOLDGRUB. A Máquina do Fantasma: Aquisição de Linguagem constituição do sujeito. 1997. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
14.  ANNETE SCOTTI RABELO. O Processo da Construção do Discurso Escrito em Surdos. 1996. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Iniciação Científica

1. Paulo Vinícius Mendez Ananias. Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas: Letramentos e textos nos LDP. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Letras) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
2. Roberta Caroline Silva Salomão. Apostilados de Língua Portuguesa e o Ensino Médio no Brasil. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Letras) - Universidade Estadual de Campinas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
3. Maria Cecília Ulbricht de Ornellas. O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Fonoaudiologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
4. Renata Franco. O Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação. 2004. Iniciação Científica. (Graduando em Fonoaudiologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
5. JANAINA COSTA CAVALCANTE. Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
6. ANA GALETTI DE OLIVEIRA. Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
7. DANIELA DE ANDRADE PIO. Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental: Circulação e apropriação dos gêneros do discurso e a construção do conhecimento. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.
8. ANA GALETTI DE OLIVEIRA. Produção de Textos em Sala de Aula: Uma abordagem enunciativa e sócio-histórica. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Outras informações relevantes

Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de (01) uma função na Parte Especial do Quadro Docente da UNICAMP, no nível MS-3, regime RTP, na área de Ensino/Aprendizagem de Língua Materna (Linguística Aplicada), IEL/UNICAMP, 05-08/10/2004, Aprovada em 1º lugar com nota 9,94.

Apoios financeiros recebidos:

Bolsa FAPESP para o V Instituto Interamericano de Linguística, 1980.
 Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP, mestrado, 1979-1980.
 Bolsa de Aperfeiçoamento do CNPq, 1980-1981.
 Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP como responsável pela pesquisa em colaboração com a Profa. Anna Rachel M. Paes de Barros, de título: Metodologia de Ensino Integrado de Leitura/Produção de Textos Dissertativo-Argumentativos a nível de 3º Grau, 1983-1984.
 Bolsa Pesquisador CEPE/PUC-SP, doutoramento, 1985-1987.
 Bolsa de Demanda Social CAPES, doutoramento, 1984-1987.
 Salário Pesquisador como participante do Projeto de Pesquisa e Intervenção Fonoaudiologia Escolar: integração dos estágios de Fonoaudiologia às 1ªs séries das Escolas Públicas de 1º Grau de SP, DAU-MEC, 1983-1984.
 Salário Pesquisador como participante do Projeto de Pesquisa e Intervenção Fonoaudiologia Escolar: reciclagem do pessoal técnico e docente da pré-escola e 1ªs séries do 1º Grau das Escolas Públicas de Roraima, DAU-MEC/DRE-RORAIMA, 1983-1984.
 Bolsa Pesquisador 2C CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, 1991-1992 e 1993-1994.

Bolsa Pesquisador 2B CNPq como Coordenador da Pesquisa Integrada de título: Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, 1995-1996.

Bolsa de Estudos para Estágio de Pós-Doutoramento no Exterior, Proc. FAPESP n 95/2207-1, Letramento e Desenvolvimento de Linguagem Escrita: construção social, ensino e aprendizagem de língua escrita, FAPSE/UNIGE, Genebra, 10/1995-04/1996.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 06/02/2009 às 12:21:12



Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil



Pesquisador(a)
Roxane Helena Rodrigues Rojo



[Link para
Currículo Lattes](#)

Dados gerais

Indicadores de produção C, T & A

Dados gerais

Identificação do pesquisador

Nome: Roxane Helena Rodrigues Rojo

PQ 1C

Título: Doutorado

Curriculo Lattes: 04/02/2009 14:02

E-mail: rrojo@pq.cnpq.br

Homepage: http://web.mac.com/rrojo/Roxane_Rojo/Home.html

Grupos de pesquisa em que atua na instituição

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) - UFMG (pesquisador)

Livro Didático de Língua Portuguesa: Produção, Perfil e Circulação - LDP-Proporfil - UNICAMP (líder)

Linhas de pesquisa em que atua

Fundamentos e didática da alfabetização, leitura e escrita

Linguagem e educação - PUC-SP

Livros didáticos e letramento

Práticas discursivas, interação e avaliação em contextos institucionais - UNICAMP

Estudantes, participantes de grupo(s) de pesquisa na instituição, orientado(s) pelo(a) pesquisador(a)

Camila Dalla Pozza Pereira

Claudia Hilsdorf Rocha

Claudioiro Vieira da Silva

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

Daniela Manini

Fernanda Costa Garcia

Heitor Gribi

Katia Sayuri Fujiisawa

Maria Cristina Necho Salta Pedrosa

Marianka de Souza Gonçalves-Santa Barbara

Marly Aparecida Fernandes

Roberta Caroline Silva Salomão

Rochelle Deleqá

Vitor Takeshi Sugita

Indicadores de produção C, T & A dos anos de 2006 a 2009

	Tipo de produção	2006	2007	2008	2009
Produção bibliográfica		13	18	9	0
Produção técnica		30	37	32	2

Orientação concluída	7	2	0	0
Produção artística/cultural e demais trabalhos	1	0	0	0

Fechar

**Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil**

Grupo de Pesquisa
Livro Didático de Língua Portuguesa: Produção, Perfil e Circulação - LDP-Propersil

Certificado pela
instituição

IdentificaçãoRecursos HumanosLinhas de PesquisaIndicadores do Grupo**Identificação****Dados básicos**

Nome do grupo: Livro Didático de Língua Portuguesa: Produção, Perfil e Circulação - LDP-Propersil

Status do grupo: certificado pela instituição

Ano de formação: 2006

Data da última atualização: 07/10/2008 08:49

Lider(es) do grupo: Roxane Helena Rodrigues Rojo - rrojo@pq.cnpq.br

Área predominante: Lingüística, Letras e Artes; Lingüística

Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Órgão: Instituto de Estudos da Linguagem

Unidade: Departamento de Lingüística Aplicada

Endereço

Logradouro: R. Sérgio Buarque de Holanda, 571

Bairro: Barão Geraldo

Cidade: Campinas

Telefone: 35211751

E-mail: rrojo@iel.unicamp.br

CEP: 13084971

UF: SP

Fax: 35211533

Home page: <http://homepage.mac.com/rrojo/LDP-Propersil>

Repercussões dos trabalhos do grupo

O grupo se destaca em três atividades principais: (a) a avaliação de livros didáticos de Língua Portuguesa e de Alfabetização no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC; (b) a assessoria e consultoria ao Ministério para as políticas do livro e da leitura; e, sua atividade principal, (c) a pesquisa sobre a produção, o perfil didático e discursivo e a circulação (escolha e uso) dos livros didáticos de Língua Portuguesa, nos níveis de ensino fundamental e médio. A pesquisa aborda a edição didática brasileira, no período entre 1998 até o presente, quando importantes modificações foram realizadas nas políticas do Estado para o manual escolar. Seus objetivos mais gerais são descrever as características editoriais, pedagógicas e discursivas da produção destinada ao ensino de língua materna na Alfabetização, na Educação Fundamental (1 a 5 e 6 a 9 anos) e no Ensino Médio, assim como apreender alterações ocorridas nessas características, nos livros destinados ao Ensino Fundamental (incluindo a alfabetização), após a realização, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), das sucessivas avaliações de títulos destinados a esses segmentos de ensino, bem como após a realização das escolhas, pelas escolas públicas, de livros também destinados a esses segmentos. Os resultados de pesquisa revertem não somente na direção da revisão das políticas públicas e da formação inicial e continuada de professores, mas também já se configuraram, nos últimos sete anos, em inúmeras divulgações em congressos, na publicação de quatro livros (sendo três coletâneas), mais de meia centena de artigos e trabalhos completos em anais de congressos, quatro dissertações de mestrado e três teses de doutorado, sendo que pelo menos outras seis teses e dissertações estão em andamento. O grupo forma ainda pesquisadores iniciantes (ICs) e tem organizado bases de dados para serem disponibilizadas à comunidade interessada.

Recursos humanos**Pesquisadores**

Adelma das Neves Nunes Barros Mendes

Ana Maria Costa de Araújo Lima

Andréa Gomes de Alencar

Anna Christina Bentes

Antônio Augusto Gomes Batista

Laura Inês Breda de Figueiredo

Márcia Rodrigues de Souza Mendonça

Maria Angélica Lauretti Carneiro

Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos

Maria Auxiliadora Bezerra

Total: 35

[Aracy Alves Martins](#)
[Cristiane Cagnoto Mori-de Angelis](#)
[Cristina Teixeira Vieira de Melo](#)
[Delaine Cafiero Bicalho](#)
[Elizabeth Marcuschi](#)
[Evangelina Maria Brito de Faria](#)
[Fernanda Moreno Cardoso](#)
[Glais Sales Cordeiro](#)
[Hércules Tolêdo Corrêa](#)
[Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes](#)
[Jacqueline Peixoto Barbosa](#)
[Jan Edson Rodrigues-Leite](#)
[Janice Helena Silva de Resende Chaves Marinho](#)

Estudantes

[Anny Querubina de Souza Barros](#)
[Camila Dalla Pozza Pereira](#)
[Claudia Hilsdorf Rocha](#)
[Claudimiro Vieira da Silva](#)
[Clecio dos Santos Bunzen Júnior](#)
[Daniela Manini](#)
[Fernanda Costa Garcia](#)
[Gustavo Ximenes Cunha](#)
[Heitor Gribi](#)
[Katia Sayuri Fujisawa](#)
[Lucia Fernanda Pinheiro Barros](#)
[Luciana Mariz](#)

Técnicos

[Maria da Graça Ferreira da Costa Val](#)
[Maria Flôr de Maio Barbosa Benfica](#)
[Maria Lucia Castanheira](#)
[Maria Zélia Versiani Machado](#)
[Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante](#)
[Paulo Eduardo Mendes da Silva](#)
[Rossana Delmar de Lima Arcoverde](#)
[Roxane Helena Rodrigues Roio](#)
[Sandra Helena Dias de Melo](#)
[Sílvio Ribeiro da Silva](#)
[Simone de Jesus Padilha](#)
[Vanir Consuelo Guimarães](#)

Total: 23

[Maria Cristina Necho Salta Pedrosa](#)
[Mariana Queiroga Tabosa](#)
[Marianka de Souza Gonçalves-Santa Barbara](#)
[Marly Aparecida Fernandes](#)
[Natália Coltri Fernandes](#)
[Rejane Júlia Duarte](#)
[Roberta Caroline Silva Salomão](#)
[Rochelle Delegá](#)
[Rose Mary do Nascimento Fraga](#)
[Suzana Leite Cortez](#)
[Vitor Takeshi Sugita](#)

Total: 0**Linhas de pesquisa****Total: 25**

- [A formação de leitores literários - UFMG](#)
- [Análise crítica do discurso - UFPE](#)
- [Descrição, ensino e análise de Língua Portuguesa - UFGO](#)
- [Didactique de langues - Université de Genève](#)
- [Ensino aprendizagem de língua materna - UNIFAP](#)
- [Ensino e aprendizagem de línguas - UFPB](#)
- [Ensino-aprendizagem de língua materna - UFPB](#)
- [História do livro e da leitura - UFMG](#)
- [Interação em contextos de ensino - UFCG](#)
- [Letramento e identidade - UFRPE](#)
- [Letramento e alfabetização - UFMG](#)
- [Letramento e prática do educador - UFCG](#)
- [Letramento: processos e impactos - UNICAMP](#)
- [Língua, cultura e sociedade - UNICAMP](#)
- [Língua, texto e discurso - UNICAMP](#)
- [Linguagem dos meios - UFPE](#)
- [Linguagem e educação - PUC-SP](#)
- [Linguagem e tecnologia - PUC-SP](#)
- [Linguagem, tecnologia e ensino - UFPE](#)
- [Linguística dos gêneros e tipos textuais - UFMG](#)
- [O livro didático em uso nas aulas de língua portuguesa - UFGO](#)
- [Organização linguística da produção oral e escrita - UFPE](#)
- [Práticas discursivas, interação e avaliação em contextos institucionais - UNICAMP](#)
- [Práticas sociais e práticas discursivas - UFMG](#)
- [Processos de leitura e escrita - UNI-BH](#)

Relações com o setor produtivo

Total: 0

Indicadores de recursos humanos do grupo

	Integrantes do grupo	Total
Pesquisador(es)		35
Estudante(s)		23
Técnico(s)		0

Fechar



serials browsing			articles browsing		
alpha	subject	form	author	subject	form

Library collection

[your selection](#)

[send result](#)

[new search](#)

[config](#)

[page bottom](#)

Database : article

Search on : ROJO, ROXANE HELENA RODRIGUES [Author]

References found : 1 [refine]

Displaying: 1 .. 1 in format [ISO 690]

Curriculum: Lattes

page 1 of 1

1 / 1

select

to print

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Agir, obedecer e as formas de dizer a ação: as interações familiares na construção das ações, da linguagem e do sujeito social.** DELTA, 1999, vol.15, no.2, p.237-267. ISSN 0102-4450
 · abstract in english | portuguese · text in portuguese

page 1 of 1

[your selection](#)

[page top](#)

Refine the search

Database : article

Advanced form

Search for : Free form Basic form

	Search	in field	
1	ROJO, ROXANE HELENA RODRIGUES	Author	index
2	and	All indexes	index
3	and	All indexes	index

[config](#)

[clear](#)

[search](#)

Search engine: iAH powered by WWWISIS

BIREME/PAHO/WHO - Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information

PLANO DE TRABALHO (2009-2011)

Roxane Helena Rodrigues Rojo

Docência

• Docência de Graduação:

1º/2009 – LA071 – Estágio Supervisionado em LA

2º/2009 – LA071 – Estágio Supervisionado em LA

1º/2010 – LA103 – Letramento

LA 102 – Práticas de Letramento

2º/2010 – LA 201 – Leitura e escrita

LA 203 – Práticas de leitura e escrita

1º e 2º/2001: na medida das necessidades do Departamento e do Curso Noturno.

• Docência de Pós-Graduação:

1º/2009 – LP030 – Metodologia de Investigação em LA

2º/ 2009 – LP112 – Leitura em Língua Materna

1º/2010 – LP003 – Ensino de Leitura em Língua Materna

2º/2010 – Seminário Pesquisa em Estudos sobre Leitura em Língua Materna I

1º/2011 – LP114 – Estudos do Letramento

2º/2011 – LP210 – Tópicos em Língua Materna I

Orientações

• Orientações de Investigações Científicas I, II e III (LA904, LA905 e LA906) e de Monografia:

- Camila Dalla Pozza Pereira, RA 059490, IEL/UNICAMP, *O uso situado em livros didáticos de Língua Portuguesa e sua importância na formação do leitor proficiente*;
- Kátia Sayuri Fugisawa, RA 025829, IEL/UNICAMP, *Gêneros Publicitários nos livros didáticos de Língua Portuguesa*;
- Roberta Caroline da Silva Salomão, RA046226, *Apostilados de Língua Portuguesa e o Ensino Médio no Brasil*;
- Cristina Lastória, RA 015748, *A divulgação científica em duas coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa*;
- Fabiana Panhosi Marsaro, RA 070758, *Projeto gráfico-editorial: a relação editor-autor e sua influência nas propostas de ensino-aprendizagem em Livros Didáticos de Língua Portuguesa*;
- Talita Guimarães da Silva, RA 084137, *A influência de práticas letradas na arte do samba, em sua criação e execução*.

- **Orientações de ICs:**

- Orientadora e Coordenadora de Projeto de Pesquisa de título: *Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas*, financiado pelo CNPq, incluindo Bolsa IC e uma Bolsa Pesquisador IC, para o triênio 2007-2009, dentro do Grupo de Pesquisa certificado pela UNICAMP do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq LDP-*Properfil: Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*. Bolsistas:
- Camila Dalla Pozza Pereira, RA 059490, IEL/UNICAMP, O uso situado em livros didáticos de Língua Portuguesa e sua importância na formação do leitor proficiente, Bolsa PIBIC;
- Kátia Sayuri Fugisawa, RA 025829, IEL/UNICAMP, *Gêneros Publicitários nos livros didáticos de Língua Portuguesa*, Bolsa IC Quota ao Pesquisador EDITAL CNPq 1/2007.

E mais os seguintes pesquisadores discentes participantes (IEL/UNICAMP):

- Cláudia Hilsdorf Rocha, RA 990158, Doutorado, em andamento, *Parâmetros para o ensino de LE (inglês) para crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental público: um olhar investigativo sobre as interações em sala de aula, as crenças dos interagentes e as competências desejáveis do professor*, 2006-2009;
- Claudiomiro Vieira da Silva, RA 990158, Doutorado, em andamento, *A produção de material didático como formação de professores*, 2008-2011;
- Heitor Gribl, RA 950786, Mestrado, em andamento, *Gêneros multissemióticos em livros didáticos de Língua Portuguesa e atividades de leitura*, 2007-2008;
- Rochelle Delegá, RA 009797, Mestrado, em andamento, *Abordagem da linguagem oral em livros didáticos de Ensino Médio*, 2007-2008;
- Marly Fernandes, RA 068737, Mestrado, em andamento, *Gênero discursivo, leitura e cidadania: Um percurso pela pedagogia da diversidade nos livros didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Médio*, 2007-2008;
- Fernanda Costa Garcia, RA 075423, Mestrado, em andamento, *O multiculturalismo nos livros didáticos de língua portuguesa 3º e 4º ciclos*, 2008-2009.

- **Orientação de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado em andamento no Programa Pós Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA) do IEL/UNICAMP:**

- Cláudia Hilsdorf Rocha, RA 990158, Doutorado, em andamento, *Parâmetros para o ensino de LE (inglês) para crianças de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental público: um olhar investigativo sobre as interações em sala de aula, as crenças dos interagentes*

e as competências desejáveis do professor, 2006-2009;

- Claudiomiro Vieira da Silva, RA 990158, Doutorado, em andamento, A produção de material didático como formação de professores, 2008-2011;
- Andréa Oliveira, Doutorado, início em 2009, sem título, 2009-2012;
- Heitor Gribl, RA 950786, Mestrado, em andamento, Gêneros multissemióticos em livros didáticos de Língua Portuguesa e atividades de leitura, 2007-2008;
- Rochelle Delegá, RA 009797, Mestrado, em andamento, *Abordagem da linguagem oral em livros didáticos de Ensino Médio*, 2007-2008;
- Marly Fernandes, RA 068737, Mestrado, em andamento, Gênero discursivo, leitura e cidadania: Um percurso pela pedagogia da diversidade nos livros didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Médio, 2007-2008;
- Fernanda Costa Garcia, RA 075423, Mestrado, em andamento, O multiculturalismo nos livros didáticos de língua portuguesa 3º e 4º ciclos, 2008-2009;
- Carmelice Aires Paim, RA 039865, Mestrado, em andamento, Adolescentes Negros na Rede Pública de Ensino: Um Estudo sobre a Auto-Representação e a Construção de Identidades, 2008-2009.

Participação em bancas

- **Bancas de Exames de Qualificação:**
 - Banca de Exame de Qualificação de **Mestrado** de:
 - Rochelle Delegá, RA 009797, 03/2009;
 - Marly Fernandes, RA 068737, 03/2009;
 - Fernanda Costa Garcia, RA 075423, 08/2009;
 - Carmelice Aires Paim, RA 039865, 08/2009;
 - Outras, à medida que se apresentem.
 - Banca de Exame de Qualificação de **Doutoramento** de:
 - Cláudia Hilsdorf Rocha, RA 990158, 08/2009.
 - Claudiomiro Vieira da Silva, RA 990158, qualificação de projeto, 03/2009;
 - Outras, à medida que se apresentem.
- **Bancas de Defesa de Teses e Dissertações:**
 - Heitor Gribl, RA 950786, Mestrado, Gêneros multissemióticos em livros didáticos de Língua Portuguesa e atividades de leitura, 07/2009;

- Outras, à medida que se apresentem.

Assessorias

- Coordenadora da Equipe Regional de São Paulo (MEC-SEB/CEALE-UFGM) para a realização do processo de avaliação dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2010), 2008-2009.

Cursos de extensão e palestras previstos

- ABRALIN 40 Anos - VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, Mini Curso de título *Letramentos na contemporaneidade e ensino da leitura*, 02 e 03 de março de 2009;
- 3rd Brazilian Bilingual Schools Conference - 3º Congresso de Escolas Bilingües Brasileiras: Rumos e Metas na Definição e Aperfeiçoamento do Bilingüismo no Brasil, Escola Cidade Jardim/PlayPen: (a) WORKSHOP/OFICINA 1: *Letramentos: demandas contemporâneas e ensino de línguas*; (b) WORKSHOP/OFICINA 2: *Letramentos, gêneros de discurso e ensino de línguas*; 1 a 3 de maio de 2009;
- Semana de estudos pedagógicos/2009 da SME-Curitiba, palestra de título *Linguagem(ens) no primeiro segmento do Ensino Fundamental (de 9 anos)*, 27 e 28 de julho de 2009;
- V SIGET – Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, Mini Curso de título *Gêneros do discurso e ensino de línguas: uma abordagem intercultural*, 11 de agosto de 2009;
- CELLIP, UNIOESTE - Cascavel/PR, palestra em mesa-redonda com a temática *Gêneros discursivos e ensino*, 22 de outubro de 2009;
- Outros que se apresentarem.

Reuniões científicas previstas

- **PARTICIPAÇÃO COM COMUNICAÇÃO OU PALESTRA:**
 - ABRALIN 40 Anos - VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, participação em mesa-redonda com a temática "Letramento na sociedade brasileira" com a palestra de título *Letramentos múltiplos, culturas híbridas e o "letramento do brasileiro"*, 07 de março de 2009;
 - ABRALIN 40 Anos - VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, participação com comunicação de título *Do "folclore" à cultura popular: o impacto das mídias de massa no letramento e na "nacionalização" das culturas populares – o caso do samba*, 06 de março de 2009;
 - 5o SEPLA - Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada, do PPG em LA da UNITAU, conferência de abertura de título *Linguagem e educação na contemporaneidade: posturas da Linguística Aplicada*, 20 de março de 2009;
 - 17º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, LAEL/PUC-SP, organização e coordenação da Mesa Redonda *Letramentos, inclusão social e formação de professores*, 29 de Abril a 02 de Maio de 2009;
 - 17º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, LAEL/PUC-SP, organização e coordenação da Sessão de

**Publicações no
prelo e em
preparação**

- Comunicações Coordenadas *Multiculturalismo, multimodalidade e letramentos: Gêneros de discurso nos livros didáticos de Línguas*, 29 de Abril a 02 de Maio de 2009;
- 17º InPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, LAEL/PUC-SP, comunicações de título *Textos e gêneros no livros didáticos de Língua Portuguesa: possibilidades de letramentos múltiplos*, 29 de Abril a 02 de Maio de 2009;
 - V SIGET – Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais , organização e coordenação da Sessão de Comunicações Coordenadas *Mídias, multissemióticas e hibridação: gêneros da cultura urbana contemporânea e práticas escolares*, 11 a 14 de agosto de 2009;
 - V SIGET – Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais , comunicações de título *Samba, hibridação e mídia televisiva e digital: "garoto de pobre só pode estudar em escola de samba?"*, 11 a 14 de agosto de 2009;
 - Outras que se apresentem.
- **No prelo:**
ROJO, R.H. R.; ROCHA, C. H.; GRIBL, H. & GARCIA, F. C. (no prelo) Gêneros de discurso nos LD de Línguas: multiculturalismo, multimodalidade e letramentos. *Anais do II SILID/I SIMAR – II Simpósio sobre Livro Didático de Língua Materna e Estrangeira e I Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos*. Rio de Janeiro, RJ: PUC-RJ.
 - ROJO, R.H. R. (no prelo a) Bakhtin Circle's speech genres theory – tools for a transdisciplinary analysis of utterances in didactic practices. In A. Bonini; D. ??? & Ch. Bazerman (orgs.) *Genre in a Changing World*. ??: Parlor Press, a sair.
 - _____ (no prelo b) *Letramento/Letramentos – Escola e inclusão social*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, a sair.
- **Elaboração de:**
 - Uma coletânea de artigos, em colaboração com Egon de Oliveira Rangel, para a Coleção "Explorando o Ensino" do MEC, de título *Língua Portuguesa no ensino fundamental de 9 anos e materiais didáticos*, março de 2009;
 - Um artigo para coletânea supra mencionada de título *Letramentos, alfabetização, alfabetismos*, março de 2009;
 - Um livro, em colaboração com Jacqueline Peixoto Barbosa, sobre *Currículo de Língua Portuguesa no Brasil - exigências do contemporâneo*, agosto de 2009;
 - Um artigo, em colaboração com Jacqueline Peixoto Barbosa, para Revista DELTA ou equivalente, sobre *O conceito de "esferas de atividade/comunicação" em Bakhtin: Sua aplicação para a construção de currículos para o ensino de língua materna*, Maio de 2009;
 - Um livro monográfico sobre processos de construção da narrativa letrada pela criança, dez/2004-fev/2005:

TÍTULO: FALANDO "AO PÉ DA LETRA": PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA LETRADA PELA CRIANÇA

ÍNDICE

1. A Construção da Linguagem na Criança

- O Dialogismo
- A Narrativa
- Letramento e discurso letrado

2. Interação, Atividade e Atividade Discursiva

- Interação e enunciação
- Atividades e Matrizes ou Sistemas de Atividade
- Atividades Discursivas e Gêneros
- Os Jogos de Linguagem (unidades de análise da construção das atividades discursivas e dos gêneros)

3. Três crianças, três percursos

- Questões e pressupostos
- Metodologia de coleta
- Metodologia de análise
- Modo de apresentação dos resultados

4. O que foi construído com cada uma das crianças?

- Narrativa monologizada e letramento (H.)
- Dialogia e ação eficaz (A.)
- Ordem e obediência (P.)

5. Outros processos de apropriação da fala letrada

- A interação em sala de aula
- Estilo docente autoritário e internamente persuasivo
- Construção vertical dos gêneros escolares
- O papel do texto didático

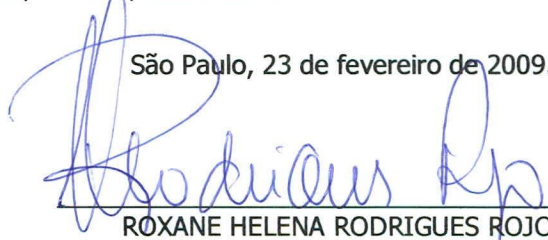
6. Aquisição, desenvolvimento ou apropriação de linguagem: Leituras do processo de construção da linguagem na criança

- Apropriação ou aquisição: o papel do social e da linguagem na construção da gramática e do estilo.

Pesquisas, bolsas e auxílios

- *Materiais didáticos impressos e digitais para ensino de leitura e escrita - contrastando possibilidades didáticas*, Projeto financiado pelo CNPq, incluindo Bolsa IC e uma Bolsa Pesquisador 1C, para o triênio 2007-2009 (até 02/2010), dentro do Grupo de Pesquisa certificado pela UNICAMP do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq *LDP-Perfil: Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*.
- Coordenadora do Grupo *γραφε /Grafe* (Grupo de Assessoria, Pesquisa e Formação em Escrita).
- Líder do Grupo de Pesquisa *LDP-Perfil: Livro Didático de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: Produção, Perfil e Circulação*, do Diretório dos Grupos de Pesquisa, CNPq, certificado pela UNICAMP.
- Pesquisadora do Grupo de Pesquisa *Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE)*, do Diretório dos Grupos de Pesquisa, CNPq, certificado pela UFMG.
- Assessora e parecerista das seguintes Agências de Fomento: FAPESP, CNPq, CAPES, FAPEAL, desde 1995.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2009.



ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO

